NUMERO AVULSO 400 RÉIS

O JORNAL

QUATRO SECÇÕES 28 PAGINAS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE JULHO DE 1940 — N. 6.465

A esquadra franceza surta em Alexandria aceitou as condições impostas pela Inglaterra

Em armas até que se ache uma solução

Qual será a attitude da Hungria quanto ao caso da Transylvania — Hitler e Ciano vão estudar a questão balkanica

MANOBRAS SOVIETICAS

BUDAPEST, 6 (Por Elmer Peterson, da Associated Press) — Noticias de continuação de remessa de tropas sovieticas para a fronteira da Russia com os paizes vizinhos chegam ás capitaes balkanicas, fazendo com que se levantem conjecturas sobre se os Soviets estão planejando novos movimentos que possam vir a affectar os paizes da Europa Sul-Oriental e do Oriente Proximo. E ha tambem varias conjecturas sobre se não pensam elles um eventual avanço sobre os Dardanellos, com uma acção inicial do lado da Persia. Essa conjectura ganha corpo no meio dos observadores militares neutros.

Ao mesmo tempo, informam que corpos de engenharia do exercito russo convergem ás pressas para a Bessarabia e ali estão transformando as estradas de ferro locaes de maneira a incluil-as no systema ferroviario russo, afim de estabelecer-se um claro complexo de movimentos facilitando o transporte de tropas para o sul. Emquanto isso, a Hungria espera a manifestação do pensamento do Fuehrer allemão, sr. Hitler, a ver se este levanta a luva da intervenção das potencias do eixo para assegurar uma pacifica regulamentação das reivindicações magyares relativas á Transylvania que se acha com a Rumania.

A HUNGRIA DISPOSTA A SOLUCIONAR SEU CASO

Circulos responsaveis daqui, dizem que o conde Ciano, ministro do Exterior da Italia, procurará, na sua entrevista em Berlim com o sr. Hitler adeantar o caso hungaro, durante um debate que antecipará o debate geral das Potencias do Eixo relativamente aos acontecimentos dos Balkans.

O exercito hungaro permanece em completo pé de guerra, com seus preparativos militares proseguindo acima de toda a expectativa. E se affirma que a Hungria permanecerá assim mobilizada até que a questão da Transylvania seja resolvida de uma maneira ou de outra, pela guerra ou pela paz. Os meios estrangeiros calculam que mais de meio milhão de homens se acham presentemente na fronteira rumena, na região contestada.

Tambem as autoridades magyares continuam a acompanhar com interesse e com a maxima attenção os acontecimentos que se estão desenrolando na Rumania, emquanto os jornaes estampam telegrammas contando as desordenadas condições em que se acha a Rumania e falando sobre as eventuaes novas exigencias dos soviets. Esses telegrammas vêm de Berlim, de Roma e de Sofia. Assim, de accordo com o correspondente do "Magyar Nemzet" em Sofia, "Aqui se espera, de conformidade com informações de observadores neutros, que é de suppor a intervenção do Soviet Russo para conquistar o controle sobre a costa do Mar Negro e os portos danubianos".

ALTERNATIVAS

Em vista de tudo isso, acreditam os observadores estrangeiros que a Hungria está com toda a razão cheia de esperanças razoaveis de que se consiga de alguma forma a solução sem guerra de sua questão territorial com a Rumania. Não obstante, o exercito continua preparado para entrar em acção na eventualidade de se virem a dar estas duas alternativas ou uma dellas: 1) um movimento por parte do Soviet; 2) disturbios serios internos na Rumania. Qualquer uma dessas alternativas seria, na opinião dos magyares, razão para justificar um immediato movimento hungaro sobre a Transylvania.

Ainda no tocante a essa questão, primordial entre todas, circulos informados daqui confirmam que a Yugoslavia offereceu seus bons officios para agir como mediadora com a Rumania.

A Hungria, porém, baseia as suas esperanças, a esse respeito, na Italia.

Como quer que seja, a constituição do novo governo Gigurtu em Bucarest e os esforços que esse novo governo vem fazendo para obter o apoio da Allemanha para sua questão internacional fazem com que as coisas não possam ainda se tornar muito claras. Esse é um factor que se considera importante na questão.

Em ultima analyse, todavia, os observadores politicos opinam que durante a semana entrante os acontecimentos que se terão que desenrolar com as conversações de Hitler e Ciano em Berlim, assim como o que occorrerá certamente na Rumania, sob o novo governo, determinarão o immediato destino da Europa sul-oriental, fazendo com que ella se defina de uma vez para a guerra ou para a paz.

POSIÇÃO SOLIDA

BUCAREST, 6 (A. P.) — O primeiro ministro Gigurtu iniciou a sua allocução de hoje, pelo radio, dizendo:

— "O nosso primeiro e mais sagrado dever, nestas horas difficeis, é o de cumprir as ordens de nosso rei, em tudo."

Essa phrase está sendo interpretada como significando que ainda é solida a posição do rei Carol, podendo ser posta á margem qualquer idéa de sua abdicação.

ALERTA A RUMANIA

BUCAREST, 5 (Por Daniel De Luca, da A. P.) — Patrulhas especiaes de gendarmes armados com umas carabinas "horriveis", estão rondando as ruas semi-obscurecidas desta capital, emquanto se annuncia que foram reforçadas as tropas das fronteiras do norte e do sul.

Tudo está alertado para qualquer possivel desenvolvimento de bombardeios, e varios aviões de caça se acham de promptidão para subirem aos céos ao primeiro signal.

Nenhuma medida de emergencia foi olvidada.

Nesta capital, os "gendarmes" interpellam qualquer transeunte que lhes pareça suspeito, bem como todos os homens que se unem em grupos de mais de tres.

Nos circulos officiaes affirma-se que taes medidas de precaução foram tomadas exclusivamente por causa do estado geral de desasocego reinante em toda a Europa Sul-Oriental, sem que haja qualquer outro motivo especifico.

Ao mesmo tempo, o novo governo rumeno, sabidamente totalitario e pro-germanico, baixou a primeira lei anti-semitica, considerada como o inicio de uma serie de outras emquanto nove mil rumenos formando a vanguarda de uma extensa migração judaica, atravessaram o rio Prut em direcção á Bessarabia ora occupada pelos russos.

NOVA TRANSFERENCIA DE MINORIAS

Annuncia-se ao mesmo tempo estarem em andamento negociações entre Berlim e Moscou para mais uma tremenda trasladação de povos com a projectada volta de cem mil rumenos allemães do territorio occupado pela Russia para o Reich. Os funccionarios nazistas que procuravam entrar na Bessarabia para negociar sobre esse assumpto com os russos achavam-se ainda nas ultimas horas do dia em Galatz, nas immediações da fronteira russo-rumena, impossibilitados de proseguir.

Essa trasladação de populações teve inicio na mesma occasião em que trinta cidadãos inglezes, empenhados na administração petrolifera, e dois delles chefes de firmas norte-americanas, deixavam o porto de Constanza, expulsos, tomando um cargueiro que os levará ao Egypto. Muitos outros inglezes estão tambem partindo voluntariamente, não sendo de estranhar que muito em breve desappareça da Rumania toda a colonia ingleza. Muitos delles, aliás, já annunciaram a sua intenção de deixar voluntariamente o paiz, para evitarem a expulsão.

Fica assim em duvida qual o futuro das grandes companhias petroliferas rumenas, em sua maioria exploradas pelos inglezes que ora deixam o paiz, expulsos ou voluntariamente. Admitte-se a possibilidade de taes interesses passarem ás mãos dos proprios rumenos, mediante uma "venda forçada", ou que o proprio governo os tome a si, nacionalisando toda a industria.

A ATTITUDE DO REICH

Não ha o menor indicio de que venha a se alterar a attitude do Reich em relação á Rumania, mesmo agora, com a formação de um governo notoriamente pro-allemão, acreditando-se nos circulos diplomaticos que toda a situação nos Balkans poderá ficar bem esclarecida depois das conferencias que o conde Ciano, da Italia, tiver em Berlim.

A primeira lei anti-semitica, hoje baixada, prohibe a utilização das machinas publicas de pesar por qualquer pessoa que não seja um membro do novo partido totalitario, do qual os judeus foram automaticamente excluidos.

Ao mesmo tempo, o novo ministro da Educação annunciou que a lingua allemã será, daqui por deante, incluida no "curriculum" das escolas rumenas, dizendo o ministro, a esse proposito, que o unico motivo pelo qual os judeus não podem ser immediatamente afastados da vida economica da Rumania é o facto de não haver no paiz o conhecimento, sufficientemente generalizado, da lingua allemã. De futuro, disse elle, a lingua allemã assumirá o logar que lhe compete, e o italiano tambem será devidamente ensinado nas escolas.

APPELLO DO MINISTRO GIGURTU

BUCAREST, 6 (A. P.) — O primeiro ministro Gigurtu communicou á nação que o governo jamais esquecerá e não tolerará que a nação venha a esquecer "o que elle chamou de acção desleal das minorias" nas ultimas horas de nossa provação".

Os auxiliares do sr. Gigurtu confirmaram que elle, com suas palavras, quiz alludir ao meio milhão de judeus que são uma das minorias do paiz.

O primeiro ministro fez um appello para que a nação se mantenha em perfeita ordem o que é essencialmente necessario para evitar novos ataques ás fronteiras nacionaes. O sr. Gigurtu deu uma indicação de que o seu governo irá até á expropriação das industrias, inclusive a

(Continúa na 2ª pagina)

Flagrante de uma demonstração anti-britannica em Roma, vendo-se a multidão munida de cartazes, alguns delles com satiras á politica ingleza e outros allusivos ás aspirações italianas. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados")

Novos ataques britannicos á base de Kiel

Medidas da Grã-Bretanha para resistir á annunciada "blitzkrieg" allemã — Fabricas e aerodromos germanicos bombardeados

RAIDS NAZISTAS A' INGLATERRA

LONDRES, 6 (U. P.) — O tempo favoravel que reinou hoje na região do Canal da Mancha e na maioria das Ilhas Britannicas, deu opportunidade ás forças aereas inglezas para continuar seus mortiferos ataques.

Os apparelhos inglezes continuam fustigando impiedosamente o inimigo, atacando concentrações de tropas e outros objectivos militares no continente. De accordo com as informações emanadas do Ministerio do Ar, os aviões inglezes de bombardeio causaram estragos ás bases navaes germanicas de Kiel e Wilhelmshaven, pela segunda vez, desde hontem. Muitas bombas cahiram sobre as bases de construcções de Kiel, emquanto que os depositos navaes de Wilhelmshaven foram incendiados.

Foram realizados com pleno exito outros ataques aereos sobre Cuchaven e Hamburgo, causando-se numerosos incendios. Em Colonia foi incendiado um entroncamento ferroviario. Em territorio hollandez foram visados varios aerodromos.

Navios-patrulhas localizados no Canal da Mancha foram alvo dos ataques dos nossos aviões. As perdas da aviação ingleza ascendem, somente, 1 apparelho durante o dia e 2 apparelhos nos bombardeios realizados durante a noite.

Revelando a efficacia dos raids contra as linhas de communicações do inimigo, o marechal do Ar, Philip Joubert, disse: "Temos informações positivas de que os nossos repetidos ataques contra os systemas de transportes do inimigo, estão obtendo optimos resultados causando grandes difficuldades ás tropas que occupam o norte da França. Os germanicos já não estão em condições de utilizar livremente os caminhos ferroviarios, vendo-se assim obrigados a lançar mão de todos os recursos ao seu alcance, em seus meios de transporte. [illegible]"

Accrescentou o marechal Joubert que, durante as ultimas quatro dias, os aviões inglezes realizaram sobre a Allemanha 36 incursões nocturnas, além dos ataques feitos durante o dia, [illegible] effectuou 13 incursões sobre a Inglaterra, causando damnos de somenos importancia.

NOVO ATAQUE A KIEL

LONDRES, 6 (H.) — O Ministerio do Ar communica:

"Os aviões de bombardeio da Royal Air Force realizaram ataques contra uma fabrica germanica de aviões em Deichshausen, contra os aerodromos hollandezes de Waalhaven e Flushing. Dois aviões estão faltando.

"Nossos apparelhos de bombardeio atacaram novamente, á noite, as bases navaes de Kiel e de Wilhelmshaven. Os apparelhos inglezes foram attrahidos sobre as docas de um cáes em construcção em Kiel, e sobre os depositos navaes de Wilhelmshaven. As docas de Cuxhaven e de Hamburgo foram igualmente damnificadas e diversos incendios ali foram assignalados. Um entroncamento ferroviario foi bombardeado em Colonia. Os aerodromos hollandezes de Schipol e Texel foram tambem atacados. Um dos nossos aviões não regressou.

BERLIM INFORMA

BERLIM, 6 (A. P.) — A D. N. B. informou que os inglezes effectuaram 131 "raids" sobre a Hollanda, [illegible] foram sobre cidades e aldeias, onde não havia objectivos militares.

A mesma noticia assignalou mais que, dessas incursões, resultaram 103 mortos e 147 feridos; [illegible] A D. N. B. declarou, por fim, que, em seis ataques, os aviadores inglezes utilizaram-se de suas bombas e metralhadoras contra trens conduzindo passageiros civis.

NUMEROSOS CIVIS VICTIMADOS

BERLIM, 6 (U. P.) — O Estado-Maior informa hoje que a aviação britannica realizou incursões sobre a Allemanha, matando muitos civis.

DENTRO DE 10 DIAS A GUERRA RELAMPAGO

STOCKOLMO, 6 (U. P.) — Em fontes allemãs de Stockolmo prediz-se hoje que a "blitzkrieg" allemã contra a Grã Bretanha começa dentro dos proximos dez dias, [illegible] o dia mais provavel para o inicio da invasão.

Nas mesmas fontes declina-se de indicar se a relação entre o vaticinio do proximo inicio das hostilidades e a concessão sueca á Allemanha referente á permissão para passagem de tropas e material bellico pelo territorio nacional.

Indica-se que a primeira phase da invasão allemã será constituida por seis dias de incessante bombardeio da Inglaterra, da Escossia e do Paiz de Galles. [illegible]

[illegible]

Os planos de invasão, segundo se indica, foram preparados em seus minimos detalhes, [illegible]

MAIS 250 MIL HOMENS CHAMADOS A'S ARMAS

LONDRES, 6 (U. P.) — Na Inglaterra se intensifica a campanha publica afim de que o governo, [illegible] adopte todas as medidas que julgue necessarias, inclusive a "occupação preventiva" do Eire.

Considera-se que a neutralidade irlandesa seja um dos factores de maior preoccupação, em todos os preparativos da defesa, [illegible]

A occupação do Eire, e com toda a probabilidade da Irlanda do Norte, [illegible]

(Continúa na 2ª pagina)

Acolhido em Berlim como triumphador

Hitler na capital allemã — Encontro com o conde Ciano

PROBLEMAS DA GUERRA

BERLIM, 6 (Por Louis P. Lochner, da A. P.) — O regresso de Hitler á sua capital, hoje, assumiu proporções de uma chegada napoleonica.

O chefe do Bureau de Imprensa, sr. Otto Dietrich, elle proprio, do alto de sua autoridade official, em um artigo distribuido para os jornaes, comparou Hitler a Cesar e a Napoleão.

O correspondente da Associated Press, que esta transmitte, teve mais uma vez a opportunidade de, em companhia de mais quatro correspondentes estrangeiros, viajar, no cortejo do Fuehrer, em um auto logo atrás do em que ia o chefe do Estado. Desta vez, porém, houve uma differença: não predominou no cortejo a nota militar. Civis participaram do cortejo triumphal encabeçado pelo Fuehrer. Havia misturas interessantes. Via-se, por exemplo, o sr. Schacht, o provecto financeiro, ex-ministro da Economia e ex-presidente do Reichbank, estranhamente sentado ao lado do intellectual e philosopho sr. Rosenberg, em uma "limousine". E as figuras dos dois sobresatam entre os brilhantes uniformes de militares e diplomatas. Viam-se dignitarios não militares atrás de militares, fazendo com que o cortejo assumisse uma feição absolutamente inedita, em comparação com os anteriores.

FLORES POR TODA A PARTE

Como correspondente da Associated Press, tive opportunidade de viajar no cortejo de Hitler mais de uma vez por occasião das reuniões do Partido Nazista em Nuremberg. Tambem quando elle entrou em Dantzig no anno passado, em setembro, e quando voltou victoriosamente da Austria depois do Anschluss. Constatei sempre um efuziante enthusiasmo. Nunca, porém, tinha tido occasião de poder apreciar em toda a extensão do trajecto esse enthusiasmo popular tão alto como o de hoje. Pode-se dizer que Hitler viajou num atapetado de flores, de todas as especies e de todas as cores. Milhares de pessoas foram encontrar o Fuehrer conduzindo braçadas de flores, a despeito das ordens de não jogarem flores no carro do Fuehrer.

Quando a policia percebia alguem carregando flores, pedia-lhe que se colocasse calmamente nas filas, estendendo-se ao longo do trajecto, pelas ruas. Pouco antes do trem do Fuehrer penetrar na estação de Anhalter, todavia, grupos de meninos e meninas apanharam ramos e ramos de flores de toda a parte e as espalharam pelas ruas.

O QUE OBSERVOU O CORRESPONDENTE DA A. P.

Ao viajar no cortejo de Hitler, hoje, pôde o correspondente da Associated Press fazer uma observação: a Allemanha tem ainda enormes reservas de gente, que ella ainda não começou a usar para a sua luta contra a Inglaterra. Não apenas as companhias de guerra estacionadas na "gare" e ao longo da estrada as quaes, o que mostram as apparencias ainda não estiveram nos frontes, mas a massa de gente moça e de maior idade que se aprehentou nas guardas escolhidas nas formações de batalhões do trabalho nazistas, nos corpos motorizados de numerosos typos do serviço civil, nos empregados ferroviarios e nos chauffeurs.

Uma outra coisa se notou na chegada de Hitler hoje, parecendo ro-

(Continúa na 2ª pagina)

Preferiram a immobilização de seus navios

Não apparentam resentimentos os tripulantes das unidades rendidas — Suspensa a desmilitarização dos fortes francezes

O "BEARN" DISPOSTO A RESISTIR

ALEXANDRIA, 6 (U. P.) — Propala-se que os commandantes das unidades navaes francezas, que se encontram neste porto, sob os canhões dos fortes e dos vasos de guerra britannicos, accederam á suggestão britannica de permanecerem fundeadas nesta bahia, por tempo indeterminado.

Segundo se diz, em circulos bem informados, o commandante da frota franceza, vice-almirante Godfroy, aceitou a imposição britannica de que esclarecesse sua situação e decidiu que o encouraçado, os 4 cruzadores e as demais unidades menores, que compõem a esquadra, permaneçam ancorados por um tempo que não foi ainda especificado.

Nada foi transpirado sobre a reacção da officialidade franceza ao receber a ordem do chefe do governo da França, marechal Pétain, de que a esquadra se fizeses ao mar, immediatamente. O vice-almirante Godfroy encontrava-se deante de tres alternativas: a internação voluntaria; a cooperação com os britannicos ou afundar seus navios.

Segundo as apparencias, não se notava signal de resentimento entre os francezes contra os inglezes, pelo afundamento de suas unidades em Oran, vendo-se, até, os marinheiros francezes, em terra, conversar com os britannicos.

COMO ESTA' CONSTITUIDA A FROTA DE GUERRA FRANCEZA

LONDRES, 6 (A. P.) — Segundo fontes das mais autorizadas, é a seguinte a disposição actual da esquadra franceza:

Nove couraçados construidos ou em construcção — dois avariados; dois em portos britannicos; um em Alexandria; um afundado e outro sériamente damnificado; dois outros já fluctuando, mas fóra de serviço, e definitivamente fóra de mãos dos allemães.

Dois porta-aviões — Um afundado e outro em logar ignorado.

Sete cruzadores de 10.000 toneladas — Tres em Alexandria.

Sete cruzadores ligeiros — Um em Alexandria e dois em portos britannicos.

Navios menores — Oito torpedeiros em portos britannicos e dois afundados ou incendiados, de um total de 70; alguns dos 93 submarinos francezes e mais de 200 navios menores em mãos dos inglezes ou bloqueados.

Os não relacionados acima estão presumidamente em poder dos francezes.

NOVAMENTE ATACADO O "DUNKERQUE"

LONDRES, 6 (H.) — O Almirantado communica:

"Em consequencia do combate naval entre unidades inglezas e francezas em Oran no dia 3 do corrente, o cruzador de batalha francez "Dunkerque", damnificado, encalhou. A extensão das avarias não é conhecida, mas o essencial é que se pode considerar essa unidade como incapaz de tomar parte na guerra actual, caso caia em poder do inimigo.

Depois do combate, o almirante francez Gensoul declarou que seu navio estava fóra de combate e ordenou que a tripulação fosse evacuada. E em razão desta declaração não foi considerado necessario que as operações fossem levadas por deante contra o "Dunkerque".

Essa unidade foi atacada durante a manhã de hoje pelos aviões da marinha britannica que sobre ella lançaram seis bombas. Dois apparelhos não regressaram ás respectivas bases".

REARMADOS OS FRANCEZES PARA A LUTA CONTRA OS ANTIGOS ALLIADOS

GRENOBLE, 6 (U. P.) — Marinheiros e tropas da infantaria da marinha montavam guarda hoje á noite, com suas armas ao hombro, ás bellonaves e fortificações costeiras francezas em Toulon, e Bizerta, Ajaccio, Oran e Mers El Kebir, depois de haver a França recuperado a soberania sobre essas bases afim de repellir qualquer ataque britannico contra as mesmas.

A Allemanha e a Italia, a pedido da França, permittiram temporariamente que ficasse sem effeito o artigo oitavo do armisticio. Tal artigo estabelecia o desarmamento da frota e das bases navaes francezas e os delegados francezes da Commissão do Armisticio reunida em Wiesbaden receberam uma nota na qual se declarava que a decisão do eixo se havia tomado "baseada nos successos de Oran".

Esta informação foi transmittida pelo radio a todos os navios de guerra francezes e distinctas bases sob a soberania gauleza.

ATACADO O "FRONDEUR"

Apesar disso, despachos jornalisticos procedentes de Vichy annunciaram haver cruzadores britannicos atacado o destroyers francez "Frondeur", de 1.700 toneladas, afundando-o nas proximidades da ilha de Creta. A tripulação do citado barco, composta por 140 homens, foi salva por um vapor grego. O combate durou 2 horas, quando a tripulação se viu forçada a abandonar o navio que estava afundando.

Ao que parece, os inglezes pediram ao "Frondeur" se unisse a elles para proseguir na luta contra a Allemanha e a Italia, porém os marinheiros francezes preferiram cumprir as clausulas do armisticio e intentaram resistir aos navios britannicos.

O diario "Le Petit Dauphinois" relata os factos que precederam á recuperação da soberania da França sobre suas forças navaes da seguinte forma:

"O governo francez recebeu a 3 de julho um telegramma da Commissão Franco-Italiana do Armisticio de Turim libertando a França das condições do armisticio que affectavam as forças navaes e aereas. O telegramma cruzou-se no caminho com o pedido enviado ás 18 horas de 3 de julho e no qual se solicitava a libertação dessas clausulas em consequencia do ataque britannico contra a frota franceza.

Como o governo allemão deixou á Italia a liberdade de qualquer decisão que affecte ao Mediterraneo, o telegramma do governo italiano é considerado como contando com a approvação da Allemanha".

SUSPENSA A DESMILITARIZAÇÃO

Os officiaes da marinha italianos suspenderam a fiscalização das obras de desmilitarização e inutilização das fortificações francezas, hontem, segundo as informações de Vichy, porém não se revelou quantos fortes foram desmantelados parcial ou totalmente.

Tambem estão sendo recollocadas nos aviões francezes, as metralhadoras e equipamentos militares, os quaes tinham sido retirados sob a vigilancia de officiaes das forças aereas inimigas. Foi ordenado ás forças aereas que patrulhem as costas francezas, conforme foi informado para impedir qualquer ataque de surpresa por parte das unidades inglezas. As forças aereas deverão cooperar com as navaes no caso de ataque.

O governo francez emittiu um communicado especialmente dirigido á Armada e cujo texto, recebido de Vichy, é o seguinte:

"A França, orgulhosa de seus marinheiros, manifesta sua approvação pela heroica acção defensiva do seu sector — a batalha naval de Oran — durante o covarde ataque de que foram victimados nossos navios e seus tripulantes.

Isso demonstra que a França mantém sua palavra em qualquer circumstancia.

VICTIMAS DE UM ASSASSINIO

"Com respeito aos pavilhões nos nossos navios afundados ou avariados, e aos nossos camaradas mortos heroicamente no cumprimento do seu dever e pela França, decerto teriam preferido succumbir em luta igual ao envés de terem sido victimas de um assassinio, mas seu sacrificio não será esteril. Nosso paiz tornou-se mais grandioso ante os olhos do mundo e, tambem, sem duvida, ante os olhos dos marinheiros inglezes que desejam conduzir-se como cavalheiros e agir correctamente, e que devem estar perguntando-se por que teriam os seus chefes agido de maneira tão censuravel, sob o pretexto de que precisavam impedir que a frota franceza caisse em mãos dos allemães ou dos italianos.

Porventura serão mais francezes do que nós, esses "gentlemen de Londres"?

O marechal Pétain pedia aos nossos inimigos um armisticio honroso e foi obtido. Os termos do armisticio são pesados, mas não deshonrosos e, particularmente, no que se refere á nossa frota, os nossos inimigos declararam definitivamente que a esquadra franceza continuaria franceza, e que não seria utilizada para atacar os nossos ex-alliados.

Esta resolução não era incompativel com as vossas valentes acções, durante as hostilidades, nem com o vosso valor pessoal. Aceitamos os termos do armisticio — ante as actuaes circumstancias — e só devemos pensar nos altos interesses da França. Devemos pensar como francezes, agir como francezes e manter com honra nossa palavra. Só assim poderemos servir á França".

TORPEDEADO O "RIGAULT DE GENOUILLY"

Informa-se que o aviso colonial "Rigault de Genouilly", de 2.156 toneladas, foi torpedeado e afundado ao largo de Argel, por um submarino não identificado.

Embora esse navio fosse dotado com uma tripulação normal de 136 homens, só havia 50 tripulantes a bordo no momento do afundamento. Ademais, levava minas e um avião.

Annuncia-se tambem que o encouraçado "Strasbourg" chegou a Toulon, escoltado por cinco cruzadores ligeiros, da classe do "Georges Leygues", de 7.600 toneladas, e por numerosos "destroyers" e submarinos.

As autoridades francezas desmentiram a noticia do afundamento do porta-aviões "Commandant Test", em Oran, esclarecendo que o mesmo se encontrava em outro porto, por occasião do ataque realizado pelos britannicos.

DESMENTIDO O AFUNDAMENTO DO "FRONDEUR"

LONDRES, 6 (U. P.) — Circulos autorizados desmentem de forma categorica a informação de origem allemã sobre o afundamento do destroyer francez "Frondeur" por cruzadores britannicos, accrescentando:

"Não ha um apice de verdade em tal noticia que deve ser considerada sobretudo como um exemplo da falta de escrupulo da propaganda allemã para aggravar as relações anglo-francezas".

O RELATORIO FRANCEZ ALTERA A VERDADE

LONDRES, 6 (H.) — A Agencia Reuter informa: "Considera-se aqui como muito significativo o facto da narrativa feita em Vichy sobre o combate naval de Oran ter alterado deliberadamente a verdade em diversos pontos.

O relatorio francez allega que o ultimatum do almirante inglez ao almirante Gensoul ordenava-lhe que se reunisse á esquadra britannica ou que destruisse os seus navios no prazo de seis horas, mas não fez allusão alguma ás outras alternativas offerecidas pelos inglezes e enumeradas pelo sr. Churchill no seu discurso, entre as quaes a de que os navios de guerra francezes podiam dirigir-se a um porto inglez, com uma equipagem reduzida que seria repatriada, ou ainda que po-

(Continúa na 2ª pagina)

Hangares italianos em chammas

Exitos da R. A. F. na Libya e na Africa Oriental Italiana

O QUE DIZ ROMA

CAIRO, 6 (A. P.) — O communicado do commando da R. A. F. é o seguinte:

"Durante o dia de hontem, os nossos aviões de bombardeio "Blenheim" effectuaram um raid contra El Gubi, na Libya, com algum successo. As nossas bombas explodiram num campo, entre peças anti-aereas ali espalhadas. Todos os nossos apparelhos regressaram ás suas bases. Os "Blenheim" atacaram tambem uma grande concentração de tropas e transportes, nas proximidades de Bardia, causando-lhe consideravel prejuizo. A aviação da Africa do Sul effectuou um ataque contra Lugh Ferrandi, na costa da Africa Oriental, attingindo directamente um hangar e incendiando um deposito de petroleo. Algumas bombas attingiram um edificio que, muito provavelmente, é um quartel. Todos os nossos aviões regressaram incolumes ás suas bases."

MATERIAL BELLICO DESTRUIDO

CAIRO, 6 (A. P.) — Foi dado á publicidade o seguinte communicado sobre as operações de guerra:

"No deserto occidental, as nossas forças de vanguarda interceptaram uma columna inimiga que tentava reforçar o sector de Capuzzo, destruindo canhões e grande quantidade de equipamento mecanico. Da Abyssinia chegaram maiores detalhes da acção em Kassala, no dia 4 de julho, onde a retirada das tropas dos nossos postos avançados realizou-se de accordo com os planos, habilmente protegidas por metralhadoras e armas anti-tank, sendo infligidas pesadas perdas ao inimigo, inclusive varios tanks. As nossas proprias perdas foram ligeiras."

AERODROMOS E NAVIOS BOMBARDEADOS

LONDRES, 6 (H.) — O Ministerio do Ar communica hoje, á noite: "Operações foram levadas a effeito hoje, de manhã, com grande exito, pela aviação da marinha ingleza e pela Royal Air Force contra os navios de guerra italianos ancorados no porto de Tobruk, na Libya. Outras unidades da aviação britannica atacaram diversos aerodromos em Catania, na Sicilia. Os hangars e as officinas foram completamente destruidos. Lavram incendios no local."

COMMUNICADO ITALIANO

ROMA, 6 (A. P.) — O communicado official de hoje é o seguinte:

"Na Africa do Norte, registraram-se as habituaes actividades das nossas columnas e da nossa aviação. Os dois ataques que o inimigo lançou contra o reducto de Capuzzo e de Bir el Siem foram ambos repellidos.

Quatro dos nossos aviões não regressaram ás suas bases. Na Africa Oriental, a occupação de Kassala está sendo consolidada. O ataque que o inimigo lançou contra Lugh Ferrandi não occasionou nenhum prejuizo. O "raid" inglez contra a base de Augusta fracassou em consequencia da immediata reacção dos nossos aviões de caça e baterias anti-aereas, que obrigaram o inimigo a bater em retirada. Um outro "raid", este effectuado contra Palermo, tambem fracassou. Os apparelhos adversarios deixaram cair varias bombas sobre o aeroporto de Catania, attingindo um hangar vasio e causando diversas victimas entre o pessoal."

EM TORNO DO ATAQUE A' KASSALA

ROMA, 6 (U. P.) — O "Popolo di Roma" publica, hoje, uma chronica do seu correspondente de guerra, Franco Pattarino, datada da fronteira do Sudão, na qual o mencionado jornalista revela que as tropas italianas prepararam o ataque a Kassala com um mez de antecedencia, e accrescenta que as tropas peninsulares se preparam para effectuar novos avanços nesse sector.

"A planicie de Kassala — diz — encontra-se a noroeste de Tassenei e ao norte e ao sul, respectivamente, dos montes Mocran e Abgamal, e é flanqueada pelo rio Gasz. A temperatura que nessa região oscilla entre 40 e 50 grados centigrados, constitue o principal obstaculo natural ás acções militares, impossibilitando praticamente as grandes batalhas. Durante mais de uma vez procedeu-se á chamada ás armas de todos os homens capacitados para a luta. Em todas as localidades disseminadas pelo territorio da Erithréa, resoaram continuamente os tambores chamando para formação os fieis nativos, e de todos os recantos elles procediam, marchando pelas principaes estradas do Imperio. Simultaneamente, longas columnas motorizadas e centenas e mais centenas de caminhões se concentravam sobre a planicie flanqueada pelo rio Gasz.

Muito embora as primeiras linhas já tivessem occupado posição, foi necessario esperar horas e mesmo dias para a chegada de mais reforços, comprehendendo

(Continúa na 3ª pagina)

O JORNAL
DIRECTOR: Assis Chateaubriand
GERENTE: Argemiro S. Bulcão
ENDEREÇO: direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 189 e 181.
TELEPHONES: Direcção: 43.1063 e 43.7084 — Gerencia: 43.1671 — Secretaria: 43.7480 — Sports: 43.7481 — Reportagem: 43.7484 e 43.7483 — PUBLICIDADE: 43.7483.
ASSIGNATURAS: Anno, 90$000; semestre, 55$000; trimestre, 30$000; um mez, 15$000.
VENDA AVULSA Dias uteis, Capital e Nictheroy, $300; interior, $400; Domingos, Capital e Nictheroy, $400; interior, $500. Atrazados, 1$000.
SUCCURSAES NO EXTERIOR
ITALIA — Roma, Via Nomentana, 18.
PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2º Dto.
ESTADOS UNIDOS — Nova York, 165, Water Street.
FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 8.
Os commentarios editoriaes inseridos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Assis Chateaubriand.

PREFERIRAM A IMMOBILIZAÇÃO DE SEUS...

(Conclusão da 1ª pag.)

diam ir para as Indias Occidentaes Francezas, onde permaneceriam desarmados até ao fim da guerra. De tudo isto pode-se deduzir que o governo Petain recebeu ordem para fazer considerações ou alterações na verdade. Doravante, portanto, é preciso considerar com desconfiança quaesquer futuras declarações que emanem da França ou de quaesquer fontes onde exista uma influencia ou um "controle".

Esta nova declaração numa das partes do mundo onde a imprensa era livre. A verdade mantida e as obrigações respeitadas, empresta um sabor especial, segundo os commentadores, acerca do preceito da "liberdade de imprensa", estabelecido pelo presidente Roosevelt como um dos quatro principios que enumerou terça-feira como as bases necessarias para a paz permanente.

O "BEARN" RESISTIRA'

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Informou-se, nos circulos francezes, que o porta-aviões francez "Bearn", de 22.000 toneladas, está ancorado no porto da Martinica, disposto a combater com as forças navaes britannicas, se estas intentarem deter as unidades francezas que ali se encontram. O "Bearn" conduz a bordo 110 aviões, dos quaes 40 correspondem á dotação aerea do navio e os outros 100 são apparelhos norte-americanos, que foram embarcados num porto canadense, do qual o "Bearn" zarpou, no dia 17 de junho.

Presume-se que estes aviões estavam já armados e promptos para entrar em acção. Ignora-se quaes sejam as unidades francezas em cuja companhia se encontra o "Bearn", na Martinica.

NÃO HA BLOQUEIO INGLEZ NA MARTINICA

LONDRES, 6 (H.) — Os meios inglezes, bem informados, affirmam que são absolutamente destituidas de fundamento certas noticias que alludem á inquietação que está causando o bloqueio da Martinica. Com effeito, actualmente, não existe bloqueio, e, embora não se possa afastar a idéa de uma acção futura contra as Antilhas, póde-se dizer que a Inglaterra evitará toda e qualquer medida que, de alguma maneira, possa desgostar Washington, tanto mais que ha varias razões para crer que o governo norte-americano não está disposto a consentir que cheguem ás Antilhas Francezas aviões allemães ou outra qualquer especie de material de guerra. E' certo que a propaganda germano-italiana lançará mão de todos os meios para despertar a desconfiança dos americanos sobre a possibilidade de uma acção ingleza deste genero. Nestas condições, convem acolher com extrema reserva os boatos que não deixaram de surgir nesta occasião.

Outro esforço dessa propaganda tenderá a fazer com que os americanos percam a sympathia que têm pela Inglaterra e publicar pretensas provas das intenções dos alliados de estender a guerra a toda a Europa.

Os mesmos circulos respondiam categoricamente taes allegações e dão a entender que os documentos de que os allemães pódem alludir são projectos de contratações dos alliados, que não deixam de ser elaborados, cuja elaboração era indispensavel, em vista da hypothese que revela a invasão allemã.

Duvida-se tambem que a opinião americana venha a ser illudida por taes tentativas de separar, nesta questão, o povo norte-americano, cuja manifestação, certamente a mais importante, foi a declaração do sr. Willkie para candidato á presidencia da Republica.

3 DESTROYERS NORTE-AMERICANOS PATRULHARÃO A ZONA DA MARTINICA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Accredita-se em fontes dos Estados Unidos que cinco destroyers dos que patrulham a zona neutra para que impere a mais completa paz que reina na zona da Martinica. As autoridades não dizem que essas unidades estão estrictamente como observadores e advertirão os navios mercantes americanos no caso de se verificarem actos de hostilidades entre francezes e britannicos.

RUMARAM PARA BILBAO

SAN JOSE', Costa Rica, 6 (A. P.) — Durante a tarde de hontem surgiu uma situação difficil nesta cidade, quando os navios francezes, "Oregon" e "Angoulême", receberam uma intimação do governo para desmontar as respectivas estações radio-telegraphicas, entregando, ainda, as armas de que dispunham.

Os commandantes das duas unidades francezas recusaram-se a cumprir essa intimação, concedendo o governo, então, um prazo de 24 horas para que abandonassem o porto. Dentro disso, os dois navios levantaram ferros immediatamente, rumando para Bilbao.

Para eleger o successor de Cardenas

Realizam-se hoje as eleições presidenciaes no Mexico

APPELLO AO POVO

MEXICO, 6 (U. P.) — A nação mantém serenidade em seu aspecto exterior, faltando vinte e quatro horas para a eleição do successor do sr. Lazaro Cardenas, porém o rumor de que ambos os grupos se preparam para um conflicto contribuiu para crear uma indisfarçavel tensão, que poderia explodir em uma luta aberta amanhã, domingo.

Os candidatos principaes, general Juan Andreu Almazan e general Manoel Avila Camacho, prometteram que suas respectivas facções manterão a paz, se bem que o presidente Cardenas garantiu a conservação da ordem publica durante o desenrolar do pleito. Ao mesmo tempo, não obstante, corre a versão de que os Estados de Guanajuato, Jalisco, Micoacan e Queretaro serão os mais provaveis theatros de desmandos, se se verificar um choque importante. Forma-se um bloco continuo a oeste da capital, partindo de San Luiz de Potosi, ao norte, até o Pacifico, ao sul.

E' provavel que o sr. Cardenas, o general Almazan, general Avila Camacho e o terceiro candidato, general Rafael Sanchez Tapia, estejam todos na capital, amanhã. Empresta-se grande significação ao repentino regresso do sr. Lazaro Cardenas, tendo-se dito que o presidente chegou á conclusão de que a situação é mais delicada aqui que no interior, ou melhor no norte.

São quatro os candidatos á presidencia, porém os rivaes mais sérios são os generaes Avila Camacho e Almazan, cujo encontro nos comicios se sobrepõe ás candidaturas dos srs. Sanchez Tapia e Ramon de La Paz.

APPELLO DE CARDENAS AO POVO

MEXICO, 6 (A. P.) — Realizando-se amanhã a eleição presidencial, o governo determinou providencias no sentido de que cerca de metade do exercito nacional fique de promptidão nos seus quarteis em toda a Republica, preparado para manter a ordem e a liberdade no pleito.

O presidente da Republica, general Lazaro Cardenas dirigiu um appello ao povo pedindo ordem e paz. "Nestas horas em que grande parte do mundo — diz o presidente — está pondo em pratica o culto da Violencia; nestas horas em que os principios da Liberdade e a fé na Democracia estão sendo atacados, é indispensavel a demonstração de que no Mexico não se faz necessario o uso da Força ou da Perseguição. O povo deve provar que a unidade nacional está profundamente enraigada na consciencia da maioria dos cidadãos e que as nossas instituições têm sufficiente força moral para fazer a Lei triumphante e para preservar a paz e a ordem publica.

As autoridades ordenaram o fechamento, amanhã, de todos os bars, theatros e outros centros de diversão. A policia augmentou o patrulhamento. Nesta capital os alumnos das escolas militares, num total de cerca de 3.500, cadetes receberam instrucções para ficarem promptos para serem chamados em caso de necessidade para preservar a calma na cidade.

De seu lado, o candidato da opposição, general Juan Andreu Almazan, deu publicidade a um appello ao presidente Cardenas para que "respeite e faça respeitar a vontade do povo".

FALA O CANDIDATO DA OPPOSIÇÃO

MEXICO, 6 (A. P.) — O general Juan Andreu Almazan, candidato da opposição ao pleito presidencial que amanhã se realiza na Republica, fez publicar uma proclamação pedindo ao presidente Cardenas que "respeite e faça respeitar a vontade do povo".

Recorda o general Almazan, que fazendo isto, o presidente cumprirá a promessa que lhe fez a 19 de março do anno passado, de que o governo tudo faria para que o povo mexicano pudesse escolher seu futuro presidente com "absoluta liberdade". Assegura Almazan que "nem cinco por cento" dos 180.000 eleitores de seu partido, no Districto Federal, receberam até agora seus titulos eleitoraes. Todavia, as autoridades federaes já declararam que os eleitores que não poderem apresentar seus titulos poderão no entanto votar com a simples comprovação de sua identidade e de sua residencia no Districto. Quanto aos legalmente titulados nada poderá ser arguido.

— Houve hontem alguns disturbios nesta capital, causados pelas competencias politicas ligadas ao pleito. O principal se verificou quando grupos de estudantes almazanistas promoveram uma manifestação em frente ao edificio da Confederação dos Trabalhadores, que apoia o candidato official general Manuel Avila Camacho. A policia, todavia, restabeleceu logo a ordem. Um dos participantes da manifestação teve o rosto ferido pela coronha do revolver de um soldado.

Requisitados pelos allemães na França todos os productos agricolas

LONDRES, 6 (H.) — A Agencia Reuter divulga o seguinte telegramma de Berlim:

"Despacho de Paris transmittido á agencia official de informações diz que as autoridades militares allemães requisitaram todos os productos agricolas, bem como artigos semi-manufacturados existentes nas regiões occupadas de França.

Todas as empresas receberam ordens no sentido de continuar a trabalhar normalmente.

Nos casos de ausencia temporaria dos chefes das empresas será designado um director provisorio.

Os operarios não poderão abandonar o trabalho nem declarar-se em greve.

Os preços das mercadorias não poderão ser majorados sem autorização especial das autoridades allemães.

As infracções serão severamente punidas."

Em armas até que se ache uma solução

(Conclusão da 1.ª pagina)

do oleo, quando disse textualmente: "A nossa economia soffrerá modificações fundamentaes. Ellas teem que ser executadas immediata e completamente, para entrosar-se na nova orientação do paiz que, por seu turno, corresponderá á nova orientação da Europa".

O ministro accentuou que o seu governo pretende para o futuro collaborar com todas as minorias que, lealmente trabalham pelo bem estar da Rumania. "Eu não considero como uma boa minoria — proseguiu o sr. Gigurtu — aquella que em paga de nossa hospitalidade e de nossa bôa vontade, nos tem odio e nos cobre de palavras insultuosas".

As ultimas palavras do sr. Gigurtu foram para dizer que "a nossa politica exterior está agora incluida na do eixo Roma-Berlim e isto é um facto consummado. Esta nova orientação da politica exterior da Rumania tornou-se tanto mais necessaria devido á nossa nova organização interna de um nacionalismo integral."

ROMA APPLAUDE A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO RUMENO

ROMA, 6 (U. P.) — Os jornaes "Il Messaggero" e "Popolo di Roma" elogiam a constituição do novo governo da Rumania, affirmando que corresponde ás actuaes necessidades do paiz. São accordes em destacar que os elementos que integram o novo gabinete rumeno são de tendencias favoraveis ás potencias do eixo Roma-Berlim e têm a clara concepção do momento internacional.

"Os recentes acontecimentos — diz o "Il Messaggero" — na Rumania, tornaram evidente a necessidade da formação de um gabinete composto de homens que, em virtude de suas idéas politicas, fossem capazes de salvar o que ainda podia ser salvo."

Por sua vez, diz o "Popolo di Roma": "Uma nova vida requer homens novos e este é o caso da Rumania, que, decididamente, quer iniciar uma nova vida."

ADVERTENCIA DO EIXO A' TURQUIA E A' YUGOSLAVIA

ZURICH, 6 (H.) — Segundo informações do correspondente em Roma do "Basler Nachrichten", a Italia, de pleno accordo com a Allemanha, está dirigindo á Turquia e á Yugoslavia as mais sérias advertencias com respeito a qualquer attitude de independencia com relação á politica externa dos dois paizes.

O correspondente do jornal diz que Roma espera que Ankara, no futuro, tenha maior cuidado em evitar contacto mais intimo com a Grã-Bretanha.

De outra parte, a imprensa da Yugoslavia é atacada, em Roma, por haver publicado noticias a respeito do afundamento de 11 submarinos italianos, o que creou descontentamento, revelado nos commentarios da imprensa italiana.

O jornalista conclue que a Italia deseja fazer com que o governo de Belgrado comprehenda a necessidade de adaptação incondicional "ao novo systema de equilibrio nos Balkans".

Não houve victimas no ataque aereo a Gibraltar

GIBRALTAR, 6 (A. P.) — As baterias anti-aereas entraram em acção ás 7,15 horas de hoje, ao soarem as sirenes de alarme contra ataques aereos. Todavia, o signal de "tudo ás claras" foi dado uma hora depois, não se registrando nenhuma victima nem nenhum prejuizo material.

As autoridades adeantam que foi visto um apparelho não identificado voando a grande altura, quasi que directamente sobre a zona fortificada.

Forçado a descer na Suecia um avião nazista

STOCKHOLMO, 6 (A. P.) — Um avião nazista, passando da Noruega para a fronteira sueca, foi forçado a aterrissar, com dois pilotos feridos. As baterias anti-aereas entraram em acção.

Acolhido em Berlim como triumphador

(Conclusão da 1.ª pagina)

bustecer a crença de que o bom tempo protege Hitler. Com effeito, o sol estava tão brilhante e tão forte, que muitas pessoas tiveram insolação, em consequencia das muitas horas que foram obrigadas a esperar pacientemente pela passagem do cortejo.

Hitler chegou á capital antecedendo-se de um dia á chegada do ministro do Exterior da Italia sr. Ciano. Sabe-se que a visita deste visa, principalmente uma demonstração da solidariedade do Eixo e Ciano, ao que se diz, irá depois em visita á frente occidental.

A VIAGEM DO CONDE CIANO A BERLIM

ROMA, 6 (A. P.) — Alem da nota official, em que se annunciou que o sr. Ciano, que seguiu hontem para Berlim, se demoraria na capital allemã varios dias, nada mais autorizadamente foi dito sobre a viagem, nem sobre os seus objectivos.

Não se sabe, officialmente tambem se a viagem do ministro do Exterior foi feita a convite da Allemanha, ou por iniciativa do Duce. Mas, circulos bem informados dizem que foi a Allemanha quem convidou realmente o sr. Ciano a ir até Berlim, quanto ao que lá conversará o representante do sr. Mussolini nada se diz, e, a respeito, existem apenas os boatos. Um delles relaciona-se com a possibilidade da discussão de um movimento diplomatico nos Balkans. Outro fala sobre a eventualidade de uma acção conjunta dos dois governos totalitarios para a solução de varios problemas da guerra. Finalmente, um outro, talvez com mais intensidade, alluda á combinação que se fariam em Berlim para o assalto commum italo-allemão á Inglaterra. Todavia, os circulos estrangeiros, prestando attenção ao facto da comitiva do conde Ciano ter sido composta de altos funccionarios do Ministerio do Exterior ao inves de officiaes do exercito, marinha ou aviação, opinam que possivelmente o objectivo da viagem será antes diplomatico que militar.

E' continuando a tecer commentarios em torno da possibilidade da discussão diplomatica, esses circulos admittem que a mesma seja consequencia da tomada da Bessarabia e da Bukovina pela Russia, acontecimento esse que está tendo um supplemento serio com as reivindicações hungaras relativamente á Transylvania, que se quer tirar tambem da Rumania. Accrescenta-se que a Italia apoiou no passado as pretenções hungaras mas, agora, ao que se presume, o caso de todas essas reivindicações, isto é da Hungria e da Bulgaria contra a Rumania deverá ser deixado para se resolver em definitivo depois do resultado que tiver a campanha no Canal da Mancha contra a Inglaterra.

Quanto aos consta de que o rei Carol, da Rumania, viria a esta capital consultar-se com os leaders italianos, nada dizem as autoridades.

MUDOU A SCENA EUROPEA

BERLIM, 6 (A. P.) — Diz-se aqui que a ruptura das relações da França com a Inglaterra mudou de tal maneira a scena européa, que se teria imposto a visita de um representante da Italia a esta capital, para um reajustamento. Esse um dos fins da visita do conde Ciano, aqui esperado amanhã.

Naturalmente, diz-se, em face da nova situação, os dois parceiros do Eixo, Hitler e Mussolini, desejam ter novas consultas, pois quando o Fuehrer e o Duce conferenciaram em Munich recentemente a Inglaterra e a França eram ainda alliadas. E não podendo, agora, vir a Berlim o sr. Mussolini, vem em nome delle o conde Ciano.

E assim, é tão grande a concentração da attenção sobre os acontecimentos europeus que os cinco pontos do programma de paz do presidente Roosevelt e a troca de notas entre os Estados Unidos e a Allemanha a respeito da Doutrina de Monroe só occuparam a attenção de um reduzido numero de personalidades officiaes. O publico, em geral, nada sabe nem mesmo teve informação sobre esses dois assumptos.

Somente questões especificadas e relevantes serão discutidas na Conferencia de Havana

(EXCLUSIVO PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS")

De Harry FRANTZ

(Correspondente da "United Press")

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Augmentaram as probabilidades de exito da Conferencia de Havana, depois da affirmação do sr. Hull sobre o logar que os Estados Unidos occupam nos assumptos mundiaes, e o verdadeiro significado da doutrina de Monroe.

Em parallelo, as declarações do Brasil e da Argentina sobre o alcance da conferencia, contribuiram para preparar o terreno afim de evitar qualquer possibilidade de interpretação erronea em Havana.

A troca de notas entre a Allemanha e os Estados Unidos esclareceram a posição deste paiz e, simultaneamente, serviram para demonstrar que a União prefere acreditar nas grandes forças militares e navaes, antes de aceitar a these sustentada pelos governos do Reich e do Japão, no sentido de que lhes deve ser permittida liberdade de acção, em suas respectivas zonas de influencia, permittindo que, por sua vez, os Estados Unidos dominem no hemispherio occidental, sem intervir em assumptos europeus ou orientaes.

Parece uma feliz antecipação que, no mesmo dia em que era approvado o programma de assumptos a serem apreciados em Havana, os Estados Unidos demonstrassem de uma forma tão clara que nada poderá modificar sua attitude no futuro.

A resoluta attitude do presidente Roosevelt e do secretario do Departamento de Estado, sobre a Europa e Asia, demonstra que os Estados Unidos estão dispostos a assumir as responsabilidades e arcar com as consequencias, bem como auferir as vantagens que se derivem do caracter de verdadeira potencia mundial. A referida troca de notas demonstra que os pontos de vista dos senhores Hitler e Roosevelt não se adaptam, e o sr. Hull expressou a decisão de não voltar a trocar communicações com aquella potencia.

Foi antecipado que as reuniões de Havana têm apenas caracter consultivo e não representam os alicerces de uma conferencia panamericana. Finalmente serão tratadas somente questões especificadas, e consideradas relevantes pra o momento actual.

Possibilidades da producção aeronautica dos Estados Unidos

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O presidente da "Curtis Wrigth Corporation", sr. T. P. Wrigth, affirmou que a producção actual de aviões deverá augmentar em 400 por cento para poder produzir 50 mil aviões de guerra por anno, pedidos pelo presidente Roosevelt.

O sr. Wrigth, que é director aeronautico da Commissão Assessora de Defesa Nacional, calcula que dentro de dois annos e meio poderá produzir 24 mil apparelhos por anno e que em quatro annos poder-se-á chegar á producção de 36.500 apparelhos, porém, 50 mil por anno só se poderá conseguir para julho de 1945.

Declarou, finalmente, que seus calculos são baseados no estudo da industria de aviação, que comprehende os actuaes estabelecimentos e pessoal habilitado, e na possibilidade de augmentar o numero de fabricas, de pessoal e de materias primas necessarias.

O JAPÃO ESTA ESVAIDO PELA LUTA NA CHINA

Affirma Chang-Kai-Shek em mensagem ao povo chinez

"EXPERIENCIA INFELIZ"

TCHUNGKING, 6 (H.) — Em uma mensagem dirigida ao povo chinez por occasião do 3º anniversario da guerra com o Japão, o marechal Chang-Kai-Shek declarou:

"A resistencia chineza continuará até que as forças japonezas cessem a sua attitude aggressiva e os exercitos nippões se retirem do solo chinez".

Accrescentou o chefe do Exercito chinez que o espirito determinado do sacrificio e a união nacional chineza fizeram fracassar os planos japonezes de conquistar a China e ao mesmo tempo levaram o Japão a um estado de prostação.

Na sua allocução, Chang-Kai-Shek exhortou a Russia e os Estados Unidos a prestar com urgencia toda assistencia material á China, advertindo as mesmas potencias contra a adopção duma politica hesitante e de tolerancia contra a qual elle protestou quando do incidente de Mukden, facto pelo qual é responsavel a actual desordem mundial. O marechal concluiu accentuando a impreterivel creação duma organização internacional pela segurança collectiva.

A GUERRA TROUXE MÁS CONSEQUENCIAS AO POVO JAPONEZ

TOKIO, 7 (U. P.) — O Japão, ao commemorar hoje o 3º anniversario do inicio da guerra sino-japoneza, demonstra mais a esperança de que o conflicto armado contra a China termine quanto antes, que o sentimento de orgulho patriotico pelo resultado da campanha.

As continuas restricções que as autoridades impõem ao povo tornam cada vez mais graves as condições de vida dos 90.000.000 de subditos do Mikado. O rythmo da conscripção foi accelerado nos ultimos mezes, acreditando algumas pessoas que isso é devido aos esforços que exige a guerra da China, emquanto outros receiam que o imperio se prepare para uma nova aventura internacional.

O governo espera resolver os negocios da China por intermedio do regimen estabelecido em Nanking, sob a presidencia de Wang Ching-Wai, sob os auspicios e protecção do imperio. Entretanto, acredita-se que, mesmo que se conseguisse concluir a paz, chegando-se a um accordo nominal com esse governo, o problema não ficaria definitivamente resolvido e o povo japonez continuaria a soffrer as mesmas provações.

O chamado "incidente da China", como fôra considerado o conflicto em suas primeiras etapas pelos patriotas japonezes que nelle viam uma demonstração do grande poder do Japão e de sua crescente importancia internacional, é hoje julgado como uma experiencia infeliz, que não deu os resultados esperados. Durante a guerra morreram 200.000 soldados japonezes e ficaram invalidos centenas de milhares.

A campanha absorve todos os recursos materiaes da nação e os hospitaes soffrem a falta de material sanitario, particularmente algodão e ataduras, morrendo muitas pessoas em consequencia da escassez de remedios e á deficiencia das facilidades hospitalares.

Os impostos são os mais altos que o povo nipponico pagou até agora em todos os periodos de sua historia. Os rendimentos superiores a 750 yen (170 dollares) pagam 6 %, além de taxas especiaes sobre depositos nos bancos, dividendos e outros recursos. A taxa de consumo é tambem elevadissima.

Nota-se grande escassez de multos generos de consumo, comprehendendo mercadorias de necessidade vital como o arroz, o carvão, o assucar e o combustivel vegetal.

Sob o ponto de vista nacional, o Japão parece poder continuar as actuaes despesas bellicas, emquanto estiver em condições de impor pesadas contribuições ao povo.

O Banco do Japão ainda annuncia que suas reservas ouro montam a 501.000.000 de yen, que é o total do encaixe desse estabelecimento de credito antes da guerra. Muitos economistas acreditam que os depositos de ouro já não se encontram neste paiz, mas ninguem duvida de que os mesmos se conservem intactos, mesmo que tenham seguido para os Estados Unidos para garantir os pagamentos no exterior.

Accusações do Reich ao exercito hollandez

AMSTERDAM, 6 (A. P.) — O commandante militar allemão, general Friedrich Christiansen, num communicado redigido em termos energicos, accusou a população e o exercito da Hollanda de manterem uma attitude desleal para com o exercito allemão de occupação.

Citando um exemplo, declarou que o caracter dos bombardeios aereos britannicos, prova que os inglezes têm obtido informações do lado hollandez. Mais adeante, o commandante nazista advertiu a população e o exercito batavo contra quaesquer novas demonstrações a favor do antigo governo da Hollanda.

O general Christiansen declarou que a liberdade assegurada pelo Fuehrer aos soldados hollandezes tem sido mal aproveitada, referindo-se á falta de disciplina demonstrada para com o exercito de occupação pelos militares batavos. O general allemão disse ainda que o general Henri Gerard, que era o commandante em chefe das forças hollandezas antes da rendição, fora removido para a Allemanha como prisioneiro de guerra, porque não conseguira impedir a attitude desobediente dos militares hollandezes.

O general Christiansen advertiu que a liberdade como prisioneiros de guerra seria cancellada para todos os soldados hollandezes que doravante deixarem de fazer continencia aos membros do exercito allemão. "Quem quer que seja — soldado ou cidadão — que injuriar o prestigio do exercito e das autoridades allemãs ou os seus symbolos, será punido, e os actos de violencia contra os membros do exercito allemão podem ser punidos com a morte".

NOVOS ATAQUES BRITANNICOS A' BASE...

(Conclusão da 1ª pagina)

nhas de navegação britannicas com o hemispherio occidental além de offerecer-lhe uma base para o ataque contra a Inglaterra, do oeste.

O "Daily Mirror", reflectindo o ponto de vista popular, faz esta interrogação: — "vamos tomar a deanteira na Irlanda, ou chegaremos tarde outra vez? Qual é a politica do governo? O dever é bem claro". Accrescenta em seus commentarios que o povo britannico "pede acção, uma energica acção a respeito" e diz que a nação "não tolerará outro desastre devido á falta de previsão e iniciativa".

Entre outros acontecimentos ligados aos preparativos de hoje para a defesa, figura a convocação de 250.000 homens mais para o exercito. Comprehende esta chamada os cidadãos britannicos de 30 annos de idade espera-se que com esse contingente o poder humano para os fins de defesa alcance bem os 4 milhões, encontrando-se já em serviço, desse total, a cifra de 1 milhão e 250 mil homens.

ADEXTRAMENTO INTENSIVO

Emquanto as fabricas de armas e munições britannicas não puderem dar conta das encommendas feitas, a maior parte dos ultimos recrutas terá que usar espingardas de madeira, vestir roupas civis nos exercicios a que se submetterão nos campos de adextramento physico e estudar os rudimentos de tactica militar durante o tempo em que estiverem á espera de seus equipamentos.

As fabricas encarregadas da preparação de uniformes e armamentos trabalham durante as 24 horas do dia em turnos successivos e utilizando-se de sua maior capacidade de producção afim de poderem corresponder ao rapido augmento dos contingentes convocados ás armas.

Espera-se que mesmo que Hitler asseste rapidamente seu annunciado golpe, os novos recrutas contem já com um adextramento rudimentar sufficiente para cooperar efficazmente com as unidades de maior experiencia destacadas agora em pontos estrategicos especialmente na costa sul-oriente.

O "exercito de pão de escova, que é similar ao de lord Ritchner durante a grande guerra, engajou 500.000 homens no mez de junho, data em que o total registrado ascendia a 4 milhões, ainda que não fossem convocados todos elles em virtude de muitos se encontrarem occupados já em actividades da reserva.

CINCO MILHÕES DE SOLDADOS

E' provavel que o total de inscriptos com fuzis e canhões anti-tanks de mez corrente, a cinco milhões. Os cidadãos de 31 annos deverão inscrever-se no dia 13, os de 32 a 12 e os de 33 annos no dia 27, tambem do mez em curso. Esta é a resposta — se diz — que a Inglaterra dá á ameaça de Hitler ás Ilhas Britannicas.

Revelou-se recentemente que, nos primeiros dias da guerra, alguns dos recrutas que lutaram immediatamente na França, adextraram-se com fuzis e canhões antitanks de madeira. Tão grande era a carencia de elementos nessa época.

No emtanto, acoplam-se rapidamente outras medidas vinculadas á defesa costeira e á manutenção das rodovias livres para os movimentos das tropas e tambem se cogita da conservação dos generos alimenticios, afim de que não fique nada por precaver no caso de qualquer invasão germanica.

Declarou-se uma zona de defesa ao redor de toda a costa oriental e meridional, abrangendo tal zona uma profundidade de 32 kilometros. Embora o "commonwealth" de nações britannicas lute agora só, dispõe de sufficiente existencia de artigos alimenticios e de outros de primeira necessidade, porém advertiu-se a população sobre a necessidade de sacrificar tudo quanto seja superfluo.

As autoridades aconselharam as donas de casa a guardar provisões para duas semanas e a cultivar mais batatas em seus jardins. Não ha agora indicios sobre a data em que poderá se effectuar a tentativa de invasão teutonica.

INCURSÕES AEREAS FRUSTRADAS

LONDRES, 6 (A. P.) — Communicado dos Ministerios do Ar e Segurança: "A aviação inimiga cruzou a costa, durante a noite passada, sómente penetrando, emtanto, poucas milhas na direcção nordéste.

Não houve damnos nem baixas. Nossa aviação de caça enfrentou o inimigo e derrubou um de seus apparelhos. A's primeiras horas da manhã de hoje, um avião atirou bombas numa cidade da costa sul. Algumas casas soffreram estragos. Houve apenas uma baixa, ligeira."

PERSEGUIDO DURANTE CEM MILHAS

LONDRES, 6 (H.) — Os apparelhos "Spitfires" da Real Força Aérea em perseguição contra a aviação inimiga, depois de uma caça de approximadamente 100 milhas conseguiram abater um avião de bombardeio allemão sobre a costa de Aberdeenshire, durante a tarde de hoje.

Os aviões de combate elevaram-se á altitude de 27 mil pés antes de serem percebido pelo inimigo. O apparelho allemão achava-se á altura de 5 mil pés sobre o nivel do mar quando os aviões "Spitfire" já se encontravam perto. Dois aviadores allemães saltaram de parasquedas, dos quaes um abriu, ao passo que o segundo não foi avistado.

Os aviões de caça britannicos sómente abandonaram a sua tarefa quando o apparelho de bombardeio germanico caiu sobre o mar, afundando em seguida.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Motoristas multados e chamadas para exame

Abandonados: — P. 267 — 505 — 3951 — 5361 — 5726 — 5671 — 10397 — 21437 — 22213 — 22240 — 22415 — 25032 — 25643 — 29396 — 30324 — 30555 — 30693 — Exp. 44 —

Formar fila dupla: — Exp. 77. P. 14591 — 25544 — 52033.

Desobediencia ao signal — P. 721 — 1702 — 3592 — 5159 — 5398 — 8620 — 13976 — 14092 — 17043 — 15638 — 2118 8— 22571 — 23424 — 25101 — 25734 — 26189 — 26232 — 26326 — 27410 — 27525 — 28410 — 28371 — 29732 — 32018 —

Interromper o transito: — P. 739 — 3695 — 4472 — 9959 — 27632.

Estacionar em local não permittido: — P. 1341 — 16543 — 5165 — 7293 — 5672 — 7471 — 12237 — 13504 — 13591 — 17033 — 18257 — 19019 — 20335 — 20750 — 21368 — 22400 — 22914 — 23110 — 24426 — 25134 — 25834 — 25733 — 27248 — 28135 — 29270 — 29615 — 29918 — 30666 — 30729 — 30827.

Falta de attenção e cautella — P. 1391 — 11100 — 15519 — 21755 — 27925 — 28258.

Contra mão de direcção — P. 2351 — 3216 — 7127 — 7326 — 10336 — 14130 — 14133 — 17307 — 18413 — 21433 — 22393 — 22335 — 23550 — 25323 — 25232 — 25532 — 25575 — 25604 — 26506 — 28682 — 29546 — 2931 — 29935 — 30551.

Desobediencia ás ordens de serviço: — P. 3222 — 6538 — 7690 — 14392 — 22438.

Recusar passageiros — P. 6314.

Meio fio e bonde: — P. 18604.

Exame de motoristas — Chamada para 8 do corrente, ás 7,45 horas — turma A — Benedicto Rosa Pereira Borges — Durval Ribeiro Dias — Irineu Nelson Moreira Chelli — Oscar Arthur Wichert — Lourival Silva — José LLuiz Affonso Ferreira — Fernando Torquato Oliveira — Julio Cesar da Silva — Newton Dunham — Octavio Rodrigues da Costa — Alberto Borgerth Filho — Martinho Coelho de Souza.

Prova pratica — Othoniel Bezerra Cavalcanti.

Prova regulamentar — Norival Cailleaux, Mario Baptista da Silva Peres.

Turma supplementar — Ezequiel de Souza Breves — Lauro Pereira da Costa — João Medros da Cruz — Vicente Noronha.

Resultado dos exames effectuados no dia 7 de do corrente — Ap. — Geraldo Camargo de Carvalho — Elias do Carmo Howat Guamão — Fernando de Azevedo Carvalho — José Carlos Vieira Cavalcanti Albuquerque — Boris Bloch — Aguinaldo Mattos — Sylvio Niemeyer Barreira Cravo — EEduardo Lopes — Francisco Coutinho de Moura Filho — Marina Gilaberto Brigido — Helie Mauro — Yolanda Drapier — Marcio Teixeira Loureiro — Walter Corbo — Francisco Aveiro — Aristides Leite.

Rep., 7.

Observação — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão — pratica e regulamentar — importará no pagamento de nova inscripção — (art. 294 do R. T.).

O GRANDE "SWEEPSTAKE" DE 1940

OS MIL CONTOS DO PREMIO, OS 50$000 DOS BILHETES, A FÓRMA DO SORTEIO, JUSTIFICAM O INTERESSE GERAL

Justifica-se o interesse que, desde já, se nota em todo o Brasil pelo sorteio do "Sweepstake", que este anno o Jockey Club faz em 4 de agosto, data do "Grande Premio Brasil" na pista da Gavea.

A sucorrelta tradição dos sorteios anteriores e o facto de ser a primeira vez no Brasil em que um sorteio possibilita o portador de um bilhete, que apenas custa 50$000, um premio do vulto de mil contos, fóra outros muitos, menores, provoca, é certo, esse interesse, que vae até ás classes menos abastadas, onde estão se formando grupos de cinco e dez pessoas, completando em rateio os 50$000 de um bilhete.

Accresce a responsabilidade moral e financeira do Jockey Club Brasileiro, garantindo o plano do "Sweepstake", que, pela lei federal que o permittiu, é fiscalizado, controlado e tambem garantido pelo governo, acompanhando o Ministerio da Fazenda todos os detalhes de sua execução.

E não é só. O publico sabe que o "Sweepstake" tem, pela determinação do governo, uma finalidade benemerita, incentivando o apuro dos animaes de raça e auxiliando a obra social do Jockey Club, hoje de repercussão mundial. Não é, portanto, o "Sweepstake" uma loteria commum, commercial, tanto que sómente entram em sorteio os bilhetes realmente vendidos, segundo verificação prévia do Ministerio da Fazenda.

Resta uma explicação, destruindo uma supposição errada. O ganho de qualquer dos premios, dos mil contos como outro menor, depende exclusivamente da sorte. Facto que ninguem contesta existir até em coisas mathematicamente calculadas... O caber o premio a um numero e série determinados em nada influe para se admittir que é preciso acertar duas vezes ou tres. Das espheras transparentes, visiveis por todos, em publico, sahem a um só tempo os numeros e as séries de cada bilhete vendido. São numeros seriados e 10 séries de numeros. Premiado um numero, fatalmente, todas as séries, de A a J — 10 séries, deste numero, estão premiadas, porque o bilhete vendido realmente foi. Uma série tem mil contos, as demais 10 contos cada uma. Se alguem comprou todas as séries do numero, ganha 1.090 contos. Se dez pessoas comprarem um, série cada uma, uma pessoa ganha mil contos e as outras 10 contos cada uma. Simples acaso para um que teve os mil contos.

Acaso, sorte, destino. O que tinha de ser.

Ainda ha, segundo algumas pessoas lembram, a hypothese de ganhar ou perder o cavallo ao qual corresponderem o numero e a série sorteados. Se esse cavallo é favorito, se tem tradição, ha maior probabilidade do dono do bilhete

Probabilidade. Pergunte-se: ha segurança de ganhar este ou aquelle animal, num pareo duro, com grandes interesses moraes e materiaes de jockeys, proprietarios, tratadores, etc., etc., que só nos premios do "Sweepstake" têm interesse immediato, correndo muitos e bons cavallos? Não é possivel, como se dá innumeras vezes, ganhar um chamado "azar", sem encontrar explicação por parte de apostadores velhos e dos proprios jockeys? Em 1936, no "Grande Premio Brasil", ao qual se conjuga o "Sweepstake", não ganhou o cavallo "Cullingham", deante da estupenda surpresa de todos, pois o animal não tinha victorias anteriores? "Cullingham", depois, nunca mais se destacou!

Num estudo feito por R. Yago, em "La Nacion", de Buenos Aires, demonstrou elle a inquietude de creanças e cavallos de corrida em determinadas phases do planeta Urano no céo, sobretudo quando Urano fórma certos angulos com a Lua ou com Mercurio. E disse R. Yago: "...um astrologo tem mais probabilidades de ganhar nas carreiras de cavallos que um jogador qualquer."

Os compradores do "Sweepstake" não são astrologos, em geral... De tudo isso se conclue o absurdo de se fazer supposições sobre sorteios. É como o absurdo do jogador que muda de mesa de jogo, para mudar a sorte, quando está perdendo. Ou atravessa o mar, para deixar nas aguas o azar do dia. De boa fé, ninguem pode admittir que, num sorteio como o "Sweepstake", de renome feito, com a responsabilidade de uma sociedade da projecção do Jockey Club Brasileiro, sorteio com a fiscalização, contrôle e garantia por lei especial do governo da Republica, destinado ao grande publico brasileiro, com finalidades especiaes de benemerencia, vá supportar calculos e hypotheses ambiguos ou menos claros.

No Brasil, de Norte a Sul, o "Sweepstake" de 1940 firma de vez o seu conceito de verdadeira instituição popular, possibilitando, nos seus intuitos benemeritos, ás pessoas que concorrem para essa benemerencia, com a modicissima quantia de 50$000, um premio no valor de mil contos, ou quantia habitual de mil contos por tão pouca importancia.

Dahi a procura que vêm tendo os bilhetes, em toda parte, excedendo dos annos anteriores, motivando o conselho ao publico, se quer concorrer ao "Sweepstake" de 1940, de quanto antes adquirir seus bilhetes, pois não será de admirar que cedo se esgotem os oito milhares seriados com que joga o sorteio.

Onde não haja um distribuidor, são distribuidores autorisados pelo Jockey Club, srs. Nazareth & Cia., rua do Ouvidor, 96, nesta capital, podem ainda attender a pedidos por via postal.

"É NECESSARIO QUE O NAZISMO SEJA DERROTADO"

Como o major Attlee falou hontem sobre a marcha da guerra

CONFIANÇA

LONDRES, 6 (H.) — Em exposição feita á noite de hoje, ao radio o major Attlee, lord do sello privado, declarou a proposito da marcha da guerra:

"Não se trata hoje de combater somente homens mas uma nação inteira quanto a nação ... Estamos empenhados numa guerra total contra um inimigo que não despreza nenhum meio para attingir o seu fim, um inimigo implacavel nos seus methodos. Desejo que aproveitemos o tempo, quer seja curto, ou longo, para dahi tirar as maiores vantagens possiveis para a nossa causa".

Com referencia á "tragica necessidade" da batalha de Oran o major Attlee disse que "todos aquelles que foram levados a tomar tal decisão sentiram profunda relutancia mas todos reconheceram que era seu dever tanto para com o seu proprio paiz como para com o povo francez e tambem todos aquelles que se acham actualmente sob o jugo nazista."

O sr. Attlee disse ainda:

"Para que a França possa reerguer-se é preciso que a Grã Bretanha não falhe. Para que a Europa possa ser livre é preciso que o nazismo seja derrotado. Para que o baluarte da liberdade na Europa seja salvo os seus defensores não devem recuar deante de decisões exigidas pelas circumstancias".

O lord do sello privado disse que o paiz sabe que o Imperio se encontra actualmente só para supportar o golpe do inimigo.

Affirmou estar convencido de que os defensores do Imperio saberão enfrentar com coragem o adversario e derrotal-o de qualquer maneira que se apresentem.

Depois de proclamar a sua confiança nas forças navaes, aereas e terrestres, advertiu:

"Assistimos ha pouco ao collapso de uma grande nação, mas esse resultado não foi obtido somente pela força das armas. Foi determinado largamente pelo emprego de outras armas: a da destruição da unidade, da confiança, do moral do povo, da paralysia da força de vontade num momento critico. Esse tem sido um dos meios offensivos mais effectivos do nazismo. A propaganda nazista soube explorar manhosamente as divergencias nacionaes. E não somente os dissidios nacionaes. Os nazistas souberam persuadir pessoas das classes abastadas de que eram os salvadores da sociedade contra a revolução vermelha. Agora procuram embora sem nenhuma possibilidade de exito, persuadir os trabalhadores de que são amigos das classes pobres contra a casta dirigente.

NÃO SE DEIXARÃO EMBAHIR

"Mas os operarios inglezes estão por demais informados da realidade da dominação nazista para se deixarem embahir. Os trabalhadores britannicos sabem que os nazistas pretendem impor-se ao mundo com a nova classe dirigente, a mais oppressora do que qualquer outra experimentada até ao presente".

O major Attlee diz que prefere a antiga e clara palavra traidor á de "quinta-columnista" e proclama que não acredita na existencia de grande numero de traidores activos no paiz.

Havia entretanto pessoas que faziam o jogo da traição inconscientemente: homens e mulheres falavam de derrotismo, semeavam a desconfiança e a desunião acreditavam que, acontecesse o que fosse, poderiam continuar a occupar-se normalmente dos seus proprios negocios, emfim, pessoas desleaes para com os principios de liberdade e democracia.

O lord do sello privado proclamou que "a batalha da Grã Bretanha figurará em destaque na historia ao lado da batalha de Chablons onde os hunos foram "desbaratados", e rematou:

"Quando tivermos esmagado o presente ataque as forças da liberdade erguerse-ão em todos os paizes para determinar a queda de Hitler e do systema nazista".

"TEMOS QUE SER MUITO CAUTELOSOS"

Como o sr. Virginio Gayda aprecia a situação da França

DUVIDAS

VICHY, 6 (H.) — Os senadores e deputados estiveram hoje reunidos, mas emquanto os primeiros se limitaram a simples formalidades de cortezia, os deputados na presença dos srs. Laval, Marquet, Pomaret e Ybernegaray, ouviram alguns collegas que manifestaram a sua opinião sobre as propostas de reforma da constituição.

O sr. Marcel Heraud desenvolveu uma these favoravel ao adiamento da convocação da assembléa nacional, e o sr. Georges Monnet, em nome dos seus collegas socialistas, salientou que o parlamento estava prompto a dar a sua collaboração á obra emprehendida pelo governo.

Um outro socialista, o deputado Chesseigne, recentemente ferido na batalha da Flandres, approvou os projectos do governo.

Depois de ouvir os referidos deputados o sr. Laval insistiu na necessidade de reconstruir a nação sobre novas bases. Explicou o que o governo quer fazer de novo accrescentando que algumas objecções de caracter formal não podiam ser tomadas em consideração. As deliberações continuarão amanhã de tarde.

GAYDA E O GOVERNO FRANCEZ DE VICHY

ROMA, 6 (U. P.) — O commentarista do Giornale d'Italia", Virginio Gayda, num editorial hoje publicado exprime as suas duvidas de que a França adopte uma forma de governo fascista, affirmando que as revoluções politicas, taes como as havidas na Italia e na Allemanha não surgem de um simples desmoronamento militar.

Accrescenta o commentarista que as transformações politicas reclamam novos homens, homens que até agora não surgiram na França. A seguir pergunta: "Devemos esperar uma revolução voluntaria e inesperada de tendencia fascista na França? Temos que ser muito cautelosos em nossos juizos.

"As verdadeiras revoluções politicas de renascimento, taes como as da Italia e da Allemanha são o resultado de motivos muito maiores tanto espirituaes como nacionaes que os creados em 24 horas de reacção contra uma derrota militar de proporções colossaes. As revoluções reaes requerem homens novos e significam um novo espirito nacional.

Na França, até agora, não surgiram homens novos".

LONDRES AINDA IGNORA O ROMPIMENTO

LONDRES, 6 (H.) — O correspondente diplomatico da Agencia Reuter soube nos meios officiaes francezes de Londres que até este momento não houve nenhuma modificação na capital ingleza no que diz respeito ao rompimento das relações diplomaticas entre a França e a Inglaterra.

Até agora não foram recebidas instrucções algumas pela embaixada franceza e os diplomatas desta embaixada não estão ao corrente da questão.

Sabendo-se que ha uma demora consideravel de 10 a 24 horas nas communicações telegraphicas entre a séde do governo francez e Londres, taes instrucções já deviam estar a caminho.

O conhecido commentarista americano Raymond Grans Swing declarou pelo radio a proposito da ruptura de relações entre os dois paizes:

"A França que fez isso não é a nação franceza, ou um ministerio francez ou ainda o Parlamento. E a França de um pequeno grupo de homens que estão exercendo a autoridade sem ter sollicitado ou obtido a confiança da nação franceza. Se a democracia franceza funccionasse o governo francez manter-se-hia em guerra nas colonias depois da capitulação da França.

"A ALLEMANHA DEVE ANTES PRECAVER-SE"

WASHINGTON, 6 (Por Kirke Simpson, da A. P.) — O rompimento formal das relações entre o governo francez do marechal Pétain e a Grã Bretanha seria um gesto que Londres poderia muito bem ignorar ou attribuir a Hitler, o senhor da França.

Este facto não teria o menor effeito para a Grã Bretanha, na sua guerra com o Reich e a Italia, a menos que agravados por uma phantastica alliança de armas entre a França derrotada e os conquistadores nazistas.

Quaesquer que sejam, em ultima analyse, as esperanças da Allemanha, de fazer com que a França continental gravite na orbita ideologico-militar nazi-fascista, é improvavel que o Reich permitta agora o rearmamento da França.

Gerações de francezes têm aprendido a odiar e temer á Allemanha, esses sentimentos hão de estar numa phase aguda, com a derrota e as tremendas baixas que a França soffreu na guerra actual. Em vez de armar a França, a Allemanha deve antes precaver-se contra uma ameaça permanente.

Não pode haver duvida, mesmo na mente dos nazistas que uma reviravolta na sorte da batalha, desencadearia uma immensa revolta por todo o vasto territorio, sobre o qual se espalham os seus reduzidos exercitos de occupação.

A prova de que Berlim reconhece esse estado de coisas veiu numa torrente de despachos, assignalando os esforços nazistas para estabelecer a paz e a concordia na Noruega, nos Paizes Baixos e na França. A pauta dominante na imprensa de Berlim é de que a Inglaterra precisa, e ha de ser esmagada sem demora, afim de assegurar a estabilidade da "nova ordem", que Hitler propõe para a Europa.

Segue-se logicamente, portanto, que a Grã-Bretanha não tem apprehensões immediatas sobre a reacção do governo Pétain ao seu golpe para eliminar a marinha franceza, como um factor de perigo em potencial para as Ilhas Britannicas.

Londres deve estar muito mais apprehensiva com a reacção provocada nos francezes e na opinião publica de todo o mundo. A opinião do grosso da massa na França é de aturdimento. Embora só se possa conjecturar, a reacção parece francamente favoravel á Grã-Bretanha no hemispherio occidental e nos fragmentos ainda neutros da Europa.

VICTORIA NEGATIVA

De qualquer forma, porém, a eliminação da esquadra franceza pela Grã-Bretanha era considerada como essencial, e assumiu no minimo o aspecto de importante victoria negativa. O sabor da victoria é particularmente agradavel ao paladar inglez, nesta eventualidade critica, embora conseguida pelo triste preço do derramamento de sangue francez, pela primeira vez, ha pouco mais de um seculo. Serviu para estimular o espirito combativo do paiz e para reforçar a crença do mundo de que a Grã-Bretanha lutará até ao fim.

Pode haver ainda outras repercussões dessa demonstração do poderio maritimo inglez, que continua a ser um obstaculo massiço entre os alliados do eixo e a victoria completa. Pode ser significativo o facto de que a acção britannica contra a esquadra franceza occorreu no mesmo tempo que as novas exigencias russas sobre a Rumania.

O MAIOR BENEFICIARIO E' A INGLATERRA

Não obstante a insistencia da imprensa de Moscou, em affirmar que as incursões russas na Europa Sul-Oriental têm visado os "mercadores da guerra" franco-britannicos e não a Allemanha, o certo é que a Inglaterra é o maior beneficiario e a Allemanha a victima das desordens internas provocadas pela possibilidade da guerra nos Balkans.

As concentrações nazistas para o ataque á Inglaterra estarão affectadas pela vigilancia que a Allemanha precisará manter nas suas fronteiras oriental e sul-oriental, contra os propositos incertos da Russia.

O poderio aereo allemão foi o que assegurou a Hitler as suas victorias no occidente e sem uma esmagadora superioridade aerea dos nazistas, a Grã-Bretanha poderia ainda rir das ameaças allemãs de invasão, dentro das paredes de ferro dos seus navios. Poderia ainda ter confiança na sua capacidade de impedir o bloqueio nazista effectuado apenas por submarinos. No momento mesmo em que Hitler e os seus generaes estiverem traçando os seus planos finaes para o ataque á Inglaterra, terão pela frente o problema de concentrar o seu poderio aereo disperso. Uma parte substancial terá de ficar de promptidão no Oriente, para o que quer que aconteça alli.

O governador Lehman teme pela derrota britannica

NOVA YORK, 6 (H.) — No acto inaugural do campo de treinamento militar para civis, installado hoje em Plattsburgh, o governador Lehman, do Estado de Nova York, declarou-se partidario do serviço militar obrigatorio.

Em sua opinião, a America poderá ser victima de um ataque immediato, se a Grã Bretanha vier a ser vencida no conflicto actual. E accrescentou: Não obstante a sua heroica defesa, a Grã Bretanha corre o perigo de ser derrotada".

Disse ainda o sr. Lehman: "Se os paizes totalitarios obtivessem victoria nesta guerra estariamos completamente alijados e sem amigos. Seria-nos impossivel manter o nosso "standard" de vida na concurrencia com a mão de obra baratissima desses paizes. Nossas instituições livres e nosso systema de vida seriam destruidos".

O governador do Estado de Nova York terminou declarando que ainda que a America não fosse victima de um ataque militar "não poderia resistir aos effeitos devastadores do bloqueio economico e social".

A Syria está ainda occupada por forças francezas

BEIRUT, 6 (U. P.) — As forças francezas continuam na posse de toda a Syria, e os funccionarios desmentiram, hoje, que tenham sido registradas tentativas de violação de territorio por parte de forças estrangeiras.

As autoridades affirmam que estão resolvidas a impedir qualquer occupação estrangeira no territorio e accrescentam que desconhecem qualquer tentativa contra o "statu quo" actual.

Em face das acções navaes occorridas em Oran e Casablanca, acredita-se que, referindo-se a "violações de territorio por forças estrangeiras", os funccionarios francezes insinuassem tratar-se das forças inglezas existentes na Palestina, apesar das autoridades terem negado essa supposição.

Nota-se que vão se tornando glaciaes as relações com os inglezes, depois de terem sido noticiados os combates navaes, e de ter sido informado que o oleoducto do Irak será cortado e o petroleo desviado para Haifa.

Novas encommendas de material de guerra aos EE. UU. e ao Canadá

LONDRES, 6 (A. P.) — O Ministerio dos Supprimentos Militares annuncia que novas e colossaes encommendas de materiaes de guerra, envolvendo grande variedade, foram feitas aos governos dos Estados Unidos e do Canadá.

Essas encommendas ascendem a muitos milhões de libras esterlinas e serão as maiores até agora feitas pelo Ministerio naquelles dois paizes.

As encommendas no Canadá foram tratadas directamente daqui com o governo daquelle dominio. As encommendas feitas nos Estados Unidos serão contractadas por intermedio da missão britannica de compras que se acha naquelle paiz.

ROOSEVELT PROPOZ UMA CONFERENCIA

Entre os paizes da America, Europa e Asia sobre suas possessões

TRANSFERENCIA

HYDE PARK, Nova York, 6 (A. P.) — O presidente Roosevelt suggeriu que as nações americanas européas e asiaticas conferenciem entre si para a regulamentação dos problemas de suas possessões territoriaes, em vez de permittirem que uma potencia conquistadora resolva por si mesma.

Disse o presidente que essa suggestão envolve a applicação do principio da Doutrina de Monroe, como um meio de dispor das possessões das nações conquistadas.

Esses pontos de vista do presidente Roosevelt foram por elle apresentados ao secretario Stephen Early, o qual, por sua vez, os transmittiu aos reporters.

Essa declaração do presidente Roosevelt surgiu depois que elle manteve por meia hora, uma conferencia com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, sobre as notas trocadas entre os Estados Unidos e a Allemanha.

Em sua declaração, o presidente dá a entender que, se a Allemanha reivindicar as possessões européas das Americas os Estados Unidos não farão nenhum esforço para tomal-as. Em vez disso, pediriam a todas as nações americanas que resolveram se taes colonias deveriam ser postas sob o regimen de mandato, ou deveriam ser retidas até a sua devolução aos proprietarios. O mesmo se poderia fazer em relação ás colonias euro-peu-asiaticas.

O secretario Early disse que a nota da Allemanha parece querer referir-se a interferencias politicas nas colonias, ao passo que os Estados Unidos apenas quizeram significar "transferencias physicas de propriedade de taes territorios". "Os governos de Washington e de Berlim — diz a nota do sr. Early — parecem não estar de accordo entre si na interpretação da Doutrina de Monroe".

Diz a nota do sr. Early que o presidente mencionou "a completa ausencia, da parte dos Estados Unidos, de qualquer objectivo de interferir nas questões territoriaes que envolvem reajustamentos na Europa ou na Asia".

A nota do secretario Early, reproduzindo os pontos de vista do presidente, prosegue nos seguintes termos:

— "Os Estados Unidos não estão em campo para adquirirem possessões territoriaes dos outros. Não desejam obter, por esse meio, qualquer expansão territorial. Caso a Allemanha, como vencedora, reivindique as possessões territoriaes dos paizes que ella tenha conquistado — possessões territoriaes neste Hemispherio — nesse caso interpretaremos a Doutrina de Monroe da seguinte maneira: — os Estados não tomarão a si qualquer das ilhas ou outras possessões até aqui de posse de qualquer das nações conquistadas.

Entretanto, os Estados Unidos acreditam sinceramente — e manterão essa posição — que a administração ou a disposição definitiva a final de taes possessões territoriaes devem ser e são uma questão a ser resolvida por todas e entre todas as Republicas deste Hemispherio, e não pelos Estados Unidos apenas.

— "Esse mesmo processo se applica — diz o documento — em relação á Europa e a todas as outras partes do mundo: — que todos os paizes europeus e asiaticos resolverão em conferencia, e não apenas a potencia conquistadora. Que ellas resolvam entre si como dispor da administração e da superintendencia de taes possessões territoriaes, que pertencem a nações conquistadas pela Allemanha, mas que se achem propriamente neste Hemispherio

PREPARANDO UM DESACATO A' DOUTRINA DE MONROE

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O presidente da Commissão de Diplomacia do Senado, senador Kay Pittman, falando hoje aos reporters, accusou o governo do Reich de estar lançando desde já as bases para um desacato á doutrina de Monroe, de accordo com a nota enviada pela Wilhelmstrasse ao Departamento de Estado, na qual interpreta aquella doutrina, apresentando-a como "insustentavel".

Tanto o presidente da Commissão de Diplomacia do Senado, como varios dos seus collegas, apoiam integralmente as declarações do secretario de Estado, Cordell Hull, quando este affirmou que o desejo de evitar qualquer "aggressão" ao hemispherio occidental continua sendo "a base da politica" do governo dos Estados Unidos. Aliás, os circulos bem informados interpretam as declarações do sr. Cordell Hull como pertencentes a uma série apparentemente destinada a coordenar os esforços que o governo vem dispendendo com o fim de reiterar a sua politica perante os outros governos americanos, antes do inicio da proxima Conferencia Pan-Americana de Havana.

Nas suas declarações de hoje, ao desmentir as declarações allemães de que os Estados Unidos se estejam immiscuindo nos negocios europeus, o senador Pittman affirmou que essas declarações foram feitas com o intuito de justificar uma possivel violação da doutrina de Monroe.

Aliás, outro membro da mesma Commissão de Diplomacia, o senador Connally, accrescentou que, se tal violação fosse tentada, "nós estamos preparados para defender a doutrina de Monroe com todos os nossos recursos."

Finalmente, o senador Vandenberg que foi um dos candidatos republicanos á presidencia derrotado pelo sr. Weddell Wilkie, endossou a "energica declaração" do secretario de Estado, Cordell Hull, muito embora acreditando que a doutrina de Monroe significa tambem que os Estados Unidos têm obrigação de se manterem "afastados da Europa".

INTERPRETAÇÃO RECUSADA

BERLIM, 6 (U. P.) — Nos circulos bem informados não foi aceita a interpretação da Agencia Reuter de que a resposta allemã a Washington seja uma recusa á doutrina de Monroe.

Estamos dispostos a reconhecer a doutrina de Monroe se fôr applicado o seu principio bilateralmente, de que "a America é para os americanos e a Europa para os europeus". Ao commentar-se as observações do presidente Roosevelt, diz-se: "As palavras de Roosevelt demonstram que ha uma grande differença entre o seu criterio e o nosso. Roosevelt tem todo o direito de tomar as decisões que julgar necessarias, como tambem manteremos o direito de tomar as nossas."

Solemne recepção na embaixada do Brasil em Lisbôa

Despedidas do gal. Francisco José Pinto do governo e sociedade portuguezes

LISBOA, 6 (U. P.) — O embaixador extraordinario do Brasil, general Francisco José Pinto e esposa, offereceram, na séde da embaixada brasileira, vistosamente illuminada e engalanada com flores e as bandeiras portugueza e brasileira, uma solemnissima recepção, á qual seguiu-se uma ceia em homenagem ao general Carmona e exma. esposa, de que participaram o primeiro ministro, sr. Oliveira Salazar, membros do governo portuguez, altas autoridades civis e militares, o cardeal Cerejeira, os presidentes da Assembléa Nacional e da Camara Corporativa, membros da Commissão Nacional dos Centenarios, representantes do Exercito, da Marinha e Aviação.

Estiveram tambem presentes o commissario brasileiro á Exposição, membros da missão especial brasileira, o embaixador e o consul brasileiros, professores, jornalistas, entre elles o representante da United Press e elementos da alta sociedade, num total de 800 pessoas.

O general José Pinto e esposa foram gentilissimos para com o general Carmona, sr. Salazar e demais convidados.

O presidente da Republica e sua esposa foram recebidos á entrada da embaixada pelo general José Pinto e esposa, acompanhados de sua missão, assim com o tambem pelo embaixador Araujo Jorge e esposa aos accordes da "Portugueza".

A recepção decorreu brilhantemente, com grande luxo e distincção, constituindo uma inolvidavel festa com que o general José Pinto se despediu do chefe de Estado, do governo e da sociedade de Portugal, onde conquistou enorme sympathia.

Tentam bater o "record" feminino de permanencia no ar

MOSCOU, 6 (U. P.) — Tres aviadoras russas iniciaram na madrugada de hoje um vôo sem escalas no percurso Moscou-Sverdlovsk-Sebastopol-Moscou, tentando bater o record internacional feminino de 5.000 kilometros.

O apparelho utilizado na prova é um monoplano bi-motor NX-2, pilotado pela capitã Maria Nesterenko e levando como co-piloto e navegador a capitã Maria Mikhaleva e a tenente Nina Ruhakova, respectivamente.

ORDENADA A SUSPENSÃO DO VOO

MOSCOU, 6 (U. P.) — O avião "Nesterenkos" em que tres aviadoras russas procuram bater o record de permanencia no ar, desceu em Sverdlof. Foi ordenada a suspensão do vôo em virtude do máo estado do tempo.

P.R.G.-3 - RADIO TUPI

Irradiará, hoje e todos os domingos, das 11.30 ás 12 horas.

A PARADA MUSICAL ODEON com as ultimas novidades do Repertorio Odeon

PROGRAMMA DE HOJE

1 — WINGS OVER THE NAVY, foxtrot por Lew Stone e sua orchestra. N. 283 340.
2 — SA' TURBINA, embolada, por Manoel Araujo acompanhado pelos Bohemios da Cidade. N. 11.877.
3 — CAMINOS DE AYER, fox-canção por Elvira Rios com Orchestra Manuel Acuna. Numero 283.345.
4 — MEU BOI BARROSO, motivo popular (Solo de accordeon), por Antenogenes Silva. Canto: De Moraes e Antoninho. N. 11.871.
5 — ROCK ROCK ROCK-A-BYE BABY, fox-canção pelas Andrews Sisters com acompanhamento de orchestra. Numero 283.343.
6 — SEU MANE' LUIZ, samba por Almirante com Conjunto Odeon. N. 11.875.
7 — WE'LL MEET AGAIN, foxtrot por Lew Stone e sua orchestra. N. 283 340.
8 — ANGUSTIA, valsa por Nhá Zéfa com acompanhamento regional. N. 11.870.
9 — LOS PICONEROS, valsa do film "Noites andaluzas", por Enrique Rodriguez e sua Orchestra Typica. N. 2 512

RADIO TUPI

O EXEMPLO OFFICIAL

Quem já viu o Entreposto da Pesca, cuja construcção está sendo ultimada na Praça 15 de Novembro, do Rio de Janeiro, não póde occultar o seu enthusiasmo por obra tão notavel, tanto do ponto de vista architectonico, quanto do ponto de vista social. De facto, o Entreposto, socialmente, encerra duas grandes lições: a lição do trabalho collectivamente organizado e a da importancia da refrigeração na vida moderna. Dotado de installações frigorificas completas, o Entreposto assegurará, ao mesmo tempo que uma distribuição mais intelligente do pescado, com maiores lucros para todos, uma alimentação mais sadia para o consumidor, garantido por esta medida contra a acquisição de um artigo deteriorado. Que o exemplo official seja fructifero, no destaque da importancia da refrigeração na hygiene alimentar, e que as familias brasileiras incluam nos seus lares as garantias de saude desta opportunissima medida. A moderna industria de refrigeração está produzindo, actualmente, apparelhos de refrigeração domestica extremamente accessiveis, como certos modelos da marca Frigidaire. Que isto sirva para estimular aos hesitantes.

Encerrou-se a "Semana do Economista"

A solemnidade de hontem no Palacio Tiradentes

Realizou-se hontem, á noite, na sala de sessões do Palacio Tiradentes a ceremonia do encerramento da "Semana do Economista".

Compareceram grande numero de convidados, membros da Ordem dos Economistas do Rio de Janeiro e varias familias.

Presidiu a solemnidade o ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão.

O professor Porto Moltinho fez uma resenha dos trabalhos, desenvolvendo considerações sobre o cunho universitario que se vae emprestar ao Curso de Economia. Encerrando as suas palavras pediu ao auditorio uma salva de palmas ao presidente da Republica.

A seguir, usou da palavra o ministro Waldemar Falcão, que iniciou a sua exposição dizendo da grata opportunidade que se lhe offerecia de presidir a sessão solemne de encerramento da "Semana do Economista de 1940".

Sentia-se bem no meio dos economistas, porque a velha funcção de professor o habituara a admirar e cultuar, com apreço, a actividade por todos os titulos benefica daquelles que, no terreno da sciencia economica, aprimoram e exaltam o conhecimento humano, dando directriz tão exacta e tão proficua que lhes permitta enfrentar, com acerto, a solução dos mais importantes problemas da organização economica dos povos.

Mais adeante, diz que é com justo enthusiasmo patriotico que recorda as phases da evolução economica dos povos, desde um passado, num mundo longinquo até aos nossos dias, para reaffirmar a convicção do acerto das palavras com que em seu discurso de 11 de junho o presidente Getulio Vargas declarou que era mister remover o lixo das idéas velhas e crear, cada vez mais, a convicção de que era sobre as bases da justiça social que os povos se tornavam fortes e que as nações se tornavam verdadeiramente solidas e invenciveis.

Assegura que a funcção social do economista é das mais importantes e das de maior relevo. Elle tem que estar em dia com a civilização e evolução humana, tem que adaptar a todas as transformações da riqueza e a todas as modificações do panorama economico dos povos. Se as administrações se engrandecem, se ampliam, se multiplicam e assume aspectos novos, o economista tem que seguir, "pari-passu", essa evolução e essas transformações e tem que adaptar os seus methodos, aprimorar os seus cuidados e melhorar os seus systemas de estudos e de investigações para que, no registro da evolução economica, a sua actividade seja sempre fiel á realidade.

Deixa Moscou o chefe da delegação commercial sueca

STOCKHOLMO, 6 (A. P.)—Chegou de avião, procedente de Moscou, o chefe da delegação commercial que foi negociar com o sr. Molotof sobre o intercambio de mercadorias entre os dois paizes. Um porta-voz official declarou que as negociações proseguiam.

1.700 americanos voltam a seu paiz a bordo do "Washington"

LONDRES 6 (H.) — O navio americano "Washington" partirá de Galway, na Irlanda, com destino aos Estados Unidos, no proximo domingo ao meio dia. Viajam nesse transatlantico 1.700 americanos.

A demora na saida foi devido á necessidade de serem examinados os papeis e as bagagens dos passageiros.

HANGARES ITALIANOS EM CHAMMAS

(Continuação da 1.ª pagina)

tanks, automoveis blindados e esquadrões de cavallaria.

Esta espera parecia fazer-se interminavel, até que, por fim, foi dada a ordem de ataque, lançando-se milhares de homens em uma acção de grande envergadura.

Hoje, é dia de festa em Kassala, emquanto as aguias imperiaes da Italia se preparam para emprehender vôos mais distantes."

BEM ACOLHIDA A NOMEAÇÃO DO MARECHAL GRAZZIANI

ROMA, 6 (A. P.) — Foi, hoje, nomeado, por decreto, governador geral da Libya, o marechal Grazziani.

Esse chefe militar, como se sabe, já substituira o fallecido marechal Italo Balbo como commandante geral das tropas libyanas, logo após a morte do antigo "quadrumviro".

O jornal fascista hebdomadario "Relazioni Internazionali", commentando a nomeação de Grazziani para o posto acima, diz que sua escolha para succeder Balbo autoriza a pensar-se que "operações em larga escala para o restabelecimento do dominio italiano "nos territorios africanos do Mediterraneo que fazem parte, hoje, do Imperio Britannico, vão começar".

Informações varias

O TEMPO

Maxima 24,5 — Minima 17,8

Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos variaveis, com rajadas frescas e fortes, por vezes.

Cotação de moedas estrangeiras — A libra regulou hontem no mercado de cambio a 80$050, o dollar a 18$770 e o peso argentino a 4$240.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 8, as seguintes folhas tabelladas no nono dia:

Ministerio da Fazenda — Abonos provisorios e aposentados de todos os Ministerios.

Pessoal extranumerario mensalista — Grupo "D".

Ministerio da Educação — Secretaria de Estado, Orgão Auxiliares, Departamento de Administração e Conselho Nacional de Educação.

D. A. S. P.

Resultado de exame — E' o seguinte o resultado apresentado pela banca examinadora da prova de habilitação para extranumerario mensalista, motorista, do Departamento dos Correios e Telegraphos:

Renato Rezende — 75,5 pontos; Edgard Cypriano Santos — 71,0; Guttamberg Martins — 82,5, Geraldo de Souza — 67,5; Victor Caujó — 74,0; Sebastião dos Reis — 67,0; Heraclydes Ferreira de Sant'Anna—75,5; Antonio Gomes — 65,5; Jorge Vianna — 88,0; Augusto de Souza Leão — 80,0; José Gonçalves Coelho — 75,5; Felippe Teixeira — 73,5; Pericles G. Pinheiro — 80,0; Affonso Rocha Pinto — 75,0; Luiz Gonzaga Mourão — 68,5; Americo Gomes Moreira — 88,5; Luciano R. Motta — 70,5; Renato Motta — 62,0; Manoel Duarte do Nascimento — 86,5; Antonio Philomeno de Queiroz — 72,0; Djalir Cunha — 77,5; Gastão de Freitas — 78,5; José Arthur dos Santos — 72,5; Oscar Alves de Paiva — 71,0; José Ernesto de Miranda — 69,0; José Tarciano — 63,5; Oscar José Teixeira — 70,0; Ary Machado Fagundes — 68,0; Raymundo Carvalho Dias — 68,0; Agesildo Barbosa de Moraes — 66,5; Walkir Augusto Laranja — 66,5; Raymundo da Fonseca — 60,0; José Alencar de Lima — 73,5; José Fialho Bandeira — 80,0; Raymundo Carlos Sampaio Collier — 69,0.

Concursos — As provas de Geographia Geral e Chorographia do Brasil, Historia da Civilisação e Historia do Brasil, Mathematica e Noções de Estatistica effectuar-se-ão respectivamente, amanhã, a 11 e 15 do corrente.

— São convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Medica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, na Praça Marechal Ancora, edificio da Imprensa Nacional — 1º andar, afim de se submetterem ás provas de sanidade e de capacidade physica, os candidatos cujos numeros de inscripção relacionamos a seguir:

Dia 9, ás 11 horas:

a) Escripturario: 1662 — 1663 — 1664 — 1665 — 1666 — 1667 — 1668 — 1670 — 1671 — 1672 e 1673.

b) Policia Especial: 91 — 92 — 93 — 94 e 95.

c) Dactyloscopista: 42 — 43 — 44 e 45.

A's 12 horas:

a) Escripturario: 1674 — 1677 — 1678 — 1679 — 1680 — 1681 — 1682 — 1683 — 1684 e 1685.

b) Policia Especial: 96 — 97 — 98 99 — 100.

c) Dactyloscopista: 46 — 47 — 48 49 — 50.

Dia 10, ás 11 horas:

a) Escripturario: 1687 — 1688 — 1689 — 1690 — 1691 — 1692 — 1695 1696 — 1698 — 1699.

b) Policia Especial: 101 — 102 103 — 104 — 105.

c) Dactyloscopista: 51 — 52 — 53 54 — 55.

A's 12 horas:

a) Escripturario: 1700 — 1702 1703 — 1704 — 1706 — 1707 — 1708 1709 — 1710 — 1711 — 1712 — 1713 1715 — 1718 — 1719.

b) Policia Especial: 106 — 107 — 108 — 109 — 110.

c) Dactyloscopista: 58 — 57 — 58 59 — 60 — 61.

— Os candidatos á prova para Motorista do Ministerio da Guerra deverão comparecer amanhã, das 11 ás 17 horas, á Divisão de Selecção afim de receber os cartões de identificação sem os quaes não lhes será permittido ingresso no local dos trabalhos.

— Deverá ser publicado, na semana entrante, o edital de abertura de inscripção no concurso para Technico de Administração do D. A. S. P. As inscripções ficarão abertas durante 75 dias.

— A prova para Auxiliar de Escriptorio do Conselho de Aguas e Energia Electrica terá inicio na semana entrante.

— A parte de Dactylographia da prova para Auxiliar de Escriptorio de qualquer Ministerio será identificada terça-feira proxima ás 11 horas, no local das inscripções.

— A identificação da primeira parte da prova para Servente dos Ministerios da Guerra e da Marinha e Servente de diversos Ministerios será feita terça-feira proxima, ás 17 horas, no local das inscripções.

— A identificação da primeira parte (Planejamento) da prova para Technico de Administração da D. S. do D. A. S. P. será feita na semana entrante.

— A identificação das provas do concurso para accesso á classe L da carreira de Technico de Educação será feita na proxima semana.

MINISTERIO DO TRABALHO

Transferencia de exposição — A Prefeitura Municipal de Rio Preto, Estado de São Paulo, pediu ao ministro a transferencia, para 15 de julho corrente, da Exposição de Algodão, Cereaes e Derivados, que por motivos imperiosos, não se realizou na epoca fixada, e o augmento, para 30 dias, do prazo de seu funccionamento.

O sr. Waldemar Falcão mandou ouvir, a respeito, a Secretaria da Agricultura de São Paulo, nos termos da suggestão do Departamento Nacional da Industria e Commercio.

Archivado o processo — O ministro submetteu á consideração do chefe da Nação a seguinte exposição de motivos:

"Sr. presidente da Republica — O processo que tenho a honra de passar, incluso, ás mãos de V. Ex. é originado da carta que Oswaldo Paixão, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, offerece á apreciação de V. Exa. o esboço de um projecto de decreto-lei, que idealizou, para a criação de uma Caixa de Aposentadoria e Pensões para os contabilistas.

Cumpre-me esclarecer a V. Exa. sobre o assumpto, de accordo com o parecer do Conselho Nacional do Trabalho, que a classe dos contabilistas está perfeitamente amparada, pela nossa legislação de seguro social, como associados que são, geralmente, dos differentes Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões já em funccionamento em cujo regimen estão incluidos os empregadores a que prestam serviços, accrescendo que aos que trabalham por conta propria, como profissionaes liberaes, pode ser assegurado igual amparo, por meio de sua filiação ao Instituto dos Commerciarios, dado o caracter inter-profissional dessa instituição.

Por outro lado, além de não prever o mencionado trabalho fontes de receita sufficientes para o pretendido instituto, afim de ficar absolutamente garantida, como é mister, a concessão dos beneficios a que teriam direito os respectivos segurados, a sua criação viria contrariar temerariamente o plano de concentração das instituições de previdencia social, em cujas bases assenta a propria vitalidade dessas instituições a qual soffreria visivel diminuição se adoptado o fraccionamento de que é alludido projecto se constituiria precedente".

O presidente da Republica mandou archivar o processo.

Tomou posse — Conforme estava anunciado, realizou-se hontem na séde do Serviço Central de Alimentação do Ministerio do Trabalho, a ceremonia de posse do novo administrador desse Serviço, engenheiro José Marinho de Andrade.

O acto teve a presença dos membros do Conselho Consultivo do S. C. A. e de outras autoridades, tendo o ministro do Trabalho feito representar-se pelo sr. J. R. M. Castello Branco, do seu gabinete.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Contra a Lepra — Acaba de ser inaugurado no Rio Grande do Sul o Amparo Santa Cruz, preventorio destinado a filhos sadios de leprosos, construido pela Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra e para o qual o Ministerio da Educação concorreu com as importancias de 300 contos, no exercicio passado, e 100 contos no actual exercicio, sendo esta ultima dotação destinada ás despesas da respectiva installação, conforme se vê na relação ha dias approvada pelo presidente Getulio pesas da respectiva installação, conforme se vê da relação ha dias approvada pelo presidente Getulio Vargas.

Bibliotheca Nacional — Durante o mez de junho a Bibliotheca Nacional attendeu a 5.266 leitores, que consultaram 8.137 obras impressas, 7.257 manuscriptos, 354 cartas geographicas, 3.568 peças iconographicas e 20.474 periodicos.

As obras impressas eram escriptas: em portuguez, 6.848; em francez, 1.494; em inglez, 358; em hespanhol, 228; em italiano, 130; em allemão, 63; em latim, 18; em arabe, 1; em hollandez, 1.

Juventude Brasileira — Acaba de ser fundado em Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, o Centro Civico da Juventude Brasileira, filiado ao Collegio União da mesma cidade. Nesse sentido, recebeu o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, um telegramma assignado pelo tenente Heitor Coll Oliveira, presidente da referida instituição.

Diplomas registrados — Pela Divisão de Ensino Commercial do Departamento Nacional de Educação foram registrados os seguintes diplomas: de Claudio Garcia de Freitas; Dulce Carolina Becker; Almyr Alves de Moura; Affonso Pinto Carneiro Junior; Miguel Moura; Ophelia Lisboa; José Carneiro Dias; José Augusto de Mattos; Antonio Pedro de Moraes; Walter Oliveira Silva; Erico João Siriuba Stickel; Adhemar Corrêa; Newton Calliraux; Abeilar Rodrigues; Francisco Vasconcellos de Arruda; Romulo Mascarenhas dos Santos e Venicio Marino.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Pesquisas agronomicas — Attendendo recommendação do presidente Getulio Vargas no sentido de que sejam intensificados o ensino e as pesquisas agronomicas no paiz, o ministro Fernando Costa conferenciou hontem com os directores geraes do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas e do Instituto Nacional de Oleos, Experimentação Agricola e Escola Nacional de Agronomia.

Nessa conferencia, o titular da Agricultura tratou especialmente da questão dos nossos oleos vegetaes e da experimentação agricola, além de recommendar a prompta execução de diversos serviços no km. 47 da estrada Rio-São Paulo, onde o governo constroe a nova séde da Escola Nacional de Agronomia.

O consumo de carnes — Segundo dados apurados na Directoria de Estatistica Municipal, do Districto Federal, e transmittidos ao ministro Fernando Costa pelo Serviço de Economia Rural, elevou-se o consumo de carnes resfriadas, nesta capital, de fevereiro de 1939 a janeiro de 1940, a um total de 45.509.115 ks., sendo bovinos, inclusive vitelos 42.640.930 kilos, suinos 2.657.306 ks., ovinos 204.415 kilos e caprinos 6.464 kilos. E' de notar que, anteriormente, não figuravam as carnes resfriadas, já agora bem aceitas pelos consumidores, nas estatisticas officiaes.

Instruindo os lavradores — Attendendo á recommendação do ministro, o Serviço de Informação Agricola vae organizar uma série de publicações proprias para lavradores, de autoria dos mais reputados technicos brasileiros.

A escolha dos livros se fará mediante concurso, cujas bases serão brevemente divulgadas.

TRIBUNAL DE CONTAS

Professores contractados — O Tribunal de Contas, tendo em vista o despacho proferido pelo presidente da Republica, ordenou o registro dos contractos que o Ministerio da Educação e Saude celebrou com Fortunato Strowski Robkowa e outros estrangeiros, para exercerem as funcções de professores da Faculdade Nacional de Philosophia, e resolveu continue o julgamento em diligencia quanto aos contractos firmados com Aluizio Calheiros da Graça Mello Leitão e outros, cidadãos brasileiros, para apresentação dos documentos exigidos no artigo 9º, do decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938.

Despesas ordenadas — Na sessão de hontem, o Tribunal de Contas ordenou o registro dos pagamentos de 144:620$000, a Zilah de Novaes Martins e outros, professores do Collegio Universitario da Universidade do Brasil; de 119:901$400, a Casa Preta & C. Ltda.; de réis 334:141$300, a Irmãos Breves; de 412:741$400, a The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited; de 242:387$600, A Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro; de 12:575$700, a Edelcilio José Marques e outros; de 1:722$300, á Livraria Civilização Brasileira; de 700$000, ao capitão Horacio Candido Gonçalves; de 327:490$600, a Vidal & Alcoforado, e, de réis 750:000$000, como adeantamento ao escripturario do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Jeronymo Alves.

Vinte e cinco estudantes argentinos em viagem para o Brasil

A DELEGAÇÃO E' CHEFIADA PELO ENGENHEIRO HONORES MARTINEZ

CORDOBA, 6 (U. P.) — Embarca hoje para o Brasil, no "Pedro II", a delegação de 25 estudantes da Faculdade de Engenharia de Cordoba, chefiada pelo engenheiro Honores Martinez.

O presidente da Republica inaugurou, hontem, o Hospital "Rocha Faria", em Campo Grande

Foi lançada, na mesma occasião, a pedra fundamental de um novo pavilhão — Almoço offerecido pelo prefeito — Nas novas dependencias do Club Naval na Ilha do Piraquê

Flagrante durante o acto inaugural quando discursava o sr. Carlos Rocha Faria

O presidente Getulio Vargas inaugurou, hontem, o Hospital Rocha Faria, em Campo Grande lançando, na mesma occasião a pedra fundamental de mais um pavilhão do novo estabelecimento, com capacidade para cem leitos. O Hospital tem a capacidade inicial de 40 leitos, possue duas salas de operações gabinetes medicos e amplas enfermarias. O chefe do governo ali chegou em companhia do prefeito Henrique Dodsworth e foi recebido á porta do edificio pelo coronel Jesuino de Albuquerque, secretario de Assistencia e Saude, coronel Pio Borges, secretario de Educação, Samuel Libanio, director da Saude Publica, e por outras autoridades civis e militares.

Após os cumprimentos, cortou a fita verde-amarella, que vedava a entrada, ao som do Hymno Nacional.

Em seguida o coronel Jesuino de Albuquerque proferiu um discurso allusivo ao acto e no qual enalteceu a obra da Prefeitura.

O presidente Getulio Vargas percorreu, demoradamente as dependencias do Hospital, a começar pela sala de apparelhos, raios X, gabinete de curativos, amphitheatro secretaria.

O dispensario possue todos os modernos requisitos da technica, substituindo, no momento, o antigo ambulatorio que, no anno passado, attendeu a 75.000 pessoas.

O sr. Getulio Vargas lançou, depois, a pedra fundamental do novo pavilhão, que será construido ao lado do Hospital, com capacidade minima de 100 leitos.

Ao pôr na acta, sua assignatura, ouviu-se calorosa salva de palmas do povo que estacionava nos jardins do estabelecimento. Por ultimo, foi inaugurado o busto do professor Rocha Faria, falando durante o acto, os srs. Phocion Serpa, pelo secretario de Assistencia e Saude, e o professor Carlos Faria, pela familia do homenageado.

ALMOÇO

O prefeito Henrique Dodsworth offereceu, em seguida, um almoço ao presidente da Republica, na Fazenda Modelo que a Municipalidade mantém, em Guaratiba, para fornecimento de generos alimenticios aos hospitaes.

Tomaram parte no agape, entre outras pessoas, o ministro Linhares, coroneis Jesuino de Albuquerque, Pio Borges, Luiz Aranha, commandante Octavio Medeiros, desembargador Florencio de Abreu, major Filinto Muller, conego Olympio de Mello, Edson Passos e Mario Mello. Ao champagne foram trocados varios brindes. Depois de percorrer a Fazenda-Modelo, o sr. Getulio Vargas foi alvo de uma grande homenagem dos lavradores da localidade. Falou o sr. Manoel Valente, que, em rapido improviso, enalteceu a obra do governo. Depois de ouvir os lavradores, o sr. Getulio Vargas autorizou-os a procurar o ministro Fernando Costa, afim de assentar com elle varios problemas relacionados com a exportação da laranja.

PEDRA DE GUARATIBA E ILHA DO PIRAQUE'

O prefeito levou o presidente a visitar a Pedra de Guaratiba, através da nova estrada construida pela Municipalidade.

Depois de meia hora de percurso de automovel, o chefe do governo chegou áquelle magnifico local, donde se descortina um bello panorama. O sr. Edson Passos encarregou-se de mostrar o mappa da rodovia que está sendo construida, ligando o centro da cidade a Campo Grande, Guaratiba, Recreio dos Bandeirantes, Barra da Tijuca, Itanhonga, Joá, Leblon e Gavea. O chefe do governo quiz conhecel-a e fez o trajecto até a Ilha de Piraquê. Ahi inaugurou as novas dependencias do Club Naval, cerca de 17 horas, depois de uma viagem de duas horas e meia de automovel.

O Club Naval, com o auxilio do Governo Federal, construiu, naquella ilha, o seu departamento sportivo. O local fica á margem da Lagoa Rodrigo de Freitas.

A séde do Club apresentava grande movimento, vendo-se em suas dependencias figuras de destaque social.

A' sua chegada, o presidente da Republica viu-se alvo de grande manifestação de todos os socios e suas familias. Depois de percorrer as installações do Club, o sr. Getulio Vargas içou, no mastro principal da praça de sports, o pavilhão nacional. O Club resolveu inaugurar o busto do chefe do governo, em reconhecimento aos seus serviços áquella instituição.

Todas as familias dos socios assistiram ao acto.

O almirante Alvaro Vasconcellos, presidente do Club Naval, saudou o eminente visitante, fazendo, tambem, um relato das obras emprehendidas com o auxilio do governo.

Terminado o acto, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se á séde do club, onde foi saudado por numerosos associados. Estabeleceram-se momentos de cordial palestra. Estavam presentes o almirante Aristides Guilhem e senhora, o interventor Amaral Peixoto e senhora, commandante Angelo Nolasco e outras pessoas.

Durante muito tempo, o presidente permaneceu entre os socios, assistindo varias provas sportivas. Foi servido um cock-tail.

Ao se retirar, o sr. Getulio Vargas foi alvo de novas homenagens.

Chevrolet tem 43,3 % do mercado de carros de baixo preço

A producção de 600 mil Chevrolets, desde que se iniciou a producção dos modelos de 1940 até 20 de março deste anno, é um signal eloquente da pujança da industria norte-americana de automoveis. Ao mesmo tempo, revela a supremacia da General Motors no mercado dos Estados Unidos. Na classe de carros de igual preço, a percentagem que em março cabia ao Chevrolet era de 43,3%.

A 6 milhões de pessoas dá emprego a General Motors

A General Motors produziu, em 11 de janeiro ultimo, o seu 25.000.000º carros. Agora, chegam-nos interessantes informações relacionadas com esse acontecimento.

Dos 25 milhões de automoveis produzidos até então pela General Motors, 3.735.000 eram Buicks; 630.000, Cadillacs; 1.683.000, Oldsmobiles; 14.196.000, Chevrolets; 2.381.000, Pontiacs; GMC, 59.000, e 74.000 de outras marcas. Além disso, as fabricas da General Motors no Dominio do Canadá já produziram um milhão de automoveis e as fabricas em outros paizes outro milhão.

A General Motors dá emprego a seis milhões de pessoas.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a obras de reconstrucção e deslocação de linhas na Praça Duque de Caxias, a partir de segunda-feira, 8 do corrente, as linhas de HUMAYTA' e extraordinaria de GENERAL OSORIO, serão desviadas em ambos os sentidos pela rua Cotegipe e Praia do Flamengo, até conclusão das referidas obras.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1940.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Endoidecea de tanto ouvir noticias da guerra

BELLO HORIZONTE, 6 (Meridional) — Foi internada no "Raul Soares" hontem á tarde, Eliza de tal, que ha dois mezes ficou doida de tanto ouvir noticias de guerra. Hontem, Eliza que se achava em crise na sua propria casa, á rua Genoveva de Souza, no Horto Florestal, ficou furiosa, saindo para a rua e, entrando num bar, poz-se a commetter desordens, dizendo que "a guerra já vinha chegando". Ao passar pelo collegio Arnaldo, disse Eliza que "queriam entregal-a ao quartel allemão".

No Instituto Raul Soares, disse que era o "Quartel General francez e que os trahidores iriam entregal-a aos francezes".

OUÇAM HOJE RADIO TUPI

1.280 KILOCYCLOS

- 10.00 — BOM DIA SONORO E JORNAL TUPI
- 10.10 — UM POUCO DE ALEGRIA, com José Junqueira
- 11.00 — PROGRAMMA VARIADO
- 11.30 — PARADA SEMANAL ODEON
- 12.00 — MELODIAS PARA SEU ALMOÇO
- 13.00 — ESCADA DE JACOB, com o prof. Zé Bacurão
- 14.00 — RADIO JORNAL TUPI
- 15.30 — FLUMINENSE x S. CHRISTOVAO, na palavra de Ary Barroso
- 18.00 — MELODIAS DE BROADWAY
- 19.00 — A VOZ DO HAWAII
- 19.15 — CORO DOS APIACAS
- 19.45 — ANDREWS SISTERS
- 20.00 — CALOUROS EM DESFILE, com Ary Barroso, offerta de Toddy
- 21.00 — FRANCISCO CANARO E SUA ORCHESTRA
- 21.30 — TRECHOS CANTADOS DE OPERETAS
- 22.00 — RESENHA SPORTIVA, com Ary Barroso
- 22.30 — CANÇÕES INTERNACIONAES
- 23.00 — ULTIMO JORNAL TUPI E BOA NOITE MUSICAL

OUÇAM AMANHA

- 9.00 — BOM DIA E JORNAL TUPI
- 9.15 — MELODIAS INESQUECIVEIS
- 9.30 — MAIS UMA VALSA
- 10.00 — ELEGANCIA E BELLEZA
- 10.30 — PELAS ESQUINAS DO MUNDO
- 11.00 — UM POUCO DE ALEGRIA
- 11.30 — 1ª EDIÇÃO RADIO SPORT TUPI
- 12.00 — RADIO JORNAL TUPI
- 12.10 — RIBALTA, com Ary Barroso
- 13.00 — ESCADA DE JACOB
- 14.00 — RADIO JORNAL TUPI
- 16.00 — RADIO JORNAL TUPI
- 16.07 — ANTHOLOGIA SONORA
- 17.00 — CHA' DAS CINCO
- 17.30 — HORA DO GURY
- 18.15 — RUA 42, musica americana
- 18.45 — ARMANDO FIGUEIREDO
- 19.00 — ANJOS DO INFERNO
- 19.20 — BOA NOITE PARA VOCE
- 19.30 — ARACY DE ALMEIDA
- 19.45 — ARMANDO FIGUEIREDO
- 21.00 — ORCHESTRA DE FRANCISCO CANARO, offerta de Toddy
- 21.00 — ARACY DE ALMEIDA
- 21.45 — ANJOS DO INFERNO
- 22.40 — CORTINA MUSICAL DO PORC ROYAL
- 23.00 — THEATRO EUCALOL
- 23.00 — ULTIMO JORNAL TUPI E BOA NOITE MUSICAL

P. R. G.-3

Homenageado pelo ministro do Trabalho o Prefeito de Recife

O sr. Waldemar Falcão offereceu um almoço ao sr. Novaes Filho no restaurante do Aeroporto Santos Dumont. — Palavras de louvor á politica social do Estado Novo

Um detalhe da mesa, durante o almoço offerecido ao prefeito de Recife sr. Novaes Filho pelo ministro do Trabalho

Pelo ministro sr. Waldemar Falcão foi offerecido, hontem, no restaurant do Aeroporto Santos Dumont, um almoço ao sr. Novaes Filho, prefeito de Recife, que veiu ao Rio tratar de assumptos ligados á administração da capital pernambucana.

Além do titular da pasta do Trabalho, tomaram parte nesse almoço o sr. Abel Ribeiro Filho, chefe do gabinete e demais auxiliares directos do ministro, os srs. Barbosa Lima Sobrinho, Barbosa de Rezende, Doria Vasconcellos, os presidentes dos Institutos de Aposentadoria e outras pessoas gradas.

Após o almoço o sr. Waldemar Falcão falou accentuando que aquella homenagem tinha como principal escopo demonstrar o apreço que a orientação seguida pelo preefito de Recife merecia de quantos trabalhavam pelo exito da politica social inspirada na directriz do presidente Getulio Vargas.

Recordou, então, que o prefeito de Recife, doando valiosos terrenos aos Institutos e Caixas de Aposentadorias, facilitando por todos os meios a obra economica dessas organizações, cooperando dedicadamente com o Ministerio do Trabalho em prol da solução de problemas communs, demonstrara nitida comprehensão de que o poder municipal, pela sua profunda resonancia com as aspirações populares, não podia deixar de articular-se com o sector da administração nacional encarregado da solução directa das questões que tão de perto falam aos interesses das classes trabalhadoras.

Logo que o ministro terminou sua breve oração, o sr. Novaes Filho seguiu-se com a palavra. Depois de agradecer a homenagem e de focalizar, rapidamente, a acção do sr. Waldemar Falcão á frente do Ministerio do Trabalho disse que tudo quanto vinha sendo feito em Pernambuco tinha o grande sentido de collaborar animada e lealmente com o presidente Getulio Vargas, que podia ser chamado de salvador da economia do norte do paiz.

Destilará pela Avenida Rio Branco

A chegada de Carmen Miranda — Já foram vendidos cerca de 1.000 logares para a festa em beneficio da "Cidade das Meninas"

Carmen Miranda será festivamente recebida pela população carioca.

No gabinete do director de Turismo, do Dip, realizou-se hontem uma reunião em que foi ultimado o programma das homenagens.

Depois do seu desembarque, a cantora será cumprimentada pelos representantes de todas as entidades artisticas e culturaes desta capital.

O "Argentina" deverá atracar, na praça Mauá, entre 16 e 17 horas, tocando, nessa occasião, varias bandas de musica.

Após, em carro aberto, Carmen Miranda atravessará toda a Avenida Rio Branco até o Theatro Municipal.

Da escadaria do Municipal falarão varios oradores, interpretes do povo.

E o cortejo proseguirá até á residencia de Carmen Miranda, na Urca.

Na sexta-feira, o sr. Lourival Fontes offerecerá um banquete, em nome do Dip.

Na segunda-feira, ás 22 horas, Carmen Miranda realizará, na Urca, o seu primeiro espectaculo no Brasil.

A renda bruta dessa festa, sob o alto patrocinio da sra. Darcy Vargas, reverterá em beneficio da "Cidade das Meninas". Já foram vendidos mais de 900 logares, restando poucas mesas.

A mudança das repartições do Ministerio da Guerra

Amanhã todas as directorias voltarão a funccionar normalmente — Outras noticias militares

A mudança das repartições que estavam installadas no velho edificio do Ministerio da Guerra nenhum prejuizo trouxe ao serviço.

Tendo a mudança se effectuado com a maior rapidez para o edificio onde funccionou a Escola de Estado Maior, á rua Barão de Mesquita, amanhã, todas essas repartições, retornarão suas actividades normaes.

Essas repartições são as directorias de Infantaria, Cavallaria, Artilharia, Recrutamento e de Intendencia.

O Serviço de Identificação desde hontem se acha installado, provisoriamente no 4º andar da ala direita do novo edificio em construcção e já amanhã attenderá ao serviço de maior urgencia.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

Estiveram, hontem pela manhã, no gabinete ministerial, tendo sido recebido pelo general Eurico Dutra, os generaes Valentim Benicio e Silva Junior e o major Landry Salles.

Tambem esteve no Gabinete tendo conferenciado com o general Eurico Dutra, o coronel Cordeiro de Faria, Interventor no R. G. do Sul.

AVIADORES QUE VÃO AOS ESTADOS UNIDOS

Estão de partida para os Estados Unidos, em viagem de serviço os primeiros tenentes Roberto de Faria Lima e Manoel Borges Neves Filho.

O CORREIO AEREO

Foram designados para fazer o serviço do Correio Aereo: Dia 8 — Piloto — 2º tenente Paulo Cunha Waldemar de Azevedo.

Dia 10 — Pilotos — 2º tenente Mello. Tripulante — sargento — Pedro Pessoa de Almeida. Tripulante — sargento — Milton Guimarães.

Dia 12 — Piloto — 2º tenente Emilio Bordeaux Rego. Tripulante — sargento Leandro Torres dos Santos.

DEVIDO A' ALTA DE PREÇOS

O general Valentim Benicio, secretario geral da Guerra, expediu hontem a seguinte ordem:

"Em virtude da constante alta de preço que vêm tendo os diversos artigos de expediente e demais material consumido por esta Secretaria, as Secções, o Gabinete Photographico e Imprensa Militar e demais dependencias desta Secretaria apresentem, com toda urgencia, relações discriminativas de todo o material necessario ao serviço das mesmas para o 3º e 4º trimestre do corrente anno, afim de que o mesmo possa ser adquirido por esta Secretaria".

PAGAMENTO DE PASSAGENS

O ministro da Guerra declarou:

"Nos processos de pagamento de transportes e passagens, por exercicios findos ou vigente, deve ser examinada pelos S.F.R. e Directoria de Fundos do Exercito a regularidade das requisições, no tocante ás varias ordens em vigor, devendo o resultado desse exame ser claramente expresso no processo, sob a assignatura e responsabilidade de quem o fizer".

DIVERSAS NOTICIAS

Assumiu o commando do 9º R.R.I., o major Francisco de Paula Mendonça.

— Por ter de seguir destino apresentou-se o capitão Emmanuel Alves da Costa.

Segue, amanhã, para Curityba o capitão João Batista Mendes Filho, do 9º R. C. I.

— Foi addido ao Q.G. da 2ª D. C. o tenente-coronel Arnaldo Bittencourt.

— Regressa depois de amanhã a Rezende o capitão Heleodoro Fernandes.

— O 1º tenente Galileu Madeira Gonçalves teve permissão para gozar um periodo de ferias nesta capital.

— O commando do 16º B.C. foi autorizado a enviar a S. Paulo um official com o encargo de adquirir moveis para o novo quartel daquella unidade.

— Estão sendo chamados com urgencia á Carteira de Reservistas de 2ª categoria devendo entenderem-se com o tenente Ignacio de Loyola, os cidadãos: Arides Ferreira, Wilson Champendry de Mattos, Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Lindolfo Soares, Gonçalo Wilson da Silva Netto, Josias Parente da Frota, e Nathan Guilherme Andrade da Silva.

No Supremo Tribunal Militar

Esteve reunido em sessão de julgamento, o Supremo Tribunal Militar, presentes todos os ministros, sob a presidencia do general Andrade Neves, e o procurador geral Vaz de Mello, tendo resolvido o seguinte: confirmar a sentença da 1.ª instancia que absolveu o tenente intendente naval Aristoteles de Souza Imenez, da accusação de incurso no crime de deserção e bem assim as que condemnaram Pedro Benedicto Pinto de Barros, Vicente Mendes da oFnseca e Gabriel Manoel de Almeida, os dois primeiros por deserção e o ultimo por insubmissão; reformar as sentenças applicadas a Antonio Moraes, Paulo da Silva e Estelino Soares, para absolver o primeiro, reduzir a pena imposta ao segundo e desclassificar o crime do ultimo, os dois primeiros do crime de deserção e o ultimo de tentativa de homicidio e deferiu a correição parcial requerida em favor de João Gomes Marinho para o absolver da accusação de incurso na Lei de Segurança Nacional.

Serão ouvidas as testemunhas de accusação

Para inquirição das testemunhas numerarias, reune-se amanhã, na 2ª Auditoria, sob a presidencia do major Olmir Vieira, o Conselho de Justiça especialmente sorteado para apurar uma accusação feita ao tenente Waldemar Ramos Pacheco.

Movimento na inspecção do imposto de consumo

O director geral da Fazenda Nacional dispensou o agente fiscal do imposto de consumo em Porto Alegre, Oldemar João Rohrig da commissão de inspector fiscal em São Paulo, porque o mesmo foi promovido, e recommendou para esse cargo, e designou para substitui-o o agente fiscal no Paraná, Herberto Magalhães da Silveira, que exercia identica commissão no Estado do Rio Grande do Sul.

Foi tambem, dispensado o agente fiscal no interior do Estado do Rio, Edison Pimentel Severino Duarte, da commissão de inspector fiscal no Ceará.

O agente fiscal no interior da Bahia, Dutelvir de Carvalho Nobre, foi, por sua vez, dispensado da commissão de inspector fiscal em Pernambuco.

Voando a 18.000 pés

O CLIPPER ESTRATOSPHERICO "RAIMBOW" FEZ HOJE A SUA PRIMEIRA VIAGEM

MIAMI, 6 (A. P.) — O clipper estratospherico "Raimbow" effectuou hoje o seu primeiro vôo para o novo serviço de alta velocidade da Pan-American Airways, voando para aqui, procedente de Barranquilla, na Colombia, e effectuando todo o percurso em 5 horas e 50 minutos.

De accordo com o que affirmou o seu piloto, capitão Charles Heller Goodwin, o "Raimbow" pervoou todo o percurso a uma altura média de 18.000 pés, ou seja mais ou menos 5.500 metros.

Vae ao Japão o director da Associação Economica Nippo-Brasileira

A OBRA REALIZADA NO BRASIL PELO SR. MOTTO OHNO

Sr. Motto Ohno

A bordo do "Brasil Maru" embarcará com destino ao Japão, no proximo dia 10, o sr. Motto Ohno, director da Associação Economica Nippo-Brasileira, que viajará a serviço dessa Associação.

Radicado ha mais de vinte annos no Brasil, onde possue as melhores relações e amizades, servindo ininterruptamente ao intercambio economico e commercial entre o nosso paiz e o Japão, o sr. Motto Ohno ha quatro annos, incumbido de fundar e organizar a Associação Economica Nippo-Brasileira, com séde no Rio de Janeiro, cuja creação a Missa Economica Japoneza, que nos visitou, chefiada pelo ex-ministro Hirao, suggerira.

Durante esses quatro annos de intensa actividade, a Associação Economica Nippo-Brasileira prestou incalculaveis serviços ás relações entre o Brasil e o Japão. O commercio entre os dois paizes offerecia difficuldades sem conta, difficeis de vencer, em virtude da distancia que os separa, dos fretes elevados, da falta de conhecimento reciproco. Intelligentemente orientada pelo sr. Motto Ohono, aquella Associação desenvolveu trabalho silencioso e fecundo, informando e esclarecendo os circulos financeiros e commerciaes dos dois paizes, estabelecendo entre elles entendimento e confiança, conseguindo, em pouco tempo, resultados notaveis, que se evidenciam em cifras altamente eloquentes.

O nivel das transacções entre o Brasil e o Japão foi elevado de maneira extraordinaria, bastando lembrar que, em 1932, o Japão exportou para o Brasil cerca de 34 mil contos, emquanto o Brasil exportava para aquelle paiz menos de 22 mil contos. Já em 1936, anno em que se fundou a Associação Economica Nippo-Brasileira, no fim do periodo, o Japão havia exportado para o Brasil pouco mais de 47 mil contos, emquanto exportavamos para o Japão quasi 230 mil contos. Já em 1939, o commercio entre os dois paizes estava representado por uma importação feita pelo Brasil no valor approximado de 77 mil contos, emquanto exportavamos quasi 207 mil contos.

Espirito esclarecido, homem de superiores qualidades moraes, conhecendo como poucos o nosso meio e as nossas possibilidades, o senhor Motto Ohono, irradiando sua acção de approximação dos dois povos, tambem foi fundador aqui da Camara de Commercio Nippo-Brasileira e da Sociedade Cultural Nippo-Brasileira, sendo membro de diversas Associações, Sociedades e Clubs, identificando-se com a vida brasileira em todas as suas manifestações.

Por occasião do embarque do sr. Motto Ohono, os seus amigos e admiradores vão lhe prestar expressivas homenagens.

A padroeira da Argentina na igreja de Copacabana

O general Meira de Vasconcellos paranymphará a benção do novo altar

Estão sendo preparados varios festejos para commemoração ao dia 9 de julho, magna data do povo argentino.

Entre ellas, destaca-se a que vae ser levada a effeito na matriz de Copacabana, com a inauguração dos altares de Nossa Senhora de Lujan, padroeira da Argentina e de N. S. da Apparecida, padroeira do Brasil.

O general Meira de Vasconcellos e a senhorita Zazy Aranha paranympharão a benção do altar de N. S. de Lujan.

A missa solemne será cantada pela professora Mathilde de Andrade Adamo, devendo occupar a tribuna monsenhor Henrique Magalhães.

POLITICA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO

O sr. Josué de Castro, professor da Universidade do Brasil, pronunciou, subordinada ao titulo acima, no Departamento de Imprensa e Propaganda, uma conferencia cuja opportunidade é evidente.

E' uma verdade estabelecida e acceita que o brasileiro se alimenta mal. Não se trata somente do brasileiro pobre, que se alimenta mal por falta de recursos. Mas de um grande numero que, embora dispondo de meios materiaes, ignoram as regras da boa alimentação.

A campanha que está sendo feita por varios orgãos do governo, auxiliados por muitos technicos de boa vontade, terá, portanto, esta finalidade: ensinar os que têm recursos a escolher uma alimentação racional e proporcionar ás classes mais pobres, por meio de cooperativas, de restaurantes baratos e outros systemas de assistencia social, generos alimenticios de primeira ordem, leite, ovos, fruttas e legumes, de que de ordinario se abstêm.

Faz-se um esforço digno de elogios em todo o Brasil.

Ainda ha dias, referimo-nos aos resultados conseguidos pelo interventor Agamemnon Magalhães em Pernambuco na sua campanha para generalizar entre a população o uso de legumes e fruttas.

O brasileiro é mal nutrido. Isso diminue a sua capacidade de trabalho e expõe o individuo á invasão das enfermidades.

O conde de Matarazzo contractou, certa vez, um technico suisso para fazer um estudo sobre os operarios das suas fabricas em São Paulo.

O relatorio apresentado, no final das observações desse technico, é realmente impressionante. Para elle o mal dos trabalhadores brasileiros é a ausencia de methodos racionaes de alimentação.

Desde que se conseguisse modificar o regimen dietetico dos operarios, dando-lhes alimentos escolhidos e dosados, de accordo com as novas conquistas da sciencia, tornar-se-iam tão efficientes quanto os da Europa.

O estudo do sr. Josué de Castro, feito objectivamente e sem emphase, teve merecida repercussão e estamos certos de que o governo, através dos Ministerios da Educação e do Trabalho, tão empenhados no exito da campanha pela boa alimentação do povo, saberá aproveitar as suas suggestões.

Urge estabelecer uma politica nacional de alimentação, levando em conta as condições peculiares das varias regiões do Brasil e os recursos que quasi todas ellas offerecem, em abundancia, ao homem.

Pagamento aos inspectores do ensino secundario

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de 600:660$ a Antonio Lobo Leite Pereira e outros, inspectores do Ensino Secundario, de vencimentos relativos ao mez de junho ultimo.

Vão ser pagas as subvenções relativas ao anno de 1940

Pelo Tribunal de Contas foi ordenado o registro do credito especial de 18.258:000$000, aberto pelo Ministerio da Educação e Saude, para attender ao pagamento da subvenções relativas ao corrente exercicio de 1940.

"A CREAÇÃO DA CLASSE MEDIA EM PERNAMBUCO"

APPLAUSOS E FELICITAÇÕES DOS AGRICULTORES DE AGUA PRETA AO DIRECTOR DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Ainda a proposito do seu artigo "A creação da classe media em Pernambuco", publicado no O JORNAL do dia 27 de junho proximo passado e reproduzido no "Diario de Pernambuco", de Recife, recebeu o sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", mais o seguinte telegramma de Agua Preta:

"Fornecedores bangueseiros deste municipio felicitam o brilhante jornalista pelo seu expressivo artigo escripto a 26 e publicado no "Diario de Pernambuco", no dia 30 do mez findo, sobre o problema social decorrente da absorpção pelas usinas dos pequenos proprietarios agricolas. Exhortamos ao eminente patricio continuar nesse trabalho certos de que o seu valioso conceito formará na opinião publica ambiente favoravel a uma legislação sobre o assumpto, nas mesmas condições já vigorantes em outros centros e entre outros muitos productores onde a parte industrial cabe aos usineiros e o cultivo da terra somente aos fornecedores. Assim prestará inestimavel serviço a Pernambuco como a toda a região assucareira onde identico phenomeno subsiste.

Cordiaes saudações — João Buarque Filho — Paulo Arruda Raposo e Benedicto Silveira Coutinho".

Missão Economica Brasileira ás Americas

NOMEADOS OS NOSSOS REPRESENTANTES, SENDO ENVIADO EXTRAORDINARIO E PLENIPOTENCIARIO O Sr. LEONARDO TRUDA — ACTUAÇÃO NO NORTE, SUL E CENTRO DO CONTINENTE

O presidente da Republica assignou decretos nomeando os srs. Francisco Leonardo Truda, Alvaro Teixeira Soares, José Lourdes Salgado Scarpa, José Pires de Oliveira, Francisco de Salles Vicente de Azevedo, Othon Linch Bezerra de Mello e Mario Nina Tavares da Silva, respectivamente, Chefe, no caracter de enviado extraordinario e plenipotenciario secretario geral e membros da Missão Economica Brasileira ás Americas do Sul, Central e do Norte.

Nomeado addido militar á embaixada do Brasil na Allemanha

Foi assignado, na pasta da Guerra, nomeando addido militar á embaixada do Brasil na Allemanha o tenente-coronel da arma de engenharia Henrique Ricardo Hall.

Novo inspector da Alfandega em Florianopolis

TAMBEM DESIGNADO O DELEGADO FISCAL DE SANTA CATHARINA

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Fazenda, designando os officiaes administrativos Francisco Santa Rita Junior, para as funcções de inspector da Alfandega de Florianopolis; Antonio de Andrade Carneiro, para delegado fiscal no Estado de Santa Catharina; e Astrogildo Alves Carneiro para inspector da Alfandega de São Francisco, no mesmo Estado.

Da primeira daquellas funcções foi dispensado o official administrativo Cornelio Fagundes; da segunda o official administrativo José de Oliveira Campos e da terceira o official administrativo Antonio Francisco Santa Rita Junior.

As quotas de café que os diversos paizes continentaes enviarão aos Estados Unidos

Foram ellas approvadas por unanimidade pela III Conferencia Pan-Americana, reunida em Nova York

OUTRAS IMPORTANTES DELIBERAÇÕES VOTADAS

NOVA YORK, 6 (Por Louis Probaus, da A. P.) — A III Conferencia Pan-Americana do Café, sob a presidencia do representante colombiano, sr. Manuel Mejia, approvou por unanimidade as quotas de café que os diversos paizes enviarão aos Estados Unidos.

No decorrer da ultima sessão, que durou mais de tres horas, os delegados deliberaram extensamente sobre as respostas que receberam dos respectivos governos, sobre as bases do accordo que a conferencia lhes enviou em 2 de julho. Sabe-se que foram introduzidas algumas reformas menores nas bases originaes, por suggestão dos governos interessados.

Os detalhes do accordo firmado abarcam quotas de café, o transporte do producto, qualidades do café e outros. E' possivel que não sejam dados a conhecer antes que o Escriptorio Pan-Americano do Café os faça entrar em vigor, por um anno, a partir da data de sua publicação.

Acredita-se que o accordo sobre quota não se torne conhecido antes de uma semana ou duas, porque o Escriptorio Pan-Americano do Café deve compilar toda a especie de informações, transmittir aos respectivos paizes o accordo geral, e dar tempo sufficiente a que as diversas nações possam começar a enviar as suas decisões sobre os transportes e outros detalhes relacionados com os processos do accordo. Os delegados do Brasil, Colombia, Venezuela, Equador, Costa Rica, Cuba, Republica Dominicana, Nicaragua, São Salvador, Honduras e Guatemala mostraram-se satisfeitos com o accordo.

Os Estados Unidos importam 15 a 16 milhões de saccas de café annualmente, e todos os paizes pugnaram tenazmente para enviar maior quantidade de café á America do Norte, especialmente aquelles que perderam o mercado europeu em consequencia da guerra.

A III Conferencia Pan-Americana approvou tambem outras declarações, entre ellas uma para que se continue a intensificar a campanha para um maior consumo de café nos Estados Unidos, e pedir ás nações que não participam da campanha que adhiram á mesma. A declaração diz que "a campanha levada a cabo nos dois ultimos annos foi efficaz, e o exito obtido demonstra a conveniencia de continual-a".

A Conferencia approvou tambem uma declaração para "encarregar o Escriptorio Pan Americano do Café de proseguir na campanha iniciada nesta conferencia, no sentido de obter dos Estados Unidos a restricção de importações de determinadas variedades de café, consideradas como inferiores". A Conferencia agradeceu tambem a todas as entidades interessadas em café, que cooperaram na campanha de intensificar o consumo da rubiacea aos Estados Unidos.

A Conferencia resolveu finalmente "recommendar ao Escriptorio Pan-Americano do Café que se communique com as chancellarias de todos os paizes representados na Conferencia informando-as sobre os differentes accordos firmados pela mesma, e pedindo-lhes que se mantenham em communicação permanente com o referido escriptorio, assim como entre umas e outras chancellarias, em relação ás medidas ou actos que se refiram á distribuição e ao consumo do café nos mercados internacionaes, e outras medidas ou actos complementares que a isto possam dar logar.

Official sorteado juiz

Para substituir o capitão Affonso Fernandes Monteiro Filho, na funcção de juiz do Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria que decidirá os processos de praças e inferiores relativos ao terceiro trimestre do corrente anno, foi sorteado o 1.º tenente Edson Cardoso de Carvalho Leme, do B. E., cujo compromisso terá logar depois de amanhã.

Os encouraçados "S. Paulo" e "Minas Geraes" estão abastecidos

AS PROXIMAS MANOBRAS

Terminou hontem, á tarde, a faina do abastecimento do encouraçado "São Paulo", que recebeu nova carga de carvão, para as suas proximas manobras.

Tambem o encouraçado "Minas Geraes" recebeu supprimento de agua e de oleo combustivel, para o mesmo fim. As duas bellonaves se encontram fundeadas no poço, presas ás respectivas bóias e devem deixar o porto na terça-feira, com destino á Ilha Grande. Acompanharão os dois encouraçados e com elles tomarão parte nas manobras, varias unidades de segunda linha.

Em viagem de boa vizinhança

CHEGARÃO TERÇA-FEIRA VINTE E CINCO SENHORAS NORTE-AMERICANAS

Chegarão no Rio, na proxima terça-feira, em viagem de cordialidade e boa visinhança, vinte e cinco senhoras da Federação Americana dos Clubs de Senhoras, dos Estados Unidos.

Afim de recebel-as e homenageal-as foi organizado pela Federação pelo Progresso Feminino, uma commissão composta das seguintes senhoras:

Sra. Oswaldo Aranha — presidente de honra; d. Jeronyma Mesquita — presidente effectiva; dra. Bertha Lutz, sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Maria Sabina, Carolina Nabuco, Vera Delgado de Carvalho, Albertina Bertha, Maria Francelina Barreto Falcão, d. Regina Veiga Vianna, Maria Luiza Ribeiro, Eugenia Hamman, Thereza Porto da Silveira e Rita de Sá Valle.

Renascimento catholico no Brasil

LISBOA, 6 (U. P.) — O professor brasileiro sr. Guy Hollanda, entrevistado pelo jornal "Novidades", affirmou que o Estado Novo de Portugal não podia deixar de associar a Igreja á sua obra de reconstrucção moral não devendo tardar a hora em que o presidente do seu paiz sr. Getulio Vargas, tome igual iniciativa. "A assignatura da concordata de Portugal com a Santa Sé — disse — é um emprehendimento que corôa a obra genial do sr. Oliveira Salazar. Em seguida o professor Guy declarou que no ultimo decennio processou-se um verdadeiro renascimento catholico no Brasil, onde as congregações religiosas collaboram estreitamente com os poderes publicos, sendo altamente significativo o facto do rapido augmento das vocações religiosas entre jovens estudantes das escolas superiores. Terminou dizendo que os historiadores brasileiros verificaram que, sem conhecimento profundo da historia de Portugal, principalmente artistica e religiosa, é impossivel escrever a historia do Brasil

80 % do ouro amoedado do mundo estão nos Estados Unidos

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Certa de 80% do ouro amoedado existente nomundo encontra-se presentemente nos Estados Unidos.

Em consequencia da grande affluencia de ouro procedente da França e Inglaterra, principalmente, e dos paizes neutros da Europa, o stock de ouro é avaliado em 20.014.925.000 dollares.

Somente em junho ultimo, o ouro entrado neste paiz excedeu o valor de 1.150.000.000 de dollares.

A assistencia do Estado aos detentos tuberculosos

AUTORIZADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA A CONSTRUCÇÃO DE UM SANATORIO PENAL E DE UMA COLONIA REEDUCACIONAL PARA MULHERES

Pelo presidente da Republica acaba de ser autorizada de accordo com a proposta que lhe foi submettida pelo ministro da Justiça, a construcção, no Districto Federal, de um Sanatorio Penal e de uma Colonia Reeducacional para Mulheres. A construcção será levada a effeito em Bangu', em extensa area, de mais de 31 mil metros quadrados, doada á União, para esse fim, pela Companhia Progresso Industrial do Brasil.

O Sanatorio Penal se destina a presos tuberculosos, tendo capacidade para receber 102 detentos. Para isso disporá de 10 enfermarias de 8 leitos cada uma e 22 quartos individuaes. A Colonia Reeducacional para Mulheres, comprehendendo dois corpos autonomos, ligados a uma ala administrativa, educacional e medica, poderá receber 200 presidiarios do sexo feminino, já condemnados ou ainda dependentes de processo e julgamento.

Os projectos, orçamentos e demais estudos referentes a essas importantes creações foram elaborados pelo Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça, e prevêm uma despesa total de cerca de 3 mil contos.

A Commissão do Livro do Merito

O presidente da Republica assignou decretos constituindo a Commissão do Livro do Merito, com os seguintes membros: srs. Ataulpho Napoles de Paiva, na qualidade de presidente, Affonso Penna Junior, general Francisco José Pinto, Gabriel de Rezende Passos e Rodolpho Garcia.

A Commissão de Neutralidade será representada na reunião de Havana

Telegrammas trocados entre o secretario de Estado de Cuba e o embaixador Mello Franco

O secretario de Estado da Republica de Cuba, sr. Miguel Angel Campa, enviou ao embaixador Afranio de Mello Franco, presidente da Commissão Inter-Americana de Neutralidade, ora reunida nesta capital, o seguinte telegramma:

"O Governo da Republica tem o prazer de convidar a Commissão Inter-Americana de Neutralidade para designar um delegado que collabore technicamente com a Segunda Reunião Consultiva dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, a realizar-se em Havana no dia 20 do corrente mez."

Em resposta, o embaixador Afranio de Mello Franco endereçou o seguinte telegramma ao sr. Miguel Campa:

"Tenho a honra de communicar a v. excia. que, estando ausente o delegado da Costa Rica e devendo comparecer á Segunda Reunião Consultiva dos Ministros das Relações Exteriores os delegados da Argentina e da Venezuela, já designados pelos respectivos governos, permanecerão nesta capital apenas quatro delegados, isto é, o numero estrictamente indispensavel para que possa funccionar a Commissão Inter-Americana de Neutralidade. Assim sendo e tendo em vista que esta Commissão foi creada como permanente emquanto durar a guerra européa, a ausencia de qualquer outro delegado impossibilitaria uma eventual reunião para resolver sobre possivel caso occorrente na grave situação actual do mundo. Em virtude de taes circumstancias e considerando que estarão presentes á Reunião de Havana os doutores Podestá Costa e Gustavo Herrera, membros da Commissão, julgamos que o comparecimento destes attenderá ao honroso convite do governo cubano, que muito nos desvanece."

Applicado no Thesouro o decreto sobre herança jacente

O director geral da Fazenda Nacional, applicando, pela primeira vez, no Thesouro, o recente decreto-lei nº 1.907, de 26 de dezembro ultimo, que dispõe sobre a herança jacente, indeferiu, de accordo com o parecer emittido pelo procurador geral da Fazenda, o requerimento em que Rosa Solés y Valls de Mattos e outros, na qualidade de herdeiros de Vicente Solés, pediam o pagamento de uma indemnização, proveniente de prejuizos que o mesmo tinha soffrido com a revolução de 1923, no Rio Grande do Sul.

Decretos assignados

Nomeações, dispensas, remoções, transferencias e outros actos nas pastas da Justiça, Fazenda, Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando, interinamente, Francisco Maria Corte Imperial, escrivão, classe F, do Quadro II.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando o bacharel Wenceslau Gallo, procurador, padrão K; interinamente, Alayde Maciel, dactylographo, classe C; Maria Alice Bandeira Queiroz, archivista, classe E; Vera Fantginha e Vera Maria Porto D'Ave, bibliothecario-auxiliar, classe E.

Promovendo o escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Jaboatão no Estado de Sergipe, José Paiva Monteiro a collector da Collectoria em São Paulo, no mesmo Estado.

Aposentando Daniel de Moura, marinheiro, classe D; e João Francisco da Silveira, escripturario, classe 3.

Concedendo exoneração a Maria de Lourdes da Camara Lacerda, bibliothecario auxiliar, interino, classe E.

Exonerando a pedido, Edgard Withers, despachante aduaneiro junto á Agencia Fiscal de Antonina, no Estado do Paraná.

Designando Antonio Rollim Cavalcanti de Arcoverde, official administrativo, para as funcções de delegado fiscal no Estado de Goiaz, ficando dispensado dessas funcções o official administrativo Antonio de Andrade Carneiro.

Tornando sem effeito os decretos, que promoveu o collector federal em Triumpho, no Estado do Rio Grande do Sul, Antonio Canabarro Fróes para identico logar na Collectoria em Rosario, no mesmo Estado; que promoveu o collector federal em São Vicente, no Estado do Rio Grande do Sul, Olintho Pereira da Silva, para identico logar na Collectoria em Triumpho, no mesmo Estado; que readmittiu Sostenes Tarrago, ex-collector federal em Santiago do Boqueirão, no Estado do Rio Grande do Sul, no cargo de collector em São Vicente, no mesmo Estado; promoveu, por antiguidade, Rodolpho Bento de Almeida, do cargo da classe E, da carreira de guarda aduaneiro, para o cargo da classe F, da carreira de sargento aduaneiro; e o que promoveu, por merecimento, Antonio dos Santos, do cargo da classe D para o da classe E, da carreira de guarda aduaneiro.

Removendo José Gonçalves Leite Junior escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Castello, no Estado do Piauhy, para identico cargo da Collectoria em Peripery, no mesmo Estado; Jovelino Diogo Vieira collector da Collectoria das Rendas Federaes em Carmo, no Estado do Rio de Janeiro, para cargo identico para na Collectoria em Entre Rios no mesmo Estado; Antonio Pereira Lima, marinheiro, classe B, da Mesa de Rendas de Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, para a Alfandega de São Salvador, no Estado da Bahia; Antonio Costa Ferreira, marinheiro, classe A, da Mesa da Rendas de Tutoia, no Estado do Maranhão, para a Alfandega de São Luiz, no mesmo Estado; Elpidio Fragoso Filho, escripturario, classe 8, da Alfandega de São Francisco, no Estado de Santa Catharina, para a Recebedoria Federal de São Paulo; Francisco Alves Ferreira, policia fiscal, classe D, da Alfandega de Parnahyba, no Estado do Piauhy, para a Mesa de Rendas de Camocim no Estado do Ceará; Manoel Ramos de Oliveira policia fiscal, classe B, da Agencia Fiscal de Estancia, no Estado de Sergipe, para a Mesa de Rendas da Alfandega de Ilhéus, no Estado da Bahia; e Sandoval Ferreira Gomes, marinheiro, classe C, da Mesa de Rendas de Porto Velho, no Estado do Amazonas, para a Alfandega de Manáos no mesmo Estado.

Na pasta da Marinha:

Nomeando sub-official, no Corpo de Sub-Officiaes da Armada, em extincção, o 1.º sargento n.º 6.723 AR. FD. AV. Flavio de Souza Muricy, sendo incluido no quadro de photographos de aviação.

Promovendo, no Corpo de Praticos dos Rios da Prata, Baixo Paraná a Paraguay, a sub-official, pratico de 2.ª classe, o praticante de pratico 1.º sargento, Nelson Mangabeira de Almeida; no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, ao posto de sub-official, os primeiros sargentos n.º 10.913, Antonio Norberto dos Santos, 4.111 João Pinto de Lima, n.º 6.156 Luiz Corrêa de Almeida e n.º 10.944, Estenio Maracy Domingues.

Mandando reverter ao respectivo quadro, o 1.º tenente da Reserva Naval Aerea, Antonio Eugenio Basilio, visto ter desistido do resto da licença que lhe foi concedida.

Mandando contar a antiguidade de promoção dos primeiros tenentes da Reserva Naval Aerea, Antonio Eugenio Basilio, Jayme da Silva Araujo e Gilberto da Cunha Menezes, ao posto actual, a partir de 10 de maio de 1937.

Concedendo exoneração a João Baptista dos Santos, patrão, classe E.

Transferindo para a Reserva Remunerada, compulsoriamente, o sub-official motorista Emilio Leite Sampaio.

Na pasta da Guerra:

Nomeando, chefe do Estado Maior da 8.ª Região Militar o tenente-coronel da Armada de Aeronautica, Alvaro de Assumpção Davila; director do Hospital Militar da 9ª Região Militar, o major medico, Claudino Joaquim Bezerra Cavalcanti; director da fabrica de Piquete o tenente-coronel do quadro de technicos do Exercito, engenheiro chimico, Leoman de Andrade Muniz Ribeiro; segundos tenentes da 2.ª classe da reserva de 1.ª Linha, os aspirantes a official da mesma reserva, Antonio Ladeira — Antonio Isidoro da Silva — Benide Andrade Peçanha e Moacyr Brasiliense.

Exonerando os majores medicos Oswaldo de Moura Nobre e Virgilio Tourinho Bethencourt Filho respectivamente, directores do Sanatorio Militar de Itatiaya e do Hospital Militar da 9ª Região Militar.

Promovendo ao posto de 1º tenente o 2º tenente pharmaceutico de 2ª classe da reserva da 1ª linha, Alipio da Cosa Fernandes.

Mandando reverter ao serviço activo do Exercito, o capitão da arma de Cavallaria, Francisco Adolpho Rosas.

Tornando insubsistente o decreto que convocou para o serviço activo o 2º tenente da reserva de 1ª linha, Jorge da Rocha Fragoso.

Concedendo transferencia para a reserva do Exercito ao coronel Carlos Pereira da Silva, e ao tenente-coronel João Teixeira Marques.

Transferindo, o tenente-coronel de Aeronautica, Ivo Borges, do Quadro Supplementar Privativo, para o de Estado-Maior; o tenente-coronel Theodomiro Espindola, do Nascimento, do Quadro Supplementar Privativo para o Ordinario, sendo classificado no 3º Grupo do 1º Regimento de Artilharia Mixto; o major Oswaldo Pereira de Carvalho, do 6º Regimento de Cavallaria Independente para o 2º Regimento de Cavallaria Divisionario.

Transferindo para a reserva, o coronel de Engenharia, Prdeo Paulo de Menezes, visto haver completado a idade limite para a permanencia no serviço activo.

Reformando o major da arma de Cavallaria, José Martins Galhardo, visto ter sido considerado definitivamente incapaz para o serviço do Exercito.

Concedendo reforma ao coronel da reserva, Luiz Gonzaga Borges da Fonseca, no cargo de professor cathedratico da Escola Preparatoria de Cadetes.

"O conceito da neutralidade na oração do presidente

A CONFERENCIA DE TERÇA-FEIRA NO "DIP"

Iniciando a série de conferencias em que serão focalizados os aspectos mais marcantes da oração presidencial, do dia 11 de junho, falará, na terça-feira, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes, o jornalista Danton Jobim, que abordará o tema: "O Conceito da Neutralidade na Oração do Presidente". A entrada, como de costume, será franqueada ao publico.

VIDA LITERARIA

LIVROS RECEBIDOS

(MARÇO A JUNHO)

Tristão de ATHAYDE

PHILOSOPHIA

Felippe Machado Carrion — O problema da alma e da vida — 78 pgs. — Casa Rural ed. — Porto Alegre, 1940.

Dr. Mario Bernd — Origem da vida e argumento sorologico da origem simiesca do homem — 32 pgs. — Typ. Gundlach — Porto Alegre, 1938.

Aldo Mario de Azevedo — Duvidas e reflexões sobre a evolução — 28 pgs. — Typ. Pocahy — S. Paulo, 1937.

Mario de Andrade Ramos — Reflexões alheias e minhas (livros III e IV) — 54 pgs. — F. Walter & Cia. — Rio, 1939.

Lucio José dos Santos — O espiritismo — 28 pgs. — Cadernos "Justiça Social", nº 7 — ed. "O Debate" — S. Paulo, 1939.

Everardo Backeuser — A santidade e a psychologia moderna — 16 pgs. — ed. Vozes de Petropolis, 1940.

Pe. Francisco de Salles Brasil — Intolerancias da Intelligencia e da Igreja (estudos e meditações) — 114 pgs. — ed. do autor — Rio, 1940.

SCIENCIAS SOCIAES

Francisco Campos — O Estado Nacional (sua estructura, seu conteudo ideologico) — 257 pgs. — Liv. José Olympio — Rio, 1940.

A. Carneiro Leão — Fundamentos da Sociologia — 349 pgs. — "Jornal do Commercio" — Rio, 1940.

J. C. Ataliba Nogueira — O Estado é um meio e não um fim — 127 pgs. — Rev. dos Trib. — S. Paulo, 1940.

Nelson de Senna — Africanos do Brasil (estudos sobre os negros africanos e influencias afro-negras sobre a linguagem e os costumes do povo brasileiro) — 297 pgs. — Graphica Queiroz Bregner — Bello Horizonte, 1938.

Ribeiro Couto — Realidade e espirito do Brasil Republicano (extr. da revista "Occidente", vol. VIII) — 15 pgs. — ed. Imperio — Lisboa, 1940.

Manoel Duarte — Doutrina contra Doutrina — 169 pgs. — ed. D.I.P. — Rio, 1940.

José Euclydes — Prolegomenos de Sociologia e Critica — 320 pgs. — Of. Gr. d'A Noite" — Rio, 1938.

José Euclydes — Estado Novo, Estado Unitario, Estado Forte — 56 pgs. — Typ. "Diario da Manhã" — Recife, 1940.

Oscar de Oliveira Ramos — A colonização no Brasil (pref. de Dom João Becker) — 90 pgs. — Typ. do Centro — P. Alegre, 1939.

J. Telles da Cruz — Crise moral e economica (esboço de um ensaio de critica espiritualista) — 120 pgs. — Typ. Santa Thereza — Fortaleza, 1940.

Decio Ferraz Alvim — Concepção institucional da Propriedade — 112 pgs. — Est. Graph. Cruzeiro do Sul — S. Paulo, 1940.

Mario Cordeiro — Aspectos economicos e sociaes do Norte (através de um inquerito jornalistico) — 131 pgs. — Zelio Valverde ed. — Rio, 1940.

Castilhos Goycochêa — Espirito de uma classe — 3 pgs. — ed. de "A Federação" — Rio, 1939.

Castilhos Goycochêa — Placido de Castro. O derradeiro bandeirante — 40 pgs. — Of. Graph. Liv. do Globo — Porto Alegre, 1940.

Roberto de Miranda Jordão — Sabedoria de José Bonifacio. O erro da Revolução Franceza — 16 pgs. — M. Correa — Rio, 1936.

M. G. Barroso — Da crise economica — 72 pgs. — ed. Fortaleza — Ceará, 1940.

Desembargador José de Mesquita — O sentimento de brasilidade na historia de Matto Grosso — 15 pgs. — Imp. Of. Cuyabá, 1939.

Paulo Tanm — A familia Mascarenhas e a industria textil em Minas — 412 pgs. — Typ. Brasil — Bello Horizonte, 1940.

Roberto Saboia de Medeiros S.J. — Syndicatos e Doutrina Social — 61 pgs. — ed. Instituto de Direito Social — S. Paulo, 1940.

Rodrigues Silva — Crepusculo do Socialismo (sep. d'"A Ordem") — abril, 1940.

Menelick de Carvalho — Administração Municipal — 223 pgs. — Imp. Official — Bello Horizonte, 1940.

Reynaldo S. Gonçalves — A philosophia do Capital ante Smith e Marx — 23 pgs. — Rio, s|d.

Gilberto Osorio de Andrade — Um complexo antropographico (lineamentos para uma geographia total da Amazonia) — 268 pgs. — Typ. "Diario da Manhã" — Recife, 1940.

BIOGRAPHIA

Sylvio Peixoto — No tempo de Floriano — 280 pgs. — ed. "A Noite" — Rio, 1940.

Affonso de Toledo Bandeira de Mello — Joaquim Nabuco — 33 pgs. — Serviço de Estat. da Previd. e Trabalho — Rio, 1940.

Alcebiades Delamare — Lamartine Delamare (subsidios para a sua biographia) — 59 pgs. — Laemmert — Rio, 1940.

Francisco Rodrigues Alves Filho — Campos Salles — 70 pgs. — (ed. especial illustrada) — Rev. dos Trib. — S. Paulo, 1940.

Emmanuel Guedes — Renuncia (estudo sobre a personalidade do prof. Guilherme Bastos Milward) — 158 pgs. — Rev. dos Trib. S. Paulo, 1940.

PEDAGOGIA E ENSINO

O Ensino no Brasil no quinquenio 1932-1936. Boletim nº 1 do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos — 83 pgs. — Serviço Graphico do Ministerio de Educação e Saude.

Organização do Ensino Primario e Normal (I — Estado do Amazonas) — Boletim nº 2 — 48 pgs. ibid. — Rio, 1939.

O Ensino no Brasil em 1932 e 1933 — Serviço de Estatistica do Ministerio de Educação e Saude — 705 pgs. — ibid. — 2 vols. — Rio, 1939.

General Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque — Discursos, Orações e Conferencias (1934-1938) — 165 pgs. — Imp. Nac. — Rio, 1939.

Manoel Victor — Selecta Christã (Anthologia educativa, para os cursos secundarios) — 409 pgs. — ed. S.C.J. Taubaté — Typ. Cuplo — S. Paulo, s|d.

Pe. J. B. de Azevedo S.J. — Religião, Curso Fundamental. II anno gymnasial — 86 pgs. — Esc. Prof. Salesianas—S. Paulo, 1939.

Grandes Figuras do Brasil — vol. I — Publicação do "Supplemento Juvenil". Legendas do prof. Raphael Murillo e Miranda Bastos. Desenho de Mario Pacheco. — 58 pgs. — Rio, s|d.

Solon Borges dos Reis — Imprensa e Educação — 18 pgs. — Casa Branca, 1940.

Theobaldo Miranda Santos — O conceito de educação na pedagogia moderna (sep. de "A Ordem"), abril, 1940.

Souza Brasil — Imprensa e Educação — 40 pgs. — Of. Graph. "Jornal do Brasil" — Rio, 1940.

PHILOLOGIA

Francisco Fernandes — Diccionario de Verbos e Regimens — 553 pgs. — Distrib. Civilização Brasileira — Rio-S. Paulo, 1940.

Prof. Antonio de Carvalho — Historia da Lingua Portugueza — 50 pgs. — Typ. Carioca — Rio, 1940.

LITERATURA INFANTIL

Antonio Barata — O livro dos piratas — 172 pgs. — ed. Liv. do do Globo — Porto Alegre, 1940.

LITERATURA E CRITICA

Pe. Moraes (vigario de Guaratinguetá) — A eloquencia dos tempos novos — 96 pgs. — ed. Vozes de Petropolis — 1939.

Silveira Peixoto — Falam os escriptores... — 292 pgs. — ed. Cultura Brasileira — S. Paulo, 1940.

Niomar Moniz Sodré — O novo livro do emb. Macedo Soares (do "Jornal do Commercio) — 11 pgs. — Elvino Pocai — São Paulo, 1939.

J. de Mello Jorge — Os typos de Eça de Queiroz (pref. do prof. Fidelino Figueiredo) — 220 pgs. — ed. Liv. Brasil — S. Paulo, 1940.

Francisco Leite — Flagrantes da cidade maravilhosa — 219 pgs. — Liv. José Olympio — Rio, s|d.

De Castro e Silva — Rythmos estranhos (prosa) — 149 pgs. — ed. Cultura Moderna — S. Paulo, 1938.

ROMANCES E CONTOS

Barros Ferreira — Cadeia Eterna — 279 pgs. — ed. Educ. Nacional — Porto, s|d.

Jayme Sisnando — Sertão Bravio — 163 pgs. — Irmãos Pongetti ed. — Rio, 1937.

Fran Martins — Mundo perdido — 257 pgs. — Vecchi ed. — Rio, 1940.

Armando Pacheco — O pardieiro 53 — 93 pgs. — ed. Latino-Americana — Rio, 1940.

Elora Possolo Mulheim Chaoul — Garota moderna — 158 pgs. — Orion Lt. — Rio, 1940.

Jenny Pimentel de Borba — 40º á sombra — 356 pgs. — Pongetti — Rio, 1940.

João Dornas Filho — Bagana Apagada (contos) — ed. Guahyra — 185 pgs. — Curytiba, 1940.

THEATRO

Amilar Alves — Fernão Dias (drama historico em 1 quadro e 4 actos) — Casa Genoud — Campinas, 1939.

POESIA

P. Joseph de Anchieta S.J. — De Beata Virgine (Texto latino, Versão, Introducção, Notas, pelo director do Archivo Nacional, prof. E. Vilhena de Moraes e pelo Pe. Armando Cardoso S.J.) — vol. XXXVIII das Publicações do Archivo Nacional — Of. Graph. do Archivo — 441 pgs. — Rio, 1940.

Reynaldo Moura — L'aprée midi d'un faune — ed. Lanterna Magica — Liv. do Globo — Outomno de 1940.

Alexandrino de Souto — Simplicidade e outros poemetos — 34 pgs. — Pongetti, s|d.

Moraes Cordeiro — Diamantes de Orvalho (versos da adolescencia) — 81 pgs. — Graph. Cruzeiro do Sul — S. Paulo, 1939.

Kosciuszko Barbosa Leão — J T M (soliloquios de Fr. Antonio) — 64 pgs. — Pongetti — Rio, 1940.

Simas Saraiva — Labaredas — 103 pgs. (Ala das Letras e das Artes) — Bahia, 1940.

Jayme Sisnando — Alma bohemia — 68 pgs. — Almanak Laemmert — Rio, 1939.

Gomes de Moura — Gritos da Guanabara — 115 pgs. — Imp. Paulista, 1935.

Sobreira Filho — As caixeirinhas — 12 pgs. — Rio, 1938.

Euclydes Lobato — Musa que ri e chora — 120 pgs. — Porto Alegre, 1940.

TRADUCÇÕES

Gaspar Darléu — Historia dos Feitos etc. de João Mauricio, conde de Nassau (trad. e annotações de Claudio Brandão) — Serviço Graphico do Min. da Educação — 424 pgs. — Rio, 1940.

P. Bernardot O.P. — S. Domingos e sua Ordem — Versão portugueza de Fr. Sebastião Tauzin O. P. — 175 pgs. — Cruzada da Boa Imprensa — Rio, 1940.

Mons. Francisco Olgiatti — O sillabario do Christianismo — 324 pgs. — ed. S.C.J. — Taubaté, 1940.

Romola Nijinski — Nijinski — pref. de Paul Claudel (traducção e notas de Gastão Cruls) — 354 pgs. — Liv. José Olympio — Rio, 1940.

René Belbenoit (prisioneiro nº 46.635) — A ilha do Diabo. Memorias de um fugitivo de Cayenna (Trad. de Livio Xavier) — 378 pgs. — Liv. José Olympio — Rio, 1940.

Margaret Shea Gilbert — Biographia do Embryão (trad. do dr. F. Victor Rodrigues) — 225 pgs. — Liv. José Olympio — Rio, 1940.

Dr. O'Shea — Como educar meu filho (Trad. do dr. Fernando Tude de Souza) — 351 pgs. — Liv. José Olympio — Rio, 1940.

Joseph Castrow — A psychanalise ao alcance de todos (Trad. de Almir de Andrade) — 263 pgs. — Liv. José Olympio — Rio, 1940.

Roy Alexander — O Navio Fantasma (as façanhas do Cruzador Wolf) (Trad. de Dinah Silveira de Queiroz) — 270 pgs. — Liv. José Olympio — Rio, 1940.

James Hilton — Adeus Mr. Chips — Col. Nobel (Trad. de Erico Verissimo) — 132 pgs. — Liv. do Globo — Porto Alegre, 1940.

Sydney Horler — A casa dos segredos (Trad. de Fay de Azevedo) — 218 pgs. — Liv. do Globo — Porto Alegre, 1940.

A. J. Cronin — Tres Amores (Trad. de S. Martins Lopes Correa) — 408 pgs. — Liv. José Olympio — Rio, 1940.

A. J. Cronin — A familia Brodie (Trad. de Rachel de Queiroz) — 460 pgs. — Liv. José Olympio — Rio, 1940.

Emil Ludwig — 4 dictadores (Trad. de Casemiro Fernandes e Herbert Caro) — 220 pgs. — Liv. do Globo — Porto Alegre, 1940.

Emil Ludwig — Schliemann. O buscador de ouro (Trad. de F. Marques Guimarães) — 835 pgs. — Liv. do Globo — P. Alegre, 1940.

Edgar Wallace — O Terror (Trad. de Antonio Barata) — 248 pgs. — Liv. do Globo — Porto Alegre, 1940.

H. G. Wells — Julian Huxley — H. P. Wells — A Sciencia da Vida. I — O nosso corpo (Trad. de Vivaldo Coaracy) — 238 pgs. — Liv. José Olympio — Rio, 1940.

Hendrik Pieter Marchant — Preconceitos superados (Trad. pelo dr. Germano Mueller) — 149 pgs. — Editora S.C.J.—Taubaté, 1940.

Hardy Schilgen S.J. — A's ordens do Creador (o livro dos noivos catholicos) — 178 pgs. — ed. S.C.J. — Taubaté, 1940.

Pe. Henri Morice — A mulher christã e o soffrimento — 264 pgs. — Ed. S.C.J. — Taubaté, 1940.

Dom Tihamer Toth — O moço de caracter — 2ª ed. — 287 pgs. — Ed. S.C.J. — Taubaté, 1940.

O adolescente por volta da idade ingrata (aviso aos paes e educadores) (Trad. do Pe. Bueno de Siqueira) — 243 pgs. — Ed. S.C.J. — Taubaté, 1940.

Edgar Wallace — A volta dos 3 homens justos (Trad. de Liberato Soares Pinto) — 204 pgs. — Liv. do Globo — Porto Alegre, 1940.

Robert Louis Stevenson — O principe Otto (Trad. de Antonio Barata) — 267 pgs. — Liv. do Globo — Porto Alegre, 1940.

O quinhão da mulher (impressionante relato da propria heroina, revisto e corrigido por Leão Tolstoi. Trad. e pref. do prof. João Cabral) — 150 pgs. — Coeditora Brasilica — Rio, 1940.

DIVERSOS

Leonidio Ribeiro — A outra America (impressões de uma viagem aos Estados Unidos) — 11 pgs. — Est. Graph. C. Mendes Jr. — Rio, 1940.

Leonidio Ribeiro — Medicina no Brasil (Livro organizado para a Commissão Brasileira dos Centenarios de Portugal) — 409 pgs. — Imp. Nacional — Rio, 1940.

Raymundo Girão e Antonio Martins Filho — O Ceará — 470 pgs. — Edit. Fortaleza — Ceará, 1940.

Exposição Machado de Assis — Exposições. II centenario do nascimento de Machado de Assis. 1839-1939 — 238 pgs. — Min. da Educação e Saude — Rio, 1939.

Octavio de Carvalho — Perturbação da correlação das funcções (separata da Resenha Clinica Scientifica. Outubro 1939) — São Paulo, 1939.

José Queiroz de Andrade — O problema sanitario nacional — 26 pgs. — "Jornal do Commercio" — Rio, 1940.

Castellar Padin — Em defesa da juventude escolar de S. Paulo (memorial dirigido á Commissão Nacional de Protecção á Familia) — 8 pgs. — S. Paulo, 1940.

Helio de Moraes Rego — Transportes no Brasil — 32 pgs. — "Jornal do Commercio" — Rio, 1940.

Enil Silva — Discurso official da turma do anno de 1938 da Escola de Direito Clovis Bevilaqua — 29 pgs. — Campos, 1940.

Expressão cultural e social da Escola Polytechnica de Pernambuco — 42 pgs. — Typ. "Diario da Manhã" — Recife, 1940.

Rubens Menna Barreto Costa e Joaquina Muniz Reis — Alimentação e Saude (guia pratico de alimentação racional). Trabalho organizado na divisão technica do Departamento Estadual de Saude — 228 pgs. — Liv. do Globo — Porto Alegre, 1940.

Lahyr Paletta de Rezende Tostes — Serviços de utilidade publica e sua base de tarifas — 118 pgs. — Liv. Ed. Freitas Bastos — Rio, 1940.

Freitas Nobre — A epopéa acreana. 3ª ed. — 126 pgs. — Rev. Trib. — S. Paulo, 1939.

Eros de Moura — O homicidio por compaixão (pref. do prof. Evaristo de Moraes) — 92 pgs. — Coeditora Brasilica — Rio, 1940.

ESTRANGEIROS

Hector Velarde — El Circo de Pitagoras — 210 pgs. — Cia. de Imp. y Publicidad — Lima, 1939.

Hector Velarde — El Diablo y la Tecnica — 194 pgs. — Espasa-Calpe S.A. — Lima, 1940.

Robert Goffin — Perou — 18 pgs. (ed. des Amis de l'Auteur). (Desclés de Brouwer) — 1929.

Militarismo, Anti-Militarismo, Pseudo-Militarismo (Instituto Civico Militar) — 127 pgs. — La Habana, 1939.

Alberto d'Oliveira — Carta ao Brasil — 14 pgs. — ed. S.P.N. — Lisboa, 1940.

A politica imperial e a crise européa — ed. S.P.N. — 54 pgs. — Lisboa, 1940.

Henri de Lanteuil — Trois poémes (Centre de divulgation du livre brésilien em langues étrangéres) — Rio, 1940.

D. Regules, C. M. Prando, J. C. Sabat Pebet, E. J. Couture, L. F. Cisneros — Cinco discursos sobre nuestro tiempo — 83 pgs. — Montevideo, 1940.

Ernesto Pinto — Mares ultrajados (poemas) — 82 pgs. — Montevideo, 1940.

REVISTAS

Cadernos da hora presente (Director: Tasso da Silveira) — numeros 7 e 8. Maio—junho, 1940.

Revista Brasileira de Estatistica — Janeiro—março — Rio, 1940.

Cerebro — numeros 3 e 4 — Bello Horizonte — Setembro—dezembro, 1939.

Valor — numero 15 — Fortaleza — Abril, 1940.

Occidente — numero 23 — Lisboa — Março, 1940.

Renovação — numero 2 — Recife — Março, 1940.

REMESSA DE LIVROS — rua D. Marianna nº 149.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 6 de julho.

	Fechamento	
Allied Chemical	148	148.50
American Can	N|cot.	95
American Foreign Power	N|cot.	1.57
American Metals	N|cot.	N|cot.
American Radiator	5.87	6
American Smelting and Refining	N|cot.	36.12
American Tel. and Teleg.	160.50	160.37
American Tobacco "B"	77.75	77.75
American Woolen	3.87	3.75
Anaconda Copper	18.75	19.62
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	4.62	4.62
Armour Illinois Pref.	N|cot.	40.87
Atlas Corporation	N|cot.	N|cot.
Bendix Aviation	N|cot.	25.25
Bethlehem Steel	75.25	75
Canadian Pacific	N|cot.	3.87
Chase National Bank	N|cot.	N|cot.
Cerro de Pasco	26.87	27
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	64	63.75
Columbia Gas Electric	5.87	6.12
Consolidated Edison	28.37	28.37
Continental Can	39	39
Continental Steel	22	22
Cuban American Sugar	4.50	4.50
Dupont de Neumors	158	158.75
Eastman Kodack	118	118
Electric Power and Light	5.50	5.50
General Electric	31.87	31.75
General Foods Corporation	N|cot.	N|cot.
General Motors	43.12	42.87
Gillette Safety Razor	4.25	4.25
Goodyer Rubber	14.87	15
Hudson Motors	N|cot.	3.50
International Business Machine	N|cot.	N|cot.
International Harvester	N|cot.	43.50
International Nickel	23.50	23.75
International Tel. and Teleg.	2.62	2.62
FNG	N|cot.	2.62
Kennecott Copper	25.12	25
Kroger Grocery Corporation	30	30.25
Lehman Corporation	14	14
	18.75	18.50
Loew Inc.	N|cot.	24.50
Lone Star Cement	N|cot.	32.50
Missouri Kansas and Texas	2.37	N|cot.
Montgomery Ward	39.25	N|cot.
[illegible]	N|cot.	12
National Lead Co.	16.25	26.62
New York Central	12.12	11.87
North American Corporation	20.50	20.75
Otis Elevator	12.25	12.25
Pacific Gas Electric	29.75	N|cot.
Pan American Airways	14.12	14.12
Paramount Pictures	5.12	7.50
Patino Mines	N|cot.	N|cot.
Pennsylvania Railroad	20.12	19.87
Phillips Petroleum	N|cot.	32
Public Service of New Jersey	N|cot.	26.75
Radio Corporation	4.75	4.75
Reo Motors VTC	N|cot.	1.37
Socony Vacuum	8.37	8.50
Standard Brands	6.25	6.12
Standard Oil of California	18.50	18.50
Standard Oil of Indianna	23	22.87
Standard Oil of New Jersey	31.75	32.62
Swift and Cia.	20.25	20.12
Swift Internationale	17.87	18
Texas Corporation	38.50	38.50
Texas Gulf Sulphur	N|cot.	20.87
Union Carbid	68.50	68
Union Pacific	80	N|cot.
United Aircraft	37.12	31.87
United Fruits	61.50	61.75
United Gas Improvement	12.12	12.25
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	N|cot.	N|cot.
U. S. Steel	52	51.75
Warner Bros	2.25	2.37
Warren Bros	1.12	N|cot.
Westinghouse Electric	90.75	91
Woolworth	32.37	32.25
Curb Stock: Electric	34.37	33.75
Brasilian Traction	3.12	3.12
Electric Bond and Share	6	5.87
Niagara Hudson and Power	4.75	4.75
United Gas	1.37	1.25
Bancos: Bankers Trust	49.75	49.50
Chase National Bank	30	30.25
First National Bank of Boston	41	41
National City Bank of New York	24.50	24.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA UNITED PRESS ASSOCIATION

NOVA YORK, 6 de julho.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952	N|cot.	N|cot.
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1926-57	10.50	10.25
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1927-57	N|cot.	10.37
Rio Grande do Sul 8 % 1953	N|cot.	6.37
Municipalidade de São Paulo 1925	N|cot.	8.37
Royal Bank of Canada	N|cot.	151.00
Atlantic Refining	21.50	21.50
Corn Products	N|cot.	48.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	N|cot.	6.25
Emprestimo do Reino da Italia 7 %	45.00	44.50
Brasil Federal 8 % 1941	N|cot.	12.50
Rio Grande do Sul 8 % 1946	N|cot.	9.50
Titulos do Estado de São Paulo — 6 ½ % 1957	N|cot.	8.37
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1940	6.50	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 8 % 1950	26.75	26.00
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1956	N|cot.	N|cot.
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1959	N|cot.	8.12
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1958	6.87	N|cot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires — 4 3/4 a 3/4 1976	7.00	N|cot.
	50.37	N|cot.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava, hontem, para o bancario, á vista, a libra a 80$050 e o dollar a 19$770.

CAFE' NO RIO — No fechamento, mercado calmo, com o typo 7 a 12$200.

Em Nova York — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o typo 3, Seridó, cotado de 43$ a 43$500.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 9 e alta de 6 a 10 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — Fechado.

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 6 de julho.

	Hoje	Ant.
Julho	9.84	10.06
Outubro	9.36	9.40
Dezembro	9.24	9.28
Janeiro	9.15	9.16
Março	9.03	9.04
Maio	8.86	8.89

Mercado — calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos e baixa de 3 ditos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 6 de julho.

American Short Middling	Hoje	Ant.
Julho	10.71	10.46
Outubro	9.78	9.87
Dezembro	9.45	9.35
Janeiro	9.32	9.22
Março	9.23	9.14
Maio	9.07	9.00
	8.90	8.84

Mercado — firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 10 e baixa de 9 pontos.
Vendas — 103.700 fardos.

MERCADO DE S. PAULO
(Contracto A)
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 6 de julho.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para julho	43$500	S/V.
Para agosto	43$200	44$400
Para setembro	44$000	45$000
Para outubro	44$000	45$300
Para novembro	44$000	45$200
Para dezembro	45$000	45$200
Para janeiro	45$000	45$400
Para fevereiro	45$200	45$700
Para março	45$400	46$000

Vendas — não houve.

(Contracto C)
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 6 de julho.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para julho	42$000	43$200
Para agosto	43$200	43$600
Para setembro	44$200	44$400
Para outubro	44$500	44$830
Para novembro	N|cot.	45$000
Para dezembro	45$000	45$500
Para janeiro	45$600	45$800
Para fevereiro	45$000	46$100
Para março	46$200	46$300

Vendas — 6.000 arrobas.

DISPONIVEL

Typo 4	42$500	43$500
Typo 5	43$000	43$500
Typo 6	43$000	44$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 6 de julho.

	Fardos
Hoje	340.320
Anterior	—
Stock:	
Hoje	4.400.541
Anterior	4.419.231
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.500
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Preço: Compradores: Typo 5, sertão:	
Hoje	41$500
Hontem	41$500
Preço: Vendedores: Typo 5, sertão:	
Hoje	45$000
Hontem	45$000

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 6 de julho.
Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 6 de julho.
Entradas do dia:

	Saccas
Usina:	
Hoje	2.493
Anterior	3.528
Banguê:	
Hoje	1.576
Anterior	235
Existencia do dia:	
Hoje	665.002
Anterior	602.926
Total exportado:	
Hoje	41.222
Anterior	10.775
Usina de 1.ª:	
Hoje	49$700
Anterior	49$700
Usina de 2.ª:	
Hoje	49$000
Anterior	49$000
Crystal:	
Hoje	44$700
Anterior	44$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
3º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 6 de julho.
Fechado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu hontem com o Banco do Brasil, comprando a libra aerea, no cambio livre a 79$050 e no official a 66$410.

Aquelle banco declarou cotar a lira a 1$000, apenas, para cobranças.

Nessas bases fechou, o mercado ao meio-dia.

CAFE'

DISPONIVEL
NOVA YORK, 6 de julho.
Fechado.

O mercado de café apresentou-se alterado para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Typo Rio:		
N. 6	4 7/8	4 7/8
N. 7	4 3/4	4 3/4
Typo Santos:		
Milds	8 1/4	8 1/4
N. 7	6 1/2	6 1/2
N. 4	7 1/4	7 1/4

MERCADO DE SANTOS
Preços por 10 kilos
DISPONIVEL
SANTOS, 6 de julho.

Typo 4 molle	Nom.	Nom.
Typo 4 duro	Nom.	Nom.
Typo 5, Rio	Nom.	Nom.
Despacho	22.789	57.243

Mercado — nominal.

ESTATISTICA
Estatistica de café em Santos
SANTOS, 6 de julho.

Entradas	40.439	40.530
Passagem	21.834	27.972
Embarques	36	62
Stock	1.920.690	1.030.287

MERCADO DE VICTORIA
VICTORIA, 6 de julho.

Entradas:	
Espirito Santo:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Minas Geraes:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
EMBARQUES	
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	580
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	41.542
No dia anterior	41.542
Preço:	
No dia de hoje	12$200
No dia anterior	12$300
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
LIVERPOOL, 6 de julho.
Fechado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA AS SUAS COBRANÇAS DE OUTROS PARA IMPORTAÇÃO

	Ab.	Reab.	Fech.
Libra area	80$000	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770	19$770
P. chileno	$655	$668	$660
P. uruguayo	7$120	7$120	—
P. suisso	4$485	4$485	4$485
Escudo	$760	—	$760
M. comp.	6$070	6$070	6$070
P. argent.	4$210	—	4$240
C. sueca	4$730	4$730	4$730

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE E OFFICIAL

	Ab.	Reab.	Fech.
A 90 dias:			
Dollar	19$590	19$590	19$590
OFFICIAL			
Dollar	16$460	16$460	16$460
A' vista: LIVRE			
Dollar	19$640	19$640	19$640
OFFICIAL			
Dollar	16$500	16$500	16$500
Cabo: LIVRE			
Dollar	19$660	19$660	19$660
OFFICIAL			
Dollar	16$520	16$520	16$520
REPASSE			
Dollar	16$560	16$560	16$560

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Ab.	Reab.	Fech.
Compra:			
Dollar	20$200	20$200	20$200
Venda:			
Dollar	20$700	20$700	20$700

CAMARA SYNDICAL
Boletim de cotações de cambio affixado em 6 de julho de 1940.

PRAÇAS	Official	Livre	Especial
Londres:			
(Libras Esterlinas)	—	75$500	—
(Libras "AREAS")	—	79$635	—
Italia	—	1$000	$950
Allemanha:			
Verrechnungsmark	—	6$070	—
Unterstuetzungsmark	—	—	8$900
Portugal	—	$766	$937
Suissa	—	4$386	4$940
Suecia	—	4$740	—
Nova York	16$580	19$777	20$651
Argentina	—	4$255	4$069
Japão	—	4$561	—
Chile	—	$666	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 24$000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem	—
Até 1º do mez	9.965.673
Total	9.965.673

O mercado de valores esteve hontem funccionando em condições calmas e bem movimentado, cujos negocios foram feitos em escala apreciavel, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

	APOLICES GERAES	
6	Uniformizadas — 5 %	805$0
149	Diversas emissões — 5 por cento, nominal	802$0
1	Idem, de 200$	150$0
19	Diversas emissões — 5 por cento, portador	813$0
58	Reajustamento — 5 %	830$0
2	Idem	837$0
197	Idem	835$0
2	Idem, de 500$	413$0
	MUNICIPAES	
5	Emprestimo de 1904, portador	502$0
41	Idem de 1920	167$0
6	Idem de 1931	194$0
13	Prefeitura de Porto Alegre — 3 ½ %	29$5
	ESTADUAES	
175	Minas, 1:000$ — 7 %	
105	Idem, 200$ — 5 % — (1934), 1ª série	818$0
8	Idem	143$0
383	Idem, 2ª série — 9 %	157$0
5	Idem	157$5
35	Idem, 3ª série — 7 %	155$0
5	Idem	153$5
6	Pernambuco — 5 %	78$0
33	Rio, de 500$ — 8 %, portador	485$0
3	São Paulo — 5 %	194$0
27	Idem, 8 % — Uniformizadas	1:015$0
39	Idem	1:046$0
	ACÇÕES DE COMPANHIAS	
142	Docas de Santos, nominal	205$5
	DEBENTURES	
200	Banco "Lar Brasileiro"	203$0

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel esteve funccionando hontem, na abertura dos seus trabalhos, em condições calmas, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

A commissão de preço sorteada declarou cotar o typo 7 a base de 12$200 por dez kilos na taboa e os negocios realizados foram diminutos.

Durante os trabalhos venderam-se 406 saccas, contra 617 ditas anteriores.

Fechou calmo.

Cotações para 10 kilos

Typo 3	14$200
Typo 4	13$700
Typo 5	13$200
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$700

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café fino	1$300
Café commum	1$860

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café commum	1$650

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS

Pela Central	975
Pela Leopoldina	740
	1.715
De 1º do mez	8.798
EMBARQUES	
Estados Unidos	750
Rio da Prata	2.125
Africa	—
	2.875
De 1º do mez	17.342
Café doado	36
Consumo legal	500
Consumo	374.862

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 6

Exportadores	Saccas
Nova York:	
Rotundo	600
Tacoma:	
Abreu e Filhos	500
Los Angeles:	
Leon Israel S. A.	250
Pinto Lopes	1.000
Baltimore:	
Pinto Lopes	250
Boston:	
Felix Fonseca S. A.	600
S. Francisco:	
Departamento N. de café	50
Norte:	
Ornstein	40
Total	3.090

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado sacarino funccionou hontem sustentado e com preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram moderados e o mercado fechou sustentado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Saidas	3.099
Entradas	5.587
Stock	84.790

Cotações por 60 kilos:

	Saccos
Demerara	60$000 a 61$000
Mascavos	37$000 a 39$000

Mascavinhos — Não ha.
Branco crystal — nominal.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão regulou hontem estavel e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou estacionario.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Saidas	—
Entradas	189
Stock	4.449

Cotações por 60 kilos

Seridó:	
Typo 3	43$000 a 43$500
Typo 4	41$500 42$000
Sertões:	
Typo	40$000 a 41$000
Typo 5	37$000 a 37$500
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Typo 5	36$000 a 37$000
Typo 3 e 5	Nominal
Mattas:	
Typo 3 e 5	Nominal
Paulista:	

MOVIMENTO AEREO

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Rio Sae do	Destino
P. Alegre	6	CONDOR	7	Chile
Fortaleza	6	CONDOR	—	
Chile	7	AIR FRANCE	7	Europa
P. Alegre	7	PANAIR	7	Recife
B. Aires	7	PAN A. AIRWAYS	8	E. Unidos
E. Unidos	7	PAN A. AIRWAYS	8	B. Aires
	—	CONDOR	8	M. G.-Peru
Roma	7	L.A.T.I.	—	
Uberaba	8	PANAIR	8	Uberaba
Recife	8	PANAIR	9	P. Alegre
B. Horizonte	9	PANAIR	9	B. Horizonte
P. de Caldas	9	PANAIR	9	P. de Caldas
E. Unidos	9	PAN A. AIRWAYS	10	B. Aires
B. Aires	9	CONDOR	—	
Europa	9	AIR FRANCE	10	Chile
	—	CONDOR	10	B. Aires
	—	CONDOR	10	Fortaleza
B. Horizonte	10	PANAIR	10	B. Horizonte
P. Alegre	10	PANAIR	11	Manáos-P. V.
B. Aires	10	PAN A. AIRWAYS	11	E. Unidos

ESTRAVAGANCIAS DA SORTE

A sorte grande para um prisioneiro e a sorte menor comprada em prestações...

Dos ultimos sorteios de apolices, realizados ultimamente, foram as apolices do Districto Federal, mais conhecidas por "Bergaminas", aquellas que offereceram uma nota singular com relação aos contemplados com os premios maiores.

Assim dizemos porque já se apurou que o grande premio de 500 CONTOS DE REIS coube a cavalheiro de nacionalidade allemã, que por longo tempo viveu nesta capital, exercendo suas actividades no Banco Germanico, e, presentemente, se encontra em Sidney, na Australia, em um campo de concentração como prisioneiro de guerra.

Nada mais curioso, por sem duvida, do que ir a sorte bafejar um homem que está preso a formidavel distancia desta capital.

Outro contemplado das "Bergaminas" — este com o polpudo premio de 50 CONTOS DE REIS — tambem merece um registro especial, pois foi bafejado com a sorte antes de estar na posse definitiva da apolice premiada. E isto se deu porque a alludida apolice estava sendo adquirida em prestações na CIA. AUREA, em um de seus planos de economia, denominado "REAL", e haviam sido pagas apenas 6 prestações, quando se realizou o sorteio.

Esses factos comprovam com eloquencia que a acquisição de apolices sorteaveis é uma modalidade de economia das mais rendosas e garantidas.

(Transcripto do "Correio da Manhã" de 6-7-1940).

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

RESOLUÇÃO N. 431

RECTIFICA DISPOSITIVO DA RESOLUÇÃO 430, DE 30/4/40, QUE REGULA AS INSTRUCÇÕES PARA OS CASOS DE PERDA OU EXTRAVIO DE CONHECIMENTOS DE FRETE, GUIAS DE TRANSITO OU GUIAS DE TRANSPORTE E CERTIFICADOS DE ENTREGA EMITTIDOS SOBRE CAFÉ.

1. O Departamento Nacional do Café, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e

Considerando que o art. 12 da Resolução 430, de 30|4|1940, foi redigido com incorrecção,

Resolve:

Art. 1º — Fica rectificada a redacção do art. 12 da Resolução 430, de 30|4|40, para a seguinte:

"Não havendo reclamação ou sendo esta julgada improcedente, observar-se-á, quanto ao CERTIFICADO, no que fôr applicavel, o disposto nesta Resolução para os conhecimentos de fréte, a saber:

a) — se a perda ou extravio fôr posterior á utilização da QUOTA DE EQUILIBRIO, far-se-á o registro, e o faturamento, nos termos dos arts. 6º e 7º;

b) — tendo a perda ou extravio occorrido antes da utilização da QUOTA DE EQUILIBRIO, expedir-se-á autorização de embarque, procedendo-se nos termos do art. 9º e seus paragraphos."

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1940.

JAYME FERNANDES GUEDES,
Presidente.

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Serviço de expediente — exigencia — Esmeraldina Isidro (sl. Irmã Luiza Britto) sello e requerimento.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Designações para funcções de coordenadora — das professora de curso primario:

Felismina Pinheiro Camara — para a escola 17-9º "Loreto Machado".

Ramilphina de Farias — para a escola 5-2º "Benedicto Ottoni".

Nazir Cardoso da Fonseca — para a escola 4-11º "Tenente Pereira da Silva".

Ordem de serviço nº 3 — Srs. chefes de Districtos Educacionaes:

De ordem do secretario geral, communico-vos que o Departamento de Imprensa e Propaganda acaba de organizar uma serie de Conferencias em torno do memoravel discurso pronunciado no dia 11 de junho deste anno pelo presidente da Republica sr. Getulio Vargas.

Nomes de grande relevo intellectual terão a responsabilidade da palavra, no Palacio Tiradentes, desenvolvendo aspectos que o nosso presidente, com uma rara intuição patriotica, soube tão bem focalizar naquella oração.

Tratando-se da apreciação de todo ponto cultural daquelle discurso, em que o chefe da Nação indica a todos os brasileiros o sentido exacto da nossa realidade, determino que compareça, ás annunciadas conferencias, uma commissão de cada Districto Educacional composta de tres directoras um technico e cinco professores, devendo serem communicados a este Departamento os nomes dos que constituiram as referidas commissões.

Outrosim, recommendo o comparecimento do magisterio em geral.

Esclareço que a primeira conferencia se realizará na proxima terça-feira, 9 do corrente ás 15 horas, no Palacio Tiradentes, cabendo ao escriptor Danton Jobim dissertar sobre "Conceito da Neutralidade na oração do presidente".

Despacho do chefe do 1 E. P. — Fernando Camillo Ottati — Antonio Freitas da Silva Filho — Brasilino Cypriano Vallim — Ajax Moreira Jogas — Elza dos Reis Seixas — Jocelyna Costa — Laurinda Motta Souto — Alberto Castro — Aracy Santos Ottati — [illegible] em requerimento.

Eduardo D'Aguiar Filho — Georgina Abdu — Juntem um sello de expediente de dois mil réis.

José Vicente Ferreira — Registre-se, provisoriamente.

Antonia de Padua Melnick — Irmã Maria Geralda — Altina Hostilia Cervantes — Luiz Abrantes — Ali do Mello — Eustorgio Wanderley — Emilia Meirelles — Emilia Castro Pedrosa — Jurema Correa Salgado — Compareçam para esclarecimentos.

Secretaria Geral de Finanças — Departamento de Fiscalização — Despacho do director — A. Cid Lopes; A. J. de Souza Segundo; Alvaro Sá; Aleino Nogueira da Fonseca; Attila Martins & Cia; Amadeu Meira; Cecilio J. B. Toledo; Celso Soares Dutra; Cia. Imobiliaria Guanabara; Campos & Nonato Ltda; Casa Bancaria Anglo Brasileira Ltda; E. L. Montenegro; Ermelindo Tinoco Fernandes; Fonseca Ferreira Ltda; F. Silva; H. Aroplani; Icaro Sizenando da Silva e Silveira; José Ramos de Paiva; José Simões & Costa; João da Silva Ramos; Pedro & Cia.; Rodrigues & Amaral Ltda; Selma e Elsie; S. A. Fabrica Camello e Taciel Cyleno — Cobre-se.

Adão Prince — Autorizo a cobrança da multa reduzida a 50$000, no prazo de oito dias.

Rendas diversas — Os diversos districtos fiscaes, inflammaveis, theatros e diversões arrecadaram hontem a quantia de 265:490$300 para os cofres municipaes.

Departamento do Patrimonio — Despachos do director — Eduardo Duvivier — Deferido.

Manoel Dias Cardoso Filho; Arthur Pinheiro de Castilho; Manoel Maria Pinto; Julio dos Santos Vieira de Mello; Antonio Pereira; capitão de fragata Dante de Mattos — Passe-se a carta.

Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira — Levante-se a perempção.

Corina Machado de Oliveira — Certifique-se em termos.

Maria Margarida Soares — Cobre-se a joia.

Exigencias do chefe da 1ª Secção — Clovis Caetano de Araujo — Cumpra a exigencia.

Francisco de Sá Filho; Eugenio Sampaio Gil — Compareçam para andamento do processo.

Virgilia Raupp Martins Ferreira e outros — Compareçam para esclarecimento.

Carlos Machado Pavão e outros — Estando como está levantada a perempção, compareçam para andamento do processo.

Adriana Alves Pereira; Antonio Alcebiades Delamare Nogueira da Gama; Annibal Thiago; Antonio Madureira; Antonio Julio Moutinho; Antonio Mandarino; Antonio Mendes de Oliveira Sobrinho; Aristides Cortes de Barros; Caetano Cetulino; Cilencina Bessa; Daniel de Almeida Francisco; Elsa Vivacqua Chermont; Emilia Voss; Evelina e Ivã d'Almeida e Silva; Frederica Monteiro de Barros; Guilherme Guinle; José Amorim Sampaio; José Silva; Julio Ribeiro; Malvina Dolabella Zemith Mamana; Paulo Ferreira dos Santos; Responsabilidade Limitada do Districto Federal: Simona Leal da Motta — Retire o traslado da carta de aforamento.

Exigencias do chefe da 3ª Secção — Manoel Marinho Cinto — Declare por escripto com firma reconhecida se aceita a importancia de 90:000$000 pelo immovel sito á rua Senador Euzebio nº 330, de accordo com o despacho do prefeito.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos amanhã os seguintes emprestimos: matriculas numeros:

7.443 — 23.675 — 17.058 — 42.422
27.732 — 15.228 — 11.761 — 30.307
13.379 — 889 — 23.161 — 7.632
21.690 — 15.228 — 13.222 — 21.620
22.746 — 15.957 — 5.453 — 8.215
5.799 — 759 — 9.950 — 28.775
6.044 — 20.976 — 5.846 — 22.415
5.312 — 17.471 — 495 — 5.091
14.643 — 18.322 — 5.290 — 11.528
5.329 — 23.964 — 30.173 — 11.506
28.240 — 24.610 — 2.345 — 5.335
15.496 — 29.087 — 40.487 — 3.928
9.848 — 30.380 — 14.424 — 28.105
24.117 — 5.545 — 22.396 — 152
6.250 — 23.564 — 18.246 — 3.462
18.446 — 289 — 11.502 — 27.434
9.766

Comparecimentos — Raul Alves; Arthur Roque de Almeira; Agostinho Pinto.

Candido Cardoso — Apresente titulo de nomeação.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Comparecimentos: — Esther Robles Pereira — Compareça ao protocolo, 6.º andar, sala 611, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos: — Será effectuado 2ª feira, dia 8 do corrente, no Serviço de Ligações, palacio da Prefeitura, o pagamento dos cheques emittidos pelo Serviço de Controle Financeiro, das seguintes matriculas:

306 — 523 — 534 — 634 — 769 — 774 — 1322 — 1349 — 1446 — 1471 — 2023 — 2032 — 2034 — 2043 — 2061 — 2083 — 2089 — 2094 — 2114 — 2120 — 2121 — 2123 — 2129 — 2134 — 2140 — 2141 — 2143 — 2427 — 2614 — 2620 — 2621 — 2854 — 3040 — 3068 — 3141 — 3146 — 3221 — 3249 — 3260 — 3261 — 3262 — 3269 — 3273 — 3274 — 3282 — 3283 — 3289 — 3294 — 3300 — 3320 — 3840 — 3841 — 3849 — 3883 — 4169 — 4245 — 4230 — 4281 — 4301 — 4329 — 4381 — 4400 — 4420 — 4441 — 4449 — 4652 — 4700 — 4701 — 4702 — 4720 — 4741 — 4742 — 4801 — 4829 — 4949 — 5029 — 5049 — 5062 — 5030 — 5129 — 5181 — 5229 — 5242 — 5292 — 5372 — 5383 — 5462 — 5509 — 5522 — 5589 — 5602 — 5609 — 5761 — 5792 — 5801 — 5802 — 5809 — 6049 — 6052 — 6062 — 6069 — 6072 — 6120 — 6122 — 6129 — 6132 — 6129 — 6133 — 6269 — 6280 — 6281 — 6282 — 6309 — 6356 — 6402 — 6449 — 6500 — 6561 — 6582 — 6589 — 6602 — 6609 — 6689 — 6721 — 6722 — 6783 — 6786 — 6869 — 6900 — 7002 — 7120 — 7122 — 7200 — 7201 — 7209 — 7640 — 7696 — 7741 — 7859 — 8032 — 8086 — 8109 — 8132 — 8161 — 8162 — 8169 — 8411 — 8500 — 8550 — 8583 — 8583 — 8623 — 8662 — 8681 — 8683 — 9729 — 8872 — 8960 — 8981 — 9080 — 9081 — 9082 — 9083 — 9036 — 9102 — 9103 — 9667 — 9683 — 9689 — 9729 — 9920 — 9922 — 9929 — 9951 — 9963 — 10761 — 10967 — 10991 — 11007 — 11156 — 11401 — 11932 — 11992 — 12132 — 13360 — 13376 — 13800 — 14023 — 14063 — 14567 — 15407 — 15427 — 16023 — 16222 — 16223 — 16452 — 17463 — 17931 — 18351 — 18432 — 19587 — 19632 — 19803 — 19332 — 19836 — 19843 — 19916 — 19923 — 19972 — 20082 — 21121 — 21163 — 21271 — 21263 — 21336 — 21343 — 21498 — 22408 — 22672 — 23501 — 23552 — 23582 — 23676 — 23211 — 24296 — 24396 — 24542 — 24543 — 24591 — 24612 — 25616 — 24623 — 24676 — 24760 — 25136 — 25152 — 25263 — 25846 — 25983 — 23647 — 26363 — 27016 — 27483 — 27492 — 27503 — 27780 — 27833 — 27892 — 28870 — 29131 — 30172 — 30188 — 31107 — 31567 — 31777 — 32132 — 32463 — 32487 — 32687 — 32776 — 32791 — 40230 — 40669 —.

Pagamentos atrazados: — Serão pagos no dia 10 do corrente, no Serviço de Ligação, palacio da Prefeitura, todos os lotes cujas matriculas terminem em 1 — 2 — 3 — 4 e 5, e no dia 11 todas as matriculas que terminem em 6 — 7 — 8 — 9 e 0. Os srs. funccionarios devem comparecer munidos dos respectivos documentos afim de serem identificados pelos distribuidores de cheques.

Pagamentos de processos: — Será effectuado no dia 8 do corrente, no Serviço de Ligação, palacio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes processos: — Palmira Couto Magioli Maia — Dulce Saldanha da Gama Caminada — Saturnino Joaquim da Silva — Raphael Litorino dos Santos — Arlindo Antonio dos Santos — Rodoval de O. Machado — Abel Corrêa — Adelia Fonseca — Pedro Olavo de Menezes — Pedro José de Barros — Maria Lydia da França — Olga Menusier — Paulo da Costa Ferreira — Manoel Tupan — Antonio Pinto de Oliveira — Antenor Ferreira Lourenço — Elvira Aurea de Moraes — Arnaldo da Costa Braga.

Exigencias do director: — Manoel Maia — Judith Teixeira — Noemi Ricca de Gouvêa E. Azevedo e José Ferreira de Mattos — Provem o parentesco. — Lia Corrêa Dutra — Reconheça a firma do medico attestante. — Nestor dos Santos Marques — Declare a data do inicio da licença. — Dall Nobrega — Apresente attestado devidamente legalisado. — Pedro Ferreira de Andrade — Promova o reconhecimento da firma.

Comparecimentos: — Compareçam no gabinete do director do Departamento do Pessoal, á avenida Graça Aranha, 62 4.º andar, sala 407, dentro de cinco dias, onde deverão apresentar certidão de idade, os serventuarios abaixo relacionados: — Manole Antonio Pedro — Manoel José de Carvalho — Manoel Teixeira Bittencourt — Marcial Otero Monteiro — Nathaniel de Carvalho — Paulino Alves de Moura — Pedro Ludovino dos Santos — Pedro Salvador — Raphael Candido Ribeiro — Salustiano Alves de Oliveira — Silvino Rodrigues y Rodriguez — Tertulliano Manoel de Iceno — Theodorico de Oliveira — Verissimo Benedicto dos Santos — Vicente dos Santos — Maria Francisca Gonçalves.

AVISO — Compareçam ao Controle legal, á Avenida Graça Aranha, 62, 4º andar, sala 418, das 12 ás 15 horas com os documentos abaixo discriminados os seguintes serventuarios extranumerarios, admittidos para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia:

Léa Rodrigues Lima Gouvêa — Julio Sanderson de Queiroz — Waldyr da Cruz Loureiro — Carmelia Perdigão Nogueira — Carmen Campos Porto — Dulce Paixão — Celina Nunes Vargas — José Augusto de Almeida Filho — Francisco Manoel Poubel Santos — Nelson de Oliveira Pinto da Silva — Paulo José Ferreira Coelho — Joaquim de Souza Freitas — Romero Di Ostonei — Adhemario Cardeal — Jandyra Azevedo Vieira — Dulmo Monteiro da Fonseca — Nestor Fortunato Rebello — Helio Mauricio Rodrigues de Souza — Sidonia Alves Bispo — Vera Simoens da Silva — Judith Pessoa Garcia — Eleonora Waldeck de Carvalho — Wilson Martins Sayão — Jandyra Machado — Nice Hastenreiter — Niceria de Oliveira Borges — Alayde S. Carvalho Teixeira — Maria de Lourdes Valladares Irene Cotegipe de Miranda — José Gonçalves Ramos — Eudina Rello — Orlandina Feliz Barbosa — Ermelinda Raposo Marques — Aurea Gomes Rodrigues — Jeronyma da Silva Faria — Ernestina da Silva Leal — Gertrudes Pires — Areolina Saldanha Menezes — Luzia Santos Guimarães — Antonia Moreira de Souza — Maria Augusta Miranda Barreto — Maria de Lourdes Bessa — Narvisa Oliveira Martins — Edith Cecilia Costa — Josepha Cavalcanti Accioly de Barros — Vitalina Barbosa — Maria Abigail de Azevedo Noronha Soares — Paulina da Silva Machado — Elisa Leal dos Santos — Maria de Lourdes Corrêa — Esmeralda Cordeiro — Anna Ranzeiro — Aldaide Silva — Isabel Pimentel Gomes — Gustavo de Moraes — Yvonette de Souza Araujo — Iracema Bruno Daemon — Helena de Miranda Rola — Arnaldo Elias — Bento Duarte da Silva — Euclydes Gomes dos Santos — Israe lJosé dos Santos — Joffre da Costa — Alvino Ramos — Amaro Sebastião de Jesus — João Baptista de Souza — Julio Sardinha da Costa — Elvira Simões Santos — Rodolpho da Conceição — Waldemar Carlos Ferreira — Vilton Lebão Vieira — Welfrido Alves da Silva — Hildeberto Nascimento — Dulce Dormund Pontes — Nicéa Alexandre Neves Soares — Hilton Garcia — Victorino Gonçalves Costa — Nilton de Freitas Soares — Gregorio Affonso — Sebastiana Chagas Gazes — Margarida Barros Cidade — Benedicto Marinho Xavier — Gabriel Messias de Jesus — José Marinho — Antonio Alves — Carmen Luiz Clignal — Norberto da Rocha Pita — Maria da Rocha Mendonça — Dolores Maria do Carmo — Lynéa Pimente lRodrigues — Mercedes de Almeida Medeiros — Maria Sylverio Campos de Britto — Maria Almada — Maria da Gloria Guimarães — Dolores Oliveira Bastos — José da Costa Martins — Maria Gomes Almeida — Alcides Machado de Oliveira — Hermenegildo José Ventura — João Baptista demario de Carvalho — Carmen Machado Borges — Armando Leonette — Aurora da Silva Tavares — Iracema Ramos Baeta Siqueira — Jurema Nascimento Toega — João Raymundo Dias da Silva — Oscar Ferreira — Arlindo Leonardo da Silva — Joaquim Pereira da Silva — Nestor Martins do Nascimento — Francisco Pereira da Silva — João Alves de Souza — Francisco Paulo dos Santos — Athalia Schwanck da Silva — Amaro Vasconcellos dos Santos — Geraldo Clemente de Oliveira — Nuno Seabra Reis — Albertino Avelino — Fernando Pereira Vianna — Elba Mello — Camillo Fernandes da Silva — Floriano Francisco de Paula — José Coelho — Mario Frestino de Almeida — Aphistokia Word — José Fernandes — Maysés Monteiro — Elizabuth Moreira Souza — Lourival Lopes — Francisco de Andrade Monteiro — José Mornes Pinto — Fernando Brasil Xavier — Gonçalves Alves de Olivera — Christino Manso Filho — David Lisboa Alves — Fernando Thomaz — João Arnault Pedrosa — Oswaldino da reira — Olympio de Oliveira — Costa Cabral — Sebastião Victor Pe-Gonçalo Alves Oliveira — Luiz Rodrigues Pacheco — Jayme Victorio Ribeiro — Angelo Duarte — Milta Alves de Oliveira — Carlos Pereira da Silva — Rubens Bandeira de Souza — Alcestro Luiz dos Santos — Belmiro Moreira da Costa — Edgard Meira Guimarães — João da Silva Lameiro Netto — Firmino Vianna da Silva — Alexandre Matheus — Manoel de Barros — Carlos Carvalho de Souza — José Claudio Filho — Joaquim de Mello — Alberto Marques de Oliveira — Adelino José Capão — Humberto Gonçalves — Leopoldina Velasco — Luiz Neves — Arthur Alves Teixeira.

Documentos:

1 — Certidão de nascimento ou carta de naturalização.

2 — Prova de quitação ou senção do Serviço Militar.

3 — Folha corrida da Policia do Districto Federal.

4 — Diploma, licença profissional ou outra prova de habilitação.

5 — 3 retratos de frente medindo 3 1/2 x 2 x 2/2 centimetros.

6 — Documentos de identidade.

7 — Attestado de vaccina.

— Nota — As senhoras estão isentas da apresentação do Certificado de Reservista.

AVISOS FUNEBRES

Os annuncios publicados nesta secção serão irradiados gratuitamente pela Radio Tupi — PRG-3

ELIAS MANSUR ZOGBI

MISSA DE 7º DIA

Frucina João Zogbi e familia agradecem, profundamente sensibilizados, todas as manifestações de pezar que receberam, por occasião do fallecimento de seu querido e inesquecivel filho, irmão e cunhado, ELIAS MANSUR ZOGBI, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa, que mandam celebrar, quarta-feira, dia 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de São Pedro, do Encantado.

MARIA CAMINHA GOMES DE MATTOS — Arthur Gomes de Mattos (ausente), Arthur Juruena Gomes de Mattos, senhora e filhos, commandante Remigio Filgueiras e senhora, viuva Eurico de Mattos, Jacintho Gomes de Mattos, senhora e filhos (ausentes), Maria Caminha Barbosa e Isabel Caminha, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, dia 8, na igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

THEREZA CYRILLO DE MAGALHÃES — (1º anniversario) — A familia de THEREZA CYRILLO DE MAGALHÃES convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario que, por sua alma, manda celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 8, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, á rua 1º de Março, renovando a todos os seus agradecimentos.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Euzebio Martins Loureiro, José Luiz Affonso Ferreira, funccionario da Directoria do Imposto de Renda; Altamiro Rodrigues, Mario Mello, secretario das Finanças do Districto Federal; Granadeiro Junior, chefe do Posto Medico das Officinas do Engenho de Dentro da E. F. Central do Brasil; ministro Annibal Freire, professor Murillo Fontes;

Senhoras: Georgina Alcantara de Macedo, esposa do sr. Publio de Macedo; Aldina Lobato de Amorim, esposa do sr. João Cesar de Amorim;

Menina Elce Capistrano de Araujo.

— Fez annos hontem a senhorita Lindaura de Araujo Barros, funccionaria dos "Diarios Associados".

— Fez annos hontem o industrial João Michaelis, director gerente da Fabrica de Cigarros Sudan.

— Faz annos amanhã o sr. Armando de Araujo, funccionario da 3ª Auditoria de Guerra.

O anniversariante receberá uma manifestação de seus collegas de repartição, encontrando-se á frente da mesma o chefe do cartorio, tenente Augusto Barbosa.

Nascimentos

O lar do sr. Alceu de Menezes Bastos e sra. Moema Rollim Bastos está em festa com o nascimento do menino Rinaldo.

Festas

O Club de Regatas do Flamengo realiza hoje em sua séde, ás 20 horas, um jantar-dansante.

Traje de passeio.

Para o proximo dia 20, a directoria do Club de São Christovão está organisando uma noite-dansante, das 21 á 1 hora, com trajes de passeio.

Homenagens

Por motivo do seu regresso do Mexico onde participou dos trabalhos da Conferencia de Tributação, promovida pela Sociedade das Nações, o sr. João Lyra será homenageado pelos seus amigos, com um almoço.

O agape será nos salões do Botafogo F. C., onde, na gerencia, estão as listas á disposição das pessoas que desejarem adherir á homenagem.

— Os amigos do professor Claudio Goulart de Andrade vão homenageal-o pela sua eleição para membro da Academia Nacional de Medicina.

Constará a homenagem de um almoço, no salão de festas do Club dos Caiçaras, na Lagoa Rodrigo de Freitas, em dia que será previamente marcado.

A CEM METROS, UMA FONTE DE AGUAS MINERAES

Um estudante ganhou 1.000 dollares porque deu a melhor resposta á "enquête" de "Good Bye", magazine de Nova York:

— O que você deseja na vida?

John Petter, venceu o concurso, entre os 123.000 candidatos ao valioso premio, dizendo:

— Uma viagem pela America do Sul, com uma estação de aguas no Brasil.

John Petter desembarcou de uma Mala Real, no Cáes Mauá, e rumou para Cambuquira, tomando aposentos no HOTEL EMPREZA.

Todas as manhãs, o jovem norte-americano passeava pelas alamedas do tradicional hotel, que ha 22 annos é util ao turismo brasileiro.

Gozando das delicias de um clima saudavel e, sobretudo, secco, ao partir, John Petter deixou este cartão: "Vim passar 21 dias e fiquei dois mezes. No HOTEL EMPREZA tive um tratamento fidalgo. Do confortavel appartamento que occupei, os meus olhos deslumbraram majestoso panorama. E a cem metros, eu via o parque das aguas famosas."

O HOTEL EMPREZA é um complemento da vida elegante brasileira.

Fallecimentos

Falleceu em sua residencia, na rua Barão de Mesquita, a sra. Rosa Delfino Pyrrho.

A extincta era mãe das professoras municipaes Carolina Pyrrho Moreira e Hortencia Pyrrho do Valle, casadas com o sr. J. S. Moreira Junior, chefe da secção do Departamento do Patrimonio Municipal, e sr. Antonio do Valle Junior, medico sanitario, e avó da professora Altair Moreira Xavier de Araujo, casada com o sr. Moysés Xavier de Araujo, medico e technico de educação; do sr. Almir Pyrrho Moreira, funccionario municipal, Aldir Pyrrho Moreira, estudante, e Magdalena Pyrrho.

Missas

Realizam-se amanhã as seguintes missas funebres: Joaquim Alves Pinheiro de Brito (7º dia), 9 horas, matriz do Coração de Maria, no Meyer; Adelaide Pacheco Bastos (7º dia), 10 horas, igreja de São Jorge; Dolores Amada dos S. Paio (1º anniversario), 9 horas, igreja do Santissimo; Graziella Paes de Campos (7º dia), 9 horas, igreja do Carmo.

— A familia do professor Moniz Sodré manda rezar, no altar-mór da igreja da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, esquina de Avenida, missa de 30º dia de seu fallecimento, ás 10 horas da proxima terça-feira.

OS VEGETAES NA CURA DA SYPHILIS

Não quiz levar o segredo para o tumulo!

Um benemerito botanico brasileiro, antes de fallecer revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os succos concentrados de 10 plantas seleccionadas de nossa flora. Esta fórmula, que tem feito milhares de curas de molestias provenientes da impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta capital, que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma boa noticia para os que soffrem de rheumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, arthritismo, empingens, darthros, escrophulas, etc. e que já gastaram rios de dinheiro com injecções e banhos sulphurosos, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu, curam sem sacrificar outros orgãos. Recommendamos aos nossos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins e de atacar os dentes ou os ossos. O Elixir Velamol já está á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital.

A VITAMINA "E" E A SUA INFLUENCIA NA VIDA CONJUGAL

Os mais recentes estudos sobre a Vitamina "E" — Vitamina da Reproducção de EVANS — demonstraram que nos animaes privados deste factor Vitaminico, se davam os mais variados disturbios Genesicos em ambos os sexos. O conhecimento destes factos filhos dos estudos de MATTIE, BISCHON STONE e muito especialmente de EVANS, levaram estes scientistas ao estudo do aproveitamento das suas propriedades para o tratamento duma serie de anormalidades humanas.

Baseados nesses conhecimentos, preparou-se o producto VIRILASE, que é uma forte concentração de Vitamina "E" extraida do oleo dos embryões do milho em correlação scientifica com o Hormona masculino Thyroida, Hypophise etc. e que age positivamente em qualquer idade e em ambos os sexos, normalizando as suas funcções sexuaes.

Como no complexo scientifico — Hormonas-Vitamina "E" — estão alliadas outras substancias os comprimidos de VIRILASE, além de especificos para o tratamento do esgotamento Genital são quasi que indispensaveis para — Neurasthenias. Falta de memoria. Esgotamento nervoso. Depauperamento physico etc.

Com tres comprimidos ao dia e de um a tres vidros de VIRILASE resolver-se-ão variadissimos contratempos, filhos de esgotamentos precoces e anormaes. Nas boas pharmacias e drogarias.

Mais gente de Hollywood a caminho do Rio

Agora são os filhos de Jesse L. Lasky, emquanto o grande productor tambem se prepara para vir

Bessie e William Lasky, nos studios da Warner Bros., em visita a James Cagney

Nas pegadas de Errol Flynn o filho e a filha de Jesse L. Lasky, um dos pioneiros do cinema nos Estados Unidos e actualmente productor independente associado á Warner Bros., para a qual já está filmando "The Amazing of Sergeant York" estão a caminho dos principaes paizes da America do Sul, devendo chegar ao Rio de Janeiro, pelo S. S. Argentina, no proximo dia 10, juntamente, portanto com a nossa Carmen Miranda.

O joven par, William, de 19 annos, e Bessie, de 17, realizam uma viagem de recreio, que tem por fim conhecer melhor os paizes que crescem neste continente dentro do ideal da boa vizinhança.

— "Eu proprio estou ansioso por conhecer os paizes americanos! — explicou Jesse L. Lasky — Todos os meus amigos me deslumbram com a descripção enthusiasmada, que fazem dos nossos vizinhos da America e, principalmente do Brasil e sua fascinante capital. Infelizmente tenho, mais uma vez, devido á filmagem de "The Amazing Story of Sergeant York," que adiar essa viagem. Mas envio meus filhos, que me representarão!".

Os plano de Lasky para visitar os paizes da America Latina foram mudados muitas semanas antes, quando comprou os direitos de filmar a historia desse heroe, mundialmente famoso, "Sargento Alvin C. York", que está produzindo nos studios da Warner. Este film é o 1000.º que Lasky terá produzido desde 1914, quando fundou a companhia ora conhecida como Paramount.

Agora com a visita dos seus filhos, talvez que o famoso productor venha a conhecer o Rio, antes que inicie a sua 1 001 filmagem.

Quasi soterrado dentro do buraco

OS BOMBEIROS RETIRARAM O OPERARIO COM VIDA E O REANIMARAM

Foram solicitados, na tarde hontem aos bombeiros do Posto de Humaytá, soccorros para salvar um operario que havia sido soterrado por uma avalanche de terra, quando cavava um poço, no kilometro 18 da Barra da Tijuca. Um soccorro, sob o commando do capitão Diniz, partiu para o local munido dos apetrechos necessarios, e, em poucos minutos de trabalho, retiravam com vida o operario, que quasi morria por asphyxia. Os proprios bombeiros o reanimaram.

Chama-se o operario Anselmo Alves. Não foi pedida a presença de uma ambulancia em virtude do seu estado não apresentar gravidade.

A policia local soube do facto.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, o julgamento do processo em que é ré Judith da Silva Barbosa, pelo crime de homicidio.

Ha sete annos não recebe noticias do irmão

Ha sete annos o sr. Abrahão Saraiva de Oliveira, natural do Ceará, e residente em Cubatão, Santos, Usina da Light & Power, não recebe noticias de seu irmão Antonio Saraiva de Oliveira, tambem natural do Ceará, o qual presume estar morando actualmente no Rio, Bello Horizonte ou Juiz de Fóra.

Como é de seu interesse corresponder com o irmão, o sr. Abrahão Saraiva de Oliveira appella para os leitores d'O JORNAL daqui e de Minas, afim de fornecer qualquer informação, por carta, endereçada áquella cidade paulista.

C. B. C. — FILMS PARA HOJE — C. B. C.

SAO LUIZ — JOHNNY APOLLO (Imp. até 14 annos), com Tyrone Power e Dorothy Lamour — "Meio de Communicação de Nictheroy" (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — QUERO SER FELIZ (Imp. até 18 annos), com Ginger Rogers e Joel Mac Crea — "A Nova Escola Nacional de Agronomia (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — REGIMENTO HEROICO, com James Cagney, George Brent e Pat O'Brien — "Feiras e Mercados Bahianos" (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — AS QUATRO PENNAS BRANCAS (Imp. até 14 annos), com Ralph Richardson e June Dupres — "Guanabara-Jornal" n. 6 (Nac.) — A's 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8.00 e 10.00 horas — Balcão, 2$000.

IMPERIO — MEU REINO POR UM AMOR, com Bette Davis e Errol Flynn — "Cine-Jornal Brasileiro" n. 127 (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltrona, 2$000.

GLORIA — MR. WONG NO BAIRRO CHINEZ, com Boris Karloff (Imp. até 10 annos) — "A Piscicultura no Brasil" (Nac.) — A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

ROXY — ESTALAGEM MALDITA (Imp. até 14 annos), com Charles Laughton e Maureen O'Hara — "Cine-Jornal Brasileiro" n. 107 (Nac.).

IPANEMA — IMITAÇÃO DA VIDA, com Claudette Colbert — "Manhã em Copacabana" (Nac.).

PIRAJA' — DEUSES DE BARRO (Imp. até 14 annos), com Dorothy Lamour John Howard e Akim Tamiroff — "Cine-Jornal Brasileiro" n. 95 (Nac.).

SÃO JOSE' — ESTALAGEM MALDITA (Imp. até 14 annos, com Charles Laughton — "Cine-Jornal Brasileiro" 115 — Ao meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltrona, 2$000.

THEATRO MUNICIPAL

EMPRESA N. VIGGIANI

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

THÉATRE DU VIEUX COLOMBIER — RENE' ROCHER

HOJE — A'S 15 HORAS

VESPERAL

LE SECRET

a obra-prima de

HENRY BERNSTEIN

numa representação inexcedivel

Preços para Vesperal: Poltronas, 40$; Balcão N. 20$; Balcão, 20$; Galerias, 8$; Frizas e Camarotes, 200$, e mais o sello.

HOJE — A'S 21 HORAS

Espectaculo em commemoração do IV Centenario da Fundação da Companhia de Jesus

La Premiére Legion

O POETA JORGE DE LIMA falará sobre a significação da commemoração, salientando o sentido da peça.

Preços: Poltronas, 20$; Balcão N, 15$; Balcão, 10$; Galerias, 5$; Frizas e Camarotes, 100$, e mais o sello.

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"UMA CURA DE AMOR", NO CARLOS GOMES, PELA CIA. DELORGES

O afinado conjunto de Delorges Caminha levou, hontem, no Carlos Gomes, a comedia de J. Wanderley e D. Rocha, "Uma cura de amor". São tres actos interessantes e bem urdidos, em que se critica com certa graça o exaggero dos amorosos modernos. A Companhia Delorges deu ao novo original um desempenho bom, em que se destacam Delorges e Elza Gomes, seguidos de perto por Lucia Delor, Villon, Luiza Nazareth, Carlos Medina, etc. Scenarios bons. — A. DE C.

A COMPANHIA DO VIEUX COLOMBIER ENCERRA HOJE SUA TEMPORADA

Como digno fecho á temporada que despertou, por igual, os applausos do publico e da critica, a Companhia do Theatro do Vieux Colombier representa hoje, á tarde, "Le Secret", de Bernstein, e "La Première Legion", sua peça de estréa, que é dada em commemoração do Quarto Centenario da Fundação da Companhia de Jesus. São dois exitos absolutos do homogeneo e equilibrado conjunto de comedias, que René Rocher nos trouxe, e que tantas horas de intenso prazer intellectual e artistico nos proporcionará. Toma parte nos dois espectaculos toda a Companhia, com Rachel Berendt, Roger Gaillard, Madeleine Lambert, José Squinquel, Raoul Henri Rachel Patorni, François Rozet e René Rocher nos principaes papeis.

A FESTA DE MIGUEL ORRICO NO DIA 17 NO RECREIO

No proximo dia 17, realiza-se no Theatro Recreio o festival artistico do querido actor Miguel Orrico, com a revista "Guela de pato" e um formidavel acto variado, no qual tomarão parte os nossos melhores artistas.

"O DOTE", NO CURSO PRATICO DE THEATRO

Sob a direcção da professora Lucilia Peres, os alumnos dessa escola dramatica representarão brevemente, no Theatro Gymnastico, a melhor, a mais genuina alta comedia de Arthur de Azevedo, "O Dote".

Assim, o Curso Pratico de Theatro, na conformidade do seu programma, que, entre os outros fins educativos e culturaes, inclue o de vulgarizar a obra dos grandes autores fallecidos, vae offerecer á nova geração o ensejo de travar melhor conhecimento com aquelle notavel comediographo e dramaturgo. "O Dote", cuja acção decorre por volta de 1807, quando o Rio de Janeiro estava em pleno periodo de transformação, mas ainda conservava qualquer coisa do velho ambiente e dos antigos costumes, está ambiente e dos antigos costumes, está sencom a epoca.

"O GAIATO DE LISBOA", NO APOLLO

Volta á scena no Apollo, segunda-feira, "O Gaiato de Lisboa", com Isa Rodrigues no protagonista.

ANNIVERSARIO DE ISA RODRIGUES

A pequena-grande actriz Isa Rodrigues faz annos a 13. Por esse motivo está sendo preparada a Isa uma homenagem pelos seus collegas e admiradores.

A ESTRE'A DA COMEDIA BRASILEIRA

A companhia official do theatro declamado, organizada pelo Serviço Nacional de Theatro, marcou já o dia 19 do corrente para sua estréa, no Gymnastico, com a representação da grande peça historico-militar "Caxias", original do escriptor Carlos Cavaco, que condensou nas varias scenas de seu trabalho os episodios mais marcantes da vida inolvidavel do soldado e cidadão, gloria da nossa nacionalidade.

Assistidos os ensaios de "Caxias" pelo sr. Abadie de Faria Rosa, director daquelle Serviço, pode-se de antemão assegurar o exito absoluto da Comedia Brasileira. Ella será uma real expressão artistica, já pelos trabalhos que constituirão seu repertorio como pelas figuras que integram o seu elenco, todo elle um quadro de legitimos valores.

BAILADOS

OS BALLETS JOOSS E A HARMONICA FUSÃO DE TRES ARTES DISTINCTAS

O Rio assistirá a um espectaculo inteiramente novo, os Ballets Jooss, que já na sexta-feira proxima farão sua estréa entre nós. Cognominado desde a sua victoriosa estréa dansa-theatro, resultam os Ballets Jooss da estreita e harmonica fusão em uma só expressão de belleza da dansa, do theatro e da musica, sem que nenhum desses tres elementos basicos percam nunca a sua expressão. Escolhido o thema, a musica é composta ao mesmo tempo que a choreographia, de modo que o compositor e o bailarino collaboram na creação do bailado, que não é apenas dansado, mas representado tambem. Assim, cada bailarino é actor dramatico tambem. Elle sente o seu papel e exterioriza sua emoção, interpretando ao mesmo tempo, a musica choreographicamente.

DECLAMAÇÃO

"A VIDA, O AMOR E A MORTE", NUM RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

No proximo dia 17, ás 17 horas, Margarida Lopes de Almeida vae dizer-nos, num recital que tudo faz prever tenha ruidoso successo, como alguns dos nossos poetas louvaram a Vida, cantaram o Amor e choraram a Morte.

CARTAZ DO DIA

APOLLO — "A Ciganinha", 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Guela de pato", 16, 20 e 22 horas.
MUNICIPAL — "Le Secret", 16 horas, e "La Première Legion", ás 21 horas.
SERRADOR — "Suicidio por amor", 16, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Uma cura de amor", 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Maridos em segunda mão", 16, 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "Os Piccoli de Podrecca", 16, 20 e 22 horas.

PLAZA — HOJE: A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — JEJUM DE AMOR, com Cary Grant e Rosalind Russell — "Cinédia-Jornal", vol. 3, n. 39.

PARISIENSE — HOJE: TRAGICO AMANHECER (Imp. 18 annos) — "Tortura de Uma Alma" — Cinédia-Jornal", vol 3, n. 37.

OPERA — HOJE: ROBINSON SUISSO — "Bandeirantes Perdidos" — "Cinédia-Jornal", vol. 3, n. 38.

PRIMOR — HOJE: TORRE DE LONDRES (Imp. 14 annos) "Alarme na Linha Maginot" (Imp 14 annos) — "Globo Sportivo", na téla, n. 36.

RITZ — HOJE: TRAGICO AMANHECER (Imp. 18 annos) — "Tortura de uma Alma" (Imp. 14 annos) — "Cinédia-Jornal", vol. 3, n. 33.

Uma revista? *O CRUZEIRO*

JA NÃO EXISTE MAIS ENXAQUECA

Antigamente, a enxaqueca era um tormento quasi sem remedio. Hoje, esse incommodo não resiste a dois comprimidos de Fanaran. Como tambem não lhe resistem as dores de qualquer natureza, as grippes e restriados. Peça o Fanaran em primeiro logar e a rapidez do effeito provar-lhe-á a efficiencia do remedio.

O JORNAL

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE JULHO DE 1940 — N. 6.465

HIPPODROMO DA GAVEA

O classico "Pereira Lima" é a prova de melhor dotação da reunião de hoje — A corrida de hontem — Notas soltas

Para a reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, cuja prova basica é o Classico "Pereira Lima", o O JORNAL apresenta a seus leitores os seguintes

PALPITES

Brasão — Zeppelin — Talvez.
Barnum — Uruayé — Bolido.
Maracá — Mahu' — Apache.
Yucoá — Bambulna — Itacoaty.
Gallarate — Tiacajuca — Yukon.
Vesuvio — E'gaso — Odax.
Riguelra — Midas — D. Stella.
Pasteur — Mi Acierto — Barthou.

O PROGRAMMA E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Eis, com as montarias provaveis, o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Trevo" — 1.000 metros — 10:000$000.
1 Brasão, A. Molina, 55 kilos; 2 Buffalo, J. Zuniga, 55; 3 Zeppelin, A. Rosa, 55; 4 Talvez, G. Costa, 55; 5 Brasil, P. Gusso, 55; 6 Campista, A. Brito, 53; 7 Velleda, J. Santos, 53; 8 Guajirá, J. Canales, 55; 9 Inhanduhy, S. Batista, 55; 10 Bateria, não correrá.

2º pareo — Classico "Pereira Lima" — 1.400 metros — 15:000$000.
1 Barnum, P. Gusso, 55 kilos; 2 Bolido, A. Molina, 55; 3 Uruayé, J. Canales, 55; 4 Brutus, J. Zuniga, 55; 5 Boleador, D. Ferreira.

3º pareo — "Zaga" — 1.200 metros — 5:000$000.
1 Maracá, J. Canales, 54 kilos; 2 Apache, G. Feijó, 56; 3 Mahu', W. Cunha, 56; 4 Itanino, S. Batista, 56; 5 Altair, L. Meszaros, 56; 6 Cil[illegible], G. Costa, 53.

4º pareo — "Krebelina" — 1.000 metros — 6:000$000.
1 Yucoá, W. Andrade, 54 kilos, 2 [illegible]dega, A. Molina; 54; 3 Bambulina, [illegible] Costa, 54; 4 Zingarilho, P. Vaz, 56; 5 Itan, C. Pereira, 56; 6 Bramane, J. O. Silva, 56; 7 Itallbre, O. Coutinho, 56; 8 Piracuy, D. Suarez, 56; 9 Mulata, A. Henriques, 54; 10 Itacoaty, J. Canales, 54; 11 Completo, J. Morgado, 56.

5º pareo — "Xuri" — 1.400 metros — 5:000$000.
1 Piracicabana, W. Cunha, 54 kilos; 2 Gallarate, W. Andrade, 54; 3 Tiacajuca, I. Leighton, 56; 4 Alcatéa, P. Vaz, 54; 5 Yukon, A. Rosa, 56; 6 Azaléa, A. Molina, 54; 7 Kemal, P. Gusso, 56; 8 Scandal, S. Batista, 54; 9 Volupia, O. Coutinho, 56; 10 Destacada, J. Canales, 54.

6º pareo — "Kadjar" — 1.400 metros — 5:000$000 ("Betting").
1 Odax, J. Zuniga, 53 kilos; 1 [illegible], D. Ferreira, 51; 2 Messancy, L. Leighton, 51; 3 Vesuvio, S. Batista, 43; 4 Xairel, J. O. Silva, 56; 5 Taipu, W. Andrade, 53; 6 Pojaquara, J. Canales, 51; 6 [illegible] correrá, 54; 7 Anajá, D. Suarez, 58; 8 Maniaco, N. Pereira, 50; 9 Lulu, P. Costa, 51; 10 [illegible]; 11 Erissima, R. Urbina, 51; 11 Egaso, G. Costa, 53.

7º pareo — "Caicó" — 1.600 metros — 5:000$000 ("Betting").
1 Riguelra, S. Batista, 52 kilos; 2 Lilith, D. Ferreira, 52; 3 Nicodemo, L. Benitez, 55; 4 Midas, J. Zuniga, 52; 5 Ai de Ouros, G. Costa, 57; 6 Dona Stella, J. Canales, 50; 7 Sonata, A. Rosa, 56.

8º pareo — "Suggestivo" — 1.500 metros — 7:000$000 ("Betting").
1 Barthou, J. Zuniga, 51 kilos; 2 Mi Acierto, G. Costa, 56; 3 Don Manco, L. Meszaros, 55; 4 Pasteur, S. Batista, 54; 5 [illegible], L. Leighton, 45; [illegible], D. Ferreira, 52; 7 Viola, W. Cunha, 53.

— O primeiro pareo será corrido ás 12.50 horas.

NA MOO'CA

Para o "meeting" desta tarde, no prado da Moóca, em São Paulo, o O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Tradição — Anira — Zafra.
Aguardente — Ataliba — Yokoska.
Murupi — Oitichi — Ali Nacer.
Napolitano — Opel — Gran Fino.
Bacardi — Minorá — Pan.
Malfa — Oyapock — Marape.
Wunderbar — Atlantida — Pachuca.
Vendida — Eclyptico — Ubatim.

O PROGRAMMA

E' este o programma a ser levado a effeito:

1º pareo — "Initium" B — 1.000 metros — 6:000$ e 1:200$000.
1 Tradição, 55 kilos; 1 Tarantella, 55; 2 Não me Esqueças, 55; 3 Oitaca, 55; 4 Anira, 55; 5 Simplezinha, 55; 6 Condessita, 55; 7 Zafra, 55.

2º pareo — "Consolação" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Aguardente, 55 kilos; 2 Arranca Prosa, 53; 3 Atalíba, 55; 4 Yokosuka, 53; 5 Ciano, 55; 6 Seda, 53.

3º pareo — "Experiencia" — 1.650 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Murupi, 57 kilos; 2 Campanella, 54; 3 Pourquoi?, 58; 4 Ena, 54; 5 Ali Nacer, 54; 6 Observador, 51; 7 Oitichi, 49; 8 Colombara, 53; 9 Colorina, 49; 10 Varelão, 50; 11 Oscarita, 53.

4º pareo — "Excelsior" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Napolitano, 53 kilos; 2 Mac, 53; [illegible] Piracuama, 51; 4 E'tira, 49; 5 Gran Fino, 58; 6 Bripohl, 51; 7 Cisalandia, 58; 8 Opel, 50; 9 Tanguá, [illegible].

5º pareo — "Progredior" — 1.450 metros — 8:000$ e 1:600$000.
1 Bacardi, 55 kilos; 2 Bonheur, [illegible]; 3 Oneval, 55; 4 Minorá, 55; 5 [illegible]an, 55.

6º pareo — "Mixto" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").
1 Malfa, 55 kilos; 1 Oyapock, 53; [illegible] Instancia, 53; 2 Marape, 55; 3 Nhô Nico, 57; 4 Joan Crawford, 52; 5 [illegible]herahué, 52.

7º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").
1 Atlantida, 53 kilos; 2 Wunderbar, 50; 3 Montesa, 52; 4 Araribá, 54; 5 Figurante, 48; 6 Pachuca, 53; 7 Lafayette, 52.

8º pareo — "Supplementar" — 1.650 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").
1 Eclyptico, 58 kilos; 2 Vendida, 48; 3 Ursulina, 53; 4 Narciso 56; 5 Espigodo, 55; 6 Perdulario, 50; 7 Vallonora, 54; 8 Indianopolis, 51; 9 Ubatim, 49.

— O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas em ponto.

NOTICIARIO

O primeiro pareo da reunião de hoje no prado da praça Santos Dumont será corrido ao meio dia e 50 minutos, devendo a passagem ser prohibida de 11.50 horas em deante.

— Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na sabbatina de hontem:
Bolo simples — 4 ganhadores com 5 pontos (1:625$000 a cada);
Bolo duplo — 1 ganhador com 11 pontos (4:752$000);
"Betting" de 10$000 — 25 ganhadores (63$000 a cada);
"Betting" de 5$000 — 85 ganhadores (30$000 a cada);
"Betting" duplo — 2 ganhadores (38:530$000 a cada).

— Não correrão esta tarde os animaes Ogux, Marambré e Estro.

A CORRIDA DE HONTEM

A sabbatina de hontem, que se revestiu de relativo exito, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

308 — Pareo "Raio do Luar" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Afortunado, 58 ks., P. Vaz.
2º Quilate, 56|53 ks., A. Gomez.
3º Marumbi, 59 ks., O. Fernandes.
4º Ossilvio, 55|53 ks., R. Benitez.
5º Laila, 52|49 ks., M. Tavares.
6º Olympiada, 50|47 ks., N. Pereira.
7º Oceano, 52 ks., G. Costa.

Tempo, 94". Ganho facil por dois corpos; o terceiro a varios corpos. Rateio de Afortunado, 34$500; dupla (14), 55$100. Placés: 19$400 e 21$700. Movimento, 19:590$000. Entraineur, F. Schneider. Criadores e proprietarios, viuva Koson & Filho.

Partida rapida e igual para todos os concurrentes. Laila livrou pequena differença pouco depois do pulo as cem metros após Afortunado tomou conta da vanguarda, emquanto Marumbi, Oceano, Ossilvio e os demais vinham enfileirar-se a seguir. O ponteiro abriu dois corpos de luz e com facilidade deu entrada no tiro direito. Quando, no inicio da recta, Quilate se firmou em segundo e tentou atacal-o, Afortunado se manteve firme no posto de honra e mantendo dois corpos de vantagem, cruzou em primeiro logar a meta.

309 — Pareo "Jarandina" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Rigoroso, 57|54 ks., O. Silva.
2º Igarité, 50 ks., D. Ferreira.
3º Mignon, 57|54 ks., O. Fernandes.
4º Casanova, 54 ks., S. Batista.
5º Kilian, 55 ks., P. Vaz.
6º Xamete, 48|46 ks., A. Gomez.
7º Urucaré, 50 ks., R. Urbina.
8º Divertido, 57|54 ks., N. Pereira.
9º Ugeré, 55|52 ks., H. Molina.
10º Cambuquira, 53 ks., O. Serra.
11º Bracatéa, 57 ks., J. Santos.
12º Grey Girl, 51 ks., S. Bezerra.

Não correu Chicote. Tempo, 99". Ganho facil por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Rigoroso, 33$500; dupla (23), 77$700. Placés: 16$900, 19$600; 15$600. Movimento, 28:020$000. Entraineur, Americo de Azevedo. Criador, Linneu de Paula Machado. Proprietario, J. Eiras de Araujo.

Como sempre, Casanova atrazou algo a partida da segunda correira, que foi dada com larga desvantagem para o Divertido. Igarité, collocada junto á cerca interna, esfusiou na deanteira, acompanhada de Grey Girl, Mignon e Kilian.

Mignon progrediu bastante no final da grande curva e entrou na recta em segundo logar [illegible] Igarité [illegible] Rigoroso [illegible] segundo logar.

310 — Pareo "Laila" — 1.300 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Spartano, 52 ks., J. Canales.
2º Bailador, 55 ks., W. Andrade.
3º Yataganao, 52 ks., D. Ferreira.
4º Albarran, 52 ks., J. Zuniga.
5º Icarahy, 52 ks., W. Cunha.

Tempo: 116" 3/5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a pequena distancia. Rateio de Spartano, réis 143$000; dupla (14), 193$00. Placés: 108$000 e 20$000. Movimento: réis 45:908$000. Entraineur: J. Vieira. Criador: E. e A. Assumpção. Proprietario: Stud Tieté.

Partida rapida, pulando os cinco adversarios em igualdade de condições. Muito ligeiro, Bailador foi logo para a frente, emquanto Icarahy, Spartano, Albarran e Yataganao se alinhavam nos postos immediatos. Na altura da setta dos 1.600 metros, Spartano melhorou de collocação, passando para o segundo logar, emquanto Icarahy retrogradava ao ultimo posto. Spartano aguardou a entrada da recta para atacar o "leader" e, realmente, mal se viu no "tiro" direito investiu contra Bailador. Todavia, o filho de Gloria Victis não se entregou rapidamente e resistiu até ás sociaes, quando se entregou á discreção do seu atacante. Spartano, dahi até o disco abriu varios corpos e facilmente, no final, venceu a prova.

311 — Pareo "Sanguenol" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Bill, 54|51 ks., A. Gomes.
2º Finis Dreno, 48|46 ks., N. Pereira.
3º Abacaxi, 57|54 ks., R. Benitez.
4º Maroim, 57|54 ks., J. O. Silva.
5º Oiticorô, 53 ks., S. Bezerra.
6º Nhá Duca, 48 ks., A. Britto.
7º Raio do Luar, 52 ks., W. Cunha.
8º Imbetiba, 52 ks., D. Ferreira.
9º Sylpho, 52 ks., J. Canales.
10º Gandaia, 57|54 ks., H. Molina.

Tempo: 105" 2/5. Ganho facil por tres corpos; o terceiro a focinho. Rateio de Bill, 44$000; dupla (23), 425$800. Placés: 16$900, 15$900 e réis 21$100. Movimento: 46:130$000. Entraineur L. Gomes. Propriedade: Guilherme F. Penteado. Criador: Fernando Gaffrée.

Imbetiba e Nhá Duca, depois de uma partida falsa, mostraram-se algo irrequietas, mas afinal o "starter" conseguiu levantar a fita, com desvantagem para Gandaia. Imbetiba correu os primeiros 100 metros na vanguarda, findo os quaes cedeu-a ao Bill, accommodando-se em segundo, á frente de Sylpho. Bill, uma vez na deanteira, não mais foi incommodado e conservando sempre essa posição, veiu a cruzar facilmente a méta. O segundo logar foi renhidamente disputado entre Finis Dreno, Abacaxi e Maroim, vindo a pertencer finalmente ao primeiro.

312 — Pareo "Lindaya" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Lindaya, 52 ks., J. Canales.
2º Premiado, 50 ks., S. Batista.
3º Xaveco, 50 ks., J. Santos.
4º Mecenas, 53 ks., G. Costa.
5º Gagé, 51|48 ks., A. Gomez.
6º Sanguenol, 52 ks., C. Pereira.
7º Bellariva, 55|53 ks., O. Silva.
8º Valmy, 55|52 ks., A. Molina.
9º Mondesir, 52|51 ks., L. Acuna.

Tempo: 97" 4/5. Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a cabeça. Rateio de Lindaya, 36$[illegible]; dupla (14), 44$000. Placés: 1[illegible] 13$000 e 12$600. Movimento: r[illegible] 57:030$000. Entraineur: G. Rodriguez. Criador e proprietario: F. J. Lundgren.

Premiado, terrivelmente endiabrado, atrasou algo a partida da penultima prova e, somente depois de soar a sirene, póde o starter suspender a fita. Lindaya disparou na vanguarda e, mais uma vez, de ponta a ponta venceu a prova. No final Premiado, Xaveco e Mecenas disputaram o segundo logar, que veiu afinal pertencer ao primeiro com uma cabeça na frente de Xaveco.

313 — Pareo "Braila" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Mastin, 56 ks., P. Gusso.
2º Susan, 52 ks., J. Canales.
3º Americano, 53 ks., P. Vaz.
4º Az de Paos, 51 ks., G. Costa.
5º Phanora, 56 ks., S. Batista.
6º Onyx, 55 ks., J. Santos.
7º Lamparina, 53 ks., W. Andrade.
8º Satania, 50 ks., O. Fernandes.
9º Lutando, 49 ks., N. Pereira.

Tempo: 92" 1/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a pescoço. Rateio de Mastin, 48$000; dupla (23), [illegible]. Placés: 14$500, 17$200 e [illegible]. Movimento: [illegible]. Entraineur: P. de Barros. Importador: Fleury & Assumpção. Proprietario: Augusto Affonso Sobrinho.

Movimento geral de apostas: réis 257:670$000. [illegible] Estado da pista de areia: leve.

Em seguida a uma falsa partida, por ter ficado parado o cavallo Onyx, o starter deu a verdadeira em regular momento. Collocado junto á cerca, Americano despontou seguido de Susan, Lamparina e Mastin. Este ultimo mal entrou no tiro direito dominou Susan e Lamparina e saiu ao encalço do ponteiro. [illegible] Americano [illegible] segundo logar.

"Cliché" do lindo "Studebaker Campeon" modelo 1940, cor creme, com equipamento completo de luxo, no valor de 37:400$000, inclusive 10 % de imposto federal, adquirido da Auto Mercantil S. A., á rua dos Invalidos, 123, destinado ao principal premio do proximo sorteio de 100 contos de 28 do corrente dos "Diarios Associados". Basta os nossos leitores preferir para as suas compras habituaes as casas participantes do nosso plano de bonificações, indicadas pelo "Diario da Noite" todas as sextas-feiras, e, ao pagar, pedir os certificados dos Sorteios Gratuitos Diarios Associados

Rubros e rubro-anis procurarão a victoria, no ultimo compromisso do turno neutro

O interessante prelio realizar-se-á hoje, em F. de Mello

Como um dos ultimos jogos da rodada neutra, encontram-se hoje no campo do S. Christovão A. C., os quadros profissionaes do America F. C. e Bangu' A. C. Esse "match" vem despertando um certo interesse nas rodas footballisticas, dada a collocação dos dois disputantes na tabella do Campeonato.

Enquanto os "rubros" se encontram no terceiro posto os alvi-rubros acham-se nos ultimos logares, devendo os litigantes empregarem-se a fundo, os primeiros para manterem-se na posição que occupam, e os segundos para melhorarem de situação.

Nos ultimos compromissos em que intervieram os americanos empataram com os botafoguenses, vindo a perder os banguenses para o quadro de Nariz, nos ultimos momentos da peleja, depois de estarem evencendo por 2x0.

AUSENTES TADDEU E FOGUEIRA

O America no jogo de hoje, não contará com o concurso de dois destacados elementos, o que favorecerá o quadro de Ladislau. Assim é, que, resentindo-se de contusões, Taddeu, o magnifico guardião, e Fogueira, o impetuoso "forward", não deverão integrar o esquadrão "Campeão do Centenario", devendo substituir aquelles players, os jogadores Rolando e Hortencio.

OS TEAMS

Salvo modificações de ultima hora os dois conjuntos entrarão em campo com a seguinte constituição:

AMERICA: Rolando; Villa e Gritta; Dedão, Munt e Alcebiades; Nelsinho, Placido, Carola, Hortencio e Pirica.

BANGU': Rey; Enéas e Mineiro; Nadinho, Paulista e Adauto; Bituca, Ladislau, João Pinto, Carlinhos e Murillo.

Favorito absoluto o Fluminense no II Concurso de Natação

Flamengo e Tijuca, os provaveis segundos collocados — Os demais concurrentes — O programma — O local do certamen

Na piscina do Tijuca Tennis Club será levado a effeito hoje pela manhã, o segundo concurso da temporada 40-41, que está despertando nas rodas aquaticas enorme enthusiasmo. O Fluminense, em face das deserções do Flamengo, deverá vencer facilmente a competição. Para o segundo posto dois clubs se apresentam com as possibilidades mais ou menos equilibradas: Flamengo e Tijuca. As collocações secundarias deverão ser obtidas pelo Guanabara e Botafogo.

O PROGRAMMA E OS CONCURRENTES

1ª prova — metros — novissimos — sem victoria — nado livre — Concurrentes: Raia 2 — Paulo Cesar de Souza Bastos, Botafogo; 3 — José de Mello Sabugosa, 5 — Paulo Ferra, 1 — Armando Troya, Fluminense; 4 — Mario Sobrinho Domeneck, Guanabara.

2ª prova — 200 metros — novissimos — nado de costas. Concurrentes: Raia 2 — Rubem Guarisco, 3 — Arthur Magalhães de Andrade, 1 — José Esteves da Costa, 5 — Ricardo Dick e Helio Godoy Tavares (R), do Fluminense; 4 — João Luiz de Souza Reis, do Guanabara.

3ª prova — 100 metros — juniors — nado de peito. Concurrentes: Raia 2 — Julio Maria Theophilo, 3 — Antonio Camerino Guterres Filho, do Botafogo; 4 — Raymundo Pinto Filho, do Fluminense; 5 — Newton Alberto Santos, do Tijuca.

4ª prova — 100 metros — moças novissimas — nado livre. Concurrentes: Raia 1 — Dalva Velasques Dias, do Btafogo; 2 — Hilda Delfino, do Flamengo; 3 — Jeanne Bertogain, 5 — Ilse Helmann e Gilta Henault de Medeiros (R), do Fluminense; 4 — Edith Annibal, do Guanabara.

5ª prova — 100 metros, — juniors — nado livre. Concurrentes: Raia 5 — Eduardo Bruno Barbosa, do Botafogo, Ivo Pistolado, do Flamengo — 3, 2 — Armando Bandeira de Lima, do Fluminense; 4 — Aloysio Pires Bandeira de Mello, 1 — Carlos Oliverio Pereira Lima, Tijuca.

6ª prova — 100 metros, — moças seniors — nado de costas. Concurrentes: Raia 4 — Cecilia Heilborn, 5 — Maria Regina Ramos Sande, Jeanne Berrogain (R), Fluminense; 3 — Maria Helena Cortes, 2 — Dulce de Carvalho e Silva, Tijuca.

7ª prova — 100 metros — moças seniors — nado de peito. Concurrentes: Raia 5 — Georgina Baumann, 3 — Barbara Heliodora Belém, Flamengo; 4 — Ingeborg C. de Mendonça e Cecilio Heilborn (R), Fluminense; 2 — Elza Hamelmann, Guanabara.

8ª prova — 100 metros — seniors, — nado de costas. Concurrentes: Raia 2 — Rubem Guarisco, 3 — Helio Godoy Tavares, 5 — Armando Bandeira de Lima, 4 — Ricardo Dick e Arthur Magalhães de Andrade (R), Fluminense.

9ª prova — 200 metros — novissimos — nado de peito. Concurrentes: Raia 3 — Greuze Moniz, 2 — Jorimar Silva Albuquerque a Raymundo Pinto Filho (R), Fluminense; 4 — Newton Alberto Santos, Tijuca.

10ª prova — 100 metros — moças juniors — nado livre. Concurrentes: 1 — Maria José de Carvalho, Flamengo; 2 — Gilta Henault de Medeiros, 5 — Jeanne Berrogain, 4 — Ilse Helmann, Fluminense; 3 — Therezinha Mendes de Araujo, Guanabara.

11ª prova — 200 metros — novissimos, nado livre. Concurrentes: Raia 4 — Eduardo Bruno Barbosa, — Paulo Cesar de Souza Bastos, 5 — Aldo Barrilari, Flamengo; 1 — Paulo Ferraz, Fluminense; 3 — Aloysio Pires Bandeira de Mello, Tijuca.

12ª prova — 100 metros — moças novissimas — nado de costas. Concurrentes: Raia 1 — Hilda Delfino, Flamengo; 3 — Maria Regina Ramos Sande e Jeanne Berrogain (R), Fluminense; 2 — Edith Annibal, Guanabara; 5 Dulce Carvalho e Silva, 4 — Rosa Candida C. de Araujo, Tijuca.

13ª prova — 100 metros — moças novissimas — nado de peito. Concurrentes: Raia 2 — Ingeborg Baumann, 3 — Barbara Heliodora C. de Mendonça e Maria Emilia Maia (R), Fluminense; 4 — Carmen Annibal, Guanabara.

14ª prova — 100 metros — juniors — nado de costas. Concurrentes: Raia 3 — Arnaldo Leal de Medeiros, Flamengo; 2 — Helio Godoy Tavares, 1 — Armando Bandeira de Lima, 4 — José Esteves da Costa, 5 — Arthur Magalhães de Andrade e Rubem Guarisco (R), Fluminense.

15ª prova — 100 metros — seniors — nado de peito. Concurrentes: Raia 3 — Julio Maria Theophilo, Botafogo; 4 — Pedro Michielli de Carvalho, 2 — Miguel Paes Loureiro, 1 — Greuze Moniz, Fluminense; 5 — Moysés Rolter, Tijuca.

16ª prova — 100 metros — seniors — nado livre. Concurrentes. Raia 2 — Ivo Pistolato, Flamengo; 4 — Armand oTroya, 5 — Alfredo Goldenberg Junior, Fluminense; 3 — Manoel da Rocha Villar, Tijuca.

17ª prova — 100 metros — moças seniors — nado livre. Concurrentes: Raio 3 — Edméa Silva, Flamengo; 4 — Gilta Henault de Medeiros, 1 — Cecilia Heilborn e Jeanne Bertogain (R), Fluminense; 4 — Armando Troya, 5 — Alra; 5 — Maria Helena Cortes, Tijuca.

Alvos e tricolores numa partida que promette grande movimentação

O jogo principal da rodada de hoje, ultima do turno neutro será disputado entre Fluminense e São Christovão, no estadio da Gavea.

Collocado numa situação de prestigio na tabella do campeonato, o Fluminense tem a sua responsabilidade consideravelmente augmentada, principalmente porque a sua ascensão ao primeiro posto se deu em virtude dos resultados verificados com os jogos de outros teams, determinando a descida do Flamengo que se encontrava na leaderança. Assim, o Fluminense se viu, justamente num domingo em que não teve jogo, collocado na prestigiosa situação de leader, emquanto o Flamengo e Vasco figuravam na vice-leaderança distanciados um ponto do primeiro collocado. A direcção technica do Fluminense não se descuidou no preparo do team principalmente porque não contará com o concurso de varios dos elementos titulares, como sejam Brant e Malazzo, ainda que os substitutos sejam elementos de valor e capazes para figurar com destaque no posto que vão occupar no jogo desta tarde.

Por outro lado, o S. Christovão foi sempre um adversario perigoso para o Fluminense. Embora possuindo um team de menores possibilidades technicas, o São Christovão contra o team tricolor joga admiravelmente e consegue resultados verdadeiramente surpreendentes.

Bem preparados, os alvos, embora tenham impressionado mal no apronto realizado contra o Flamengo, quinta-feira ultima, mostram-se dispostos a cumprir performance destacada tentando conquistar uma victoria que os entendidos julgam impossivel mas que os fans sanchristovenses têm como certa.

Justifica-se em parte o optimismo dos alvos principalmente pelos resultados que tem conseguido contra o tricolor.

Tudo indica que o encontro entre alvos e tricolores, esta tarde, será um dos mais movimentados e interessantes, onde mais uma vez entrará em confronto o enthusiasmo de um quadro discreto contra a technica efficiente de outro.

OS TEAMS

Os teams deverão apresentar-se assim constituidos:

S. CHRISTOVÃO: Magdalena; Hernandez e Augusto; Oscarino, Dôdô e Affonsinho; Fuertes, Joãozinho, Feitiço, Juan Carlos e Curtis.

FLUMINENSE: Capuano; Norival e Machado; Bioró, Spinelli e Vicentino; Cussati, Romeu, Milani, Tim e Hercules.

O BOMSUCCESSO em condições de surprehender o Flamengo

Ligeira apreciação da campanha dos dois quadros — As provaveis constituições — O local da contenda - A preliminar - Os juvenis

O Flamengo cumprirá na tarde de hoje o seu ultimo compromisso do turno neutro, enfrentando, no campo do America, o Bomsuccesso.

A peleja se apresenta com caracteristicas de perfeito equilibrio em face das ultimas actuações dos quadros contendores. Cumpre salientar que o Flamengo não foi feliz nos seus dois ultimos compromissos, perdendo para o America e o Vasco. Diante disto, a direcção technica do quadro rubro-negro organizou um intenso programma de treinamento, no sentido de um melhor reajustamento do team, o que produziu os melhores resultados, haja vista a conducta da equipe frente ao São Christovão no ensaio de quinta-feira ultima. Mais cohesos, os jogadores rubro-negros apresentaram excellentes condições de preparo, estando convicta a direcção technica do club, que o conjunto cumprirá destacada performance, rehabilitando-se dos ultimos revezes.

O QUADRO RUBRO-NEGRO

Salvo alguma modificação de ultima hora, o quadro do campeão da cidade deverá formar para o grande embate assim constituido: Yustrich, Domingos e Oswaldo; Pichim, Jocelyno e Medio; Valido, Zizinho, Caxambu', Leonidas e Jarbas.

OS RUBRO-ANIS

O Bomsuccesso que este anno teve um inicio desastroso, perdendo as primeiras partidas, tomou radicaes medidas de ordem technica no sentido de apresentar um team mais forte que pudesse almejar no certamen presente uma situação honrosa. Os resultados não se fizeram esperar, tendo vencido o Bangu' e perdido para o Vasco nos ultimos minutos, quando o placard assignalava um empate e agindo da forma a merecer elogios, em face da actuação dos seus elementos.

Para o prelio desta tarde o gremio leopoldinense tomou todas as providencias, estando o quadro em grande forma, devendo cumprir frente ao seu leal adversario, uma grande partida. E não nos surprehenderia, se, ao terminar dos 80 minutos regulamentares o "score" da peleja registrasse a victoria dos rubro-anis.

O CONJUNTO LEOPOLDINENSE

Tudo indica, de accordo com as informações que colhemos em fonte autorizada, que o team rubro-anil pisará o gramado com a formação abaixo:

Francisco, Mario e Reganeschi; Arresi, Bibi e Otto; Julinho, Rivarola, Gallego, Eunapio e Orlandinho.

OS AMADORES

Como preliminar do grande encontro será travada a partida dos teams amadores, cujo inicio está marcado para ás 13.30 horas.

OS JUVENIS

Pela manhã, os juvenis do Bomsuccesso e Flamengo disputarão, no campo do primeiro, um interessante encontro, que vem despertando nas rodas sportivas grande interesse, em face do valor dos teams contendores.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE JULHO DE 1940 — N. 6.465

AVENIDA RIO BRANCO NS. 129 e 131 TELEPHONE 43-7482

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

Vendem-se os luxuosos e confortaveis apartamentos do EDIFICIO MAGNUS, que vae ser construido immediatamente

PAGAMENTO A LONGO PRAZO, PEQUENA ENTRADA

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.

RUA ALVARO ALVIM N. 31 — 16º PAVIMENTO — PHONE 42-8130

COPACABANA — 86 — Optimo apartamento de sala, 2 quartos, varanda, banheiro, copa, cozinha, quarto de criado, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço: 80:000$000, sendo 18:000$ na escriptura do terreno, 8:000$ durante a construcção e o restante em 540$000 por mez.
Tratar na Constructora Artécnica Ltda. - Av. Rio Branco, 128, 7º and. (03724

FLAMENGO — Praia do Russell, 80 — Um por andar, com quatro quartos, sala, bow window, banheiro de côr completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Preço: 172 contos, sendo 64 contos durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 1:030$000. Para esse edificio está estudada tambem a possibilidade de se fazer apartamentos "Duplex".
Tratar na Constructora Artécnica Ltda. - Av. Rio Branco, 128, 7º and. (03724

EDIFICIO URARI — Avenida Copacabana, 85, esquina de rua Goulart. Dois por andar, possuindo um: tres quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada, W.C. e demais dependencias de serviço. Preço de 100:000$, sendo 15:000$ na escriptura do terreno, 25:000$ durante a construcção e o restante 570$000 mensaes.
Tratar na Constructora Artécnica Ltda. - Av. Rio Branco, 128, 7º and. (03724

AVENIDA COPACABANA, 346 — Dois por andar, possuindo cada um: tres quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W.C. e demais dependencias de serviço. Preço de 100:000$, sendo 10:000$ na escriptura do terreno, 31:000$ durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 530$000.
Tratar na Constructora Artécnica Ltda. - Av. Rio Branco, 128, 7º and. (03724

TIJUCA

(BAIRRO SUMARE')

ALUGAM-SE residencias acabadas de construir, todas com duas entradas independentes. Sala, 2 e 3 quartos, varanda e mais dependencias. Preços: 450$, 500$, 550$ e 650$. Reserva de 80.000 litros dagua. Rua Araujos 15 e 17, a 60 metros da R. Conde Bomfim, servidas por 5 linhas de bondes e 4 de omnibus. Informações no local. (08748

BUNGALOW — Vende-se 2q., 2s., banheiro completo, quintal, etc., e tambem um terreno esquina 9,50 x 30 — Perto bondes, omnibus e trens. Rua Aurelio Gracindo 127 — Olaria — Leopoldina — 40:000$. Facilita-se parte pagamento. Tel. 48-9340. (08621

AVENIDA COPACABANA

LOJA

EDIFICIO IMPERATOR

Esquina da rua Joaquim Nabuco

POSTO 6

com 170 metros quadrados, 2 grandes portas e 6 amplas vitrines, no maior e mais moderno edificio de luxo com 83 apartamentos, proximo ao Casino Atlantico. Tratar na Administradora Nacional S/A. Rua do Ouvidor 76-loja. (08733

Uma grande verdade social

A mais moderna Associação de Classe da America do Sul, facultando aos seus associados: Clinica medica e dentaria, Assistencia Medica Domiciliar; Assistencia Judiciaria; Auxilio em dinheiro, nos casos de enfermidade; Auxilio para Funeral; Caixa de Peculio; Sanatorio; Club A. E. C.; Gymnasio para educação physica, além de muitas outras vantagens. Commerciario! Você deve desfrutar tambem o que milhares de seus collegas estão gozando! Seja socio da ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO, e terá toda a assistencia de que necessita. Peça, hoje mesmo, a sua inscripção, pelo telephone: 22-0076. MENSALIDADE: 5$000. NÃO TEM JOIA!

APARTAMENTO NO CENTRO

AVENIDA Mem de Sá 253. Optimo apartamento, pinturas novas, banheiro e cozinha. 350$000. Agua quente, gaz e taxas incluidos no aluguel. Tratar na portaria. (08802

APARTAMENTOS

EDIFICIO ITAUNA

Esplanada do Castello

ALUGAM-SE optimos apartamentos de 3 peças, a partir de 570$000, com empregados para limpeza e arrumação, etc. Trata-se na sobre-loja do proprio edificio, com a Cia. Geral Immobiliaria S/A. Rua Araujo Porto Alegre 56. O predio tem restaurante. (04346

ESCRIPTORIOS — CONSULTORIOS

CINELANDIA

ALUGA-SE por 1:500$ mensaes parte do 15º pavimento do Edificio Metropolitano, á R. Alvaro Alvim 31, junto ao Cinema Rex, comprehendendo 5 salas independentes ou não e mais dependencias. Informações na portaria, tel. 42-8523, ou com o sr. Henrique, telephone 42-8180. (03332

APARTAMENTOS — Acabados de construir, ainda não habitados, a poucos passos da Avenida Vieira Souto, alugam-se grandes apartamentos com amplas peças e garage. Bonita vista para a montanha, junto ao mar e á margem do lindo jardim que divide o Ipanema do Leblon. Ver e tratar á Praça Almirante Belfort Vieira n. 8. (08765

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

Jardim Botanico

TERRENOS	
RUA DA GAVEA, magnifica situação, medindo 14x36.	42 CONTOS
RUA DA GAVEA, medindo 42x36.	126 CONTOS
TERRENO	
RUA MARQUEZ DE S. VICENTE, optimo lote medindo 18 x 30.	65 CONTOS
TERRENO	
RUA ALMIRANTE GUILLOBEL, medindo 12 x 30.	90 CONTOS

Ipanema

RUA GOMES CARNEIRO — Optimo terreno.	
RUA POMPEU LOUREIRO — Terreno de 9x40.	130 CONTOS

Copacabana

APARTAMENTO	
ED. NOVO — Av. Atlantica — com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias.	75 CONTOS

Botafogo

APARTAMENTO	
RUA MARQUEZ DE PARANA' — com saleta, sala, 2 quartos, etc.	65 CONTOS

Flamengo

RESIDENCIA	
RUA CONDE DE BAEPENDY — Optima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias.	210 CONTOS
APARTAMENTO	
RUA ALMIRANTE TAMANDARE' — Esplendido apartamento com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. O predio tem garage.	200 CONTOS
APARTAMENTOS EM CONSTRUCÇÃO — Magnificos apartamentos em edificio em construcção na rua Machado de Assis, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias.	80 CONTOS e 60 CONTOS

Tijuca

RESIDENCIAS	
AV. MELLO MATTOS — Residencia colonial propria para familia de tratamento e numerosa, em terreno de 13 x 61.	280 CONTOS
RUA CONDE BOMFIM — Esplendida residencia de 2 pavimentos, com 8 quartos, 3 salas e demais dependencias. Terreno 12 x 55.	200 CONTOS
TERRENO	
Em rua transversal á rua Dr. Catrambi, medindo 16x25.	28 CONTOS

Villa Isabel

TERRENOS	
RUA THEODORO DA SILVA — medindo 29,50x70,80.	110 CONTOS

Penha

TERRENOS	
RUA BELISARIO PENNA, medindo 18,50x56,00 x 14,30x40.	40 CONTOS
RUA NICARAGUA, medindo 14x58.	10 CONTOS

Paquetá

MAGNIFICO LOTE DE TERRENO — medindo 38x120.	50 CONTOS

Nictheroy

OPTIMA CASA A' RUA CONCEIÇÃO — com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Terreno de 4,35x39,60.	80 CONTOS

Therezopolis

PRAÇA HYGINO DA SILVEIRA — Magnifica residencia de 3 pavimentos, em frente á fonte Judith, em centro de jardim, medindo 30x40, completamente mobilada, tendo jardim de inverno todo envidraçado, ampla sala de jantar, 6 quartos, banheiro completo, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada.	
TERRENO	
RUA PIRAHY — Varzea — proximo á antiga Estação, medindo 20x100.	8 CONTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ: 91 — AV. RIO BRANCO — 91 (6º andar)

AGENCIA: 654-B - AV. ATLANTICA - 654-B T. 23-1830, Ramal 1

(3722)

BORDADOS

SENHORA chegada da Europa dá lições de bordados a branco, ouro, matiz, rendas e arte applicada em collegio ou particular. Av. Henrique Valladares 152-2º, apto. 23. 22-9733. (03822

PEQUENA INDUSTRIA — Acautele a sua fabricação com o registro das marcas e patentes. Pareceres sobre propriedade industrial. Consultem a SAPIA — Rua Mexico 164-2º andar — Telephone 42-8676. (08796

APARTAMENTO com 11 grandes peças, garage e em frente ao mar, aluga-se á Avenida Delphim Moreira 28, onde se trata. (08764

GRANDE DEPOSITO

Procura-se, com urgencia, armazem, deposito ou edificio que sirva para tal fim, com área minima de 1.200m2.

Informações para a Caixa Postal n. 1.489 ou pelo telephone 23-4897.

PREDIO PARA RENDA NA TIJUCA

Por 400 contos vendemos em terminação de construcção, com 8 pavimentos e 6 apartamentos, rendendo 44 contos liquidos annuaes.

Tratar no Credito Immobiliario Auxiliar S/A., á rua da Candelaria (Ed. Associação Commercial), 3º andar, salas 301/5. Tel.: 43-2369.

TERRENOS EM LARANJEIRAS

Vendem-se na Cidade-Jardim Laranjeiras, rua General Glycerio, 69, optimos lotes promptos para immediata construcção.

Informações no local — Telephones: 25-5629 e 25-5820, ou no escriptorio da CIA. ALLIANÇA INDUSTRIAL, rua 1º de Março n. 101 — Telephone 43-6372.

Chacaras por 10 contos em prestações

com direito a tudo isto:

Uso da séde de uma fazenda com restaurante, sports e distracções internas, e gozo de todas as bemfeitorias como sejam: piscinas naturaes de agua corrente, cavallos para passeios e excursões, bicycletas, charrettes, tennis, patinação, barcos para remar no lago, play-ground para crianças, campo de pouso para aviões de sport, etc.

O numero de chacaras é limitado; as pessoas interessadas devem tomar informações com urgencia no escriptorio da "Terras, Villas e Cidades" S. A., á rua Uruguayana 104 — 1º — EDUARDO DALE — Tels. 23-3229 e 43-1760. (08705

BICHADO? — Não deixe o cupim destruir seus predios, moveis, pianos, etc. Exames gratis. Extincção garantida. Chame E. I. M. — 42-5364 ou 22-0203. (08799

VAE CONSTRUIR?

Reformar ou reconstruir?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um "croquis" e orçamentos sem compromisso

Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de preço nem commissão

Comp. de Construcções Modernas Ltd.

RUA URUGUAYANA, 96-3º
Phone: 22-9051
Fundada em 1926

(6155)

TERRENOS PARA INDUSTRIA

COMMERCIO, Week-End, na Estrada Rio-Petropolis (Estrada cimentada), com 50 metros de frente por 150 metros de fundos, a 40 minutos da Av. Rio Branco. Preço de occasião. Rs. 8:000$000. Facilita-se a metade. Inf. á R. do Ouvidor 107-1º andar. (08806

OPTIMO TERRENO A' VENDA

Na ZONA INDUSTRIAL

Area de 122,000 m2, cercada de muralha em toda a sua extensão.

Dez casas todas alugadas produzindo boa renda

AGUA EM ABUNDANCIA

Recebem-se propostas na Secretaria da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, á rua da Quitanda.

EXTRAORDINARIO

Vende-se até á praça e permuta-se 5 pequenos sitios e caféeiros e mais 1 com 30 alqueires de terras; 15 em canna e 5 em mandioca; matto; pasto; 1 boa casa de morada e 5 para colono; telha; engenho para canna; olaria; boa céva — tudo novo — produz mil arrobas de café. Preço deste, 60 contos de réis; de todos 125. Tratar com o proprietario do Hotel Gomes — Municipio de Espera Feliz — E. F. L. — Estado de Minas Geraes.

O Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro é o orgão official da classe reconhecido pelo Governo Federal, de accordo com o decreto n. 24.694.

As transacções realizadas por seus associados offerecem garantias proprias e especiaes decorrentes de disposições estatutarias.

(04560)

Os annuncios desta secção, com irradiação gratis pela Tupi, são recebidos pelo Tel. 43-7482 ou em nosso balcão á Avenida Rio Branco, 131-Loja

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Copacabana

ED. MANHATTAN — Av. Atlantica, 156 — Unico apto. vago — esplendidas accommodações, tendo 2 salas, 3 quartos, hall, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. Agua quente e garage. — 1:600$000

Urca

APARTAMENTO com sala, quarto, banheiro, cozinha e terraço, no mais bello ponto do bairro, Av. Pasteur 403. — 450$000

RESIDENCIA — R. Candido Gaffrée, 176 — Magnifica residencia mobilada, tendo 2 salas, 3 quartos, hall, banheiro, cozinha, 2 quartos de empregada e banheiro. — 2:000$000

Flamengo

ED. CAPIBARIBE — Rua Senador Vergueiro, 92 — Magnificos apartamentos acabados de construir, com 3 salas, 4 quartos, banheiro, hall, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro de empregada. — 1:900$ a 2:000$

ED. S. VICENTE — R. Corrêa Dutra, 158 — apto. 201, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. — 530$000

Laranjeiras

ED. HERMS — R. das Laranjeiras, 144 — Magnificos apartamentos com 2 salas, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto de empregada e garage. — 1:150$ a 2:000$

Gloria

RUA SANTA CHRISTINA, 40 — Ap. 302 — Edificio acabado de construir, magnifica situação e esplendida vista para o mar e montanha, apartamento com 2 amplas peças com terraço independente, banheiro completo, cozinha, tanque e serviço. — 400$000

Centro

ED. PORTO ALEGRE — 8º pavimento — Magnifica sala com installação sanitaria. — 840$000

ED. BELVEDERE, 10 (Bairro Fatima) — Apto. 202, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada. — 650$000

ED. PEDRO II — Esplanada do Castello — predio novo, optimamente construido, salas com installações sanitarias. — 420$ e 440$000

ED. CARLOS DE CARVALHO, 88 — Esplanada do Senado, sobrado — 2 salões. — 1:000$000

ED. METROPOLITANO — R. Alvaro Alvim, 31 — 15º andar. Grande salão. — 1:200$000

Praça da Bandeira

ED. RECIFE — Rua Senador Furtado 114 — apartamentos acabados de construir, com 2 amplos quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e tanque. — 870$000 / 450$ e 460$000

Tijuca

ED. MANA'OS — R. Conde Bomfim, 239, magnificos e confortaveis apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregado e tanque. — 600$ e 550$000

Quartos para rapazes com banheiro e um pequeno bico de gaz. — 150$ e 180$000

PROPRIETARIOS

A nossa organização lhes proporcionará segurança e tranquillidade

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ: 91 — AV. RIO BRANCO — 91, 6º andar — T. 23-1830, Rêde particular

AGENCIA: 554-B - AV. ATLANTICA - 554-B, Copacabana, Tel. 27-7313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

(3721)

TECHNICO ESTRANGEIRO

COM larga experiencia technico-organisativa, especialmente em automoveis, motores e carburantes, e com optimo conhecimento de 5 linguas, offerece-se para funcções directivas. Cartas neste jornal para o n.º 08807. (08807

BICHADO? — Não deixe o cupim destruir seus predios, moveis, pianos, etc. Exames gratis. Extincção garantida. Chame E. I. M. — 42-5134 ou 22-0203. (08790

CARTEIRAS DE IDENTIDADE Modelo 19, attende-se a domicilio, com presteza. Tel. 42-5634. Sr. Jayme. (03318

CARTEIRAS DE IDENTIDADE

CARTEIRAS de identidade e modelo 19, folhas corridas, etc. Attende-se a domicilio ou no emprego. Tel. 42-5634. Sr. Jayme. (08817

FAZENDAS, sitios, chacaras, vendemos a 10$ por mez, areas pequenas e grandes, de 1 alqueire a 2 mil. Terras optimas para pastagens, mattas, cachoeiras e praias, para todos os misteres da lavoura, criação ou industria, mesmo para immigrantes ou colonização. Dão-se em condições especiaes, para pagamento á vista ou a prazo, de 15 annos, 10$ por mez, nas proximidades desta capital, no Estado do Rio, nos municipios de Petropolis, Paraty, Angra dos Reis, S. João Marcos, Rio Claro, Magé, Sant'Anna de Japuiba, Friburgo, Capivary, Araruama, Cabo Frio, Casemiro de Abreu, Macahé, S. João da Barra, Campos, Itaperuna, S. Francisco de Paula, Santa Maria Magdalena. Estas áreas estão localizadas em varios districtos dos municipios acima, as vendas são feitas á vista ou a prazo de 15 annos, nas condições seguintes: 1º, entrada inicial de 30 °|° e o restante pagamento feito a 10$ por mez por cada conto de réis, no prazo já dito; mais informações com J. M. Rolas, á rua Senador Dantas, 73, Rio. N. B. — Os preços serão desde 500$ por alqueire de 48.400m2. (04115

HYPOTHECAS - FINANCIAMENTOS

PELA TABELLA PRICE

Por conta de diversos committentes, emprestamos, a partir de 20 contos, com amortizações mensaes de capital e juros, no prazo de 5 a 15 annos, em predios bem situados, da Gavea ao Meyer, para hypotheca ou financiamento.

Resgatamos hypothecas para serem pagas por este systema.

Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atrazo. Tratar no Credito Immobiliario Auxiliar S/A, á rua Candelaria (Edificio da Associação Commercial), 3º andar, salas 301-5 — Tel. 43-2369.

Assombrosa liquidação com mais 80 °|°

15480 — Ternos de casemira fina ingleza para todas as medidas e modas de 450$ — Liquida-se desde . . . 25$000

10835 — Ternos de linho branco e palha de seda de 480$ — Liquida-se desde . . . 25$000

8255 — Ternos de brim e uniformes para todos de 150$ — Liquida-se desde . . . 15$000

15257 — Paletots de casemira e linho e outros de 85$ — Liquida-se desde . . . 10$000

14342 — Ternos de casaca em rigor da moda de 650$ — Liquida-se desde . . . 100$000

15328 — Ternos e smoking de 680$ — Liquida-se desde . . . 75$000

12250 — Paletot de smoking de 350$ — Liquida-se desde . . . 15$000

10325 — Sobretudos e capas nacionaes e estrangeiras de 420$ — Liquida-se desde . . . 20$000

15228 — Vestidos finissimos para passeio, theatro, baile, de 380$ — Liquida-se desde . . . 15$000

2500 — Manteau e capas para senhoras de 350$ — Liquida-se desde . . . 20$000

38420 — Carapuços e chapéos de homem e senhora, de 65$ — Liquida-se desde . . . 5$000

1425 — Guarda-chuvas de homem e senhora, de 80$ — Liquida-se desde . . . 5$000

25820 — Sapatos, botas e botinas para homem e senhora, de 80$ — Liquida-se desde . . . 1$000

3043 — Polainas e galochas de 25$ — Liquida-se desde . . . 5$000

1285 — Camisas de seda, linho e outras de 75$ — Liquida-se desde . . . 5$000

4025 — Cobertores de lã de 80$ — Liquida-se desde . . . 5$000

485 — Roupinhas de meninas de 25$ — Liquida-se desde . . . 6$000

1225 — Calças de linho e casemira de 65$ — Liquida-se desde . . . 5$000

285 — Manteaux de manilha finissimos de 8:500$ — Liquida-se desde . . . 100$000

4055 — Gravatas para todos, de 25$ — Liquida-se desde . . . $500

625 — Cabelleiras e bigodes de 55$ — Liquida-se desde . . . 7$000

4250 — Pelles de renard e toupé e manteaux de pelles de 3:500$ — Liquida-se desde . . . 25$000

325 — Pannos de velludo e outros para mesa, de 250$ — Liquida-se desde . . . 30$000

130 — Roupões de banho de 35$000 — Liquida-se desde . . . 5$000

1420 — Pyjamas de 40$000 — Liquida-se desde . . . 8$000

3032 — Cortinas e cortinados de rendas e velludo, de 250$000 — Liquida-se desde . . . 15$000

4838 — Camisola e colletes de lã para homem e senhora de 45$000 — Liquida-se desde . . . 8$000

4238 — Roupas de banho para homem e senhora, de lã, de 45$000 — Liquida-se desde . . . 6$000

2835 — Costumes de casemira de lã de 250$000 — Liquida-se desde . . . 15$000

2856 — Roupas de todas as patentes de 850$000 — Liquida-se desde . . . 50$000

2800 — Tapetes de 1 x 1, de 2 x 2 a 12 x 12, orientaes de 200$000 o metro — Liquida-se desde . . . 25$000

20823 — Peças de louças modernas e antigas de 20$000 — Liquida-se desde . . . 1$000

2458 — Malas armario e outras viagem, de 1:800$000 — Liquida-se desde . . . 10$000

1825 — Victrolas electricas de réis 3:500$000 — Liquida-se desde . . . 250$000

325 — Victrolas portateis e outras de 700$000 — Liquida-se desde . . . 30$000

25562 — Discos de 12$000 — Liquida-se desde . . . $500

40420 — Discos de operas e fados de 35$000 — Liquida-se desde . . . 1$500

1425 — Radios de todas as marcas de 3:200$000 — Liquida-se desde . . . 50$000

50065 — Valvulas e radios de 30$000 — Liquida-se desde . . . 1$000

4265 — Relogios de bolso, de parede e corrente e chatelaine das melhores marcas, de 320$000 — Liquida-se desde . . . 10$000

4000 — Bengalas de todas as marcas de 65$000 — Liquida-se desde . . . 1$000

4255 — Violões, guitarras, bandolins, harmonicas, de 250$ — Liquida-se desde . . . 12$000

325 — Violinos baixos, flautins baixos, clarinetes, trombones, de 850$000 — Liquida-se desde . . . 50$000

2500 — Cortes de sedas de 48$ — Liquida-se desde . . . 15$000

4355 — Machinas photographicas de 520$000 — Liquida-se desde . . . 15$000

125 — Binoculos de boas marcas de 625$000 — Liquida-se desde . . . 50$000

3255 — Bonets de 35$000 — Liquida-se desde . . . 5$000

2500 — Filtros de 65$000 — Liquida-se desde . . . 15$000

12005 — Fechaduras e torneiras e registros e mais ferragens de 55$000 — Liquida-se desde . . . 5$000

1250 — Pastas e carteiras de bolso de 65$000 — Liquida-se desde . . . 5$000

40850 — Peças de electricidade de 15$000 — Liquida-se desde . . . 1$000

1250 — Ferros electricos de 65$ — Liquida-se desde . . . 10$000

20825 — Peças de metaes, sendo taças, jarros, fruteiras, bandejas, cafeteiras, bules, serviços completos, de 55$ — Liquida-se desde . . . 25$000

75 — Machinas de escrever de todas as marcas de réis 1:700$000 — Liquida-se desde . . . 100$000

25 — Machinas de calculo, sommas e picotar cheques de 2:380$000 — Liquida-se desde . . . 250$000

130 — Balanças e machinas de cortar frios de 2:350$000 — Liquida-se desde . . . 100$000

255 — Machinas de carimbar e sommar de 250$000 — Liquida-se desde . . . 15$000

35035 — Escovas de 18$000 — Liquida-se desde . . . 1$000

120 — Machinas de cinema de 1:100$000 — Liquida-se desde . . . 100$000

85 — Motores de 1:100$000 — Liquida-se desde . . . 110$000

42253 — Chaves de fechaduras de 5$500 — Liquida-se desde . . . $500

12010 — Tungas, velocimetros, medidas para electricistas de 250$000, a . . . 25$000

435 — Machinas de costura e ponte ajour e outras de 2:500$000 — Liquida-se desde . . . 65$000

1730 — Raquettes nacionaes e estrangeiras de 150$000 — Liquida-se desde . . . 45$000

2502 — Luvas de box de todos os numeros, de 150$000 — Liquida-se desde . . . 15$000

830 — Bonecas de 250$000 — Liquida-se desde . . . 2$000

98 — Carrinhos berços de crianças de 500$000 — Liquida-se desde . . . 30$000

1125 — Seringas com caixa de metal fino para injecção de 45$000 — Liquida-se desde . . . 5$000

4950 — Peças de cirurgia e dentaria de 735$000 — Liquida-se desde . . . 5$000

48 — Apparelhos de engenharia, transitos e outros de 4:800$000 — Liquida-se desde . . . 250$000

18 — Microscopios de 2:500$ — Liquida-se desde . . . 200$000

90 — Mobilias de sala de jantar, e quarto e sala de visita e peças avulsas — Liquida-se desde . . . 250$000

8 — Pianos de 1:800$000 — Liquida-se desde . . . 250$000

1800 — Peças de cozinha, panellas e outras de 45$000 — Liquida-se desde . . . 2$500

2500 — Moedas e cantil de rs. 45$000 — Liquida-se desde . . . 1$000

100 — Sextantes e apparelhos de nautica de 3:500$000 — Liquida-se desde . . . 350$000

1255 — Lustres e globos de rs. 1800$000 — Liquida-se desde . . . 15$000

85 — Fogões a gaz, de kerozene, de carvão de rs. 520$000 — Liquida-se desde . . . 10$000

120 — Machinas de imprimir e mimeographo de 1:700$ — Liquida-se desde . . . 250$000

35125 — Medalhas de cobre, de prata, de bronze, de couro, para collecções nacionaes e estrangeiras — Liquida-se desde . . . 1$000

25420 — Canetas-tinteiros e lapiseiras de prata e ouro de 150$000 — Liquida-se desde . . . 2$000

1265 — Estatuas de bronze, de prata e de metal, de rs. 420$000 — Liquida-se desde . . . 25$000

535 — Estojos de desenho e outros de 120$000 — Liquida-se desde . . . 10$000

935 — Quadros de pinturas celebres, nacionaes e estrangeiras — Liquida-se desde . . . 5$000

130 — Santos de madeira e esculptura — Liquida-se desde . . . 3$000

120 — Geladeiras electricas e outras de 3:580$000 — Liquida-se desde . . . 50$000

535 — Estojos de desenho e outros: carpinteiro, serralheiro, bombeiro, pedreiro e outras profissões, de rs. 25$000 — Liquida-se desde . . . 1$000

15 — Grupos de couro de rs. 1:800$000 — Liquida-se desde . . . 150$000

55250 — Livros de leitura, de medicina, de engenharia, de sciencias — Obras completas — Romances, etc., etc. — Liquida-se desde . . . 1$000

35 — Motocycletas de réis 7:750$000 — Liquida-se desde . . . 500$000

125 — Bicycletas de 475$000 — Liquida-se desde . . . 80$000

35 — Roupas para magistrados e padres — Batinas — Chapéos, etc. — Liquida-se desde . . . 30$000

125 — Businas para automovel de 130$000 — Liquida-se desde . . . 20$000

15 — Mangueiras para jardim de 150$000 — Liquida-se desde . . . 20$000

150 — Magnetos para motores e velas de réis 150$000 — Liquida-se desde . . . 50$000

120 — Serviços de louças para almoço — jantar — café — chá — de 130$000 — Liquida-se desde . . . 30$000

5321 — Peças de talheres de crystofle e alpaca e outras de metal fino de rs. 15$000 — Liquida-se desde . . . 1$500

4603 — Lentes para machina e objectivas de 120$000 — Liquida-se desde . . . 5$000

120 — Tripés de machinas photographicas de 65$000 — Liquida-se desde . . . 10$000

180 — Caixas de drogas — Liquida-se desde . . . 3$000

140 — Latas de tintas de esmalte de réis 80$000 — Liquida-se desde . . . 1$000

1800 — Culotes e roupas para cavallaria — para homens e senhoras — de réis 180$000 — Liquida-se desde . . . 10$000

520 — Lençoes de linho e outras roupas de réis 200$000 — Liquida-se desde . . . 25$000

125 — Cortes de casemira — linho e brim de réis 210$000 — Liquida-se desde . . . 25$000

100 — Machinas de fazer café expresso — PAULISTA — de 2:300$000 — Liquida-se desde . . . 200$000

1265 — Estojos para barba de réis 65$000 — Liquida-se desde . . . 5$000

500 — Extinctores de fogo de réis 480$000 — Liquida-se desde . . . 50$000

2155 — Voltimetro e amperimetro para marcação de relogios electricos — desde . . . 5$000

1455 — Carteiras para senhora e polainas de lã de réis 35$000 — Liquida-se desde . . . 1$000

Note bem: — Esta casa tem tudo que v. excia. desejar e vende com menos que outras liquidações.

CASA ROLAS

RUA SENADOR DANTAS, 75

APARTAMENTOS AO ALCANCE DE TODOS

NO LARGO DO MACHADO

EDIFICIO BRITANIA

Praça Duque de Caxias

Podem ser vistos a qualquer hora

PLANTAS E INFORMAÇÕES

NA TIJUCA

E PODEREIS ADQUIRIR LUXUOSOS APARTAMENTOS

O grande exito de que se vem revestindo a nova modalidade de vendas da

C. B. P. I.

provém da possibilidade que offerece a qualquer pessoa, proporcionando-lhe a entrega das chaves de apartamentos mediante pequena entrada parcellada, e o restante a longo prazo, em prestações mensaes inferiores ao aluguel, pela Tabella — Price —

na TIJUCA

compostos de sala, saleta, dois ou tres quartos, banheiro completo, quarto e W.C. de empregados, 2 elevadores e todo o conforto que a vida moderna exige.

Preço desde 58 contos

4.ª Incorporação da C. B. P. I.

Companhia Brasileira de Parcelamento Immobiliario S. A.

RUA BUENOS AIRES, 20-A — 5.º ANDAR — TEL. 23-2894

COLLEGIOS

ITALIANO

(PORTUGUEZ A ESTRANGEIROS)

PROFESSORA ensina por methodo pratico e rapido italiano e Portuguez a estrangeiros — Avenida Rio Branco, 90-1º andar. Tel. 43-7643. Av. Oswaldo Cruz 12. Tel. 25-6064. (04869

ESCOLA LUSITANIA — Sob a direcção de José Joaquim Tavares — Alfaiataria, aulas de corte e dactylographia. Aceitam-se copias a machina e trata-se de registro de estrangeiros, á R. Octavio Kelly, 53, tel. 38-3378 (04053

INGLEZ — Para Provas Colegiaes, Concursos, Commercio, Estudos Technicos ou Vida Social: BROWN'S COLLEGE — SCHOOL OF MODERN LANGUAGES — Edificio Rex, sala 1410, 14º andar (Cinelandia). (03382

Curso Georgina Silva

(RUA R. ORTIGÃO, 20-2º ANDAR. TEL. 42-9304)

Desenho, pintura a oleo, modelagem, trabalhos em estanho, cobre e couro. Arte applicada. Aceitam-se encommendas de colchas e almofadas para noivos. (04871

Escola Padua Soares

Optimo clima, esplendida situação. Amplas salas para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telephone 48-4131

INGLÊS

Novas turmas para principiantes, ás 18, 19 e 20 horas. Methodo facil e efficiente. Aproveite a opportunidade de aprender INGLEZ!

Fale inglez e ganhe mais!

INSTITUTO BRITANNIA

(Especializado no ensino do inglez) — Rua do Passeio, 42, 1º andar (04057

DACTYLOGRAPHIA, 10$ mensaes. Linguas, Tachygraphia, Arithmetica, Contabilidade. Cópias á machina e ao mimeographo. 7 Setembro, 117, Escola Urania. Escripturação Mercantil e Allemão, aulas a preços de reclame. (04715

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

(em organização)

111 — AVENIDA RIO BRANCO, 1º andar — Tel. 43 9601

CURSO SUPERIOR

de Historia

da LITERATURA e da CIVILIZAÇÃO FRANCEZAS

Informações sobre o programma na Secretaria, das 14 ás 18 horas

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

COPACABANA — Vendemos predio p/renda á rua Siqueira Campos em terreno de 12 x 50, rendendo 3 contos e 200 mensaes, por 300 contos; (apartamentos).

BOTAFOGO — Por 300 contos vendemos terreno de 32x19,75, á Voluntarios da Patria, junto á Demetrio Ribeiro.

URCA — Vendemos predio residencial em centro de terreno, typo colonial com 2 varandas, 2 salas, 5 quartos, 3 banheiros completos, quarto de empregada, garage e demais dependencias. Facilitamos o pagamento. Preço 235 contos.

IRAJAHU' — Por 70 contos, vendemos casa residencial com 3 quartos, 2 salas, banheiro e demais dependencias com entrada p/automovel em terrenos de esquina, de 11,40x24,50.

TIJUCA — Por 80 contos vendemos casa residencial, 2 pavimentos (novos) com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, c/entrada independente.

Tratar no CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S/A., á rua da Candelaria, 3º and., salas 301/5, tel.: 43-2369. (Ed. Associação Commercial).

Farello de caroço de algodão

Para alimentação de toda especie de gado. 48 % de proteina e gordura

— OPTIMO PREÇO —

SOCIEDADE INDUSTRIAL ALGODOEIRA LTDA.

E. F. C. B. e E. F. L. — PORTO NOVO — MINAS

Telephone 68 — Telegramma "SIAL"

Representante no Rio de Janeiro,

J. P. SILVEIRA JUNIOR

Rua Conselheiro Saraiva, 32, sob. Telephone 23-3812

Algodão, Oleo de caroço de algodão, linter, etc. (08784

INST. MUSICAES

SEU RADIO TEM DEFEITO — Telephone 42-1578, a officina Bohlm, á R. Assembléa 58-1º andar, concerta com garantia de 1 anno. Orçamentos gratis a domicilio. Faz-se antennas desde 20$000. (3388

CHAME 25-5113

RADIO

ATTENDE a domicilio o technico Luiz Teixeira, concerto de todas as marcas, orçamento com garantia de 6 mezes. Attende aos domingos e feriados. (08815

VENDE-SE um radio, completamente novo, 7 valvulas, olho magico, curtas e longas (preço da fabrica 2:400$000) por 1:100$000. Rua Aristides Espinola 57-1º andar, no fim da R. Afranio Peixoto, no Leblon. (06319

CASA MOZART

R. Sete Setembro, 65. O melhor sortimento de musicas e cordas. (Frente á Tr. Ouvidor) (0154

RADIOS DESDE 28$000

Sim, desde 28$, por mez. Sem fiador, só no C. K. S. — RUA S. PEDRO, 242, loja, perto da avenida Passos.

RADIOS

Valvulas e concertos a prazo

REFRIGERADORES

Machinas de escrever, ferros electricos e bicycletas a prazo.

Procurem

DIMAS & FARIA

AVENIDA PASSOS — entrada pela rua da ALFANDEGA, 415

Tel. 43-0405 (04555

ANTENNA "INDIGENA" — Privilegio de invenção n. 26.777 — Preço em todo o Brasil: 50$. E' a mais efficiente em todas as ondas. Os attestados dos seus possuidores affirmam esta verdade! Não precisa mastros no telhado. Evita a mistura, melhora o som, augmenta o alcance e protege o radio contra os raios.

Recuse as imitações!

Vendedores: Marc Ferrez — Quitanda 21, Radio Continental — Rodrigo Silva 36, Miguel D. Ajns — Ourives, 72. Inventor, Demosthenes Tavares Dias — 1º de Março, 84. Phone 23-0156.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo Tel. 29-1570 (4460

PIANOS — Vendem-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se. Av. Mem de Sá 319. Phone 22-0460. (08783

Concertos de radio

S. A. CASA DALE — RUA SÃO JOSÉ, 18 — Telephone 42-0287

concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos

RADIOS

Philco, Philips, Pilot 1940 — preços baratissimos, a longo prazo — 38, RUA SETE DE SETEMBRO, 38. Tel. 43-4171.

VALVULAS

PHILIPS — PHILCO — R. C. A

GELADEIRAS

Electricas, a gaz e kerozene. Electrolux, Norge, G. E. 1940. Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador.

38, R. SETE DE SETEMBRO, 38 Tel.: 43-4171

ULTRA-SOM

Montamos receptores para o suburbio com cinco valvulas, selectivo, onda curta e longa, a 600$000 e 800$000.

— GARANTIA DE UM ANNO —

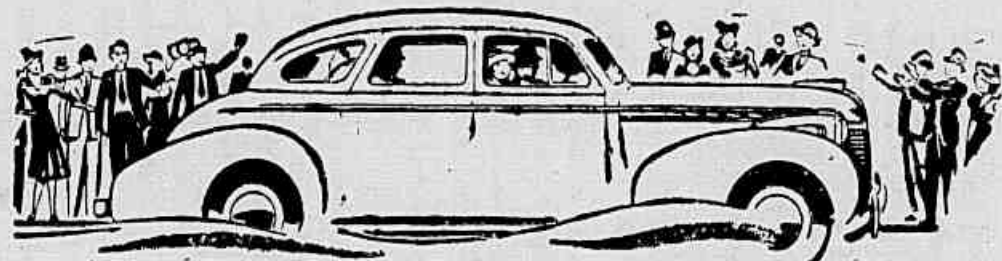
RADIOS ULTRA-SOM LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 221 — TELEPHONE 43-3161

EFIRA DE AUTOMOVEIS

Automoveis usados

Variado sortimento de automoveis usados de todas as marcas, modelos e typos a preços excepcionalmente baratos

Perfeitos em todos os sentidos

Os melhores carros e os menores preços só na

Formidavel Liquidação

Companhia Commercial e Maritima

Rua Mayrink Veiga, 9 — Rua Bento Lisboa, 116 (Garage Central)

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO

Viagens diarias em automoveis de luxo

Pontos: CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 39. RIO DE JANEIRO — Hotel Globo - Phone 22-1912 - Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

Partidas: Cataguazes ... 7,30 hs. Cataguazes ... 9,00 hs. Rio de Janeiro ... 7,30 hs.

Chegadas: Rio de Janeiro ... 14,00 hs. Rio de Janeiro ... 16,15 hs. Leopoldina ... 13,40 hs. Cataguazes ... 14,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 39. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912

ROQUE IGLESIAS

Autos usados com garantia da ETIQUETA AZUL a longo prazo e pequena entrada

Prestações desde 200$000

FORD — 1931 — Phaeton em estado novo.
FORDS — Sedan de 2 e 4 portas — 1929, 1931, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938 e 1939.
FORD — Phaeton, 1938, em optimo estado.
FORD — Club Coupé 1938, em estado de novo.
FORD — 1938 — Club Coupé em estado de novo.
CHEVROLET — 1934, 1935, 1938 — Sedan de 2 e 4 portas.
BUICK — 1938 — Com radio — Sedan de 4 portas em estado de novo.
FORD — 1934 e 1936 — Barata conversivel.

CAMINHÕES:

VOLVO — 1938 — A oleo, em estado de novo.
FORDS E CHEVROLETS — 1929, 1934, 1935, 1937 e 1939.

FOURGONS:

FORDS E CHEVROLETS — 1929, 1931, 1935, 1936 e 1937 — 60 H. P. e 85 H. P.

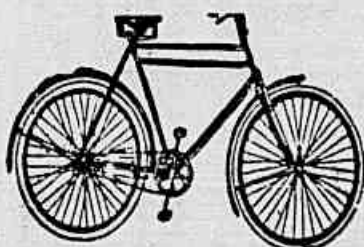
— E muitas outras marcas de diversos typos —

Auto Mescar S. A.

Agencia FORD

821 — RUA MARIZ E BARROS — 821

(Ao lado do Hospital Gaffrée e Guinle)

TELEPHONE 28-7015

E PATINS

A CASA PAVAGEAU tem um grande stock de "Bicycletas" de todos os typos. Completo sortimento de patins. Na CASA PAVAGEAU o maior stock de "Bicycletas". Rua da Constituição, 44.

MOTOCYCLETA BRENABOR — SAXONETTE

Vende-se, quasi nova, por preço de occasião. Rua Livramento, 191 — Sr. Santos — Phone 43-2741.

MALAS

PASTAS, CINTOS, CARTEIRAS, ARTEFACTOS DE COURO. ARTIGOS PARA PRESENTES. PREÇOS MINIMOS

CASA MUNDIAL

RUA DA CARIOCA, 63

NOVAS VITRINES !

Novos calçados! na Sapataria do Tunnel — Rivadavia Corrêa, 185. (03412

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

DINHEIRO

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remetta 3$, mesmo em sello, a F. Marinelli, Rua 15 de Novembro, 312. Caixa Postal 2436, S. Paulo.

HYPOTHECAS — Procure ver as minhas condições, sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio; juros minimos, prazo longo com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo, sem maior despesa. Adeanto dinheiro, para regularizar documentos. Solução rapida. A. CORTEZ, rua da Quitanda, 87, 1º andar, sala 1 — Telephone 23-6358. (03239

Contas a prazo fixo com renda mensal

JUROS 9 °|° ao anno

Casa Bancaria Abelardo de Lamare

Rua S. Bento, 10 - Rio

Alô! Alô!

O amigo vae fazer a sua refeição na cidade? Então procure a Pensão Assembléa, que fornece refeições avulsas e mensaes. R. da Assembléa 66 (por cima da Drogaria V. Silva). Phone 22-4763.

OURO, JOIAS, ETC.

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0924.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
LARGO DE S. FRANCISCO, 19
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9173

OURO

Brilhantes e prataria, compra-se. Trocam-se, vendem-se e concertam-se joias e relogios com garantia. Avaliação gratis.

JOALHERIA BESDIN

Rua da Carioca n. 85 — Proximo á Praça Tiradentes

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES. Platina e prataria vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 151, e 151-2º andar, esquina da Assembléa, junto ao Bar Automatico.

JOALHERIA PASCHOAL

OURO brilhantes e prataria compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE - Rua Uruguayana n. 78 esquina de 7 de Setembro. (04460

BRILHANTES

OURO VELHO

PRATARIAS

Vendam no maior comprador do Banco do Brasil. E' quem melhor paga.

14 — Largo de S. Francisco — 14

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons brilhantes. Pagam-se preços excepcionaes. RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA

54, R. 7 DE SETEMBRO, 54 (455)

MEDICOS

OLHOS

DR. PACHE DE FARIA

R. BUENOS AIRES, 41 — 5º — 2as, 4as, 6as — Das 3 ás 11. MEYER: — 3as. e 5as. das 4 ás 6

THERMOMETRO "INCO"

O mais preferido pela classe medica, devido á sua absoluta precisão

Preços razoaveis (04702

INSTITUTO DE ELECTRICIDADE MEDICA

Direcção technica do DR. RUBENS FERREIRA

Toda a electrotherapia classica e moderna — Radiações em geral — Emanotherapia radio activa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (methodo de Brosch, de Vienna). Tratamentos physicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), apparelho digestivo, processos inflammatorios, etc.

55, PRAÇA FLORIANO - 8º - ap. 8

Depois das 14 horas — 42-1802

TUBERCULOSE — **ASTHMA**

Doenças dos pulmões e do coração

Dr. Cunha e Mello

R. Alcindo Guanabara, 15-A — 6º andar

14 ás 18 horas. Tel. 22-0767.

Clinica Privada do Dr. Raul Pacheco

Edificio "Thermas Carioca", 2º andar — Lapa, Passeio Publico Rua Teixeira de Freitas, 27. Telephones 22-1945, 22-1946, 26-8720. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimen, etc. Radium, Raios X, laboratorio de analyses, exames pre-nupciaes, de contrôle periodico de saude e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos. Attende-se a qualquer hora; preços communs. (04441

Dr. Annibal Varges

Raios X, Electricidade Medica, sob todas as fórmas. ONDAS CURTAS e ULTRA-CURTAS, autor de um processo (Galvanodiathermia), já adoptado na Europa. Molestias das senhoras, syphilis. Molestias internas, systema nervoso, especialmente paralysias, polynevrites e atrophias musculares. — Consultorio: Rua Sete de Setembro, 141-3º; telephone: 22-1202. Resid.: 29-5410.

MORTA OU VIVA

A SUA PELLE REJUVENESCERA EM 8 DIAS COM A

MASCARA DE LAMA

MARCA REGISTRADA SOB O Nº 46091

APLICADA EM SUA CASA OU NOS SALOES DA ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA Mme CAMPOS

SOB CONTROLE MEDICO, JUNTAMENTE COM O CREME DE MASSAGEM RAINHA DA HUNGRIA

A VENDA EM TODO BRASIL

DEPOSITO ASSEMBLEA 115 1 RIO

DR. CLEMENTINO PALMA

Especialista em molestias das crianças e senhoras. Tratamento medico, das molestias e imperfeições da epiderme. Cura radical infallivel das affecções venereas por processos racionaes. Rua S. José 106-3º (Elevador), ás terças, quintas e sabbados, das 16 ás 19 horas (03391

DOENÇAS GENITAES NO HOMEM E NA MULHER

RIM — BEXIGA — PROSTATA — UTERO — OVARIO — HEMORRHOIDAS —

Tratamento efficiente, não vexatorio, em poucas applicações de calor, pela mais moderna apparelhagem norte-americana de onda dupla

DR. NERY MACHADO — Praça Floriano, 55, 6º — Cinelandia

Tel. 22-4805 — 2 ás 6 (08798

SOFFRE DE ALGUM MAL ?

Medico especialista remette GRATIS valiosos conselhos a quem enviar para a caixa postal 2103, Rio de Janeiro — nome, idade e descripção dos soffrimentos. Junte enveloppe sellado para a resposta. (08820

SE AINDA E' DIABETICO E' POR SUA CULPA!

Porque já são innumeros os doentes radicalmente curados pelo Dr. Aristoteles Fernandes, sem insulina. Consultas das 13 ás 15 horas, á rua São José, 106, 3º andar. (03608

DOENÇAS NERVOSAS

ESTADOS ANGUSTIOSOS, OBSESSIVOS E MELANCOLICOS — PAVORES — INSOMNIAS — IRRITABILIDADE — FALTA DE INICIATIVA — PERDA DE MEMORIA — DEP. SEXUAL

DR. NEVES-MANTA

(Docente de Doenças Mentaes da Faculdade de Medicina)

Hormotherapia — Physiotherapia — Psychanalyse

SENADOR DANTAS, 40-1º — DAS 3 A'S 6 HORAS — 42-1966

CINELANDIA (01933

RAIOS X a 30$000

EXAME E DIAGNOSTICO — com especialidade das doenças dos PULMÕES, CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO, APPENDICE, etc., a 30$000.

No INSTITUTO DE RAIOS X do DR. NELSON MIRANDA, fundado e dirigido pelo mesmo, ha 23 annos, onde todo e qualquer exame: RADIOSCOPICO ou RADIOGRAPHICO custa apenas 30$000 — Informações gratis.

DIARIAMENTE das 9 da manhã ás 5 da tarde

A' rua da CARIOCA, 48 — 1º andar — Phone: 22-1525 (04868

PARA CADA DOENÇA HA UM REMEDIO

PORÉM A DIFFICULDADE E' ENCONTRAL-O — QUANTAS VEZES UMA PESSOA, APO'S TRATAMENTOS LONGOS E DISPENDIOSOS, FAZ UMA TENTATIVA FINAL E FICA CURADA. — MILAGRE? — NÃO! SIMPLESMENTE ISTO: — O DOENTE "ENCONTROU" O SEU REMEDIO. — NOS GRANDES LABORATORIOS CORDEIRO, FABRICANTES DA HOMEOPATHIA QUE TEM CURADO MILHARES E MILHARES DE DOENTES V. EXCIA. ENCONTRARA' SEMPRE O REMEDIO QUE PRECISA PARA ALLIVIAR SEU SOFFRIMENTO. PORQUE OS PRODUCTOS DOS LABORATORIOS CORDEIRO SÃO MANIPULADOS POR TECHNICOS DE COMPROVADA CAPACIDADE E DISPÕE DE PESSOAL COMPETENTE PARA ATTENDER AO PUBLICO E FORNECER AS INDICAÇÕES NECESSARIAS.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 45

Não ha Ferida que resista ao uso da **Calendula Concreta**

A melhor pomada para Feridas, Queimaduras e Ulceras rebeldes

NÃO CONFUNDIR COM A POMADA COMMUMENTE CALENDULA

Exijam CALENDULA CONCRETA

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DIVERSOS

COOPERATIVA DE SERICICULTURA, PRODUCÇÃO E CREDITO AGRICOLA

Em cumprimento da decisão da Assembléa Geral, de 29 de fevereiro, continuada a 7 de março, communico aos srs. Associados que, a partir de hoje até o dia 10 do corrente, encontrarão depositadas na séde social — Avenida Maracanã, 252, das 8 ás 17 horas, cópias do Relatorio da Commissão de exame, ao qual poderão, por escripto, fazer observações e exigir maiores esclarecimentos. Communico-lhes tambem que a Assembléa proseguirá em seus trabalhos, no referido dia 10, ás 17 horas.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1940. — MARIO COUTINHO — Superintendente Geral, Presidente interino. (05301

O CAFE' E' UM DOS MELHORES NEGOCIOS

Aumente seus lucros

VENDENDO CAFÉ MOIDO A VISTA DO FREGUÊS

O consumidor prefere café moido na ocasião da compra porque tal processo lhe garante o produto puro, fresco e higiênico. Vender café moido á vista do freguês é vender mais café. Para sua segurança, adquira o Moto-Moinho "Lilla" — fruto de mais de 20 anos de prática dos primeiros fabricantes de moinhos elétricos no Brasil. Mais de 4.000 moinhos em perfeito funcionamento no país e no exterior e os numerosos e espontâneos atestados recebidos garantem a sua alta qualidade. Solicite-nos prospétos.

Os novos modelos de luxo despertam a atenção do público e aumentam o valor de seu estabelecimento, dando-lhe tambem uma nota de atraente beleza.

FÁBRICA DE MÁQUINAS ★ LILLA & FILHOS

Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal, 330 — São Paulo

● OUTROS PRODUTOS "LILLA": *Torradores para café. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne. Máquinas para matar formigas. Moinhos de rosca para padarias e confeitarias. Cilindros para padarias e pastelarias. Serras "vai-e-vem" automáticas para carpinteiros, açougueiros, etc*

PRECISAMOS MIL AGENTES !

TRABALHE NAS HORAS VAGAS E GANHE DINHEIRO

Negocio novo e rendoso. Pagamos ordenados e commissões. Não exigimos fiança. Só attendemos cartas do interior. Peçam explicações, sem compromisso. "Associação Educacional", Caixa Postal, 589 — S. PAULO.

DEPOSITO DENTARIO CATAO

Completo sortimento de dentes artificiaes, Cadeiras, Motores, Equipos, Cuspideiras e demais materiaes e instrumentos para Consultorio e Laboratorio Odontologicos. trumentos para Consultorio e Laboratorio Odontologicos.

CATÃO PINTO

RUA DA ASSEMBLÉA, 104 — 10º andar Sala 1.002

— EDIFICIO GONÇALVES DIAS —

— Tel. 22-5228 — Rio —

(08206

PAPEL TRANSPARENTE "DIOPHANE"

Papel transparente inglez de alta qualidade, limpido como crystal, resistencia a toda prova, elasticidade maxima para qualquer embalagem, qualidades STD extra, MP impermeavel garantido, HSMP adherencia a fogo.

Todos os formatos e em bobinas, em todas as côres

Pedidos aos distribuidores:

JULIO MULIA & CIA.

Rua do Acre 60 - Tel. 23-0429

BALAS: KILO 2$000

Vendem-se balas de frutas crystallizadas a 2$000 o kilo; caramelos e balas recheiadas, de frutas, a 3$000 o kilo; doces a 7$000 o cento, na Fabrica Paulista, á R. Miguel de Frias 35, ou no deposito á R. Visconde de Itauna 329. (04075

AGENTES

Precisam-se em todo o Brasil. — Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas de ALEXANDRE & CIA.

— (CASA VITORIA) —

RUA DA CONCEIÇÃO, 116

RIO DE JANEIRO — BRASIL

FORMULAS PRATICAS — Desde as mais simples para industria caseira até as de grande desdobramento industrial. Fórmulas novas ou reconstituidas. Consultem a SAPIA — R. Mexico 164-2º andar — Tel. 42-8678. (03795

ADOMA Vendas a prazo com 1 °|° por prestação mensal até 10. Informações. Imposto de Renda, etc. — Rua General Camara, 44 - Sobrado - Phone 23-1512 (08745

SEU FOGAO

Não funcciona bem? Procure o IMPERIO DOS FOGÕES

Compram-se, vendem-se, trocam-se, reformam-se fogões de gaz, lenha, carvão e coke.

Exposição: RUA SENADOR EUZEBIO, 23 Tel 43-6831

Officinas e deposito: RUA ALVARO RAMOS, 123 Tel. 26-3998

(04455

MINISTERIO DO TRABALHO

QUESTÕES no Ministerio do Trabalho e nos Institutos ou Caixas de Aposentadoria — Administração de bens, moveis ou immoveis — Contabilidade e assumptos commerciaes — Cobranças amigaveis ou judiciaes — Advocacia em geral — Escriptorio technico-juridico — Rua do Ouvidor 183-3º, sala 803. 42-7450. Rio. (08803

LAPIS

O maior stock das melhores fabricas encontra-se á rua

Buenos Aires n. 141

Preços especiaes para revendedores

O. Cortes Botelho & Cia.

Tel.: 23-5108

Gaiolas de ferro

Solda electrica, artigo garantido, para todos os tamanhos e preços na fabrica á R. Lavradio n. 30. (08664

COMMERCIO E INDUSTRIA — Augmente a sua producção commercial ou industrial, e obtenha o maximo de rendimento financeiro, organizando racionalmente o seu negocio. Consultem a SAPIA — Rua Mexico 164-2º andar — Tel. 42-8678. (08797

Aos interessados

Credito em todos seus aspectos civil, commercial, agricola, pecuario, immobiliario, assumptos judiciaes e Ministerios. Advogado Francisco Bodré — Rua D. Manoel 42-terreo, tel. 42-0833, Rio. (08804

CONTROLE DE FABRICAÇAO

Certificado de alta qualidade. Sello de Garantia. Assistencia technica especializada, controle das materias primas e dos productos nas diversas phases da manufactura. Consultem a SAPIA — Rua Mexico 164-2º — Tel. 42-8678. (08703

25$000!...

E' o preço de um bellissimo par de sapatos para homem, em buffalo branco, vernis ou marron e branco. Fabricação exclusiva do Sapateiro da RUA LARGA 220. Tel. 43-6027. (8834

FOGO?

Extingue-o logo um FIREX

o extinctor instrumento automatico e efficaz. Approvado pelo Corpo de Bombeiros do Districto Federal, por 25 dos maiores Corpos de Bombeiros dos EE. UU. como tambem recommendado por oito companhias de seguros. Attestados do American Public Service Testing System e do Automotive Test Laboratories of America. COMPANHIA REPRESENTAÇÕES REUNIDAS S/A. - Edificio Nilomex. Phone: 42-6836. RIO.

CONTADOR

REGISTRADO aceita escriptas avulsas commerciaes e industriaes. Exame de livros, balanços, declarações do imposto de renda, etc. Resposta para Eugenio, no balcão deste jornal. (01548

ALHO EM PO'

Para tempero de cosinha, vende-se em toda parte. Não ha melhor. Acondicionado em lata typo "Canela". Aceitam-se vendedores e dá-se representações nos Estados. L. Oliveira, rua 7 de Setembro 107 — 1º. Telephone: 22-8772. Rio de Janeiro. (04573

CUIDADO COM O TYPHO

Filtros, Velas, Saladeiras e Moringues esterilizantes contra o typho, peças extra para qualquer filtro, jarrões e vasos de qualquer feitio para jardim e adorno, só na

A FEIRA DOS FILTROS

(A CASA MAIS ORIGINAL DO RIO)

1º DE MARÇO, 92, ESQUINA DE SÃO PEDRO

Entrega rapida a domicilio — TEL. 23-0406 (04988

MOVEIS, STORES, CORTINAS E TAPETES

OS MAIS MODERNOS, CHICS E CONFORTAVEIS só na CASA A. F. COSTA

Os de maior successo pelas vantagens que offerece em acabamento, conforto, preços e qualidade garantida.

VISITEM NOSSAS EXPOSIÇÕES

CASA A. F. COSTA

27 — RUA DOS ANDRADAS — 27 (7848

CLINICA DE TAPETES

A maior e unica officina para limpeza, lavagem, concertos, immunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos.

Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telephone 22-4976.

BAZAR DE STAMBOUL

AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA (04871

LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA

V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS D'AGUA

A HYDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo electromecanico, hygienico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta CORTE E GUARDE

RUA SÃO JOSE', 17, sobrado — TELEPHONE 22-4587 (04840

Livros usados

COMPRAM-SE bibliothecas e avulsos sobre qualquer assumpto. Paga-se bem e attende-se em domicilio.

LIVRARIA ACADEMICA

RUA SÃO JOSE', 68 — Phone: 22-8072 — A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende.

TOALHAS DE PAPEL

(Approvadas pela S. Publica s/n.º 8268)

Defenda a sua saude usando nos trens, nos restaurantes, nos escriptorios, em toda parte, a toalha de papel ONIBLA. A toalha de panno collectiva transmitte o typho, a morphéa, tuberculose, etc. Fabrica: Soc. Art. Hygienicos Onibla Ltda. — R. Senador Euzebio ns. 214 e 216 — T. 43-4556 — Rio (4580)

MODAS

Capas de Pelles, 195$
Marthas, par, 150$
Renards Arg. leg. 650$
Boléros modernos em diversas cores, 350$

Reformas e concertos baratos. Capas para chuva, ultimas novidades

AV. RIO BRANCO, 145-1º TEL. 48-1934 (08159

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Allessio — Lecciona com rapidez e perfeição. Aulas mensaes 20$000. Rua Pedro Alves 51. (04250

MME. AMARAL — Faz chapéos, desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapéos e corte. R. Chile 5. Tel. 42-1461, esquina de São José. (4464

PERSONALIDADE?

Só com os calçados da Sapataria do Tunnel! — Rivadavia Corrêa, 185.

CINTAS ABDOMINAES 18$

NA Casa Mme. Sara. Rua Visconde de Itauna n. 145. Praça 11 de Junho. (04471

CASIMIRAS

Brins - Aviamentos

Ultimos padrões e preços

20 - LARGO DO ROSARIO, entre Uruguayana e Andradas

Faça presente de camisas!

Camisas da Camisaria Central. RUA LARGA, 56

MEIAS

12$500 por 8$900

Finas, elegantes, resistentes ALFANDEGA, 232

Mme. GUISELLA

Mme. Guisella, antiga contra-mestra da CASA SILBERT, offerece os seus Novos Maravilhosos modelos de vestidos por preços sem competidor. — CASA DOS MODELOS UNICOS. — Rua Bolivar, 35-A, tel. 27-9868 (Copacabana) — Lado do Cine Roxy.

SENHORAS e SENHORITAS

Uma limpeza da pelle, tratamento do cabello e do couro cabelludo. CURA RADICAL DOS PELLOS DO ROSTO. Limpeza e todos os tratamentos da cutis de 25$000 por.. **10$**

PREÇO RECLAME PARA ESTE MEZ, NO CONSULTORIO DE BELLEZA DE

Mme. HYGINO

O mesmo é dirigido pelo DR. HYGINO Avenida Rio Branco, 128-A, 2º andar, salas 209|210 — Telephone: 42-4872 —

Remettendo o endereço e 600 réis para o porte, enviaremos o bello folheto "Alimentação, Saúde e Belleza".

CASIMIRAS? CORTE COM 2,80

35$ - 55$ - 75$ - 85$

PERI PERI o panno que não acaba 150$

CASA MARCOS - Alfandega, 132

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em cirurgia bucal, focos de infecção, trabalhos de porcellana e pontes moveis. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137-8º and., S. 811 e 813 — Phone 23-3832. Edificio Guinle. (4483

Dr. PLINIO SENNA

Exames clinicos e aos Raios X dos focos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completa. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre 70-7º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1689. Radiographias a 10$000

Aparas de typographia

Papel velho, archivos, livros e revistas velhas, jornaes, etc., compram-se, á RUA DA ALFANDEGA, 91 e RUA SANTA ANNA, 157. (03717

PAPEL VELHO

Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhas, jornaes, etc., compram-se á rua Sant'Anna, 157, e rua da Alfandega, 91. (03715

PERDEU-SE a cautela n. 235.459 da Agencia 7 de Setembro, da Caixa Economica. (08812

SERV. FUNEBRES

FUNERAES a domicilio dia e noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Telephone 42-5041. Av. 28 de Setembro, 74-A. (4470

ANTONIO Joaquim Esteves — Funeraes a domicilio. Soccorros funerarios — Tel. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas Praça da Republica. (4470

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguay, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Medal, Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (08102

PARTEIRAS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. Rua Miguel Ferreira 159 — Ramos. Tel. 30-3025.

MOVEIS

DORMITORIOS — 430$000, salas de jantar 500$, fabricação garantida em imbuya e peroba, á R. Frei Caneca, 9. (4467

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura, cofres, escriptorios, etc., á R. Senhor dos Passos, 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho. (4458

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 185. Tel. 26.5814 — Não se esqueça: 26-5814. (4469

CARIMBOS

CASA FRAGATA

PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA

RUA ANDRADAS, 73

TEL. 43-5585 — RIO

ACEITAM AGENTES

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES

COPACABANA

Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição

RUA OCTAVIANO HUDSON, 14 Tel. 27-7195 (3043

LIVROS NOVOS E USADOS

Livraria Central

Rua Buenos Aires, 156 Tel. 23-6398 (07368

23-1512 Vendas a prazo com 1 °|° por prestação mensal até 10. Informações. Imposto de Renda, etc. ADOMA — Rua General Camara, 44 — Sobrado. (08746

CARTEIRAS DE IDENTIDADE para estrangeiros e outros documentos com rapidez. Attende-se a domicilio. Telephone 42-5634. Sr. Jayme. (03316

"VASOS DE XAXIM"

Para Samambayas e Orchidéas, não ha melhor. Grande variedade de modelos. Para o plantio de orchidéas, fibra de XAXIM, não apodrece. Enviam-se para o interior. L. Oliveira, 7 Set., 107-1º, Rio de Janeiro. (02975

LUIZ PINTO

Colchões de crina pura só com esta Marca Registrada

PREÇOS MINIMOS

Grande deposito de CAMAS PATENTES

REFORMAM-SE COLCHÕES

RUA FREI CANECA, 44

TEL. 42-1804 (03368

ENGENHEIRO

ESPECIALISTA em estradas, trafego e urbanistica, deseja entrar em relações com technicos interessados nestes assumptos para eventual collaboração. Cartas neste jornal para n.º 08808. (08808

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Concessão estabelecida com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei n. 23.143, de 18 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

259.ª EXTRAÇÃO 1.000:000$000 PLANO Q

Lista da extração de SABADO, 6 de JULHO de 1940

3.340 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são lithographados em papel branco, tinta azul, amarella, fundo café e numeração preta na frente, com a inscripção: EXTRAÇÃO EM 6 DE JULHO DE 1940

ATENÇÃO. VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TEM 150$000

0

23 - 150$
40 - 150$
61 - 150$
70 - 150$
119 - 150$
143 - 200$
167 - 150$
179 - 150$
222 - 500$
290 - 150$
320 - 150$
335 - 150$
351 - 150$
448 - 200$
485 - 150$
499 - 150$
527 - 150$
552 - 200$
559 - 150$
565 - 150$
573 - 150$
588 - 150$
623 - 150$
688 - 200$
715 - 150$
779 - 150$
780 - 150$
849 - 150$
966 - 200$
951 - 150$
965 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

1

[illegible] - 200$
1138 20:000$000 Porto Alegre
1144 - 150$
1152 30:000$000 S. Feliz BAIA
1136 - 200$
1177 - 150$
1189 - 150$
1193 - 150$
1201 - 500$
1225 - 150$
1258 - 200$
1282 - 150$
1302 - 150$
1319 - 150$
1349 - 150$
1410 - 200$
1463 - 150$
1644 - 150$
1710 - 150$
1723 - 500$
1744 - 500$
1858 - 150$
1864 - 150$
1876 - 150$
1886 - 150$
1901 - 150$
1922 - 150$
1982 - 150$
1987 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

2

2023 - 150$
2087 - 150$
2148 - 150$
2220 - 150$
[illegible]
[illegible]
2231 - 150$
2314 - 150$
2351 - 150$
2360 - 150$
2362 - 200$
2364 - 150$
2404 - 150$
2457 - 150$
2472 - 150$
2478 - 200$
2510 - 150$
2578 - 200$
2598 - 150$
2613 - 150$
2688 - 150$
2740 - 150$
2745 - 150$
2757 - 150$
2796 - 150$
2801 - 150$
2802 - 150$
2815 - 150$
2827 - 150$
2899 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

3

[illegible] - 150$
3044 - 150$
3071 - 150$
3114 - 150$
3189 - 200$
3205 - 150$
3222 - 150$
3244 - 150$
3255 - 150$
3325 - 150$
3347 1:000$000
3394 - 150$
3395 - 500$
3455 - 150$
3459 - 150$
3486 - 150$
3510 - 150$
3512 - 150$
3531 - 150$
3547 - 150$
3573 - 150$
3584 - 150$
3618 - 150$
3629 - 150$
3718 - 150$
3730 - 150$
3793 - 150$
3876 - 150$
3943 - 150$
3947 - 150$
3964 - 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

4

4079 - 150$
4100 - 200$
4138 - 500$
4227 - 150$
4458 - 150$
4463 - 150$
4479 - 500$
4617 - 150$
4637 - 150$
4772 1:000$000
4826 - 200$
4831 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

5

[illegible]
5077 - 150$
5106 - 200$
5211 - 150$
5219 - 150$
5264 - 150$
5618 1:000$000
5622 - 150$
5624 - 200$
5678 - 150$
5679 - 150$
5697 - 200$
5733 - 150$
5738 - 150$
5740 - 150$
5748 - 150$
5764 - 200$
5768 - 150$
5844 - 200$
5846 - 150$
5874 - 150$
5896 - 500$
5935 - 150$
5947 - 500$
5992 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

6

6009 - 150$
6063 - 150$
6079 - 150$
6083 - 150$
6118 - 150$
6193 - 200$
6274 - 150$
6277 - 150$
6303 - 150$
6304 - 150$
6319 - 150$
6344 - 500$
6365 - 150$
6381 - 200$
6384 - 150$
6444 - 150$
6584 - 150$
6620 - 150$
6629 - 150$
6633 - 200$
6663 - 150$
6722 - 150$
6744 - 200$
6764 - 150$
6829 - 150$
6837 - 150$
6891 - 150$
6935 - 150$
6990 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

7

7010 - 150$
7089 - 150$
7106 - 150$
7183 - 150$
7207 - 150$
7283 - 150$
7286 - 200$
7337 - 150$
7338 - 150$
7461 - 200$
7470 - 150$
7491 - 200$
7503 - 150$
7511 - 150$
7622 - 150$
7624 - 200$
7640 - 200$
[illegible]
7734 - 150$
7791 - 150$
7802 - 150$
7821 - 150$
7824 - 150$
7858 - 150$
7897 - 150$
7962 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

8

[illegible] - 150$
8080 - 200$
8086 - 150$
8091 - 150$
8100 - 200$
8182 - 200$
8250 - 150$
8301 - 150$
8316 - 150$
8402 - 150$
8411 - 150$
8415 - 200$
8459 - 150$
8521 - 150$
8564 - 200$
8586 - 200$
8602 - 150$
8610 - 150$
8615 - 150$
8623 - 150$
8653 - 150$
8670 - 150$
8688 - 150$
8718 - 200$
8729 - 150$
8820 - 150$
8872 - 150$
8910 - 150$
8912 - 150$
8948 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

9

9031 - 200$
9069 - 150$
9090 - 150$
9163 - 150$
9166 - 150$
9172 - 150$
9173 - 150$
9181 - 150$
9197 - 150$
9220 - 150$
9225 - 150$
9274 - 150$
9281 - 150$
9290 - 150$
9316 - 150$
9330 - 150$
9335 - 150$
9336 - 200$
9347 - 150$
9349 - 150$
9357 - 150$
9358 - 150$
9360 - 150$
9400 - 150$
9418 - 150$
9442 - 150$
9478 - 150$
9509 - 150$
9567 - 150$
9622 - 200$
9626 - 150$
9627 - 150$
9634 - 150$
9635 - 150$
9706 - 150$
9736 - 150$
9741 - 150$
[illegible]
9780 - 150$
9832 - 150$
9849 - 150$
9883 - 500$
9960 - 150$
9989 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

10

[illegible] - 150$
10026 - 150$
10070 - 150$
10074 - 200$
10119 - 150$
10123 - 150$
10190 - 150$
10219 - 150$
10232 - 200$
10283 - 150$
10285 - 150$
10342 - 150$
10350 - 150$
10355 - 150$
10387 - 150$
10390 - 150$
10404 - 150$
10409 - 150$
10418 - 150$
10424 - 150$
10476 - 150$
10519 - 150$
10526 - 150$
10532 - 150$
10571 - 150$
10590 - 200$
10600 1:000$000
10664 - 150$
10708 - 150$
10822 - 150$
10917 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

11

11063 - 150$
11066 - 150$
11121 - 150$
11138 - 150$
11176 - 150$
11274 - 150$
11373 - 150$
11424 - 500$
11485 - 150$
11487 - 150$
11493 - 150$
11506 - 200$
11517 - 150$
11550 - 150$
11559 - 150$
11594 - 150$
11618 - 150$
11621 - 150$
11634 - 150$
11641 - 150$
11682 - 150$
11724 - 150$
11790 - 150$
11799 - 150$
11814 - 200$
[illegible] - 200$
11926 - 150$
11940 - 150$
11970 - 150$
11993 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

12

12002 - 150$
12019 - 150$
12117 - 150$
12168 - 200$
12194 - 200$
12201 - 150$
12274 - 150$
12282 - 150$
12297 - 200$
12370 - 150$
12417 - 200$
12477 - 200$
12497 - 150$
12538 - 150$
12539 - 150$
12540 - 150$
12561 - 150$
12592 - 150$
12600 - 200$
12628 - 150$
12650 - 150$
12674 - 150$
12740 - 150$
12741 - 200$
12742 - 150$
12746 - 200$
12773 - 150$
12819 - 150$
12849 - 150$
12856 - 150$
12884 - 150$
12889 - 150$
12896 - 150$
12900 - 150$
12926 - 150$
12927 - 150$
12928 1:000$000
12931 - 150$
12946 - 150$
12976 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

13

13078 - 150$
13104 - 200$
13144 - 150$
13187 - 150$
13196 - 500$
13221 - 150$
13224 - 150$
13362 - 150$
13367 - 150$
13401 - 150$
13435 - 150$
13440 2:000$000
13445 - 150$
13557 - 150$
13623 - 150$
13630 - 150$
[illegible]
13732 - 150$
13757 - 150$
13763 - 200$
13777 - 150$
13832 - 150$
13839 - 150$
13955 - 150$
13997 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

14

[illegible] - 150$
14022 - 150$
14027 - 150$
14052 - 200$
14074 - 200$
14091 - 150$
14107 - 150$
14121 - 150$
14125 - 150$
14146 - 150$
14202 - 150$
14205 - 150$
14246 - 150$
14348 - 150$
14378 - 150$
14393 - 150$
14404 - 150$
14410 - 150$
14422 - 200$
14492 - 150$
14584 - 150$
14626 - 150$
14738 - 150$
14773 - 150$
14865 - 150$
14869 - 150$
14897 - 150$
14936 - 150$
14939 - 200$
14945 - 150$
14973 - 150$
14996 - 150$
14997 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

15

15013 - 150$
15025 - 200$
15069 - 200$
15089 - 200$
15176 - 150$
15203 - 200$
15205 - 150$
15241 - 150$
15247 - 150$
15270 - 150$
15277 - 150$
15289 - 150$
15346 - 150$
15387 - 150$
15397 - 150$
15400 - 150$
15482 - 150$
15495 - 200$
15527 - 150$
[illegible] - 200$
15567 - 150$
15628 - 200$
15645 - 150$
15650 - 150$
15690 - 150$
15728 - 150$
15742 - 150$
15764 - 500$
15787 - 200$
15813 - 150$
15868 - 150$
15972 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

16

16098 - 150$
16116 - 150$
16128 - 150$
16131 - 150$
16139 - 150$
16219 - 150$
16295 - 150$
16340 - 150$
16413 - 150$
16441 - 150$
16531 - 150$
16535 - 200$
16543 2:000$000
16545 - 150$
16566 - 150$
16626 - 150$
16627 - 150$
16681 - 150$
16691 - 150$
16694 - 150$
16708 - 150$
16725 - 150$
16737 - 150$
16803 - 150$
16853 - 150$
16863 - 150$
16876 - 150$
16908 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

17

17054 2:000$000
17084 - 150$
17099 - 150$
17104 - 150$
17124 - 200$
17143 - 150$
17185 - 150$
17242 - 150$
17326 - 150$
17332 - 150$
17360 - 150$
17373 - 200$
17412 - 150$
17618 Aproximação 25:000$
17619 1.000:000$ RIO
17620 Aproximação 25:000$
17627 - 150$
17652 - 150$
17659 - 150$
17681 - 150$
17725 - 150$
17732 - 150$
17764 - 150$
17765 - 150$
17778 - 150$
17794 5:000$000 S. PAULO
17800 - 150$
17808 - 150$
17903 - 200$
17911 - 150$
17915 - 150$
17929 - 150$
17959 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

18

18008 - 150$
18039 - 150$
18060 - 150$
18078 - 150$
18111 - 150$
18154 - 150$
18164 - 150$
18179 - 200$
18214 - 200$
18220 - 150$
18230 - 150$
18248 - 150$
18285 - 150$
18300 - 150$
18312 - 150$
18354 - 150$
18364 - 150$
18479 - 200$
18484 - 150$
18515 - 150$
18520 - 150$
18533 - 150$
18614 2:000$000
18623 - 150$
18624 - 150$
18697 - 150$
18705 - 150$
18743 - 150$
18745 - 150$
18764 - 500$
18800 - 200$
18821 - 200$
18862 - 150$
18873 - 150$
18878 - 150$
18937 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

19

19017 - 150$
19067 - 150$
19080 - 150$
19085 - 150$
19111 - 150$
19139 - 500$
19199 - 150$
19252 - 150$
19269 - 150$
19276 - 150$
19291 - 150$
19295 - 150$
19319 - 150$
19378 - 150$
19384 - 150$
19433 - 150$
19438 - 150$
19446 - 150$
19453 - 200$
19583 - 150$
19608 - 200$
19682 - 150$
19687 - 150$
19703 - 150$
19830 - 500$
19964 - 150$
19980 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

20

20042 - 150$
20079 - 150$
20135 - 150$
20585 - 150$
20590 - 150$
20602 - 150$
20647 - 150$
20722 - 200$
20728 - 150$
20779 - 150$
20783 - 150$
20797 - 150$
20859 - 150$
20912 - 150$
20978 - 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

21

21004 - 150$
21023 - 150$
21054 - 150$
21075 - 150$
21132 - 150$
21150 - 150$
21184 - 200$
21232 - 500$
21248 - 150$
21250 - 200$
21361 - 150$
21368 - 150$
21463 - 150$
21482 - 150$
21508 - [illegible]
21533 - 150$
21781 - 150$
21792 - 200$
21844 - 150$
21959 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

22

22003 - 150$
22119 - 150$
[illegible]
[illegible] - 150$
22268 1:000$000
22302 - 200$
22348 - 150$
22389 - 150$
22392 - 200$
22469 - 150$
22477 - 150$
22593 - 200$
22600 - 150$
22633 - 200$
22651 1:000$000
22652 - 200$
22653 - 150$
22680 - 150$
22683 - 150$
22691 - 150$
22779 - 200$
22809 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

23

23121 - 150$
23170 - 150$
23214 - 500$
23253 - 150$
23269 - 150$
23289 - 200$
23379 - 200$
23383 - 150$
23384 - 150$
23394 - 150$
23415 - 150$
23427 - 150$
23473 - 150$
23532 - 150$
23593 - 150$
23601 - 150$
23632 - 150$
23672 - 150$
23690 - 150$
23765 - 150$
23786 - 150$
23828 - 150$
23950 - 200$
23963 - 150$
23989 - 150$
23990 - 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

24

24026 - 150$
24027 - 150$
24108 - 150$
24141 - 150$
24150 - 150$
24220 - 150$
24244 - 150$
24246 - 150$
24259 - 150$
24277 - 150$
24295 - 200$
24300 - 150$
24420 - 150$
24455 - 200$
24462 2:000$000
24499 - 150$
24507 - 150$
24520 - 150$
24543 - 150$
24552 5:000$000 CURITIBA
[illegible]
[illegible] - 150$
24665 - 200$
24695 - 150$
24721 - 150$
24801 - 150$
24850 - 150$
24937 - 150$
24954 - 150$
24981 - 150$
24997 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

25

25017 - 150$
25056 - 150$
25062 - 150$
25084 - 150$
25131 - 150$
25146 - 150$
25174 - 150$
25175 - 200$
25197 - 150$
25225 - 150$
25258 - 150$
25280 - 150$
25300 - 150$
25435 1:000$000
25452 - 150$
25513 - 150$
25602 - 150$
25660 - 150$
25745 - 150$
25771 - 150$
25855 - 200$
25884 - 150$
25893 - 150$
25930 - 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TÊM 150$000

Premios maiores

17619 1.000:000$ RIO

1152 30:000$000 S. Feliz BAIA

1138 20:000$000 Porto Alegre

17794 5:000$000 S. PAULO

24552 5:000$000 CURITIBA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — PREMIO MAIOR 1000 CONTOS — FAC-SIMILE — 20° VIGESIMO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TÊM 150$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 150$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO Q
PREMIOS:

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 15 HORAS, EXCETO NOS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 10 de Julho de 1940

259ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O FISCAL DO GOVERNO: RENE MOSTARDEIRO; O AJUDANTE DO FISCAL DO GOVERNO: [illegible]; O ESCRIVÃO: CARLOS PEREIRA = 259ª Extração

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE JULHO DE 1940 — N. 6.465

O romancista e as suas personagens

João Gaspar SIMÕES

(Especial para os D. A.)

LISBOA, maio — Que attitude deve tomar o romancista perante as suas personagens? Uma attitude de amor? Uma attitude de desprezo? Uma attitude de ironia? Parece-me que todas as attitudes são bôas desde que o romancista exprima, através dellas, uma fórma qualquer de humanidade. Sim: no romance, a humanização das personagens é tudo. O mais são accidentes. Mas o problema está aqui: poderá o romancista dar humanidade ás suas personagens tendo que surja perante ellas numa attitude que não seja de amor? Vejamos: por que devemos nós entender por attitude de amor? Que é amar os homens, amar a humanidade, amar as personagens que se criam? Quem ama, comprehende — diz-se. Será verdade? Amar as personagens, para um romancista, é então comprehendel-as? Pois não é certo que o amor é cégo? Amar não é pertencer a quem se ama? Se o romancista pertence ás suas personagens será parcial para com ellas. Parcialidade não é comprehender. E' amando assim as personagens que os romancistas cáem na sentimentalidade. Não foi por muito amar as suas personagens que Julio Diniz fez dos seus heroes pessoas tão convencionaes? O amor arrasta o romancista á sentimentalidade. Mas não poderá tal romancista odiar tambem? Não. Para odiar teria de compartilhar do odio das suas personagens. Para odiar com ellas teria de odiar alguem. Desde que na sua obra houvesse personagens odiadas, o romancista tinha de fazel-as odiosas. Para que ellas odiassem, havia de haver razões de odio. E se num romance ha criaturas odiosas, é porque o romancista assim o quiz. Eis como a attitude de amor tem de levar o romancista á creação de uma humanidade convencionalmente bondosa: o romancista que ama as suas personagens, mata nellas o fermento humano, onde ha tanto de bom como de máo. E, o mais de máo que de bom...

E' certo haver um amor que não é este cégo amor. Ha um amor feito de comprehensão, de perdão, de indulgencia intelligente. Será este o amor que o romancista deve ter para com as suas personagens? E' possivel. De facto, para bem penetrar nos desvãos da alma humana, revelando tudo que é humano, indispensavel parece comprehender-se essa alma. O amor intelligente, a indulgencia comprehensiva, permittem approximarmo-nos do intimo dos homens e compartilhar com elles os segredos das suas reacções secretas, dos seus sentimentos incommunicaveis. Assim seremos levados a tudo comprehender, a tudo explicar, a tudo perdoar. Todas as suas reacções conquistarão a nossa adhesão e, portanto, a nossa indulgencia. Tudo nellas nos parecerá humano — o bem e o mal, a virtude e o vicio, o peccado e a innocencia. A vida perderá o seu dramatismo: a comprehensão mata o conflicto, o perdão mata o drama.

E' bom não esquecermos que o romance é uma arte de conflictos. A comprehensão indulgente da humanidade póde levar-nos ao scepticismo, á passividade estatica, á inhibição total. O perfeito amor é uma fruição perenne e completa do espectaculo harmonioso da humanidade. Como então animar a intriga de um romance? Como precipitar umas contra as outras as opacas paixões dos homens? Pois não é certo o romance viver da opposição dos sentimentos, do choque dos caracteres? O romancista tem de tomar partido: tem de ser por Francisco contra Paulo ou por Paulo contra Francisco. Se o não fôr, mostrar-nos-á a verdade de cada um: duas verdades revoltadas e duas verdades mortas. Restar-nos-á um torneio dialectico em que o romancista tomará a palavra, ora por um, ora por outro dos seus heroes. Ambos parecerão justos. Não chegará a haver luta — não havendo luta, não haverá romance.

Mas, dirão, os grandes romancistas são sempre comprehensivamente amorosos para com os seus heroes. E' falso. Todos têm as suas preferencias. Todos são humanos. O philosopho, o moralista puro, o puro psychologo, não podem escrever romances. Falta-lhes paixão, parcialidade, fraqueza humana. O romancista tem de ser parcial. Tem então de odiar as suas personagens? Não tanto. Tem de ser capaz de todos os sentimentos. As personagens dos romances são como que desdobramentos possiveis do romancista: não ha nada de profundamente humano num romance que não seja a expressão da personalidade humana do proprio romancista. Isto quer dizer: o odio não é um factor capital na creação das personagens dos romances. Se o romancista odiar — que odeie; nada se perderá com isso. As suas personagens mostrar-nos-ão o reflexo desse odio. Como o seu odio é humano, nada estará perdido. O odio do romancista encarnará nas suas personagens. Fará dellas personagens humanamente odiosas. E o que se diz do odio, diz-se do desprezo e da ironia. No romance todos os "máos" sentimentos são "bons": todos os sentimentos são "bons" menos os máos.

O romancista é uma especie de actor. Cada vez que pega numa personagem "é" essa personagem. Mulher ou homem; velho ou criança; heroe ou bandido: será tudo. Será "tudo", mas não de todo. Como o actor, o romancista deve reger-se pelo mandamento de Diderot: ser cada uma das suas personagens não sendo realmente nenhuma. Não adherir inteiramente a ellas: "sentil-as como creações" suas — eis o que se me afigura capital. Eis como o odio ou o desprezo são, afinal, muito mais proprios do romancista do que o amor. Raul Brandão amava as suas personagens: tanto ou tão pouco que se não desprendia dellas. As personagens de Raul Brandão eram elle proprio. Falava pela bôca dellas. E' certo que o simples desprezo não é de aconselhar a romancistas. Mas ha varias fórmas de desprezo. Ha mesmo um desprezo que é excesso de humanidade. Falo do outro: do desprezo sceptico, do desprezo elegante, da frieza raciocinada. E' vêr aquella Maria Adelaide, de Teixeira Gomes. Como ella teria sido humana sem o desprezo de Teixeira Gomes! Sim: Teixeira Gomes desprezou-a sem humanidade, sem paixão. O desprezo de Eça de Queiroz pelo seu Damaso é apaixonado. Damaso vive. Não é esse o desprezo que Teixeira Gomes vota á sua heroina. Maria Adelaide é para elle um animal curioso, mas desprezivel; um instrumento de prazer. Tem pittoresco, nada mais. Dahi o fecho da novella: aquelle frio cynismo intellectual do protagonista, que é manifestamente o proprio Teixeira Gomes. Sem amor, sem odio, sem verdadeiro desprezo, Maria Adelaide é um caso accidental. Quão differente é este desprezo do desprezo — da crueldade sadica — de um Machado de Assis! Esse, sim; esse é que despreza apaixonadamente os seus heroes. Em Machado de Assis, o desprezo é um sentimento profundo. Despreza toda a humanidade, inclusivamente elle proprio. Quando assim acontece — quando o romancista se odeia ou se despreza a si mesmo — não faz mal que odeie ou despreze as suas personagens. O seu desprezo ou o seu odio são attitudes humanas, profundas. Tal odio é quasi amor: os extremos tocam-se.

Ha uma obra ingleza em que um homem, achando incompleta a representação das especies num Jardim Zoologico, se offerece para figurar nelle, dentro de uma jaula, como specimen da especie humana. E' dolorosamente cynica a idéa. Mas, não ha duvida: os jardins zoologicos estão incompletos. Felizmente, ha maneira de supprir essa lacuna. Os romances completam-nos. O romance é uma jaula onde a multidão póde admirar o animal humano. Eis como a missão do romancista é cruel. O romancista é, por natureza, um homem cruel: não hesita em pôr a humanidade numa jaula. Cruel, apenas? Cruel e cynico — a humanidade que elle põe na jaula "é elle proprio". O romance, afinal, é a jaula do proprio romancista. Para que falar então no amor dos romancistas pelas suas personagens? O romancista não póde amar. Amor é deleite, é prazer, é desvanecimento. O romancista que se deleita perante a humanidade póde ser um delicioso narrador,

(Continua na 2.ª pagina)

A vida de Eleonora Duse

Damos abaixo um capitulo de "A VIDA DE ELEONORA DUSE, a admiravel obra de MAX REINHARDT, que a Livraria José Olympio lançará este mez, em traducção de José Lins do Rego.

"A ARTE E' INSACIAVEL"

ELEONORA DUSE voltou ao trabalho. Logo em seguida encontrou — pequena parcella da grande tarefa que tomara a hombros — uma peça de Dumas Filho: "A Viagem de Nupcias". Cumpriu importante peça ao publico italiano que acabava de vaial-a numa interpretação de outra companhia. A empresa alcançou pleno exito com as anteriores. E foi mais uma vida que Eleonora animou com seu sopro. Fez-se de novo a caminho. Não houve cidade da Italia onde não fosse esperada e desejada. Uma successão de triumphos, interrompidos de quando em quando por um fracasso, contra o qual se irritava, reunindo todas as forças até que vencesse o obstaculo. As peças que representava eram, em sua maioria, mediocres; que mal fazia? Eleonora nellas estava, viva, trazendo comsigo a vida de todas essas figuras de mulheres, e chegado o momento sabia pôr nesses logares-communs e nessas phrases theatraes toda a intensidade de sua alma ardente. Mediocres? Sim, diziam-lhe ás vezes. Mas ignorava ainda a grandeza de outras obras. Esta grandeza ella a encontraria, quando soasse a hora de merecel-a. Emquanto isso, as unicas peças que ella conheceu eram ainda bastante ricas em possibilidades de descobertas profundas. Emquanto a multidão a acclamava, soffria intimamente pelo cabotinismo que sabia ainda existir em si mesma. Em meio ao côro dos louvores, batia no peito, reclamando implacavelmente, de sua propria vida, que se espalhasse ainda mais intensamente nas veias desses seres que ella criava, afim de que ella mesma os sentisse viver como vivem os animaes, as plantas e todos os seres criados.

Eleonora acabava de descobrir a natureza. Cada vez mais frequentemente, depois de semanas e mezes de duro labor, vinha-lhe uma necessidade subita de parar com tudo. Quando lhe era possivel fugir por um instante, caminhava em todos os sitios, ia-se embora sózinha, mergulhar no mysterio de alguma paizagem. Acabava de aprender a ver todas essas coisas pelas quaes, em criança, quando moça, passava indifferente, como por sombras fugitivas. Agora levava horas contemplando as montanhas e colinas, entrando na comprehensão da essencia das fórmas. Respirava a cor e as linhas das arvores, o verde sombrio e reluzente dos lirios, o cinza prateado das oliveiras, o brilho metallico e a silhueta atormentada dos carvalhos; enchia-se da belleza infinita das paizagens de sua patria, da alegria dos outeiros de vinhedos, das florestas de pinheiros negros, das collinas accidentadas, perdendo-se de vista, o que estendiam a intervallos regulares, como peregrinos caminhando para as alturas, procissões de sombrios ciprestes e da doçura das cidades de Toscana, que, empoleiradas sobre as collinas, parecem nascer dellas como as arvores brotam do sólo. Depois, o mar, o seu mar. E á medida que ia descobrindo como tudo tem sua essencia propria e seu sentido profundo, a vida interior tornava-se cada dia mais rica e mais recolhida.

Durante esses periodos de vida contemplativa, Duse não escrevia uma linha. Sómente quando as preoccupações de sua existencia material rompendo a muralha que ella construira para defender-se, levavam-na á inquietude é que seus amigos recebiam cartas como esta, escripta no verão de 1884, das montanhas do Piemonte.

"... Sobre este cume de altitude modesta e no emtanto sensivel entre os perfumes são puros e por assim dizer immaculados das montanhas, nessa verdura tão repousante para os olhos fatigados da luz artificial das cidades, nessa atmosphera que vivifica os pulmões e acalma os nervos excitados pela vida citadina, eu me sinto regenerada, melhor, sem exigencias com os meus poucos vestidos, meus escasso cobre, muitos pensamentos e muitos sentimentos de piedade e perdão para todas as miserias que nos enganam e nos degradam..."

No mesmo anno escrevia ao Marquez d'Arcais:

"Estou sózinha aqui, no nicho de uma janellinha baixa, onde installei, para apoiar os cotovelos e os pensamentos, um pedaço de madeira que outrora foi, sem duvida, uma trave ou um banco. O dia está pesado. Chove, chove. A montanha agacha-se sob a chuva, e os vales de Ivrea e de Chiusella não são mais que nebli-na. Teriam desapparecido? E se, depois de ter esperado que alguma coisa aconteça, eu nunca mais voltasse a ver nem as cabanas espalhadas que levam á aldeia, nem a pequena estrada, nem o lago sombrio, perto do castello de Montalto, nem o Diva, que ondula como longa serpente? Quando, lá em cima, avisto o logarejo e as pequenas quintas, e todos os signaes de que o paiz é habitado, isto me enche de uma piedade para a qual não tenho lagrimas, porque ella é sem esperança. Essas casas, unidas entre si, parecendo intrometter-se uma na vida da outra, dão bem exactamente o sentimento de nossa pobreza, de nossa franqueza na vida e para com a vida. E é natural que todas essas pessoas se agrupem porque soffrem, e a multidão tem medo de estar só. Quando eu penso que devo voltar outra vez para essa multidão, para essa neblina, sinto por mim mesma uma piedade igual á que experimento por aquelles seres. E no emtanto, quando eu estiver restabelecida, quem sabe se não serei a primeira a desejar essa volta?

Emquanto isso, posso-lhe garantir que quasi esqueci o theatro. Por pouco poderia dizer-lhe que nem me lembro mais de já haver representado... — "Representar, o theatro — que termo vil! Se apenas se tratasse de representar, sinto que nunca mais o teria podido fazer e que jámais o faria. Mas as pobres mulheres dos meus papeis penetraram-me a tal ponto no coração e na intelligencia, que quando penso na maneira de fazel-as comprehender pelo publico sinto em mim como que um desejo de consolar essas infelizes. E, afinal de contas, são ellas que me consolam. Tentar contar-lhe quando, por que e como se produziu em mim esse estado inexplicavel de confusão entre mim e essas mulheres, seria excessivamente longo e complicado. Mas uma coisa é certa — é que se alguem olha essas mulheres com desconfiança, o mesmo não acontece em relação a mim, que

(Continua na 2.ª pagina)

CADERNO DE NOTAS

Osorio BORBA

(Copyright para os D. A.)

NÃO nos podemos queixar da escassez de salvadores. A terra em tal maneira graciosa sempre foi muito fertil em thaumaturgos, magicos, illuminados, inventores, e sobretudo em planos de salvação. Se ella não se salvou ainda é porque é teimosa. Boa vontade, arrojo de imaginação, prestigio junto ás forças occultas que, parece, governam o planeta, não faltam por estas latitudes. Prophetas, milagreiros, captadores da energia atmospherica, inventores da chuva artificial, apparecem todo dia, e tão intensas e promissoras são as nossas relações com os mundos mysteriosos do astral, que annualmente ha uma safra regular e infallivel de prodigios em Minas, no sertão do Ceará, em Goyaz, no Paraná, vaccas que falam, letreiros de fogo no céo, mulheres que passam por baixo do arco-iris e viram homens, e os mais lindos casos teratologicos.

A aptidão brasileira para a solução de problemas insoluveis é uma graça dos céos e um signal da benção divina. Conhecemos, por exemplo, a fórmula maravilhosa de liquidar o problema da habitação, patenteado no nosso paiz: destroem-se tres mil casebres e edificam-se noventa casinhas. A eloquencia mathematica dessa proporção basta para consagrar o genio de um povo.

Grandes paizes de outras paragens, suffocados sob o peso de sua riqueza e de sua civilização e do lixo de idéas bolorentas, vêem-se premidos pelo problema do decrescimo de natalidade. Velhos povos estupidos. Não atinam com o "X" da questão, encontrado, ha uns tempos, no Estado do Maranhão. O nivel de vida andava muito baixo, as camadas pobres ganhavam salarios que nem para a vida de solteiro chegavam. Ninguem se casava. Mas um administrador esclarecido encontrou na bemaventurança da sua lua de mel inspiração para solucionar o problema. Convocou os celibatarios, arranjou-lhes noivas, casou-os a todos: somente num dia 148 casamentos dirigidos. Custeava as despesas, padre, sacristão, **juiz**, escrivão, meirinho, **bandos** e proclamas; pagava o taxi da residencia de cada par até o local e vice-versa, e dava a cada um, para assegurar-lhe a nova vida e o futuro, a importancia de 100$ (cem mil réis). Com esse peculio, o casal comprava casa, mobilia, roupas, etc. O que sobrasse, botava no banco a render juros para ajudar a criação dos filhos.

NOTICIARIO

Mais um concurso literario: o de poesia mystica, em louvor de S. João. A noticia parece que já está um pouco velha, mas não teve muita divulgação. O jury era composto de D. Mamede, padre Memoria, o poeta Travassos e outros. Obteve o 1º premio o poeta João Baptista do Espirito Santo Pingô.

Coube o 2º premio a uma joven poetisa, que revelou, segundo as noticias, capacidade para attingir algum dia a força lyrica e a virtuosidade technica demonstrada pelo poeta laureado:

"O 2º premio tocou á festejada escriptora patricia Iveta Ribeiro, que tambem prestou o concurso de sua imaginação poetica, em um novo aspecto: a poesia mystica."

Foram estes os dois trabalhos, na ordem da classificação:

N. 1

"S. João Baptista, filho das excelsas
[virtudes
De Santa Isabel e S. Zacharias,
Primo da Santissima Virgem Maria.
Salve a grande alegria...

S. João prégara no deserto, nas
[margens do rio Jordão.
Baptisou Jesus para a humanidade
[ser christã.
O baptismo foi no Rio sem a barca
[de Noé,
Bemdita, pois, seja a grande fé.

Guiado por santa vista,
São João Baptista,
Inspirado por ser santo,
Gloria ao Padre, ao Filho,
E ao Divino Espirito Santo.

São João, o Santo do meu nome
E da minha religião.
Que bella licção.

S. João Baptista caminhava pelo rio
[Jordão
Animado de zelo e fé
Baptisou Jesus, o Creador da San-
[ta Sé.

Os balões no dia do glorioso São João
Sobem e cruzam-se nos astros com
[as nuvens e estrellas
Festejando o Santo da minha reli-
[gião.

N. 2

"Nas brenhas, entre Deus e a
[Natureza,
Longe do Mundo, todo verdade e Luz,
Saturado de paz e de belleza,
Esperava S. João a vinda de Jesus!

Sua vida tecida de pureza,
Era um raio de sol doirando a flux,
A lama das miserias e a dureza
Dos caminhos que a Deus, o Bem
[conduz!

Depois chegou Jesus junto ao Jordão,
E nas aguas do rio, recebeu,
O baptismo sagrado, por João!

O Messias nasceu. Bethlem fulgia
Na graça de intensissimo clarão...
O Mundo estremeceu e a Luz sentia!

S. João, tão cantado e tão querido,
Doce amigo de todas as crianças,
E's o Santo do céo mais recorrido
Pelas almas que vivem de esperanças.

S. João, dos poetas preferido,
Que, de motes lhes dar, não te cansas,
Tu que és bom, S. João, toma
[sentido,
Que do Mundo já fogem as bonanças!

S. João! S. João! Olha para a Terra!
Olha a angustia que empolga a
[humanidade!
Desfaz esta ameaça de uma Guerra!

S. João! Pede a Deus toda a bondade
De JJesus, fala ao homem dementado,
Ensina-lhe o que é Fraternidade!"

EXTREMISMO

O chronista começou a transcrever entre aspas um trecho de outrem:

"Neste momento em que as forças democraticas se condensam mais uma vez para a jornada da victoria..."

O censor acompanhava a agilidade febril dos dois dedos sobre o teclado da portatil e interrompeu o trabalho do jornalista para uma advertencia: — "Isto não pode sair." O chronista continuou a copiar:

"... jornada da victoria.

(Continúa na 3.ª pagina)

Uma cultura ameaçada: a luso-brasileira

José Lins do REGO

HA 50 annos, quando viramos republica tudo que vinha da America do Norte era para a nossa admiração e o nosso espanto. E tambem para a nossa inveja. Invejamos a sorte dos Estados Unidos em terem-se servido de uma colonização superior, de uma religião progressista, de instituições publicas modelares. Tudo que era nosso vinha marcado pela rotina portugueza, pelos prejuizos do catholicismo. Estavamos, assim condemnados a soffrer um retardamento em nosso crescimento de povo pelas taras vis que traziamos no sangue e na alma.

Foi quando appareceu um homem que se serviu do pamphleto para contrariar todas estas generalizações. Serviu-se elle do um instrumento aggressivo: em vez de conversar, gritou, exaggerou nos gestos, nas palavras, nos conceitos. Mas em muita coisa falou a verdade núa e crúa. Eduardo Prado foi nessa época um homem necessario. Era um homem culto e de bom senso, e que conhecia o Brasil profundamente. E' verdade que o seu livro muitas vezes trazia para o debate o que não interessava intimamente ao debate.

O seu grito de alerta, porém, despertou-nos de um sonho, e fez-nos um grande bem. O escriptor carregou nas tintas, e levado pela paixão do momento foi além do que devia. No entanto teve a coragem de dizer-se orgulhoso da tradição luso-brasileira, de falar sem nôjo algum de suas heranças culturaes.

Sylvio Romero por este tempo empenhava-se tambem, com a exuberancia de seu temperamento pela defesa destas heranças, tão levianamente desprezadas.

Meio seculo após, uma outra grande voz de brasileiro se ergue no mesmo sentido. E agora em circumstancias mais perigosas, com o mundo pegando fogo. A conferencia que Gilberto Freyre chamou de "Uma Cultura Ameaçada: a luso-brasileira", não tem nada do tom pamphletario do livro de Eduardo Prado. E' antes de uma serenidade de quem se sente com a verdade, de quem fala com os dados na mão. O que elle exprimiu com vehemencia foi a evidencia do perigo. Elle viu que o lobo anda solto e não ficou hystericamente pedindo soccorro. E não exaggerou tambem a capacidade destruidora do inimigo em furia. Viu o inimigo, viu-o de perto para não sentil-o invencivel, com poderes de um Deus.

Ha de facto uma ameaça, possibilidades terriveis de destruição de valores que são a nossa carne e o nosso espirito. Esta realidade sombria elle denuncia com todo vigor e coragem. Não se perdeu em demagogia de nenhuma especie. Não viu tudo em preto, tudo em vermelho: viu a realidade e nos falou della como elle sempre fala, com a força e a penetração de quem pensa em profundidade e se exprime como artista. Esta conferencia apparece numa hora de desespero, mas sem tremedeiras de voz ou exaltação alvoroçada. O timbre de seu falar é seguro, e sentido do seu conteúdo é claro.

No meio da tempestade o commando não treme a mão.

O Brasil que não a ouviu, precisa lel-a. Lel-a para ter confiança em si, não desesperar de suas forças, e reagir sobretudo contra todo e qualquer imperialismo que pretenda se intrometter "no intimo se sua vida e no essencial de sua cultura".

NÃO é possivel sequer pensar no soffrimento, na agonia, na humilhação da França nesta hora. Mas é preciso querel-a bem humilhada e muito soffredora, para sabel-a viva, para sabel-a resistindo ao seu destino terrivel. Triste e inimaginavel, isto sim, seria a noticia de uma normalização franceza, a noticia de que a França escravizada pela força da Allemanha estivesse readquirindo um rythmo qualquer, estivesse restabelecendo a sua vida na atmosphera de supplicio, estivesse respirando sob a pressão do inimigo, senhor das suas terras e controlador do que chamavam, um tanto imaginosamente, de forças francezas...

Que a França não está, porém, caida desta maneira irremediavel, que a França existe sempre, é que a estão brutalizando, é que a estão fazendo silenciar, é que estão procurando fazel-a mesmo não ouvir o mundo; é que estão procurando escurecel-a, apagal-a, reduzil-a á maior inexpressão.

O signal que temos, o unico signal, a esperança que temos de que a victoria não foi completa, de que ainda está viva naquelle corpo fragil e bello: a unica prova de que a alma é a mesma é que a palavra franceza está sendo suffocada, é que a disciplina mais rigorosa, mais germanica, reduziu a vida franceza a uma pobre vida escrava, a uma pobre vida humilhada, a uma povre vida sem vida.

O terrivel, o fim, a desgraça seria se a França estivesse falando agora, se explicando, comprehendendo o inimigo, accusando o alliado de hontem, se justificando deante do mundo. A gloria franceza nesta hora é não ter justificação nenhuma, é não ter desculpa nenhuma, é estar sendo considerada pelo seu dominador — um paiz que não deve ouvir nem ser ouvido.

E' preciso attentar realmente na derrota franceza, meditar sobre ella, soffrer com ella. E é preciso reconhecer no vencedor da França, não uma força barbara, mas um phenomeno ao mesmo tempo de resentimento e de juventude, o exemplo da victoria de um espirito, do espirito que dominou, reergueu e conduziu um paiz da su-

Solidão da França

Augusto Frederico SCHMIDT

(Especial para os D. A.)

prema humilhação á vingança e á affirmação do seu poder. Tudo isso é preciso reconhecer, verificar e confessar lealmente a nós mesmos.

Mas, ao mesmo tempo — em face da derrota franceza — devemos tentar outrosim pensar christãmente, pensar como seres que participam do que chamamos tantas vezes, sem meditarmos no que isso significa, de civilização christã. Soffremos todos, estamos todos assediados deante do problema francez e allemão por uma seducção terrivel, por uma seducção irremediavel que é a condemnação excessiva da derrota, que é a admiração excessiva pelo vencedor e pela victoria. Isto é invencivel, isto é humanissimo, isto é comprehensivel, mas não deve ser cultivado porque não é christão, e nós somos christãos ou nos declaramos christãos orgulhosamente.

A victoria é bella, mas a victoria não é tudo, e muitas vezes é nada. A victoria é ella mesma uma luta, o periodo de uma luta, um enigma, um mysterio, uma interrogação. A victoria pode ser uma derrota, como foi a da França em 1918, e como têm sido quasi todas as victorias neste mundo, e pode ser tambem uma verdadeira victoria. A derrota pode, por sua vez, ser a porta para a liberdade, para a redempção, para a purificação necessaria e indispensavel á vida.

A derrota da França pode ser uma victoria, e é mesmo provavel que o seja, muito provavel. A derrota da França pode christanizal-a, salval-a de si mesma, redimil-a. A derrota da França pode ser um gesto incomprehensivel da Providencia, mas um gesto fecundo e opportuno, um gesto unico, um gesto de uma sabedoria que nos foge neste momento, mas que florescerá mais além de maneira evidente e admiravel. A derrota foi excessivamente grande, excessivamente espectacular e terrivel — para não ser uma derrota infligida pela propria Providencia. A derrota foi tão grande, tão absurda e, ao mesmo tempo, tão logica, que é impossivel não reconhecer que uma Intelligencia commandou a victoria e a derrota.

Do contrario não se explica que o povo mais lucido do mundo, que o povo mais prudente do mundo, que o povo mais critico do mundo, que o povo mais consciente do mundo, que o mais precavido, mais alerta, não haja visto nada e se tenha portado em face do inimigo, na luta politica que antecedeu á luta guerreira, como um povo de cegos, como um povo obscurecido pela imprudencia, como um povo que nada sentiu, que nada percebeu, que não sentiu e não percebeu a força do inimigo, que correu para a sua proxima e fatal destruição de uma maneira inacreditavel, dando tempo ao inimigo de se armar e não se armando, dando tempo ao inimigo de realizar as ligações mais estranhas, os movimentos diplomaticos mais difficeis e deixando-se ficar immovel e sorridente nos seus jogos subtis, nas suas divisões estranhas, na sua vida, nos seus exercicios de intelligencia, nos seus jardins, com os seus vinhos, as suas musicas, os seus queijos maravilhosos, os seus escriptores, as suas canções.

Esta derrota será possivelmente uma victoria, e ainda veremos uma França reconciliada com a sua consciencia, menos subtil, menos anti-natural, mais povo, menos "élite", mais christã e mais simples, infinitamente menos negativa e morbida, sem essa doença da medida que é uma degenerescencia das qualidades do espirito francez, sem essa preoccupação dos jogos puros e sem sangue da intelligencia, sem essa concepção da vida atroz, que o theatro e o romance francezes vinham traduzindo e denunciando ha muito. Da derrota sairá uma nova França, dos subterraneos, da contracção de derrota, uma vantagem, um proveito será obtido; um lucro, uma coisa certa e positiva se verificará e acontecerá fatalmente: a França vae estar sozinha, a França vae conhecer a solidão, a França vae se apalpar, se analysar, se olhar no escuro, sentir-se como é realmente, rever-se, viver para a sua angustia, viver para o seu aspero destino. O mal do espirito francez terá residido na sua madureza. A arvore franceza terá, demasiadamente, dado frutos no meio da estrada; os seus galhos longos terão lançado para longe os seus bellos e doces frutos... O espirito francez terá, pelo poder da sua expressão, pela limpidez da sua expressão, pela claridade da sua expressão afastado a alma profunda da França dos seus alimentos habituaes, terá procurado a universalidade e se esquecido, abandonado, renegado a si mesmo.

Agora, não, agora a França abafada, jogada na sua prisão, sem communicação com o mundo, deixará de lado esse papel de eterna interprete do mundo, esse papel abnegado e passivo de comprehender e fazer comprehender aos outros, e principiará a ouvir, no grande silencio, as suas proprias vozes, as vozes que vêm das suas entranhas — as vozes da sua realidade — as vozes da nação franceza, que não é uma nação tal como a olhamos hoje, a voz da velha nação franceza, a voz ha muito esquecida, a sua voz substancial e authentica.

Da derrota poderá surgir a victoria, do encontro da França com a França poderá surgir a propria vida, a propria Victoria, a propria aurora. Porque a derrota trará a consciencia, a derrota trará o odio libertador — a derrota trará a consciencia do dever não cumprido. No coração da derrota vão ser recolhidos os sorrisos zombeteiros e o desamor pela acção. Na noite da derrota se operará de novo a união franceza, esse milagre supremo e salvador, esse milagre supremo e que nos parece impossivel agora, esse milagre que virá salvar a França da sua lucida e eterna confusão e desse estado polemico em que ella estava ha muito mergulhada e em que estão realmente as raizes da sua humilhação presente.

OLINDA

"Segundo guia pratico, historico e sentimental de cidade brasileira"

A. de Barros CARVALHO

(Especial para os D. A.)

ESSE "Segundo Guia Pratico, Historico e Sentimental de Cidade Brasileira" que Gilberto Freyre acaba de mandar do norte, não será apenas — como para mim acima de tudo está sendo — o poema saboroso que a gente sorve qual fosse um prato do melhor mel de engenho das tachas pernambucanas...

Será tambem uma continuação notavel, sob outros moldes, á obra emprehendida por tantos e nobres escriptores, por muitos e benemeritos viajantes enfeitiçados pelo Brasil. Por este Brasil onde a gente estudiosa todo o santo dia descobre mais coisas interessantes. O "Segundo Guia Pratico, Historico e Sentimental" será, principalmente, um estimulo forte a outros valores nacionaes. Para que investiguem, pintem e cantem a sua terra; as tradições e as bellezas da sua terra cheia de motivos singularmente proprios.

Ha na victoriosa contribuição de Gilberto Freyre um pouco daquelle espirito panegirista que empolgou a Bento Teixeira Pinto ou ao senhor de engenho Gabriel Soares, a Barlaeus, Shlappriz e tantos outros devotados á tarefa de engrandecer a terra boa, rica e linda; a gente heroica, aventureira e laboriosa de um Brasil como que caido do céo por descuido. E é pena tenham feito os nossos escriptores um hiato prolongado nesse genero de estudos.

Gilberto creou ha sete annos esse modelo leve e attraente de "guia" onde pôde conciliar historia, erudição e sentido das coisas com o deslumbramento e a paixão que a terra, os seus fastos, a sua vida social e religiosa, os seus thesouros de arte e o "folk-lore" sempre inspiraram.

Os outros, contando historia ou realçando a terra ainda menina que viam de olhos arregalados, era natural, se perderam no torvelinho do enthusiasmo, resvalando por vezes para o inverosimil. Nem sempre se contiveram no equilibrio das narrativas ou da pintura; dizendo mais do que observaram e, talvez, exprimindo menos do que sentiam. Procuravam impôr a grandeza, a opulencia e os amavios da terra vestindo-a de certa roupagem de exaggero.

Na obra de Gilberto Freyre tudo é harmonia e verdade. Sem estas caracteristicas, aliás, não seria ella um guia pratico, historico e sentimental.

Ha senso de equilibrio; ha proporção; ha simplicidade, sem prejuizo do bello do majestoso e da propria poesia.

Gilberto mais pintor na interpretação das paizagens, mais ardente e inspirado, — e sem duvida muito mais saboroso —, do que Bandeira, que foi o photographo admiravel, exacto, minudente e pessoal, illustrador da obra.

Olinda teve agora o seu maior e melhor chronista. Não teve o pintor definitivo porque Manuel Bandeira não larga a somiticaria do bico de penna em que se elegeu mestre quasi insuperavel pelo variegado alegre das outras tintas que Olinda tanto reclama. Não sei, aliás, se seria possivel pintar o mar, os coqueiros, os quintaes, o jardim, o Carmo e tantos deliciosos do velho burgo de Duarte Coelho como o fez esse inimitavel e sempre maior Telles Junior.

• • •

Ninguem póde ler o Guia de Olinda sem se sentir a cada passo instillado de paixão, ou melhor, contaminado de paixão. Paixão pela historia bem urdida, contada em ponto de conversa, pelo colorido do mar, pelos coqueiros alegres, pelo céo sempre limpo, pelas igrejas somnolentas, pelas ruinas e até pelos mocambos e pelos mangues cobertos de verdura e de lama onde não se atolam os caranguejos... Do principio ao fim ao leitor feliz se deparam poemas e telas os mais delicados, e que coisa boa a gente acompanhar Gilberto nesse passeio por toda a velha Olinda; subindo os seus montes sem cansar ou esbarrando para colher aqui e ali cajús amarellos que se offerecem; olhando o mar nos seus melhores instantes e contando as jangadas alegres ou as barcaças cheias de côco; tomando banho nú nos banheiros furados do Bebiribe e rindo daquelle criado do doutor Nuno Aygue D'Avellos Annes de Britto Inglez e dos "appellidos arrevezados" do professor de Direito do Mosteiro de São Bento; brigando com o supersticioso ou mystico Weerdenburch no Rio Doce, sem lhe poder arrebatar "a banda encarnada e acairellada com galões de prata que lhe fôra enviada e offerecida por uma grande dama e notavel personagem" (Padre João Baers); tomando banho de manhãzinha na bica de São Pedro p'ra ficar bom de tosse convulsa; estudando rhetorica com o padre Vieira no Collegio dos Jesuitas, ou humanidades no Seminario do Bispo Azeredo Coutinho ou mastigando o b-a-bá das letras juridicas com marquezes, barões, condes e viscondes em São Bento ou Varadouro; folheando alfarrabios pelas sacristias ou mastigando "doces de freiras" feitos na Conceição; acompanhando procissões immensas pelas ruas tortas e ingremes da cidade; ouvindo historias de malassombrados; lendo epitaphios como aquelle de Dom Mathias, que nunca mais sáe da memoria:

"Jaz nesta sepultura o varão
que
por todos os titulos mereceu
a immortalidade
ou porque bem vivesse
ou porque morreu
santamente Dom Mathias de
Figueiredo e
Mello, bispo de Olinda; o
qual se
olhares para a saudade de
seu rebanho, viveu pouco; se
para as
suas acções praticadas em seis
annos, viveu bastante; se para
a calamidade
dos tempos, viveu mais que
muito;
se para as memorias das
suas obras, sempre ha de viver.
Morreu, aos annos de
idade, no de Christo de 1694".

• • •

Parece provavel que fez época, noutros tempos, o dizer bem da terra de Duarte Coelho. Não sei de viajante erudito nem de piloto abelhudo que escrevesse sobre Pernambuco sem accentuar os seus deslumbramentos por Olinda. Talvez o nome feminino; talvez o seu "bello e risonho aspecto", no querer de Joannes de Laet, approximasse, inspirasse um namoro que para muitos foi mais que viva impressão. E a quantos a velha Marim suggestionou, captivou mesmo, sem levar em conta o seu primeiro donatario de todos o maior dos seus enamorados?...

(Continua na 2.ª pagina)

Um livro sobre a campanha dos Dardanelos

Aluizio NAPOLEÃO
(Especial para O JORNAL)

A campanha dos Dardanellos, em que as forças alliadas, commandadas pelos inglezes, tiveram actuação destacada no ataque ás fortificações daquelle estreito, mereceu do sr. Fernando Ronald de Carvalho um acurado estudo, no qual o joven escriptor procurou examinar detidamente, baseado em documentos e em varias obras, os combates navaes realizados sob a direcção da marinha britannica. O autor de "A campanha dos Dardanellos" examina os prodromos, a realização e o malogro dessa empresa que a marinha ingleza, instigada por Winston Churchill, tomou a seu cargo realizar.

A obra do sr. Fernando Ronald de Carvalho é bem documentada e feita com o espirito de quem se interessou vivamente pelo assumpto escolhido para thema de seu livro. O seu estylo nervoso põe o leitor na espectativa dos acontecimentos, que se succedem como se estivessem passando numa tela cinematographica. Esse desenvolvimento acelerado da narrativa dá a "A Campanha dos Dardanellos" um tom de reportagem, sem que, comtudo, o autor resvale para o sensacionalismo vulgar das reportagens de imprensa.

O leitor pode apreciar, desde as suas primeiras paginas, a maneira segura com que o sr. Fernando Ronald de Carvalho expõe e critica os acontecimentos politico-militares daquella grande campanha naval. Examinando os erros e as boas medidas adoptadas pelos alliados, nessa luta maritima para a conquista de posições que muito poderiam modificar o destino da guerra, o sr. Fernando Ronald de Carvalho mostra-se um cultor enthusiasta das investigações demoradas, que requerem um espirito vigilante e paciente. E' de lamentar, por isso, que o autor não tenha aproveitado as suas aptidões em estudos sobre os nossos problemas e a nossa historia, seguindo, dessa forma, a tendencia geral da gente nova do Brasil, que é a da investigação e sondagem de nossa vida social, passada e presente, que nos levam a divisar melhor as nossas possibilidades no futuro.

De qualquer maneira, entretanto, o que resalta nesse livro, em que os conhecimentos navaes não estão ausentes, é o gosto revelado pelo autor para o cultivo de um genero de estudos que é bem de sua época e que nos vem mostrar um espirito objectivo, interessado na explicação e deslindamento de questões que dizem respeito áquelles que têm por destino defender os povos no mar. O sr. Fernando Ronald de Carvalho, entretanto, não viu a Campanha dos Dardanellos apenas pelo prisma curioso. A phase preparativa dessa campanha, as lutas diplomaticas, os factos politicos de relevo e os actos dos governantes da época mereceram a sua especial attenção e cada um desses factos, que contribuiram decisivamente para o realce e maior importancia da campanha dos Dardanellos, vem focalizar as diversas faces da luta travada entre os alliados e as forças ottomanas, para a conquista definitiva dos estreitos turcos.

Esse traço objectivo, expresso no genero escolhido pelo autor, é uma magnifica promessa de obras futuras.

(Conclusão da 1.ª pagina)

me entendo perfeitamente com ellas. Pouco importa que hajam mentido, traido ou peccado ou que fossem pervertidas desde o nascimento. Tudo esqueço ao saber que choraram e soffreram mentindo, traindo, amando. Estou com ellas, mantendo-as commigo, e penetro, penetro em suas almas, não pela curiosidade de seu soffrimento, mas porque o poder que ha em toda mulher de comprehender e ter piedade é infinitamente maior, mais amplo, mais doce e mais completo que a piedade dos homens."

Dumas filho acabara, nos fins de 1884, o seu novo drama, Denise. O papel principal pareceu-lhe feito para a pequena actriz italiana de quem Primoli tanto lhe falara, e de quem tinha recebido cartas de um estilo positivamente theatral. Encarregou Primoli de ler a Duse o manuscripto. Era do bom Dumas: Eleonora sentiu despertar em si a piedade e o desejo de viver essa personalidade que sentia mais proxima da sua do que nenhuma outra até ali. Annunciou a Primoli a sua intenção de representar a peça em Roma, para onde a troupe se dirigia.

O papel tocava-a de perto, e talvez, desde aquella triste Julieta de sua infancia, nenhum lhe apparecera com tanta attracção. Conhecera a maternidade nas lagrimas e a maternidade na alegria, e era um pouco da sua propria vida que ia viver. Começou então a trabalhar com uma febril impaciencia. Mas, em pleno trabalho, foi traida pelas suas forças. Trazia comsigo o germen da doença que lhe tinha matado a mãe. Os longos annos de fadigas, de privações e miserias haviam-lhe favorecido a eclosão. O trabalho arduo, os soffrimentos do tempo do seu primeiro amor, haviam-lhe minado o corpo, e os dois filhos que déra ao mundo tinham-lhe sugado muito das forças de que incessantemente se nutriam as criaturas que ella animava em seus papeis. Por muitos annos livrara-se da doença, conseguindo vencer o mal que rondava sorrateiramente. Um dia, porém, num ensaio, cuspiu sangue. E toda a sua força de vontade pareceu-lhe inutil para deter em seu pobre corpo o trabalho da dissolução.

Primoli, que antegozava com alegria o successo a annunciar a seu amigo Dumas, escrevia-lhe então: "Acreditamos [illegible] que ella se transportaria ao outro mundo, e ainda hoje não é certo que fique neste. Despedira-se das pessoas que a cercavam, com palavras dilacerantes. Tinha as palpebras cerradas, e era com grande esforço que as abria, como se fosse pela ultima vez. Os medicos iam e vinham, desenganados. Um delles teve o cynismo de annunciar que a sua proxima visita seria para assignar o attestado de obito. Duse ouviu-o e, reunindo todas as energias que lhe restavam, pôl-o fóra do quarto. Depois caiu num desmaio."

Estava muito fraca, — prestes a morrer. Seria bom deixar-

A vida de Eleonora Duse

se ir sem resistencia. Mas no proximo despertar ouviu a voz que não a abandonava nunca, a voz que era a sua felicidade e o seu tormento: "Ergue-te. O tempo do descanso virá mais tarde. Tens uma responsabilidade para com os outros e para contigo mesma. Cumpre agir: morrerás depois." Obedeceu. Dias depois, aquella que os medicos haviam abandonado e cujas veias pareciam já não conter uma gotta de sangue, estava outra vez no seu posto, pallida, com profundas olheiras, trazendo no olhar o brilho de uma vontade inflexivel.

Representou o papel de Denise como num sonho. Não tinha disso nenhuma lembrança. Só se lembrava do que viera depois.

O publico estava agitado, fóra de si, tomado de delirio deante da intensidade de vida que acabava de manifestar-se aos seus olhos. Emquanto que Duse, esgotada, trocando de roupa no camarim, esforçava-se por voltar á sua personalidade real, Checchi veiu bater-lhe á porta, seguido, logo depois, de Rossi, supplicando-lhe que apparecesse á multidão. Deixou-se conduzir até uma janella. Então, — nunca mais que o esquecesse em sua vida, — emquanto se debruçava para fóra, procurando voltar a si ante tantos rostos volvidos para ella, ante milhares de braços que se estendiam, alguma coisa a forçou, a ella, Denise-Eleonora, a desviar a vista. E, aterrada, viu lá em baixo, em frente á fachada, um pequeno rosto livido, todo enrugado, cujos olhos extinctos se fixavam nella. Era a imagem do pequenino morto de Marina di Pisa. Sua mão crispou-se apertando o medalhão em que conservava os raminhos de erva colhidos no pequeno oiteiro, emquanto o olhar não podia afastar-se da visão dessa criaturinha que não conseguira viver, nem podia repousar...

Checchi teve de leval-a a casa, numa carruagem. E Rossi rosnou qualquer coisa sobre os nervos das prima-donas... Duse sentia, agora, todo o seu ser voltar-se, com nostalgia, desse abysmo de sua primeira maternidade, para a doce e pequenina vida que, lá longe, no Piemonte, no pequeno leito decorado de flores sylvestres, dormia um somno placido.

Vencendo a lassidão á custa dos maiores esforços, continuou a representar Denise. O seu desempenho guardava alguma coisa do pavor que a tocára, e impressionou de tal maneira o publico de Roma, como nem ella propria nos seus primeiros tempos o conseguira. Denise foi representada dez noites consecutivas. Depois, obrigaram-na a poupar-se.

Todas as suas forças estavam tensas. Achou, porém, fóra do palco, outra actividade, que lhe tornou supportavel o periodo de repouso: mergulhou na leitura. Lia como vivia, dentro da exaltação e do exthase. Só se interessava pelos livros mais intensos, recusando as leituras superficiaes. Depois, tinha tanto que aprender! Era-lhe preciso, em primeiro logar, conhecer a fundo a lingua do paiz ao qual devia a maior parte dos seus papeis, a lingua franceza, que já vinha estudando nos ultimos annos. Durante essas semanas que deveria destinar a um repouso absoluto, procurou aperfeiçoar-se, e adquiriu os conhecimentos necessarios para falal-a e escrevel-a correctamente.

Conhecia a gravidade do seu estado. Sabia que os momentos de angustia voltariam, e que, um dia qualquer, em vez de um nome ou grito, sairia de sua bocca uma golfada de sangue. Mas, ao mesmo tempo, se apercebera da força de sua vontade. Sentia-se com coragem para vencer a molestia. Tinha muito trabalho para dar-se ao luxo de perder tempo, muitos eram os seus deveres, mesmo em relação a Rossi, com quem cada vez mais entrava em desharmonia. Tornara-se sua sócia, e o capital com que entrara era o seu trabalho. Não era, portanto, possivel ficar doente.

Voltou á actividade antes do tempo marcado pelos medicos. Teria occasião de repousar durante a longa travessia. A doença só lhe havia causado grandes perdas pecuniarias, e esperava compensal-as com essa excursão á America do Sul.

A ultima representação antes da partida realizou-se em Trieste. Esta cidade, que tão amargamente a humilhara no tempo de sua miseria, pareceu querer recompensal-a com magnificencia. A convalescente irradiava alegria. O Adriatico — o seu Adriatico — tinha um sorriso de eterna primavera; a cidade resplandecia de um brilho novo, e as ruas exaltavam o perfume de jardins floridos. Mais uma vez toda uma população dantes hostil a acolhia com enthusiasmo. Recebeu cartas delirantes, e flores. Nunca recebera tantas flores. Em que pensavam essas duas crianças, Andó e o pequeno Diotti, para lhe mandarem tantas flores? Que teriam elles, então? Estavam sempre a seu lado, convidando-a para passeios de barco. E Andó, o sério e correcto Andó, apenas com seu ar sempre um pouco distante demais, perdia toda a reserva e entregava-se a accessos de alegria infantis. E Arturo Diotti, o louro jeune-premier, deitava-lhe olhares muito languidos. Ambos sem sombra de duvida, estavam apaixonados por ella. Mas tinham maneiras tão encantadoras, tão cavalheirescas, que ella não se podia aborrecer. Isto causou-lhe uma impressão estranha. Durante os ultimos annos, encontrara muitas vezes a admiração, a adulação, a veneração até. Mas não havia conhecido nunca a homenagem de um amor secreto á mulher que existia nella. Não era bella. Algumas vezes diziam-lhe que estava bonita, mas sentia que ordinariamente a achavam feia. Não, pouco lhe importava ser bonita, a ella, que dissera uma vez: "Quando eu estiver onde devo, então terei uma physionomia."

A homenagem dessa adoração quasi lhe foi benefica. Duse era estranha a toda faceirice, mas, com esses rapazes, sentia a sua propria mocidade e o encanto dessa primavera tão doce que parecia querer syntetizar, para uma joven creatura que não veria outras assim, a doçura de todas as primaveras.

O romancista e...

(Conclusão da 1.ª pagina)

grande romancista não é. Anatole France, por exemplo, era um desvanecido contemplador da humanidade através de si mesmo. Eis por que os seus romances são deliciosas narrações deshumanas. E' nas obras em que ha menos amor e mais crueldade, menos deleite e mais cynismo, menos comprazimento e mais austeridade, que a humanidade se revela melhor. Dostoievski que o diga. A sua obra está cheia de crueldade e cynismo. Ha amor na sua obra? Sem duvida. Mas um amor feito de abjecção, de desespero, de piedade: um amor que não é amor dos homens, mas amor de Deus.

OLINDA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Sempre que passo os olhos sobre alguns dos livros velhos que me restam tenho a curiosidade de inquirir de mim mesmo qual seria de todos o mais exuberante adjectivador dos seus encantamentos. Nem sempre me detive naquelles que disseram mal ou que nada sentiram em suas relações com ella.

Gilberto não haveria de estar commigo neste ponto, tendo de escrever o trabalho que escreveu. Elle dá conta de tudo, e fala de um visitante pouco cortez — que foi Charles Darwin — e de um pernambucano — Maciel Monteiro — que nem como professor de direito nem como poeta se deixára seduzir pela terra.

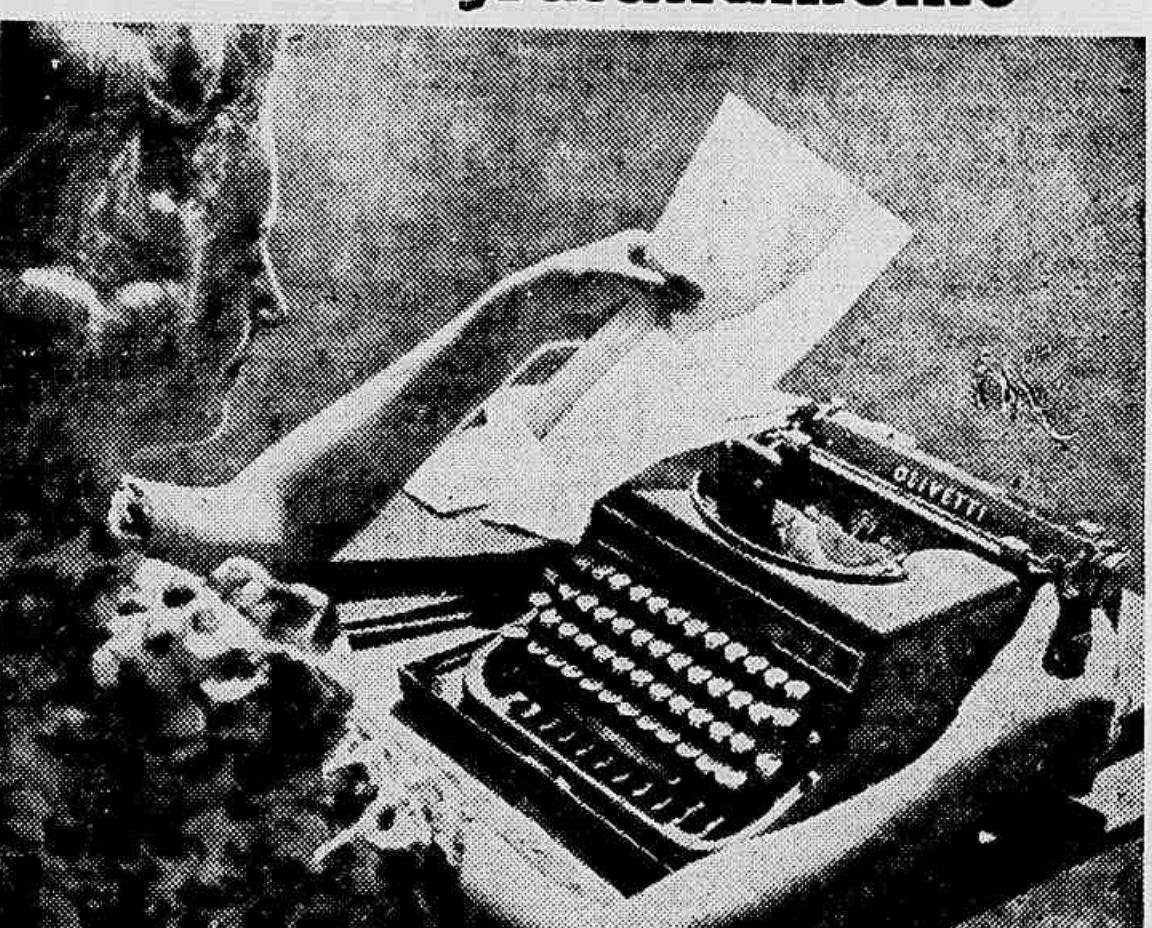
Eu acredito, porém, que da visita do naturalista inglez a Pernambuco ainda tenha sido Olinda a sua melhor impressão.

Darwin chegou ao Recife quando ia em meio a estação chuvosa, quando tudo era alagadiço e lama. Ha cinco annos que furava mundos; e só por motivos inversos aos seus desejos ahi permaneceu durante doze dias. Devera estar saturado de tudo, do bom e do ruim. "Tomou uma canôa e dirigiu-se a Olinda que "devido a sua posição" lhe pareceu "mais amena e asseada" do que o Recife" — diz-nos Alfredo de Carvalho.

Dentro da ogerisa que nos consagrava e que nunca escondeu — elle dizia: "sinto-me satisfeito que isto me succedesse em terras de brasileiros, porquanto não lhes tenho boa vontade; é um paiz de escravidão e portanto de degradação moral" — dentro desse recalque, ainda póde confessar que Olinda era mais amena e mais asseada do que o Recife.

Quanto ao Brummel pernambucano, é bem verdade que possivelmente uma ou outra vez, nos seus versos, tenha referido o nome da cidade de cuja Escola de Direito foi o segundo director, em 1839. Os seus olhos, os seus sentidos todos,

(Continua na 3.ª pagina)

Esta machina, leitora, poderá ser sua gratuitamente

A quarta extracção de 100 contos de premios dos Sorteios Gratuitos Diarios Associados, será realizada impreterivelmente, no dia 28 do corrente. Entre os innumeros premios, figura uma linda machina de escrever portatil marca "Olivetti", de real utilidade e de facil manejo, que a leitora poderá adquirir gratuitamente, bastando, apenas, preferir as casas commerciaes participantes do nosso plano de bonificações que são indicadas todas as sextas-feiras pelo "Diario da Noite" e, ao pagar, pedir os coupons dos DIARIOS ASSOCIADOS.

LETRAS ESTRANGEIRAS

A TECHNICA E O HOMEM

III

Euryalo CANNABRAVA

Os ultimos acontecimentos na Europa contribuiram para dissipar illusões e crenças que nos pareciam mais solidas do que rochas graniticas. A certeza de que poderosos e gigantescos imperios podem ser desmantelados em poucos dias por divisões blindadas, e de que não ha força espiritual alguma que faça deter essas hordas tumultuosas e disciplinadas, que atroam os ares da Europa com os ribombos espectaculares de suas armas, nos obrigam a reflectir sobre o melancolico declinio de nossas mais puras illusões sobre o destino do homem.

O destino da humanidade foi, agora, submettido á mais rude prova com o anniquillamento de uma nação e de um povo de que dependem, apesar de tudo que ainda possa acontecer, o futuro das nossas tradições de dignidade e de honra accumuladas por seculos inteiros de civilização. E' por isso que a imagem da França ensanguentada prende-se, na nossa fragil memoria, á representação do martyrio e do excidio da propria humanidade através da successão ininterrupta dos tempos. Tem-se a tragica impressão de que a França realiza esse sacrificio heroico, offerecendo a carne e o sangue de seus filhos, para resgatar uma divida suprema de que dependia a sorte e a existencia de toda a humanidade futura. Desapparece, entretanto, com a França subjugada ás botas prussianas do invasor, a lembrança de uma civilização que se distinguia pela finura, pela generosidade, pela justa medida.

A França era o espirito, assim como a Allemanha encarna, no momento actual, as forças cyclopicas e telluricas da technica á serviço de um programma expansionista em pleno vigor. A França era a graça a gentileza e o sentir da proporção alliada ao sentimento profundo da vida e á comprehensão aguda de suas formas e limites, emquanto a Allemanha se caracteriza, nessa phase decisiva de sua evolução historica, pela supremacia incontestavel do poder bellico, pela organização prodigiosa de um povo para a conquista do direito de viver heroicamente e de impor aos outros, mais fracos e menos dotados, uma existencia pobre, limitada e sem luz. A França constituia um authentico milagre da gentileza e da força varonil, da intelligencia subtil e vigorosa que encontra no seu proprio exercicio um secreto desencanto e uma lucida insatisfação que fornecem, sem duvida, as melhores garantias da vitalidade do espirito. A Allemanha, pelo contrario, expulsa o sentido da ironia e substitue a noção puramente latina da relatividade das coisas terrenas e humanas pelo mytho sangrento da raça aryana, do espaço vital e da divinização do chefe supremo de seus exercitos.

Não se pode falar da França sem recordar as raizes profundas desse humanismo puramente gaulez, feito de sabedoria (sagesse), de confiança nos recursos da razão e de alegre e sã philosophia. As grandes figuras da arte, da sciencia e da litteratura francezas fazem parte do nosso patrimonio cultural, são de tal forma familiares a nós que frequentemente temos a impressão de haver partilhado do seu amavel e insubstituivel convivio. A nossa adolescencia estava impregnada dos sonhos morbidos de Baudelaire, da musica embriagadora dos versos de Verlaine, da prosa plastica e maliciosa do velho Anatole e dos motivos essenciaes da arte, da poesia, da litteratura, da sciencia e da philosophia francezas. A cultura da França significava para nós mais do que uma incomparavel producção do espirito, um verdadeiro systema de defesa dos valores humanos. A nação franceza constituia uma cidadella inexpugnavel, onde o homem encontrava seguro abrigo. Não é de estranhar que a nossa emoção seja intensa ao saber que a fortaleza, de cuja resistencia, dependia o destino proximo da civilização e da humanidade, acaba de ser tomada de assalto pelas legiões innumeraveis do invasor.

Verifica-se, mais uma vez, que o paiz occidental que construiu a sua existencia sobre o homem é anniquilado pela nação, cujos fundamentos vitaes repousam sobre a machina. A derrota da França significa, assim, a destruição do homem pela technica.

Foi a mais completa subversão da creatura, do individuo livre e da personalidade pelo proprio instrumento de sua grandeza material. O que ha de mais tragico em tudo isso é que com a França morre qualquer esperança de reintegrar o homem na posse de seus bens espirituaes e ethicos, agora irremediavelmente perdidos. Os cadaveres desses heroicos e ignorados "poilus" guardaram nas pupillas cansadas a visão apocalyptica de um mundo completamente reduzido a fumo e a ruinas. Dessas cinzas quentes espalhadas pelo solo fecundo e generoso da patria vencida não brotará nenhuma vegetação ou arbusto que nos dê a esperança de um proximo renascimento da vida.

A vida renascerá em outras plagas, em outras regiões, onde a figura de Attila projecta a sua sombra enorme e mysteriosa. A victoria das legiões germanicas, conduzidas por um chefe, que tem agora o prestigio e o poder de uma authentica divindade, vae significar o monstruoso incremento da technica, applicada ás industrias bellicas a abdicação do homem de todos os seus direitos perante a collectividade e o surto de uma idade totalitaria em que desapparecerão todos os valores tradicionaes da cultura e da civilização occidental.

E' difficil prever em que consistirá precisamente a nova orientação politica das communidades européas, submettidas á influencia directa do pan-germanismo e escravizadas a um regime que se mostrou capaz de quebrar completamente todas as resistencias, mas se pode admittir que o fascismo ou o nazismo já perderam, sob a pressão multipotente dos acontecimentos, a sua primitiva estructura doutrinaria e a pureza de sua orthodoxia inicial.

Tanto o fascismo como o nazismo tornaram-se heterodoxos desde que foi possivel a approximação entre a Russia, a Allemanha e a Italia. Enganam-se redondamente todos aquelles que julgam essa alliança ostensiva ou dissimulada entre o regimen fascista e communista como pouco significativa e meramente aleatoria. Ninguem nega que interesses communs dictaram essa approximação, e que amanhã divergencias profundas poderão separar novamente a Russia da Allemanha, mas desde que qualquer circumstancia ou situação fez com que esses adversarios tradicionaes se unissem fraternalmente, cumpre ao sociologo ou historiador procurar extrahir de tal facto todas as indicações que elle contem.

Não é possivel desconhecer que a maior ameaça que paira sobre a futura Europa, unificada pela ideologia pan-germanista, é a proxima irrupção de um vigoroso movimento néo-marxista. Constitue uma terrivel tragedia, talvez a maior de todos os tempos, que a humanidade, pela segunda vez, tenha que optar deante da dramatica alternativa de aceitar ou de esmagar o communismo. A propria fusão do fascismo com o communismo será interpretada como uma confirmação da dialectica hegeliana, fundamento theorico da doutrina de Marx que affirma a identidade dos contrarios, a inevitavel identificação dos factos oppostos e hostis entre si.

Acredito que o pan-germanismo possa ser um vehiculo da propagação de uma ideologia mais consistente e mais adaptada ás contingencias reaes da Europa, depois da devastação da guerra, do que a utopia da superioridade da raça aryana ou o mytho da predestinação do povo teutonico. E' evidente que só poderá sobreviver a ideologia ou o systema politico mais adaptado ás situações concretas creadas pela guerra. E não hesito em affirmar que o communismo talvez pareça mais consistente ou adequado ao ideal federalista da sociedade européa de amanhã, do que theorias e doutrinas ligadas ás particularidades de uma nação e que são inaceitaveis, por mais que se queira, pelos povos que não pertencem á mesma communidade racial.

Existe, além disso, outro motivo poderoso de identificação entre as duas ideologias, só apparentemente inconciliaveis. E' que tanto o nazismo como o communismo sacrificaram os valores espirituaes e humanos á supremacia incontrastavel da technica. O regimen politico da Russia e da Allemanha subordina o individuo á collectividade, mas exige desta um esforço supremo para proporcionar aos instrumentos technicos um grão de aperfeiçoamento compativel com o plano de expansão slava ou germanica. Verifica-se, assim, que o homem se escraviza á nação, afim de que a collectividade organizada se submetta á tyrannia da technica. A aversão ao homem e a idolatria da technica forjaram a alliança entre dois povos, cujas ideologias se mantinham inconciliaveis e irreductiveis entre si. Houve, pois, uma razão profunda, que supperou a contradição ideologica promovendo o pacto de amizade entre dois adversarios tradicionaes que baseavam na propria opposição a principal justificativa de sua existencia. Essa identidade substancial, apesar de divergencias exteriores bastante agudas decorre, sobretudo, do facto de existir em ambos os paizes um mesmo regimen politico orientado contra o homem e a favor da technica. Contra essa formidavel coalisão, operada pelos objectivos communs de potencias que se dedicaram á conquista de uma insupperavel grandeza material, que poderia significar a alliança entre os paizes democraticos, empenhados na defesa de personalidades livres deante do monstro totalitario?

Qual poderia ser a attitude da França senão a de se entregar, de corpo e alma, á defesa do individuo autonomo contra a ameaça de subversão pelas massas transbordantes do Rheno e da Floresta Negra? Os francezes mostraram, mais uma vez, aquelle espirito de fidelidade, de perseverança heroica e de nobre recusa que caracterizou os seus antepassados. O martyrio desse grande paiz tem o sentido profundo e primitivo de um protesto vivo, de um testemunho creador e de uma condemnação das potencias que renegaram o homem para se pôr a serviço da technica.

O luto da França pela paz ignominiosa, que um governo sem expressão nacional negociou apressadamente com o inimigo, surprehende o paiz em plena florescencia e gala primaveril. Os passaros cantam, os ramos das arvores cobrem-se de flores e de frutos, o céo é illuminado por um sol que aquece suavemente, os objectos e as coisas adquirem o colorido, o tom e o brilho da primavera franceza. Mas, apesar da vida que teima em repontar lá fóra, os campos e as cidades cobertas de ruinas, onde as cinzas quentes lembram os seres sacrificados inutilmente, attestam a passagem recente dos invasores implacaveis.

Fica reservado ao optimismo facil confundir esse surto cyclico da primavera com o renascimento da vida. Todos nós sabemos, porém, que a França não recuperará a sua posição perdida. Os seus filhos valorosos, dotados da vontade indomavel, nada poderão fazer para a defesa do homem humilhado e decaido, para a salvaguarda do espirito latino impiedosamente anniquilado em seu ultimo reducto. Desapparecem com a França os traços luminosos de um humanismo sadio, temperado pela graça ironica e pelo leve desencanto que a experiencia e a cultura secularmente sedimentada inspiraram aos seus filhos sagazes. A sabedoria penetrante, o gosto subtil e a delicadeza infinita do tacto, todas essas qualidades do genio francez, que não desprezava, tambem, a força varonil e que sempre se distinguiu pelos seus attributos masculos, deixarão de marcar a futura idade de ferro que vae surgir no immenso espaço vital da nova Germania.

Nenhum outro povo, porém, revelará na creação espiritual a mesma leveza, igual penetração ou sentido da força e do valor da razão, desde que sirva á vida e que tenha a representação nitida dos seus limites. Não pretendo referir-me ao que significa o seu genio poetico, dotado de expressão plastica, vibrante e de tonalidade tão espontaneamente requintada, nem me sobraria espaço para dizer o que traduz a musica de acentos cerebraes, mas ao mesmo tempo emotivas, nem a pintura em que a alma do gaulez exprime a harmonia da cor e da luz no fundo de um céo mediterraneo, no esboço de uma paizagem ou marinha, onde vibra a aspiração recondita de surprehender a essencia fugidia das coisas. Não ha evocação que faça sentir o que representa o desapparecimento dessa maravilhosa aptidão para discriminar o sentido humano das idéas, dos systemas e das concepções abstractas. Acredito mesmo que foi o aguçamento dessa faculdade para perceber o "humano" em todos os lugares, inclusive onde elle não está, que tornou o espirito francez tão fino e subtilmente dotado para o exercicio critico, a creação litteraria e artistica, mas, ao mesmo tempo, tão incapaz de se adaptar ás situações sociaes e politicas de um mundo novo em que a machina, a organização material e o artefacto bellico são muito mais importantes do que a penna, o livro e a razão cartesiana.

Nenhum outro povo revelará jámais o mesmo senso da medida e da proporção, a mesma sabedoria amavel temperada de scepticismo elegante ou de religiosidade profunda e comprehensiva. O desequilibrio da Europa futura provirá da ausencia de uma nação em que as virtudes mais elevadas ou os vicios mais evidentes, os luminosos acertos ou os erros imperdoaveis constituiam uma preciosa licção de humanidade. Será, talvez, prematuro prever se a orientação politica da Europa, afastada do liberalismo democratico e do systema capitalista, se dirigirá resolutamente para o objectivo de procurar estender a todos os povos a experiencia totalitaria.

E' possivel que os invenciveis particularismos das nações colligadas pela força acabem suscitando o plano de uma tentativa federalista. Tudo leva a crer, pelo menos, que o pan-germanismo, em sua expressão originaria, não resista a uma applicação por demais ampla, que abrangerá povos de tão diversa formação racial, religiosa e politica. Surgirá ahi a ameaça da volta ao communismo, isto é, do restabelecimento de condições favoraveis a uma perigosa aventura néo-marxista. Nesse caso, Hitler e Mussolini teriam sido meros instrumentos inconscientes de um tenebroso varão, de barbas talmudicas e de solidéo rabinico, que inspirou a tragedia do communismo russo.

Na proxima chronica, procuraremos frisar que qualquer tentativa de interpretação dos tempos actuaes não poderá evitar uma explicação radical com a figura enigmatica de Karl Marx. Elle está na origem e no fim da maioria dos movimentos sociaes, inclusive daquelles que pretendem mais directamente combater a influencia de seu credo nefasto. O aspecto mais dramatico de tudo isso, porém, decorre de que o marxismo resulta tambem, da idolatria e da applicação immoderada dos processos technicos, do desrespeito e da aversão pelo homem, do desconhecimento completo daquellas verdades fundamentaes que o genio francez representou para uma civilização que acaba de perecer sob o peso das divisões blindadas e sob o canhoneio implacavel das tropas innumeraveis de Hitler.

OLINDA

(Conclusão da 2.ª pagina)

viveram uma exaltação exclusiva e perenne pela mulher, e só se fixaram na cidade mais feminina do Brasil quando, e talvez por interesses politicos, pretendeu conquistar as "baronistas" da "Redente e terna Olinda"...

Mas o "Alferes do Vinho" do quito honorario de Luiz de Rego, nunca chegou a ser professor de direito, como não lograra ser medico. Olinda não o haveria de prender. Homem providente, sim, elle o foi. E deixou escripto, para nós, esta advertencia galhofeira: — "Que bem me importa o que possam dizer de mim, se eu tenho do meu lado as mulheres e a juventude"!..

Ha, no entanto, outros nomes que o autor do "Guia" não recorda ao turista. Desprezo ou condescendencia, sei lá, para com aquelles que foram bem mais que indifferentes ou maldizentes. Vão desprezo, mestre Gilberto, porque tu la a gente os tem de côr e os relembra, ou os lê nas entrelinhas, quando vê, por exemplo, a velha Igreja do Salvador do Mundo (a Sé) enxertada de braços horrorosos, obra e graça de um mão e sempre errado ortopedista, inspiração de um grande bispo sem desvelos por um dos mais puros e ricos monumentos de arte colonial.

—:—

Cascavilhando os meus livros velhos, dizia, e perguntando a mim mesmo se, ao menos... em louvores para com Olinda, tenho parado quasi sempre naquelle famoso padre Simão de Vasconcellos que Oliveira Lima entende ter sido o espirito menos afferrado ao egoismo sectario da sua tribu. Elle não escreveu um livro sobre Olinda, mas, foi, sem duvida, um dos seus ardentes apaixonados. Na "Historia da Companhia de Jesus" o padre Simão de Vasconcellos não ficou na descripção pura e simples da terra — "o terrão fertil, ferai, vigoroso, e que promette desempenhar os desejos dos que o cultivarem, por mais ambiciosos que sejam".

Nem se cingiu a enobrecer o acrolismo indigena, dando fóros de legenda áquelle Tabyra valente que enriqueceu a historia da Capitania como um espantalho em acto contra os Caetés. Foi mais adeante. Irradiou milagres como o do incendio — escreve o padre — por verdadeira revelação em logar mui distante, e muito antes que naturalmente se pudesse saber, por um servo de Deus religioso, que de joelhos, arrazado em lagrimas, e levantadas as mãos aos céos, me certificou a mim mesmo que isto escrevo, na propria hora em que succedia, com todas suas circumstancias, o triste e lamentavel caso".

E alçou com a riqueza esplendente de sua palavra hymnos como os que só se fazem ás namoradas:

"Crescerá, subirão aos altos suas machinas, chegará a ser cabeça de um dos Estados do Orbe, soberba em edificios, illustre em cidadãos, esmerada em policia, culto, fausto, trato, riqueza; conhecida, applaudida, buscada de todas as partes do mundo por suas ricas

Caderno de notas

(Conclusão da 1.ª pagina)

não é justo esquecer um nome..."

Novo aviso: — "Não perca tempo. Isto não sae!"

Mas o chronista concluiu o trabalho e deu a ler ao zeloso funccionario o trecho citado por extenso, tirado de uma publicação feita nos matutinos em fevereiro de 1939:

"Neste momento em que as forças democraticas se condensam mais uma vez para a jornada da victoria, não é justo esquecer um nome que tem sido braço e corpo, alma e coração do Club dos Democraticos."

CONDOREIRISMO

"A Aguia Negra vae dormir comtigo
Nos mais sagrados concavos da [Historia.

Alfredo Silva, caria branca, amigo,
Para a conquista ephemera da gloria.

E o club diz: — Prosiga, que te sigo,
E vencer sempre em tua trajectoria.
(Bilac)

SABEDORIA

O dr. Fulano foi rico e poderoso, por algum tempo. Quantos amigos! Mais tarde achou conveniente collocar sobre o "bureau" do escriptorio, escripta em tinta viva numa cartolina encaixada em artistico "passe-partout", esta maxima de sabedoria pratica que lera em João do Rio:

"Eu prefiro os ingratos. Os gratos voltam..."

P. S.

Attendendo a algumas interpellações sobre a identidade do heroe n. 9 das "Personagens da vida real", cujo retrato se traçou no artigo de ha quinze dias, o autor explica que o sobrenome authentico do supradito não é o publicado, mas uma outra palavra africana que parece com M'banda, ou Lumbo, ou Mulambo, ou Loanda, qualquer cousa assim.

Tambem esclarece que a classificação dos "catholicos" da categoria a que pertence o heroe, como "capangas de Deus", é, na realidade de autoria do escriptor Luiz Jardim. — O. B.

Henry Garat dá entrevista

(Conclusão da 4.ª pagina)

— Quantos dias ficará deante de nós?

— O meu juiz é o publico — responde Henry Garat, deixando escapar um sorriso. A elle estou subordinado. Uma coisa posso garantir: o meu programma é ainda mais com o film "Caminho da Honra", será um convite aos bons momentos espirituaes para o espectador. Teremos espectaculos "á la manière de Paris".

Nesse interim Mara Cherny (Mme. Garat) intervem na palestra para nos dizer uma palavra de galanteria... e ao mesmo tempo para protestar pelo nosso longo colloquio.

drogas: será seu corpo agigantado, florente, povoado de grandiosas machinas de engenhos, rico, grandioso, um quasi paraizo da vida humana". "Será corôa das cidades passadas, inveja das presentes e escarmentos das futuras: será casobre os estrangeiros; labéo de suas armas, portento de valor, exemplo de vencedores, pregão dos seculos, gloria da Lusitania e honrada gente pernambucana, e capitães internos e externos tão valorosos, que serão contados nos annaes futuros entre os Martes, semideuses da Guerra"!...

—:—

Gilberto Freyre, com o "Guia", revive mais essa tradição — falar bem de Olinda. E o fez numa obra completa, documentada, accessivel. Ergueu um verdadeiro monumento á bella cidade pernambucana, utilizando-se de um artista beneditino que é Manuel Bandeira. Só não levou vantagem sobre o jesuita, no fervor com que este mobilizou os melhores adjectivos do seu inesgotavel vocabulario.

Presta, com isso, inestimavel serviço ao espirito e á cultura brasileira porque antes de tudo, educa, ensina, estimula e desenvolve o amor pelas investigações historicas, artisticas e sociologicas; indicando o caminho a todos os que de preservar do tempo um mundo de coisas boas que andam por ahi a fora fadadas ao olvido e á destruição.

Que outros sigam a sua iniciativa feliz. Com a leveza e simplicidade com elle transforma assumptos os mais aridos em poemas attrahentes e dulcissimos.

CORRESPONDENCIA

ENGORDA DOS CAPADETES

Luiz de Aguiar Pantoja — Minas

Em resposta de sua longa carta, passo a transcrever um minucioso estudo sobre a engorda dos capadetes, o qual responderá a maior parte das perguntas formuladas em sua carta.

Este trabalho foi publicado pela Secretaria de Agricultura, de São Paulo.

"A engorda dos capadetes como sabemos é uma operação zootechnica que tem por escopo principal determinar no seu corpo um deposito de banha e toucinho. Sabemos tambem, pelas experiencias classicas de Lawes e Gilbert, realizadas na Inglaterra que durante a engorda os capadetes novos addicionam ao seu corpo, além da banha e do toucinho, sobretudo, certa quantidade de substancias azotadas e mineraes. O resultado pratico de uma engorda apparecerá como é facil de comprehender no augmento do peso vivo e peso liquido dos capadetes, bem como na melhoria do sabor e valor nutritivo da sua carne e toucinho.

Dahi, se na pratica se entende por engorda a producção de gordura, toucinho ou banha isto nem sempre constitue o fim principal do criador; tal por exemplo, o caso dos capadetes precoces abatidos mais cedo para fornecer "bacon" ou carne.

Neste caso trata-se de augmentar primeiramente a quantidade de carne e melhorar a sua qualidade, tornando-a mais succulenta e saborosa e o toucinho mais rijo.

São preferidos, para este fim, os capadetes precoces criados pelo systema intensivo, quando chegam á idade de 8 a 12 mezes.

As exigencias nutritivas dos capadetes precoces (typo para carne e toucinho), devem ser tambem um tanto differentes das exigencias dos capados para banha e toucinho, estes mesmos na sua maioria de maior idade e criados pelo systema economico ou extensivo.

A engorda dos capadetes sendo, incontestavelmente, uma operação zootechnica, deve representar ao mesmo tempo uma operação economica, que permitta ao criador a realização de determinado lucro como remuneração do seu trabalho.

O criador procurará na engorda, transformar em capados gordos alguns alimentos produzidos na fazenda, taes como: milho, fubá, mandioca, aboboras, canna, isto é, hortaliças, sôro de manteiga, bem como outros artigos, estes já comprados no mercado, como farello fino de arroz, farello de amendoim, farello de babassú, refinasil, farello de trigo, tankage, carnarina, etc., na certeza que por este meio conseguirá preço maior do que o offerecido no mercado para taes alimentos.

Em taes condições o criador precisará conhecer, antes de tudo, a quantidade indispensavel de determinado alimento para obter uma arroba de capado gordo afim de estar apto a calcular o custo deste ultimo.

Tambem conhecido o preço do capado gordo, no mercado, deverá elle calcular os preços dos alimentos a ser transformados em capado gordo.

Varios são os factores que exercem influencia decisiva sobre os resultados finaes da engorda. Em primeiro logar, mencionaremos:

a) — Os "capadetes" seu desenvolvimento, sua saude, seu custo e aptidão para engorda que se acham na dependencia de outros factores, como por exemplo a individualidade, a raça, a idade, o estado de boas carnes, o sexo, o temperamento, a conformação, etc.;

b) — Os "alimentos" vêm em segundo logar e delles os unicos que exercem influencia notavel sobre a marcha da engorda são os que constituem a parte productiva da ração, a agua, a regularidade na distribuição das rações, o preparo e a mistura dos alimentos;

c) — Os "chiqueiros", as camas, as condições de hygiene, a uniformidade dos lotes, a mudança de regimen vêm em terceiro logar.

Comprehende-se pois, que em condições iguaes os alimentos têm grande importancia sobre o resultado da engorda e sua influencia se manifestará, não sómente sobre o peso ganho, mas tambem, sobre a qualidade dos productos e seu custo.

Logo, o criador tem interesse em escolher os alimentos, procurando os de maior valor nutritivo que offereçam a unidade nutritiva ao preço mais barato.

Mas, não é sómente o valor nutritivo dos alimentos que influe nos resultados da engorda.

Determinado alimento, de elevado valor nutritivo, póde ser muito favoravel para engorda quando associado, na ração, a outros alimentos e não produzir o mesmo effeito quando a ração é constituida por elle só. Tal é justamente o caso do milho, um dos melhores alimentos utilizados entre nós na engorda dos capadetes.

As experiencias com leitões em periodo de crescimento, alimentados exclusivamente com milho ou fubá, demonstraram ser este alimento deficiente para o crescimento normal.

O mesmo acontece na engorda dos capadetes como foi verificado em varias experiencias realizadas no Posto Zootechnico, annexo á Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

Dos lotes de seis capadetes cada um, de raça middlewhite, com 10 a 12 mezes de idade e peso médio, no inicio da engorda de 36ks.216 e 34ks.333 accusaram augmentos variaveis, segundo a ração de milho ou fubá sómente, ou de fubá addicionado de leite desnatado como se póde verificar no quadro abaixo:

LOTE "A"	Alimentos gastos expressos em valor amido por kilogr. de peso ganho	Augmento diario de peso por 100 kg. de peso vivo
N.º 1 — Milho	3k.423	0k.766
" 3 — Fubá	4.633	0.566
" 5 — Fubá mais farello de trigo	3,228	0.847
" 11 — Fubá mais leite desnatado (2)	2,847	1,191
" 6 — Fubá mais farello de trigo, melaço	4.690	0,584
Média	3,438	0,584
LOTE "B"		
N.º 1 — Milho	3,216	0.883
" 4 — Fubá mais melaço	6,178	0,423
" 6 — Fubá mais farello de trigo mais melaço	3.562	0,769
" 14 — Fubá mais leite desnatado (2)	2,449	1,685
" 17 — Fubá mais leite desnatado (1)	5,748	0.718
Média	3,513	0,932

Verifica-se pelos dados acima, que o milho e o fubá, offerecidos como alimentos exclusivos, mostraram-se inferiores ao fubá e leite desnatado na engorda dos capadetes. Isto prova que o leite desnatado é optimo correctivo para as rações á base de fubá, quirera ou milho e o seu valor é devido á sua riqueza em proteinas bem como á sua qualidade.

A conta de engorda dos 12 capadetes póde ser estabelecida como se segue:

DEVE		CONTA DE ENGORDA — HAVER	
Custo de 12 capadetes magros com 423 ks. peso vivo	846$583	Custo de producção de 12 capados gordos com 878ks.200, peso vivo, (702ks.6 peso liquido). Á 37$095, por arroba	1:779$706
Custo de alimentos gastos	838$991	Valor de 12.000 kilos de esterco á 10$000 a tonelada	120$000
Custo de 2.880 ks. de palhas para camas	14$400		
Despesas com pessoal e aluguel	96$000		
Juros do capital 8 %	67$727		
Despesas geraes	36$000		
	1.899$706		1.899$706

O preço do capado gordo, no mercado, valendo hoje em dia de réis 48$000 a 53$000 por arroba evidencia-se que a operação da engorda está em boas condições, deixando um lucro de 562$294 ou seja 46$858 por cabeça."

E. S.

O drama de uma hora

(Conclusão da 4.ª pagina)

se illumina como na presença de um milagre e dos seus olhos as lagrimas correm silenciosamente.

Scena perfeita do ponto de vista do "cinema", sem o artificio do dialogo, sem o "truquage" grosseiro e vulgar. Toda sentimento e suggestão. Mas, voltemos ao thema. Paulo estranha não encontrar Maria em casa. E ouve então dos labios maternos a noticia tremenda:

— Maria já não era a moça pura de antes... Era como tantas outras... Trabalhava numa cantina...

Desesperado, Paulo vae procurar a joven no ambiente sordido onde ella se refugiara para não morrer de fome. O dialogo entre os dois é aspero, nevrotico, impetuoso. Ella accusa a mãe de Paulo de ser a causa daquillo tudo. Expulsara-a sem motivo. Interceptara as cartas que ella escrevera para o "front" e destruira as que elle lhe enviara.

O rapaz não quer acreditar no que ouve. E sae dali arrebatadamente. Mas a verdade afinal surge á tona. Levada pelo despeito, a mãe de Paulo engendrara a intriga inconcebivel. E o conflicto estala medonho, tremendo, irresistivel, até que o amor mais uma vez vence o odio e traz para aquelles corações torturados o balsamo da felicidade tardia entre o fragor de um bombardeio aereo.

Leonide Moguy, tendo como vehiculos os temperamentos emocionantes de Corinne Luchaire e Jean-Pierre Aumont, soube compor um film de atmosphera onde o humano palpita em cada sequencia, em cada metro de celluloide.

E' menos um film de guerra que um film dos reflexos da guerra sobre as emoções e os sentimentos individuaes. Esse o seu grande merito e a causa da sua permanente actualidade.

O director que odeia...

(Conclusão da 4.ª pagina)

centou Feyder num tom muito affectuoso — eu assumo toda a responsabilidade.

— A responsabilidade o senhor a tomará — respondi — e eu ficarei com as balas... Emfim, já que não ha outro remedio...

P Prompto? — perguntou Feyder.

— Prompto.

— Vamos filmar. Attenção. Pode ir.

Eu fiz o gesto convencional. Eu viso. Neste momento fiquei offuscado. A bala do homem de lunetas negras veio attingir, effectivamente, o angulo da chaminé a dez centimetros acima da minha cabeça.

A poeira do cimento entrou-me nos olhos e fiquei coberto de fragmentos de tijolos. Senti nos meus cabellos o vento do projectil. Evidentemente, o effeito deveria ser impressionante...

E ASSIM FOI REALIZADO...

(Conclusão da 4.ª pagina)

Assim, ao começar o film "As Aventuras de Guliver", o protagonista encontra os habitantes de Liliput em guerra com os seus vizilhos da Ilha de Blefescu, sendo o motivo da deflagração a desavença entre os dois monarchas no momento da escolha do hymno que deveria ser tocado no dia do casamento do Principe David com a Princeza Cloria.

Na historia original de Swift, a briga surgiu depois de uma discussão em torno do melhor modo de se quebrar um ovo... Como havia, porém, necessidade de se arranjar um pretexto para os jovens noivos cantarem "Fiel" e "Para Sempre", foi modificado esse trecho da narrativa, assim como tambem outros de sómenos importancia.

Ao serem iniciados os trabalhos de filmagem propriamente dito, os Estudiosos Feischer tinham a seu serviço 300 artistas profissionaes e 400 estudantes do Curso Superior de Desenho, de Miami. Esses ultimos, depois de um treino rapido e productivo, foram incumbidos de tarefas de menos responsabilidade, taes como igualar traços, conferir "detalhes", completar os desenhos sem movimento, etc.

Cada um dos artistas-chefes apresentava diariamente suggestões isoladas, e, no fim da semana, conjugados todos os esforços, surgiam em difinitivo as figuras maximas do film, como sejam Gulliver, "Matraca", Rei Bombo, Rei Miudo, Principe David e demais personagens que vivem a classica historia de Swift.

Para auxiliar os artistas-chefes no exaustivo mistér de dar movimento aos bonecos-padrão, foram contractados innumeros modelos vivos parecidos com os desenhos, e dos ensaios consecutivos desses modelos saia a inspiração para a "vida" da figuras desenhadas na cartolina.

Uma vez filmado o argumento (foram gastos nesta tarefa mais de um milhão de desenhos!), o negativo foi enviado ao Departamento de Som, para a necessaria gravação das vozes e ruidos, já estando nessa occasião escolhidos os artistas que deveriam falar pelos interpretes.

A synchronização foi feita por um processo relativamente antigo, muito usado nos "shorts" conhecidos como a "bolinha que marca o compasso". Esta bolinha dava aos actores o rythmo equivalente ao desenrolar do film na téla, e o som ia então sendo gravado na pellicula, tal como se faz nos discos. No final de cada dia, as "tomadas" eram reveladas e exhibidas na cabine particular de Max Fleischer, para receber o competente "O K".

Innumeros outros dados curiosos poderiam ainda ser citados para mostrar o que foi o trabalho gigantesco que precedeu a filmagem de "As Aventuras de Gulliver". Acreditamos, porém, que qualquer "fan", por menos que conheça o intrincado mecanismo que é posto em movimento no momento da filmagem de uma super-producção, ficará assombrado ante a technica prodigiosa de "As Aventuras de Gulliver", o encantador super-desenho sonoro que os Estudios de Fleischer produziram para orgulho do engenho humano.

E se Jonathan Swift — o misanthropo deão de St. Patrick — figurasse entre os espectadores do film, por certo concordaria que a sua attrahente historia não poderia ter sido melhor interpretada pelos homens do seculo XX.

O PREPARO DAS FRUTAS SECCAS

(Respondendo a uma consulta)

Dois são os methodos empregados no fabrico de frutas seccas:

a) — Seccagem natural, feita ao sol; e

b) — Seccagem artificial, em fornos e outros apparelhos de seccagem.

SECCAGEM NATURAL

A seccagem natural, muito empregada na California e na Hespanha, nem sempre póde ser praticada com exito em todas as regiões.

No Brasil, por exemplo, onde reina alta humidade do ar na época do amadurecimento dos figos não é recommendavel proceder a dessecação destas frutas pelo processo natural.

A fruta secca ao sol é considerada melhor que a obtida por meios artificiaes.

SECCAGEM DAS UVAS PARA O FABRICO DE PASSAS

No commercio distinguem-se dois typos de passas: a ordinaria, com grainhas (sementes) e a sem grainhas.

Mas entre as uvas com grainhas existem sub-typos, dependentes da qualidade das uvas empregadas e da perfeição technica do preparo das passas.

O processo geralmente seguido para a preparação das passas de uva é o seguinte:

"Quando o cacho se approxima da sua maturação, torce-se-lhe o pedicello e esfolha-se em parte a videira, de modo á luz do sol; deixa-se assim por alguns dias e depois começa-se a colheita; então procede-se a cuidadosa escolha, separando-se os bagos imperfeitos ou damnificados, levam-se ao terreiro, expõem-se ao sol por dois dias, sobre esteiras; em seguida prepara-se uma lixivia de cinzas de vide, 50 litros de agua e cerca de 10 kilos de cinza. Depois se ajunta uma pequena porção de herva doce, rosmaninho, alfazema ou outras plantas aromaticas; leva-se ao fogo até ferver, experimenta-se alguns cachos, mergulhando-os por tres vezes successivas nesta lexivia; se os bagos estalam e racham convém dilui-la em maior quantidade dagua, e experimenta-se novamente; se apenas ou ou outro bago vem rachado é signal de que está em boa conta; então deixa-se esfriar, coa-se por um panno e leva-se novamente ao fogo, quando ferve vae-se mergulhando os cachos collocados em cestos, dando-se-lhes tres banhos successivos, levam-se novamente ao terreiro, onde devem ser expostos ao sol.

Depois de mais ou menos cinco dias em que a uva está exposta ao sol, vira-se do outro lado com cuidado e com o intervallo de outros cinco dias volta-se a repetir essa operação."

Se a estação corre em condições favoraveis, a uva lixiviada sécca completamente em cerca de dez dias.

Quando os bagos se amolgam entre os dedos sem se despedaçarem estão promptos para serem guardados.

O typo ordinario apresenta, ás vezes, quando a immersão foi demasiadamente prolongada, um sabor a barella, pouco perfumado.

O acondicionamento faz-se em saccos ou barris de 30 ou 50 kilos e em caixas de 7 e de 12 kilogrammas.

Com a immersão na lixivia a ferver facilita-se a seccagem ao sol, que, sem isso, dura cerca de 25 dias.

Os bagos têm um perfume aromatico, a polpa é doce, a cor vermelha carregada, puxando para o violaceo. Estes dois typos são lançados no commercio em caixas de 5, 10, 15 kilos.

As uvas recommendadas para o fabrico de passas são: Formosa, Golden Queen, Moscatel de Alexandria Hamburgo, e Passolina.

Uvas sem garinha: Corynthо, Sultanina, Moukaka e o Hybrido 75, obtida por Pirovano, derivado da moscatel de Pantelaria (Zibibbo, vulgarmente chamada), como a Sultanina.

As videiras que produzem uvas sem garinha prosperam em regiões quentes, de grande insolação, mas onde o periodo do amadurecimento não coincida com o das chuvas.

E. S.

CULTURA DO URUCUZEIRO

SEMENTEIRA E CULTURA — Considerando-se sempre que o "semelhante géra o semelhante" para a reproducção da Urucueira que é feita por semente, deve-se antes de fazer a sementeira escolher sementes oriundas de pés vigorosos, sadios, mais productivos e ainda dentre estas as mais bem conformadas e maiores. Isto feito em canteiro bem preparado, isento de raizes, pedra e outras impurezas, convenientemente adubado com adubo de curral bem curtido, procede-se a semeadura em linhas equidistantes de 10 cms. e á pouca profundidade. E' ainda condição essencial que este canteiro seja mantido desde o momento da semeadura até que as plantinhas attinjam certo desenvolvimento, com relativa humidade e sem receber a acção directa e intensa dos raios solares.

A germinação dá-se logo no terceiro ou quarto dia após a semeadura.

Quando as novas plantinhas attingirem a altura de 25 a 30 cms. é então que se faz o transplante para o local definitivo, com o espaçamento de 4 a 5 metros entre as cóvas, escolhendo-se para esta delicada operação preferivelmente os dias chuvosos.

Em uma plantação bem orientada com a distancia de 4 metros de pé a pé em todos os sentidos, um hectare comportará 625 pés.

TRATOS CULTURAES — Quando ainda novas as plantinhas, o unico cuidado a lhes dispensar é a capina frequente da vegetação expontanea que se desenvolve ao mesmo tempo, fazendo concurrencia e por conseguinte, atrophiando o desenvolvimento da cultura principal.

Desenvolvidas as plantas e já em frutificação, os tratos culturaes resumem-se em roçagens da mesma vegetação expontanea, para que se torne mais facil a colheita, haja maior aeração e sanidade para a cultura e ainda a póda nas pontas dos galhos, para não só retardar o desenvolvimento em altura, como tambem forçar a planta a emittir novos e numerosos ramos e, consequentemente, ter maior producção, pois os frutos da Urucueira nascem em cachos e nas pontas dos ramos.

COLHEITA E RENDIMENTO — E' este serviço effectuado quando os frutos dão o primeiro signal de deiscencia, o que indica a maturidade. Esta operação póde ser confiada a mulheres ou mesmo crianças que munidas de tesouras e pequenos podões effectuam o córte dos cachos de frutos. Isto feito, são então transportados ainda em frutos para o local de beneficiamento que póde ser manual ou mecanico.

As sementes são retiradas dos frutos, desimpedidas de todo e qualquer corpo estranho e postas ao sol para uma seccagem rigorosa depois do que podem ser armazenadas por longo tempo sem risco de uma provavel fermentação e consequente desvalorização do producto.

A colheita da Urucueira é feita duas vezes por anno.

Dois annos após á plantação da Est. Geral de Exp. do Instituto de Cacáo da Bahia, entraram em frutificação produzindo já na primeira safra, (dois cortes) 664 kilos de sementes beneficiadas.

Apurando o rendimento cultural, concluimos que cada pé produziu, em media 1.738 grammas. Para o beneficiamento das sementes foi feita a despesa de 332$000 ou sejam 500 réis por kilo. O producto vendido á razão de 1$500 o kilo deu uma renda bruta de 996$ da qual subtrahida a despesa com o beneficiamento, foi apurada uma renda liquida de 664$000.

Seguindo a mesma ordem de raciocinio com a devida proporção, temos para um hectare: 1.086 kilis de sementes, 543$000 gastos para o beneficiamento, 1:629$000 de renda bruta e 1:086$000 de renda liquida.

Flor da urucueira

PARA ENGORDAR UM CAVALLO

Assiduo leitor — Escreve-nos:

"Assiduo leitor dessa secção, tomo a liberdade de lhe fazer a consulta seguinte:

Tenho um animal, "para sella", recentemente adquirido; está magro, e "desejo engordal-o com urgencia". Necessito, pois, que v. s. me explique como deverei fazel-o "porque os pastos de que disponho não são bem nutridos".

Assim:

1º) — Quaes as substancias que deverei accrescentar ao milho para melhorar a ração do animal?

2º) — Seria util qualquer medicamento?

3º) — Em caso affirmativo, qual será elle e em que dóse?"

Aveia	3 kilos
Quirera de milho	½ kilo
Cevada	1 "
Farelio de trigo	2 kilos
Alfafa ou feno	4 "

ou

Aveia	6 "
Farello de trigo	1½ "
Farinha de cevada	1 kilo
Feno	4 kilos

Não dispondo de aveia e cevada, então empregue o milho sempre quebrado e use o farello de trigo na dóse de 4 kilos diariamente.

Póde usar, para activar a engorda, de um pouco de arsenico, da seguinte fórma:

Licôr de Fowler, junto a ração na seguinte dosagem:

Aos primeiros 8 dias 1 colher.
Do 9º ao 16º dia 1½ colher.
Do 17º ao 24º dia 2 colheres.
Do 25º ao 32º dia 1½ colher.
Do 32º ao 40º dia 1 colher.

E. S.

Renée St. Cyr

Henry Garat dá Entrevista

De *Lazaro RODRIGUES*

HENRY GARAT, que o nosso publico tantas vezes tem apreciado em excellentes producções cinematographicas, estará na tela e no palco, simultaneamente, deante dos olhos cariocas no proximo dia 8. A curiosidade jornalistica pode proporcionar, agora, algumas horas precedentes á sua sensacional estréa, uma "interwiew" com Henry Garat, o actor cujo typo é differente de quantos "astros" têm aqui aportado: simples, excellente prosa, brilhante intelligencia, captiva á primeira vista. Dahi as razões por que o jornalista se sente bem á vontade para trocar palavras e offerecel-as ao publico. Emquanto Mme. Henry Garat, essa dama de alta linhagem conversava com a estrella nacional Nilza Magrassi a respeito da moda feminina carioca, fomos colhendo de Henry Garat outras impressões.

— Qual a sua impressão desta dupla apresentação ao nosso publico?

— Isso para mim era uma grande aspiração. Desejava manter-me em contacto com o publico para o qual já sou velho conhecido através tantos celluloides. E' verdade — prosegue Henry Garat — e desde que aqui cheguei tenho estudado a psychologia do povo brasileiro. E' um povo bom, da melhor indole e sentimento puro. Sinto-me aqui como se estivesse em minha propria patria. Por onde passo encontro sempre um cumprimento amigo e uma palavra confortadora.

— Qual o seu julgamento sobre o sentimento artistico brasileiro?

O sympathico artista francez olha-nos um instante e responde:

— Rafinée mon cher ami. O povo brasileiro é muito amigo dos artistas e acompanha a sua vida com desusado interesse. Os cinemas vivem sempre concorridos e seus films discutidos com grande expressão pelo publico. Mas, nos demais sectores artisticos da cidade maravilhosa, tenho observado um apuro do sentimento artistico. E tanto isso é promissor que, por muitas vezes recebi em Paris cartas de brasileiros me solicitando photographias autographadas, além de outros detalhes de minha carreira cinematographica.

— Que tal sua estréa?

— Uma coisa posso adeantar: nesse mesmo dia será apresentado o meu ultimo film, intitulado "Caminho da Honra", com a presença de Marcelle Geniat e Renée St. Cyr. E' um film de sensação e de profunda analyse da alma humana. Uma producção carissima e que nos conservou em actividade durante alguns mezes seguidos. Estou certo — permita-me a phrase — de que o publico brasileiro ficará gostando de "Caminho da Honra", film esse confeccionado com um apuro technico como raramente se tem verificado no mundo do cinema. Uma pellicula cheia de emoção, repleta de instantes de bom humor e, sobretudo, de um perfil humano. "Caminho da Honra" é um film de grande personificação de uma epoca. Isso affirmo sem o proposito de anteclpar sua publicidade... A verdade deve ser dita sem preambulos.

— Em que estylo artistico apresentar-se-á no palco?

— O meu programma compõe-se de canções de todos os generos. Disponho de um grande repertorio eclectico, posso apresentar, diariamente, muitas canções, inclusive uma brasileira vertida para o francez por mim proprio. E' uma canção antiga, porém, de muito agrado.

(Continua na 3.ª pagina)

Henry Garat, actualmente no Rio

Jean Arthur e James Stewart, em "A Mulher faz o Homem", um film dos proximos cartazes da Columbia

James Cagney - Pat O'Brien e George Brent no "Front"

De *Muriel JANSENT*

VINTE e cinco milhas de estradas asphaltadas nos separam da Argonne, theatro heroico de lutas titanicas, em cujo solo o sangue dos veteranos francezes se misturou com o dos soldados do Tio Sam. A noite muito fria não offerece condições favoraveis para nossa excursão militar, porém em troca uma dóse generosa de excellente "scotch" accelera a circulação do sangue e provê de enthusiasmo os excursionistas.

A's oito horas da noite avistamos o "front", num momento de calma e emquanto o motor asthmatico do omnibus lança um ultimo alarido e se detém, descemos apressadamente e nos perdemos através das ruas silenciosas do ex-povoado francez, ora campo arruinado.

Numa noiet d eluz seria facil apreciar os encantos do que resta dessa cidadezinha medieval. Rua de terra, casas de pedra, enormes janellões, protegidos por grades de ferro e junto de uma columna gothica a sombra de dois amantes, que falam de sonhos e de chimeras, emquanto um cão ladra para a lua e a alma do passado e filtra na penumbra, mysteriosamente .

Porém essa noite, negra como o Mal, o povoado em ruinas e sem encantos jaz adormecido junto da raiz das collinas. Passamos por suas ruas torturadas sem lhes prestar attenção.

Já em pleno campo, pisando o lamaçal, revolvido pelas rodas de muitos caminhões descobrimos os primeiros grupos de soldados. Estão sentados em redor das estufas e guardam pacificamente que o commando dê ordem de batalha. No sector em que nos encontramos a linha é defendida pelos soldados expedicionarios do general Pershing, em sua maioria moços em cujos rostos alegres se descobre o desejo juvenil e curioso de morrer no campo de batalha. Têm capacete de aço, bayoneta calada e o rosto desfigurado pela fadiga e pelas manchas de polvora. Mesmo assim devem estar melhor que o inimigo, que daria qualquer coisa por um bom prato de roast-beef e uma chicara de legitimo café.

Avançamos em grupos de cinco, entre officiaes, que em vez de discutir estrategia, conversam sobre a noite fria, a escuridão e a hora do inicio da batalha. Do flanco de uma collina podemos ver como o faziam os exercitos da antiguidade, o furor da batalha, sem tomar parte nella. Sentimos, então, os primeiros sustos de nossa excursão. Distantes, distinguem-se as primeiras explosões illuminando os campos devastados. As trincheiras, que defendem o campo inimigo, estão protegidas por valladas interminaveis e cercas de arame farpado. Entre os dos campos está a "terra de ninguem", onde os corpos tombam e se empilham, uns após outros. São os corpos dos valentes que offerecem sua vida por uma pollegada de territorio inimigo ou por uma simples, pequenissima formação.

Chega, porém, o instante supremo. Commandado pelo tenente William Donovan, o Regimento 69º se movimenta. Os soldados abandonam as trincheiras e avançam arrastando-se, procurando as multiplas crateras abertas pelos obuzes. A empresa que tentam realizar é quasi um sonho de loucos. Sem a protecção de sua propria artilharia, procuram se apoderar das trincheiras inimigas e sabem que para chegar a ellas, terão que perder tres quartos de seus effectivos, entulhar de corpos sangrentos os buracos do solo. Porém, foi ordem do Supremo Commando. E' preciso morrer.

Donovan se arrasta de cavidade em cavidade e conforta seus soldados, quando o inimigo abre fogo com os morteiros e o fulgor das granadas e fragor das detonações transforma a scena em uma visão infernal. Todo o céo se illumina de modo que podemos ver mesmo o rosto dos soldados e a expressão de automatos com que seguem para a frente, para a morte!

Mas é impossivel. As metralhadoras varrem os que se approximam, abnegadamente, das cercas de arames farpados. O Regimento perde metade de seus homens. Só com morteiros ligeiros, que abrissem caminho para a tropa, poderiam prosseguir. Quem irá buscal-os? O sargento. Mas este é imobilizado com uma bala num braço. E o Regimento esperava que o morteiro funccionasse! Onde estaria o sargento? Caido em qualquer buraco. Morto, talvez! Mas, repentinamente, o morteiro abre fogo. E a victoria! Quem fora o heróe? Um soldado. E um soldado que por seus seguidos actos de covardia, fôra condemnado a morrer fuzilamento na madrugada seguinte!

Esta é apenas uma das secções verticiponsas que William Keighley, director de "Regimento Heroico", idealizou para o film que a Warner lhe confiára, com James Cagney, George Brent, Jeffrey Lynn, Pat O'Brien e outros.

"Regimento Heroico" é um film só de homens...

O Drama de Uma Hora

De *J. LOPONTE*

Corinne Luchaire e Jean Pierre Aumont, em "Caminho do Front"

A GUERRA é uma destroçadora de sentimentos. Nada resta de puro no coração dos homens que soffrem os seus horrores. Ha mesmo uma subversão completa da mentalidade dos individuos situados nas zonas conflagradas. Os que mais soffrem são os habitantes das pequenas aldeias proximas ao "front". Nada adeantam palmilhar estradas numa fuga inutil. O perigo está em toda parte. A morte tem asas velozes graças ao espirito creador do seculo. Além disso, o espirito conservador das populações ruraes faz com que permaneçam apegados á gleba, os aldeões que preferem a morte a abandonar o trato da terra onde viveram os seus antepassados.

Leonide Moguy, no seu film "Caminho do Front", quiz justamente pôr em relevo a tragedia psychologica das populações civis affectadas por um conflicto armado. E logrou com os prodigios de sua sensibilidade traçar figuras humanas e vibrateis num quadro de horrores e desolação.

A acção de "Caminho do Front" passa-se numa aldeia como tantas outras no norte da França. Através de toda a pellicula com os recursos do "montage" sonoro obtem-se o climax adequado. Ouve-se continua e ininterruptamente o troar dos canhões. Esse som cavo como o de gigantescas pás cavando o tumulo de uma civilização, fica familiar ao ouvido do espectador. Da-lhe a sensação nitida de viver no epicentro do terremoto de fogo e aço. E o drama se esboça em pinceladas sombrias como num afresco idealizado por um pintor nas vascas de uma nevrose incuravel. Um soldado, aproveitando a parada imprevista de um comboio de tropas ante um trecho da linha destruida por obuz, vae, sem licença, visitar os paes e a namorada que viviam na aldeia proxima. Chega de surpresa para alegria da pobre mãe que o julgava naquelle momento no "front". E a sua primeira pergunta é sobre Maria, a companheira de infancia que se transformara com a convivencia, no seu primeiro amor. Maria fora abrigada no tecto familiar de Paulo em virtude de sua orphandade. O encontro de mãe e filho tem logar numa cathedral meio em ruinas. E' uma scena tocante, impregnada de mysticismo e de poesia. Uma scena que revela a arte de Leonide Moguy, o Borzage francez. Não trocam uma palavra. O filho ajoelha-se ao lado da pobre velha, toma-lhe a mão, olha para o altar e emquanto os seus labios balbuciam uma prece, a physionomia da outra

(Continua na 3.ª pagina)

O Director Que Odeia «Trucs»

De *André BRULE'*

(Idolo do palco francez e artista de "Povo Errante",

QUANDO tomei conhecimento do argumento de "Povo Errante", para o qual recebera um convite de Jacques Feyder, eu que jamais pensara em actuar em films, acceitei com enthusiasmo a imprevista proposta.

Fui immediatamente posto ao par da obra a ser realizada: uma historia simples, largamente tratada, numa atmosphera pittoresca.

Com a cumplicidade de conhecidos subterfugios que tornam realizavel na tela tudo quanto se julga impossivel, Jacquer Feyder teria margem para dar aos espectadores a impressão do real, do vivido.

Uma importante e apaixonante parte do film se desenrola numa jaula onde cinco tigres evoluem, tranquillos na apparencia, mas sempre perigosos. A luz se extingue bruscamente durante os exercicios, as feras exasperadas precipitam-se sobre a domadora que consegue escapar, ferida.

Um foragido das galés é perseguido sobre os tectos do circo pelos policiaes. Tiros. Elle é mortalmente attingido. Elle cambaleia e tomba no vacuo para se despedaçar sobre a calçada.

Partindo para rodar o film em Munich, eu prometi a mim mesmo o prazer de ver empregados os famosos "trucs" de que tanto ouvia falar. Ia entrar num mundo novo.

Erro, grave erro, acreditem-me.

A domadora? Ella ensaiou longamente e filmou todas as cenas dentro da jaula, face a face com as feras irritadas pela luz. Durante duas longas semanas, a admiravel Françoise Rosay fez fremir duas centenas de companheiros de trabalho. Nenhum simulacro deante do perigo imminente.

A outra scena, a da perseguição sobre os tectos? O interprete não foi substituido. Foi sobre planos situados a 16 metros de altura que Feyder decidiu me fazer representar esta scena sobre inclinações verticaes demais para o meu gosto.

Os tiros? No vivo da acção, perseguido por todas as partes, eu encontro um ultimo refugio detrás de uma chaminé, um muro se ergue deante de mim: a fuga torna-se impossivel. Devo travar batalha com dois agentes e inspectores lançados na minha pista. Estendido sobre o telhado, tendo na mão uma barra de ferro e na outra um revolver, vou atirar quando um inspector me antecipa e atira primeiro.

Feyder parece inteiramente satisfeito pelo resultado desta scena, mas no momento de rodar a camera mostra-se subitamente inquieto, meio pensativo:

— Ha qualquer coisa que não vae? — pergunto-lhe.

— Não está mal... mas se você consentisse, ficaria melhor...

Prometti-lhe que faria tudo o que quizesse.

— Muito bem. E' necessario autorizar o policial a atirar com balas de verdade. Comprehenda bem: balas que toquem a chaminé acima da sua cabeça; o tijolo voará em estilhaços, o effeito será, creio, impressionante... Além disso escolhi um bom atirador.

E me mostrou um curioso homem sentado numa cadeira a cinco metros acima de mim. Elle tinha na mão uma pistola e fumava tranquillamente olhando para o nosso lado.

— Não tenha receio — accres-

(Continua na 3.ª pagina)

Duas pequenas de circo de "Povo Errante"

Guliver entre os Liliputs

E Assim Foi Realizado Um Milagre...

De *Oslo RICHMAN*

QUANDO Jonathan Swift — o misanthropo deão de St. Patrick — publicou em 1727, o livro "Viagens em Varias Remotas Nações", não tinha naturalmente a menor idéa de que a sua creação literaria seria um dia transformada num film cinematographico, para gaudio de milhões e milhões de "fans" espalhados pelo mundo. Guliver, o aventureiro amante das viagens sem róta, foi concebido por Swift como uma satyra aos acontecimentos politicos, sociaes e philosophicos de seu tempo. Com o decorrer dos annos, porém, o livro passou a ser lido como diversão para o espirito. Tornou-se um "classico", seu titulo foi mudado para "As Viagens de Guliver", e ninguem mais o leu sob o prisma da intenção primitiva do solitario de Dublin. .

Entre os milhões de pessoas que leram e apreciaram o livro no esu sentido mais amplo, encontrava-se Max Fleischer, o famoso desenhista que, auxiliado pelos seus irmãos Dave e Joe, abriu novos horizontes nos desenhos animados.

"As Viagens de Guliver" foi por muito tempo a leitura favorita de Max, e, com o advento do som no cinema, elle pensou em fazer um desenho de longa metragem, inspirado na seductora historia. Max estava bem a par do poder de attracção da figura de Guliver, e sabia bem o quanto ella encantava ás crianças e aos adultos.

O sonho do desenhista só veiu, porém, a ser realizado ha dois annos atrás, quando a Paramount encarregou-o de produzir, em longa metragem e todo colorido, o super-desenho intitulado "As Viagens de Guliver". E, depois de setecentos e tantos dias de trabalho exaustivo, eis que nossas casas de espectaculo annunciam agora o magnifico desenho sonoro que está sendo apontado como outro milagre do cinema!

"As Aventuras de Guliver" é um f[illegible] que apresenta no desenrolar de seu entrecho um punhado de personagens interessantes. "Matraca", o arauto de Liliput Rei Miudo e Rei Bombo, os monarchas que declaram guerra por causa de uma canção; o Principe David e a Princeza Gloria, os dois monarchas namorados que são forçados a romper seu noivado por exigencias de Estado; "Tudovê", "Tudoescuta" e "Tudoouve", perigosos espiões internacionaes encarregados de destruir o poder bellico do inimigo, e muitas outras curiosas figuras, enchem o argumento de poesia e seducção, para não falar das oito encantadoras melodias que representam a contribuição dos compositores Leo Robin e Ralph Rainger.

Tentar dizer algo sobre o trabalho, o dinheiro, o tempo e os esforços dispendidos na confecção de "As Aventuras de Guliver", torna-se tarefa impossivel, aliás tão impossivel como a historia imaginada por Swift. Porque a energia exigida foi de facto gigantesca e movimentou milhares de artistas, escriptores, technicos e peritos em cada uma das diversas phases que precedem á confecção de um grande film.

Os trabalhos preparatorios da "rodagem" foram iniciados ha uns vinte e cinco mezes, nos Estudios Feischer, em Miami, Florida. Max Feischer era o encarregado da producção, actuando Dave como director — dupla esta responsavel por varios outros desenhos sonoros, como os de Betty Boop, Popeye, etc.

O primeiro passo dado constituiu numa conferencia, tendo como thema o argumento do film. Cada um dos escriptores presentes, inclusive Fleischer, apresentou um esboço do "script".

Os leitores que conhecem o livro de Swift, lembram-se naturalmente de que Guliver fez varias viagens através o mundo. Para o entrecho do film, porém, ficou resolvido que só seria aproveitada a viagem á Liliput, a terra dos homemzinhos de meio palmo, tomando-se ainda algumas "liberdades" com a historia, sem que entretanto fossem abandonados os principaes acontecimentos descriptos pelo deão de St. Patrick.

(Continua na 3.ª pagina)

Dorothy Lamour em "Johnny Apollo", mesmo sem "sarongs" está um desacato. Por sua causa, por seu amor, "elle" perdeu a honra e seu nome foi enxovalhado nas manchetes dos jornaes. O heroe de milhares de "fans" "Johnny Apollo" tornou-se escravo dos beijos daquella mulher. Elle é Tyrone Power, ella é "Dot" Lamour.

SUPPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario" de Santos, do "Estado de Minas", de Bello Horizonte, do "Diario de Pernambuco", do "Correio do Ceará", do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias" de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

7 de Julho de 1940

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

A EVOLUÇÃO DA MODA

por GRACE CORSON
(famosa chronista e illustradora de modas)

QUEM faz a moda são vocês mesmas, caros leitoras. Se hoje os vestidos se apresentam mais femininos, mais graciosos e mais de accordo com a plastica natural da mulher, deve-se-o unicamente ao bom gosto e ao senso de medida de vocês todos.

As americanas já despresaram ha muito tempo as roupas espalhafatosas e absurdas. Os vestidos, agora, devem revelar as verdadeiras linhas do corpo ao invés de deformal-as. Mesmo no caso de silhuetas esguias, as saias devem proporcionar a maxima liberdade de movimentos.

A' direita vemos uma creação que allia o encanto de outrora ao conforto e á belleza de 1940. Nada de cintas ou espartilhos asphyxiantes. Usem-na com uma touca, como nos mostra a gravura, e fiquem certos de que estarão elegantemente vestidas.

Entre os tecidos que mais se prestam para a confecção dos modelos actualmente em voga contam-se taffetás, chiffons e varias especies de algodão, estampadas ou não. Quem comparar a moda actual com a de dez annos atrás dará graças a Deus por pertencer á era de 1940...

Este vestido de baile em taffeta azul "noctúrno" com estampado de flores cor de rosa possue uma pequena cinta, mangas fofas e decote em forma de coração. Observem as luvas e o chapéo de velludo com flores cor de rosa.

Interessante costume de banho com busto em forma de camisola. A saia de bailarina é ajustada á cintura por meio de uma faixa de fita entrançada. A mesma fita enfeita, ainda, a bainha da saia.

O vestido sportivo que se vê acima, todo de algodão amarello com bolotas pretas, possue, á cintura, uma faixa tambem amarella e fitas entrançadas no decote, nas mangas e ao longo da abertura do fecho éclair.

Pelle de corça é o material empregado na confecção deste traje sportivo com mangas e cintura de crochet. A saia e a blusa podem ser usadas separadamente, com outros accessorios.

Encantador ensemble de passeio composto de jaqueta comprida e vestido do mesmo material, isto é, crepe verde matta. As mangas da jaqueta cobrem quatro quintos do braço.

O soberbo vestido de jantar apresentado acima tem o busto de taffetá inteiramente drapeado ao longo de um painel angular que se funde, mais abaixo, com as dobras da saia de chiffon. A touca enfeitada de plumas combina com as luvas de suede vermelho.

Constance Moore apresenta-nos aqui um original conjuncto de jaqueta e calças drapeadas, em tecido beige. As mangas da jaqueta são bastante largas, os bolsos pregueados, e os botões feitos de madeira vermelha.

Uma limpeza completa, com agua, sabão e uma escova macia, é o primeiro passo do tratamento aconselhado hoje. Em seguida o rosto é molhado com uma pequena ducha de agua fria.

Uma Boa Limpeza Combate os Defeitos e Deixa a Pelle Apparecer em Toda a sua Frescura

E' A CAMADA de cima da pelle, oleosa e de certa qualidade de pelle normal, que lhe dá esse aspecto sem vida. Retirando ou estimulando essa pelle cansada de aspecto, você terá uma pelle clara, e com aspecto firme, de poros fechados, que caracteriza uma pelle moça e sadia. E' somente por meio de uma boa limpeza que se consegue remover essa camada indesejavel. A maquillagem pode melhorar bastante o aspecto de um rosto, mas quando applicada sobre uma pelle mal tratada nunca ficará bem.

A pelle secca, excessivamente sensivel, não supportará esse tratamento, hoje aconselhado, que é especialmente indicado para a pelle gordurosa ou normal, que é resistente.

Para essa limpeza são necessarios apenas um pote de creme lubrificante, uma escova de rosto, um bom sabão, um apparelho de ducha de torneira, dos que se usam em geral para enxaguar a cabeça, uma escova dura como a de dentes.

Em primeiro logar limpe completamente a pelle pelo processo habitual, isto é, limpeza com creme ou com agua e sabão.

Em seguida molhe a escova de rosto em agua morna e passe sobre o rosto todo, incluindo tambem o pescoço. Enxague bem com agua morna.

Ponha a borracha da ducha na torneira de agua fria e, segurando o chuveirinho a uns dois centimetros do rosto, abra a torneira em toda sua pressão, dando ao rosto e ao pescoço uma vigorosa massagem. Feche os olhos sem contrair os musculos e deixe a ducha cair bem sobre elles a uma distancia de dez centimetros.

Caso você não tenha essa ducha de torneira poderá molhar bem um algodão em agua bem gelada, bater com elle sobre todo o rosto e depois collocar compressas geladas sobre os olhos fechados, deixando ficar durante cinco minutos.

A segunda parte do tratamento é especialmente indicada para apagar os signaes de velhice das mulheres já entradas em annos. Para essa parte é que são necessarios a escova de dentes e o creme de lubrificar. Faça uma applicação generosa de creme sobre o rosto e pescoço. Deixe a escova de dentes em agua quente durante algum tempo para amollecer-lhe os pellos. Em seguida faça com ella, sobre a pelle bem coberta por uma espessa camada de creme lubrificante, movimentos circulares, tendo o cuidado de [illegible] muito de leve em redor dos olhos onde a pelle é muito sensivel. Em cima dos maxillares e debaixo do queixo a massagem poderá ser feita mais fortemente.

Nem todas as pelles poderão supportar esse tratamento que é um tanto forte, e se sua pelle for muito sensivel, use a massagem com a ponta dos dedos, tendo o cuidado de molhal-os em agua quente para que o calor faça penetrar melhor o creme. Se você tiver mais tempo disponivel, poderá deixar esse creme permanecer na pelle depois da massagem, e molhar duas compressas em agua gelada, collocar sobre os olhos e repousar meia hora, tendo o cuidado de conservar os pés em posição mais alta do que a cabeça e ficar bem agasalhada por um cobertor. Para as compressas você poderá usar algodão embebido levemente em agua salgada, ou compral-as já promptas nas perfumarias.

A massagem om movimentos circulares com uma escova de dentes torna o contorno do rosto firme. Deve ser feita sobre uma camada de creme nutritivo.

Compressas de agua com sal fazem os olhos ficarem descansados. Tambem a pelle em redor delles é beneficiada com as compressas.

A maquillagem sôbre a pelle tratada dessa maneira ficará muito mais natural e o rosto parecerá mais moço.

Suas Queixas

QUERIA que a senhora me indicasse como adquirir um bonito queimado ao sol, visto que a minha pelle fica irritadissima quando a exponho aos raios solares. Que fazer, uma vez que acho muito bonito no verão esse ar queimado e sadio que só o sol dá? — JOY.

Acho que a pelle coberta de oleo não sentirá tão fortemente os effeitos do sol. Passe uns dez dias na praia, nas horas de sol, mas sem se expor directamente e tendo a pelle defendida por oleo ou loção e oculos escuros nos olhos. Depois disso tenha sempre a cabeça coberta ao se expor e defenda a pelle, depois que chegar em casa, com uma massagem com creme lubrificante.

ESTOU com o couro cabelludo muito irritado, com pequenas feridas e não sei a que attribuir. Tenho que pintar os cabellos e queria saber se a sra. acha imprudente fazel-o? — GEORGETTE.

Acho uma imprudencia que poderá ter consequencias muito aborrecidas a senhora tingir os cabellos com essa irritação no couro cabelludo. O mal póde muito bem ser a reacção da tintura anterior. Procure um medico e não faça outra applicação de tintura sem sua permissão e com os devidos tests de allergia.

AQUI estou novamente para me valer de sua experiência. Desta vez desejava perder alguns kilos e no menor tempo possivel. Que fazer? — MISS.

Acho que perder alguns kilos é um problema muito facil para quem realmente os deseja perder. Faça gymnastica diaria, ande a pé, e evite pão, bolos, doces. Não coma absolutamente nada, bonbons, balas, sorvetes, fóra das horas das refeições.

SEUS artigos têm me sido muito uteis e apesar de ainda não me ter dirigido directamente á sra., já tenho me valido de seus conselhos em casos semelhantes. Fiquei assim animada para lhe pedir a solução do meu caso. Trata-se do máo estado em que estão minhas mãos. Ellas são asperas e seccas. Além disso estão sempre com aspecto encardido. Que fazer? Acha que poderei melhorar? — BLANCHE.

Limpe as mãos com a loção de mãos, fazendo a seguinte operação: Molhe as mãos com a loção. Espalhe bem o liquido e depois limpe o excesso com uma toalha felpuda. Em seguida lave com agua morna, sabão e uma escova. Enxugue tambem com uma toalha felpuda e passe um creme lubrificante. Tome oito copos dagua diarios, mas fóra das refeições.

A SRA. poderia ensinar-me o que devo fazer para perder o terrivel habito de roer as unhas? Envergonho-me de minhas mãos, que são realmente dignas de serem lastimadas. Como vençer esse habito? — DOTTIE.

Só ha necessidade, no caso, de força de vontade, uma vez que você já se sente envergonhada. Trate das unhas na manicure toda semana para não deixar que nenhuma ponta aspera lhe dê a tentação de roer. Quando se sentir nervosa ponha luvas para não dar expansão ao máo habito.

QUERIA engordar alguns kilos e como todo mundo faz regimen para emmagrecer, não sei o que deva fazer exactamente — JAY.

Alimente-se bem com massas doces, faça gymnastica moderada e exercicios porque sentirá mais appetite. Examine as quotas alimentares que usa se são sufficientes em vitaminas, principalmente A e D.

Delight Dixon Aconselha

MUITOS defeitos da pelle considerados incuraveis são ás vezes causados por intolerancia a determinados alimentos ou mesmo objectos de toilette. Sómente a propria pessoa, com paciencia, poderá atinar com a causa. Trata-se ás vezes de objecto de uso tão habitual que nem sempre são suspeitos.

Entre esses estão o sabão de [illegible], os perfumes, o pó de arroz feito de determinadas substancias, a paina do travesseiro, a pintura de verniz de alguns moveis, alguns productos chimicos que entram na composição de certos cremes de belleza, e varias outras coisas que sómente a observação poderá determinar. Já existem hoje vaccinas contra essas incompatibilidades que são consideradas allergias.

Tambem um tratamento bem orientado por medico corrigirá essa excessiva sensibilidade. Muitas vezes o mal é causado por falta de vitaminas.

A primeira regra para a belleza da pelle e dos cabellos é absoluta limpeza. Nem sempre é possivel, entretanto, lavar os cabellos frequentemente, pois está provado que lavar mais de uma vez por semana a cabeça faz com que os cabellos fiquem com tendencia a excessiva seccura. Quando sentir que a cabeça precisa ser lavada, embora tenha apenas tres ou quatro dias que a lavou, molhe-a com um bom tonico, faça uma massagem no couro cabelludo, enxugue-a com a toalha felpuda e faça a mis-en-plis.

Vida Apertada

A Moda de Noite

As collecções mais recentes, com o sello dos astros da costura parisiense, destinadas mais para o estrangeiro do que para a elegancia de Paris, coisa facil de comprehender, evidenciam notas audazes e originaes, notas novas, embora toda inspiração voltada para o passado.

Entre as silhuetas differentes, para a noite, distingue-se a de saia ampla, evocadora das anquinhas, de cintura fina, accentuada pelos franzidos; distingue-se pelo decote profundo, que descobre ou quasi descobre os hombros, quando não se acompanha por casaquinho bem talhado — se é vestido de ceia — e de mangas compridas. Outra silhueta mostra exquisita esbelteza, com saia estreita, finamente plissada e com blusas encantadoras em tanta simplicidade, de georgette ou musseline, com "bouffante" tomados transversalmente ou verticalmente.

Qualquer das duas silhuetas — a primeira, evocadora de outros tempos, tão apreciada nos dias modernos, e a segunda, revelando claramente a pureza da silhueta — são do mesmo modo lançadas com elegancia.

Não é possivel conceber mais encantamento do que se vê em tecidos para a noite. Organzas lavradas com velludo, tecidos metallizados, outros entremeados de fibras de crystal laminados sumptuosos, de ouro e prata, com pedrarias de cor, tudo proporcionando á noite festiva um brilho mais.

Entre os modelos de Bruyère, para ceia, um dos mais typicamente antigos é em organza negra, com lavrados de velludo para a saia muito ampla, inteiramente franzida ao redor da cintura e, em velludo negro, uma jaquetinha curta, talhada. Esta toilette se completa de um toucado, estylo antigo, tambem de velludo negro. Um outro, em flexivel lamé prateado, tem lindos drapeados, que recordam linhas classicas da estatuaria grega. O detalhe mais bello é um cinto formado de agua-marinhas, em toda frente; sobre os hombros, esse detalhe continua em dois clips das mesmas pedras, retendo o drapeado.

Os abrigos para essas maravilhosas toilettes, honram tanto a elegancia e sumptuosidade. Alguns são cortados em fórma de amplas capas, de pelle, de setim...

Os abrigos de inverno e os "tailleurs", apresentam-se ajustados na cintura, com saia trabalhada em godets, nada exaggerados. E os adornos são pespontos ou são pelles.

As blusas, acompanhantes, em tons oppostos, ás vezes escuras, são outra nota interessante, simples, bonita. Nellas, as mangas são quasi sempre curtas e são escolhidas as selhas listadas, unidas, os georgettes, os marquisettes, trabalhados de mil maneiras imprevistas. Os bordados estão novamente em moda sobre blusas e corsages, com motivos originaes, estylo egypcio. Os galões, de ouro e prata, as fitas metallizadas, franzidas de ambos os lados, tudo, tudo, é uma encantadora novidade nas prendas citadas. A sobriedade, na jaqueta ou no casaco que se leva sobre uma blusa assim, attenua, talvez, o effeito muito vistoso. Essas blusas, quanto mais simples, mais bellas se fazem, acompanhando saias todas franzidas, em tons claros e unidos. Um lindo tailleur para a tarde, de Lelong, faz-se em lã, de um extranho vermelho-lacre e blusa em jersey musselina azul celeste, bordada a ouro.

De Jean Dessér: Um "tailleur", em flanela gris nebuloso para a saia cortada em secções e jaqueta de flanela de fundo verde com desenhos gris, formando grandes quadros. A blusa que acompanha esse conjunto é em foulard, cor de banana.

NO REINO DA LENDA

Onde nasceu Buddha? dizem que foi em uma região "onde a terra, com esforço supremo, fez brotar o Himalaya, gigante amontoado no coração de um velho mundo, gigante com a fronte perdida no céo e que deixa, impassivel, desprender-se dos flancos — bosques floridos, ou um reino mergulhado em brumas de oiro". E assim contam o nascimento de Buddha: Governava aos Kopila Wisnú, aquelle que se celebrizara por um alto e equilibrado espirito de justiça — Soddadhouna. Sua esposa, Maya Devi, que quer dizer Illusão, e que assim era chamada por ser linda e inattingivel, Maya Devi viu, deslumbrada, em certa noite calmosa, uma estrella de estranho brilho a fixal-a estranhamente. E nessa hora justa, ella sentiu estremecer o proprio seio e logo soube que nascia Buddha, a quem chamaram Sidartha.

O menino foi guiado, até um pedaço da vida, por Vivamitra — o de cabellos muito alvos. A primeira das dores experimentadas pelo adolescente, foi olhando um passarinho que voava feliz, cair ferido por um dardo certeiro. Tomando-o entre as mãos, aconchegou-o ao peito, querendo dar-lhe calor e vida. Mas, nada podendo fazer para mitigar-lhe a dor, retirou a flecha e espetou-a no proprio braço. Foi assim que conheceu a maldade...

Um dia, a vontade paterna apontou-lhe o casamento. Resistiu o joven principe, para emfim ceder, como filho digno. E viu desfilar para uma escolha, as mais bellas mulheres, de corpos gracis, leves e ageis como junco, de olhos humidos e amendoados, mulheres que pareciam plumas acariciantes, que mal tocassem a pelle. O joven escolheu a mais timida dessas virgens de Ceylan, collocando-lhe na cintura um pó de esmeraldas. A eleita era Gopa, fina como uma gazella, morena como uma tamara... Amou. Não deixou de se interessar, porém, com o que a vida lhe mostrava em seus caminhos.

E um dia e noutro e noutro foi vendo as miserias, as dores, espalhadas em quantidade por sobre a terra — corpos roidos de lepra, escravos castigados por senhores, mendigos em desespero de fome e amor e viu a injuria, o vicio triumphante, a negação, e viu que o sol illuminava tudo — o horto florido, o caminho secco onde apodrecia um morto...

Então, num momento de energia, de renuncia suprema, dissimulando grande angustia, beijou Gopa que dormia e partiu, dirigindo os passos para a solidão.

No magestoso templo da natureza foi olhando, ainda. E viu: passaros — irmãos do que vira morrer — devorarem insectos; lobos comendo cordeiros... Buddha deteve-se á sombra de uma figueira. Tinha fome e, soffrendo-a, o asceta não buscou a mesa farta que podia deparar, cego e surdo ás tentações, mas illuminado para percorrer o caminho que buscava — o da verdade.

Annos e annos passaram. Um dia, voltou ao lar onde Gopa ainda lhe guardava o amor e onde o velho pae e rei o esperava para abençoal-o. Ambos, pae e esposa renunciaram tambem a toda riqueza para seguirem aquelle que vivia "puro de culpas como o céo de lodo e a lua de pó".

São muitas as imagens de Buddha, espalhadas pela India, Indo-China, China e Japão. São muitas as copias da estatuaria oriental que conhecemos desse principe da tribu dos Sakyas, rico e feliz, que abandonou palacios e amor para ser a simplicidade, a bondade, a serenidade, para ser "o que não conhecia nem queixas nem desejos"...

A Hygiene do Calçado

E' bom saber que o pé, pela sua conformação, é uma das regiões mais delicadas do corpo humano. Basta comprehender que é formado por vinte e seis ossos, de formas e volumes differentes, reunidos por ligamentos mais ou menos fortes, recobertos por vinte musculos de importancia variavel, mas que jogam, todos, papeis importantes para a base do corpo. A base inferior do pé, chamada vulgarmente "planta", é formada por uma especie de arco osseo, em forma de abobada elastica, que é protegida, naturalmente, por uma capa de graxa e envoltura da pelle, de extraordinaria espessura. Seus caracteres estão anatomicamente bem determinados e qualquer deformação pode occasionar uma marcha tropega e dolorosa. Existem deformações que têm origem congenita, mas existem outras adquiridas paulatinamente, por uma ou outra causa, pelo systema osseo ou pelos ligamentos falhos de vigor.

E' especialmente nesses casos onde a hygiene do calçado tem importancia capital, o que não quer dizer que não se generalize, pois todo pé é susceptivel de deformações, se o tratamento está fóra do racional. A mais typica dessas deformações é a do pé plano, que tanto difficulta a marcha. A maioria desses desastres para o pé, têm origem no uso frequente das sandalias ou de sapatos de sola plana; que obrigam os pés a supportarem todo o peso do corpo, durante muito tempo, em toda extensão das plantas e que, por falta de armação, não dependem os ligamentos dos pés. E muitas vezes as deformações resultam da má escolha do calçado, anatomicamente inadaptavel ao pé. O calçado praticamente hygienico, reune cinco condições:

— Suavidade completa.

— Largura, para que o pé se estenda, sem encolher os dedos, causa principal de callosidades e outras deformações.

— Que não seja muito grande, para que possa sustentar os ligamentos do pé, evitando torceduras e suas más consequencias.

— Ter a sola sufficientemente suave e modelada de modo a manter o formato natural do pé.

— Que seja impermeavel a sola, pois a humidade que penetra predispõe os pés para o rheumatismo.

Comprar sapatos, não é apenas uma pequena operação commercial, é algo muito mais digno de attenção, porque della resulta a saude dos pés e o bem estar geral.

Sentenças Famosas do Passado

Dizia o veneravel padre Thomaz de Kampis que, no fogo experimentava o ferro, e, na tentação, o homem justo.

Dictava em uma occasião philosophia S. Thomaz, e cançados já os discipulos de escrever, levantou-se um dizendo em altas vozes:

— Padre Mestre, venha V. P. ver um boi voando no ar.

Ergueu-se o santo muito depressa a ver; e começaram os demais frades a rir, dizendo-lhe:

— Padre Mestre, um homem como V. P. assim crê numa coisa impossivel?

— Mais possivel, senhores — respondeu o santo — me pareceu que um boi voasse, do que um religioso mentisse.

Tinha alguem, em sua casa, um hospede disposto a jornadear. Porém começou a chover e o tempo promettia uma grande tempestade. Pediu-lhe o dono da casa, encarecidamente, que se deixasse ficar, pois era perigoso, com tal tempo, pôr-se a caminho.

O hospede teimou e partiu. Tendo andado cerca de meia legua, vieram, sobre elle, os dias de Noé. Arrependeu-se de ter partido e voltou, de novo, á casa do amigo. Bateu á porta e, vendo-o á janella, disse-lhe:

— Amigo, já mudei de opinião.

— Pois eu tambem — respondeu aquelle.

S. Paulino, bispo de Nola, vendo-se perseguido dos seus inimigos, dizia com grande confiança:

— Se Deus está comnosco, até uma teia de aranha nos será muro. Se Deus não está comnosco, até um muro nos será teia de aranha.

Achava-se o philosopho Xenocrates num banquete; mas tão calado que lhe perguntaram por que, falando todos, só elle se calava.

— Porque algumas vezes me pesou de ter falado — respondeu Xenocrates — e de me ter calado, nunca.

AS MÃOS
Sua Belleza e Suavidade

Mãos asperas, mãos vermelhas têm remedio em coisas simples preparadas em casa mesmo, como se verifica nestes ensinamentos:

Ferver um pouco de aveia — meia chicara — em banho-maria, até que a aveia se torne bem clara. Coar em um panno fino, apertando para colher bem o sumo. Collocar o liquido em uma garrafa e accrescentar um pouco de glycerina e outro de agua de rosas. Esta ultima não tem propriamente, nenhum poder medicinal, mas dá á loção um delicado perfume. A glycerina é um adstringente macio, e a aveia tem effeito calmante, tonico, suavisante.

As manchas nas mãos são retiradas com lavador de leite, com tomates maduros, com limão.

Para ter lindas mãos, concorrem muito os lavados com agua morna todas as noites, passando depois o seguinte: amido e glycerina, em quantidade sufficiente para formar uma pasta.

Quando as mãos apresentam-se grossas e com rugas, emprega-se uma mistura de duas partes de glycerina para uma de alcool da lavanda.

Receita de uma pasta de amendoas:
Farinha de pasta de amendoas — 100 grammas; oleo de amendoas doces, 300 grammas; mel, 300 grammas; gemmas de ovos, 6 grammas. O mel é fundido primeiro, para juntar depois da farinha e das gemmas e, por ultimo, o oleo.
Misturar perfeitamente.

Outra pasta, semelhante e com a mesma finalidade de amaciar e embellezar as mãos: farinha de amendoas, 125,0; oleo de amendoas doces, 50,0, lavolina, 50,0, mel, 125,0; gemmas de ovos, 3. E a essencia preferida.

O mel é derretido e misturado ás 3 gemmas e á farinha. Junta-se, finalmente, a lanolina e o oleo, batendo tudo.

Genoveva, a Fugitiva do Amor

Conto de PH. HASTINGS

Em Adaptação de JEANNIE CHAUVEAU

Traduzido especialmente para o "Supple" e to Feminino"

UM montículo de brasas vermelhas se desfazia aos poucos e Genoveva deu um suspiro. Bernardo contemplava-a e, com um gesto calmo e lento, tirou o cachimbo da boca:

— Como és forte, Genoveva, e resistente! — disse-lhe elle. — Jámais encontrei mulher mais indicada para a vida dos campos!

— Nem sempre é facil, para as parisienses, adaptarem-se aos trabalhos de uma fazenda, replicou Genoveva. Algumas há que de uma granja só conhecem os pic-nics do domingo, á tarde, com as competentes garrafas thermicas, as espreguiçadeiras e um cigarro para espantar os mosquitos.

— Assim, é, mas tu não és dessas taes, disse Bernardo, inquieto. Tu não detestas a verdadeira vida do campo, não é? Quero crer que ella te agrada, mesmo no inverno.

— Na verdade, assim é. Amo os campos com as suas arvores silenciosas e quando elles se nos apresentam nús e pelados.

Assentado da outra banda da chaminé, Bernardo contemplava Genoveva, e com os seus bellos olhos de myope admirava os anneis de cabello que encobriam, ao meio, as faces da sua amada. Com o olhar, acompanhava-lhe Bernardo a linha do pescoço, as espaduas robustas, debaixo do pesado "chandail" escuro, o talhe delgado, a pequenina mão queimada pelo sol. Os seus olhos pousaram finalmente sobre os sapatos resistentes, ridicularmente pequenos e sujos de terra. Bernardo poz-se a rir levemente.

— Tens razão, retrucou Bernardo, é uma vida boa, e que te convem. E' o que vejo: — engordaste depois da tua chegada.

— Oh! estou enorme! — exclamou Genoveva, dando um suspiro.

— Que tolice! Estás maravilhosamente em fórma.

Pareceu a Genoveva que ficara toda vermelha. Era ridiculo deixar-se perturbar por Bernardo, a simplicidade e a candura em pessoa.

— As mulheres não passam bem quando muito magras, continuou Bernardo. Quanto a ti, não: tens um ar de saude, a tez clara, os olhos brilhantes e és musculosa, até...

(João lhe havia dito: "Conheço-te desde pequenina, mas tão bella és que me não posso habituar contigo. E' que tens o ar de uma princeza por quem se entrematam os mais bravos cavalleiros!").

— Não saio muito, dizia Bernardo. E' coisa difficil quando se é fazendeiro, — ou mulher de fazendeiro. Mas acredito que possa fazer-te feliz.

(— Oh! João, como foi que tu disseste? "Vamos atravessar valentemente esta guerra e, depois, iremos direitinho para o Paraiso. Levar-te-ei ao fim do mundo, se o pedires... a Zanzibar, a Honolulu, tudo o que te dér na vontade..."

— Não sou rico, mas teremos sempre do que viver.

(João: "Farei algo de formidavel, ou, então, inventarei um truc no qual ninguem terá pensado, e encher-te-ei as mãos de diamantes e de zibelinas, de "yachts" e de jardins...").

— Acreditas tu que possamos nos entender, Genoveva?

Ella ficou um instante em silencio. Parecia-lhe ver João, os braços estendidos, os olhos supplicantes ("Tenho a impressão de pedir á vida coisas em demasia quando peço o teu amor". "Dá-me vontade de reclinar a cabeça em teu hombro e chorar como uma criança a quem se tenham dado de uma só vez, todos os brinquedos pelos quaes ella suspirara").

Depois, lembrou-se Genoveva de que João — "Jean-les-Ailes" — provavelmente jamais havia de voltar e, caso elle voltasse, seria preciso começar a tremer de novo por uma nova ausencia delle.

A vocação de João remontava a sua infancia. E começara numa quinta-feira, em pleno campo. O tempo era lindo. João chegou com um papagaio gigante. O mais velho do bando, Jacques, de 14 annos, ajudara-o a passar a correia pela cintura, e ella, Genoveva, tivera por missão manter firme o cabo-de-direcção debaixo de uma pedra. Naturalmente, João caiu e se machucou bastante, mas não chorou — como um homem — e desse dia memoravel lhe ficara uma leve cicatriz na testa, um appellido — "Jean-les-Ailes" — e a admiração de Genoveva.

Era inevitavel que João se alistasse, completada a idade, na aviação militar, tão inevitavel quanto o seu amor por Genoveva, isso porque elle a amava e jamais havia pousado o olhar sobre qualquer outra moça das suas relações.

Genoveva nunca tivera medo durante annos. Como para todas as outras da sua geração, a aviação para ella, não passava de um sport empolgante. Era coisa natural que João fosse aviador.

Sobreveiu a guerra. Tudo havia mudado e a terra tremera sob os pés de Genoveva. E com "as suas asas" ia João fazer a guerra...

Foi então que Genoveva descobriu todo um mundo de angustias, de inquietações, de perigos, no que João não pensava, ou, pelo menos nisso não falava nunca. E' que essa nova aventura o apaixonava. Era a sua "chance", a sua "opportunidade".

Em sua primeira missão (48 horas em Paris) elle entrou de repente num pequeno bar familiar que ficava atrás de Madeleine e disse a Genoveva:

— Vem, vem já. E' preciso preparar os nossos papeis. Vamos nos casar. Para nós, ao menos, não será um desses apressados casamentos de guerra. Ha tanto tempo que nos amamos!...

O coração de Genoveva gelara as suas mãos amarrotaram, debaixo da mesa, as suas luvas novas.

— Eu não o poderia supportar, João. Se tu fosses meu marido, eu não viveria mais?

— Porque te amaria ainda mais.

João levantou o queixo:

— E' preciso aproveitar o que se tem emquanto é tempo: — uma hora pode, ás vezes, conter a belleza e a alegria de toda a eternidade.

Mas, Genoveva não se deixou convencer. O casamento é um contracto e um contrato se constróe sempre sobre o futuro. Ora, o futuro se desmoronara deante della. Depois disso, Genoveva fugiu.

....

Bernardo, o tranquillo, o solido, o camponez, esse, sempre estaria ali, ao pé della.

— Sim, disse-lhe Genoveva, casar-me-ei contigo.

Havendo dito essas palavras, ella se sentira liberta. Agora o seu destino era claro. Não teria mais que se inquietar. Era mesmo o seu dever não pensar mais em João, — senão como num velho amigo. E as suas mãos deixaram de tremer.

Bernardo era gentilissimo para com ella, cheio de attenções:

— Penso que bem faremos em nos casando já. E vou dar-te umas feriazinhas. Deves ter vontade de ir para casa e pôr em ordem as tuas coisas.

"... E' melhor que partas agora; quando os dias se tornarem mais longos, teremos muito trabalho. Previne immediatamente tua mãe do dia da tua volta."

....

Era muito divertido estar de novo em casa, permanecer na cama depois que o dia se levantára, vestir-se num quarto aquecido, pentear-se, vendo o que se fazia.

— As delicias de Capua! — dissera ella á sua mãe, a cabeça emergindo da agua azul da banheira. — Tenho a impressão de commetter um peccado.

— Ridiculo! exclamou mme. Durand. Já era tempo de te repousares, de te lavares um pouco. Fico imaginando no que podes achar de agradavel na frequentação das vaccas, dos porcos numa granja.

Genoveva tirou para fóra dagua uma perna musculosa e poz-se a esfregal-a vigorosamente:

— Vou casar-me com Bernardo Macario, disse ella com timidez.

A sua mãe não disse nada. Genoveva sentiu um silencio carregado de reprovação e de horror.

— Elle é muito gentil e tu gostarás delle, accrescentou Genoveva.

— Um camponez?

— E por que não? E' uma vida sadia e feliz. Lá no campo a gente nem pensa que se está em guerra. Não nos inquietamos senão com as coisas mais verdadeiras, mais elementares.

— Gostas delle?

— Amo-o muito. Estou certa de que seremos felizes.

— E João?

De subito, Genoveva se sentiu fatigada nesse banho preguiçoso. Queria ella mexer-se, fazer qualquer coisa, pensar em outra coisa.

— E' preciso que eu saia do banho e me vista. Creio que vou escrever a João. Devo dizer-lhe tudo, não é, mamãe?

— Naturalmente que o deves, respondeu-lhe sua mãe lentamente, se é que estás bem segura do teu amor por outro.

A carta não era facil de escrever.

Sentada á sua escrivaninha, Genoveva mordia e remordia a caneta, rasgava folhas e folhas de papel e, a cada tentativa, as suas desculpas se lhe apresentavam cada vez mais esfarrapadas.

Bateram á porta. Que aborrecimento se alguem viesse interrompel-a justamente agora que ia encontrar a formula conveniente!

A porta abriu-se: era a mãe de João.

Genoveva poz-se de pé, de um salto:

— Madame Allart! Que prazer! Sente-se ao pé do fogo! Ia justamente escrever a João.

Por um momento, a silhueta altiva, tão altiva, de mme. Allart pareceu curvar-se:

— Não vale a pena terminar a sua carta, menina. João não... João não mais voltará...

Foi como se esta simples phrase houvesse, para sempre, apagado Bernardo do espirito de Genoveva. Ella não pensava mais senão em "Jean-les-Ailes". Pequenas imagens vinham á sua lembrança: o brilho intenso dos seus dentes, a sua risada gostosa... Nelle havia algo de invulneravel. Parecia que João trazia comsigo um talisman secreto.

— Impossivel! João volta sempre! gritou ella.

Mme. Allart continuou a falar com uma voz que o desespero tornava surda.

— Não quiz prevenir-te logo antes de que estivesse certa. Mas agora, tenho pormenores, e recebi o aviso official: "Desapparecido, não voltou á sua base". O seu avião foi attingido durante um encontro sobre a Mancha. Conduzia elle a esquadrilha e os seus camaradas o viram cair. O avião tocou a agua e desappareceu em alguns minutos. Eis tudo. Elles nada puderam fazer.

Uma colera sem razão varria o espirito de Genoveva.

— Não, gritou ella. Elles não podem... Elles não têm o direito. Não se pode fazer isto a "Jean-les-Ailes".

Mas, então, uma mudança extraordinaria transformou a physionomia de mme. Allart. Ella se ergueu de novo, os olhos seccos, e havia mesmo um meio sorriso em seus labios tristes:

— Se João devia morrer, foi melhor que assim se passassem as coisas. Esquecia-me de dizer-te que elle foi citado em ordem do dia... Orgulho me delle, orgulho-me de ser mãe delle.

— Como pode pensar em semelhantes coisas?

— O tempo já passou, de ser exigente, egoista, respondeu a voz doce de mme. Allart. E' preciso cuidar de nós...

Genoveva fixou por um instante o rosto de mme. Allart e sentiu-se envergonhada. Ella tentara modelar o destino á sua conveniencia e esperara não soffrer nunca. Emquanto isto, mulheres como a mãe de João, acceitavam tranquillamente, sem ostentação, o seu desespero.

Na sua ignorancia e inexperiencia, imaginara ella que preferia abandonar João a ter que partilhar, com elle, o perigo. Agora que tudo estava acabado, ella comprehendia emfim que teria dado tudo no mundo para ter delle um olhar, um sorriso, um beijo.

Quando mme. Allart se foi embora, Genoveva voltou para a escrivaninha e tomou entre as mãos a carta que começara a escrever.

Uma vaga de angustia, submergiu-a, a primeira realização dessa separação fatal e, de repente, escondendo a cabeça nos fragmentos da carta que jamais leria, Genoveva soluçava perdidamente.

— E' necessario ficares em casa um mez ou dois, aconselhou-lhe a mãe. Não estás bastante bem de saude para retomar essa vida fatigante. Emmagreceste um pouco. Nada comes. O sr. Macario comprehenderá a tua dor. Se quizeres, poderei explicar-lhe tudo.

Mas Genoveva abanou a cabeça:

— Não, mamãe. Não quero ficar. Este apartamento traz-me á memoria muitas recordações.

Recordações? Era como se o quarteirão fosse mal-assombrado com os fantasmas de uma vida inteira. Aqui, elle a abraçara, pela primeira vez; ali, haviam discutido; lá, ella o encontrara, ao voltar da escola; acolá, elle lhe emprestara a bicycleta, da qual ella caira... E Genoveva não podia supportar taes visões!

E a filha, em poucas palavras, poz a mãe ao par do succedido:

— Acabo de perder um amigo, um optimo amigo. Haviamos sido creados juntos...

— E isso te perturbou tanto que não pudeste cuidar do teu enxoval?

— E' verdade. Nem pensei nisso.

— Mas, não mudaste de opinião.

Era o que ella perguntava a si mesma. Seria honesto desposal-o? E, por outra parte, seria justo desilludil-o?

Uma coisa era bem evidente: ella devia ser sincera com Bernardo e confessar-lhe tudo o que "Jean-les-Ailes" havido sido para ella. Genoveva poz a chaga á mostra, falando-lhe da felicidade antiga, desse milagre de uma camaradagem de irmãos que fôra, ao mesmo tempo de tal genero que bem poderia ter sido **tudo**. Ao fazer esta confissão, Genoveva se sentia novamente esmagada de dor, mas Bernardo ouvia-a com a sua calma costumeira:

— A tranquillidade de espirito ha de voltar-te. A gente sempre se consola, mesmo quando se jurou jamais esquecer. E' questão de tempo.

— Talvez, acquiesceu Genoveva. Mas havia qualquer coisa nella que protestava ser isso falso e que jamais havia de esquecer.

— Casar-nos-emos o mais breve possivel, continuou Bernardo. Quando uma moça se casa, ella se desembaraça ao mesmo tempo das suas recordações e dos seus sonhos. Será, aliás, mais commodo para o trabalho, não esperar! Quando chegar a primavera, não terei um momento de meu. Será preciso cuidar das primeiras ovelhinhas e logo depois das sementeiras. De accordo?

— Sim, respondeu ella, com voz sem timbre. De accordo.

— Muito bem.

E lá estava elle de pé, confiante, pratico, cheio de projectos materiaes.

— Occupar-me-ei desde já dos papeis. Poderemos nos casar dentro de quinze dias ou tres semanas. Virá tua mãe ao nosso casamento?

Genoveva abanou negativamente a cabeça. Talvez fosse erro de sua parte você convidal-a, mas a presença de sua mãe lhe traria muitas recordações. E era preciso esquecer o passado por completo, se é que desejava, deveras, ter uma pequenina opportunidade de construir, com Bernardo, uma nova felicidade.

—

Esse fim de mez passou como um sonho e Genoveva sentiu-se feliz, pois as coisas, em sonho, são sempre menos crueis.

Mas, emquanto ella procurava, em vão, dormir sua ultima noite antes do seu casamento, desfez-se-lhe bruscamente o sonho. A razão falou-lhe com voz clara e calma e, ao soar das ultimas horas da noite, no velho relogio, a razão a vencera:

— "Não é justo crer na possibilidade de uma felicidade medio-

(Continua na pag. 6)

BELLEZA DOS BRAÇOS, DOS HOMBROS E DAS PERNAS

E' em nossa cozinha mesmo que podemos encontrar coisas possiveis de formar uma pasta branqueadora para a pelle dos braços, das pernas e dos hombros. São duas essas substancias e são a farinha de milho e a nata de leite. A combinação não é recommendavel para o rosto por ser esta região muito delicada, mas é um dos processos infalliveis, para clarear as partes citadas, tão expostas ao ar e ao sol.

A farinha é misturada á nata, accrescentando-se leite, em quantidade que baste a formar uma pasta fina. Depois de esfregar a pelle cuidadosamente limpa, espalha-se a pasta por sobre ella deixando-a ficar cerca de 10 minutos. Quando estiver completamente secca, é removida a pasta, com agua quente. E' um tratamento para ser renovado frequentemente, mesmo diariamente. Mais facil, porém, e "tão bom como tão bom", é a applicação simples da nata de leite, levada á pelle em um pedaço de algodão

Genoveva, a Fugitiva do Amor

(Conclusão da pag. 5)

re — não é justo nem para Bernardo, nem para mim mesma. E' melhor ficar livre e só, antes do que só e submettida. Restar-me-á o vasto mundo e guardarei "Jean-les-Ailes" no meu coração".

Finalmente, naquella ultima hora triste que precede a aurora; ella se levantou, vestiu-se e preparou uma pequena valise, e depois sentou-se á escrivaninha para escrever uma palavra a Bernardo.

— "Penso demasiadamente ainda em João, escrevia ella, para que eu possa ficar ao teu lado. E tu não saberás o que fazer de uma mulher cujo coração está cheio de recordações e de amarguras".

Genoveva esperou pelo romper da aurora pois a essa hora Bernardo estaria já no estabulo para ordenhar as vaccas. Pouco depois ella saiu. Genoveva atravessou o pomar, pois do estabulo, Bernardo não podia vel-a. Os ramos sem folhas e os nós das arvores eram cor de prata como um fino rendado. Elles estendiam por cima da sua cabeça um véo de noiva, mas tão bem que, no seu espirito desesperado e cansado, ella se julgava a caminho de alguma igreja desconhecida, ao encontro de um noivo mysterioso.

E como se adivinhasse os seus pensamentos, um viandante que ia pela estrada se poz a trautear a marcha nupcial.

Genoveva levantou os olhos e viu João — "Jean-les-Ailes" — que para ella caminhava através da relva humida e fria. Elle estugou o passo ao vel-a vacillar e reteve-a nos braços.

— Estou de volta, amiga minha, disse João a Genoveva. E' o que eu te havia promettido. Estás ainda decidida a não casar commigo?

— João, João! Ah! estás? ... estás vivo!...

— Sim, respondeu elle, com voz tranquilla. Sinto que te haja inquietado, mas nada podia eu fazer. Tu bem o comprehendes: — quando o avião caiu, nadei durante varias horas, até que um navio neutro me recolheu. Mas a bordo já havia naufragos de um navio torpedeado e os regulamentos de radio prohibiam dar noticias nossas. Fui obrigado a esperar até que o navio chegasse a um porto francez.

— João, murmurou Genoveva, tenho uma confissão a fazer-te: em principio, eu me caso hoje.

— Hoje? respondeu elle com alegria. Mas, olha que nos faltam ainda alguns papeis...

— Mas eu... Ia casar-me hoje com outros. Mas comprehendi finalmente que, para mim, sómente tu existes no mundo. E então fugi.

— Se o navio tivesse chegado um dia mais tarde eu te teria estrangulado o capitão.

O sol se levantava e salpintando de ouro os desenhos de prata que recobriam os ramos das arvores. Os olhos de Genoveva estavam mais brilhantes que a neve.

— Eu deveria ter adivinhado, suspirou ella.

— Terei de partir de novo, insistiu João. No momento, só te poderei dar muito amor e uma vida bem incerta.

— Não faz mal, disse ella alegremente, a cabeça levantada. E' a ti que eu quero, é de ti que tenho necessidade. Que eu te tenha por uma hora ou por toda uma vida, de qualquer modo, serás meu e seremos para sempre um do outro.

CORREIO

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de respondel-as no "Supplemento Feminino" sem um grande atrazo desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" tambem nas columnas de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas de consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre, nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

ANA LUCIA (Bello Horizonte).

"...que me indicasse uma mascara..."

Esta, que lhe mandamos, é simples e dará á sua pelle uma saude nova, corrigindo-a dos senões que V. descreve. V. a fará com duas bananas pratas, esmagadas, e sumo de limão. E' preciso, porém, que V. limpe a pelle, cuidadosamente, antes da applicação, duas vezes por semana.

Uma pelle oleosa, de poros dilatados, requer limpeza externa e interna. Um regimen alimentar, moderado, é aconselhado, com muitas frutas e legumes. Os exercicios ao ar livre se tornam tambem optimos, pois que, activando a circulação, normaliza certas funcções. A limpeza de uma pelle assim, é feita varias vezes ao dia, com agua morna e sabão de benjoim, enxaguada depois com agua fria. Outro conselho simples e tambem economico, para corrigir esse typo de pelle oleosa, está neste ensinamento: Ferva um pouco de aveia com agua. Côe a agua por um panno e guarde em um frasco de bocca larga. E desse cozimento misture uma chicara á agua em que lavar o rosto todas as manhãs.

Um conselho, que leve muita economia e muitas vantagens aos seus cabellos, tambem gordurosos e com caspas, é de os lavar, o mais frequentemente possivel, com sabão de ictiol e agua morna.

JARE' (Rio).

"...se fico boa de minha pelle..."

O maior auxiliar da belleza é, indiscutivelmente, a saude.

Estes conselhos frisam muito isto, em todas as opportunidades. Não acredite que valham muito mais do que a saude todos esses potes, caixas, garrafinhas, todas essas coisas que em seu bojo encerram promessas de frescura e suavidade. O segredo está na saude... Com o cuidado que lhe deve, vamos dizer-lhe o que tem a fazer, localmente: A pelle deve respirar livremente, durante a noite, limpa em seus mil poros, condição principal para evitar a intoxicação dos tecidos. Em que consiste esse cuidado para V., nas condições de sua cutis? Lavar o rosto duas vezes ao dia com agua morna e sabão de Afridol e, á noite, usar esta pomada:

Acido salicylico	1,0
Enxofre precipitado	4,0
Lanolina	32,0
Vaselina	8,0

LUIZA MARIA (Antonio Prado).

"...tenho usado diversas tintas..."

Este problema seu, é insoluvel ou, pelo menos, ainda o é... Seu gesto, seu cuidado pela cabelleira, como factor de belleza, é o de revigorizal-a, com tonicos, com oleos, com shampoos...

E as lições se repetem para V., no oleo que deva usar — o de nozes — na formula que deva preferir, esta:

Oleo de parafina	142,0
Oleo de lavanda	12 gottas
Tintura de cantharidas	7,0

E' uma loção excellente para fortalecer os cabellos e evitar que mais fios brancos appareçam.

ISIS MARIA (São Paulo).

"...tenho tido occasião de apreciar..."

E' uma saudação amiga... Um shampoo, duas vezes por semana, é o remedio simples para seus cabellos seccos, descoloridos. Faça-o com gemmas de ovos, assim preparado e usado:

2 gemmas
Colher e meia de rhum
Uma de oleo de olivas.

Misture tudo e friccione bem o couro cabelludo. Deixe passar 10 minutos e lave com agua levemente espumosa. Repita a applicação, mais farta e faça a definitiva enxaguadura. Em vez da agua com sabão diluido, será conveniente que V. accrescente á mistura 1 colher de sabão liquido.

CARA NOIVA (São José dos Campos).

"...suar demais e somente debaixo dos braços..."

As palavras para V., são as que já adivinha: Uma rigorosa hygiene intima, com banhos frequentes, quentes ou mornos, e as fricções locaes, constantes, com alcool canforado, com alcool ligeiramente iodado ou com alcool em que ponha calomelanos. Este ultimo processo é optimo, embora V. não veja o calomelanos (1.000) dissolvido no alcool. Não importa! Faça as fricções, quantas vezes quizer e sobre a parte affectada, já enxuta use o talco, o mesmo que possue ou talco aristolado.

NORMA (Rio Grande do Sul).

"...para conseguir essa tez bronzeada?..."

Dirigindo conselhos a vocês, quanto temos opinado pela habilidade de se tostar ao sol! E' certo, porém, que outras tantas vezes, destas columnas, temos indicado o "pancake", posta em varios tons e que bronzeia, do tom preferido, apenas na hora da maquillagem... E pelo esmalte liquido, cuja formula se repete:

Agua de orsas	125,0
Agua de flores de laranjeira	125,0
Subnitrato de bismutho	75,0
Glycerina	25,0
Terra Sienna	0,50

E. C. (São Roque — São Paulo).

"...porque por mais que faça, não consigo exprimir..."

Exprimiu, sim! e de modo bem cordial. Uma tabella, de sas que apresentam um padrão de peso normal para cada estatura, diz que V. deve figurar na balança 66.800...

Portanto, é bem pouco o que deva diminuir, bastando-lhe o exercicio respiratorio, todas as manhãs, e a renuncia ás guloseimas e aos alimentos favoraveis de engordar.

ESMERALDA LARIER (Rio).

"...Nunca deixe de aproveitar qualquer cousa della."

Assim se referindo a esta secção, V. tem palavras tão camaradas! que a gente tem vontade de "ler em voz alta", aqui, as suas letras. Mas, V. nos favorece com tamanha elevação, que temos mesmo de ler baixinho, para agradecer muito e muito.

Para belleza do pescoço e do collo, recebe V. uma receita que vem de longe, lá do Oriente, com exito crescente para as mulheres de lá e as de cá. Faça uma massagem diaria nas regiões referidas com oleo de olivas, de modo que penetre bem na pelle. Meia hora depois, tire o oleo com um panno macio e esfregue metade de um limão, até sentir ligeiro ardor. Do mesmo modo que retirou o oleo, retire o limão e lave o pescoço e collo com agua quente primeiro e fria depois, deitando nesta ultima algumas gottas de tintura de benjoim. Nesse tratamento, ainda é optimo que passe um pedaço de algodão humedecido em extracto de hamamelis, antes de collocar o pó de arroz. Uma receita para limpeza da pelle:

Tintura de sabão	10,0
Alcool a 90º	20,0
Alcoolato de alfazema	5,0
Agua de rosas	150,0

E por ultimo, attendemol-a repetindo a receita para engordar que, como V. recorda, é de um medico allemão, confiante nella desde que seja seguida á risca e com repouso após ás refeições. Ei-la: Ferver, até reduzir á metade, aveia, cevada e maçãs, estas cortadas em rodelas. As quantidades, V. as determinará, mas, com agua bastante. O assucar é á vontade. Um copo grande — uma hora antes do café matinal, outro á tarde, outro á noite.

MINEIRO PENSATIVO (Juiz de Fóra — Minas).

"...e perda de phosphatos..."

Tomando esta sua informação, dizemos-lhe que um regimen reconstituinte, fortificante, se faz indicado para V.

E com o regimen: Lave a cabeça, frequentemente, com cozimento de folhas de parreira e faça-lhe applicação, com esponja, desta receita:

Acido phenico	2,0
Tintura de cantharidas	2,0
Tintura de noz-vomica	8,0
Tintura de quinina	30,0
Agua de Colonia	30,0
Oleo de cacáo	100,0

De manhã e á noite.

Nesta formula está uma esperança para conservar os seus cabellos, assim como nesta outra:

Agua de Colonia	100,0
Glycerina	15,0
Tintura de cantharidas	2,0
Tintura de jaborandy	50,0
Tintura de Panamá	25,0

MARTHA (São Paulo).

"...branquear a cutis e tirar suas manchas..."

Comece por applicar um pó mais claro do que o que usa. E experimente esta formula que lhe promette acabar com as manchas:

Lanolina	30,0
Oleo de amendoas doces	10,0
Glycerina	15,0
Agua oxygenada	15,0
Borax	1,0
Tintura de benjoim	5 gottas

MAGDA (Cachoeira — Rio Grande do Sul).

"...um oleo perfumado para o cabello..."

De uma maneira bem simples pode arranjal-o com oleo de amendoas doces e uma boa quantidade de violetas. Separe-as dos verdes e ponha-as em maceração no oleo, durante 8 dias. Ao fim delles, filtre. E tem o oleo perfumado para o seu cabello secco.

BERTY DUTRA (Pinheiro Machado — Rio Grande do Sul).

"...os medicos dizem que é devido a minha idade..."

A sciencia falou, esclareceu-a, deu-lhe orientação. E não fazemos, decerto, mais que repetir as instrucções principaes: Hygiene e dieta. Manter regularizada a funcção intestinal; prohibição dos alimentos adubados; não abusar da carne, do chá, do café; fazer gymnastica moderada; em caso de anemia, fazer o tratamento; em caso de um disturbio genital, tratal-o; e expellir os cravos pelo methodo recommendado, passar uma vez ao dia o sabão de Afridol, deixando que as espumas repousem alguns minutos na superficie dos tegumentos e depois enxagoar com agua quasi quente. Durante o dia, por varias vezes, fricções com esta loção:

Enxofre precipitado	6,0
Talco pulverisado	2,0
Glycerina	60,0
Agua de rosas	120,0
Tintura de quillaya	10,0

Ha mais uma coisa para V.: — o levedo de cerveja, tomado á vontade.

EDELMA S. P. (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...tenho 40 annos..."

Com que sombra de magoa V. faz esta confissão! Entretanto, agora, como sempre aliás, vemos que os exemplos se succedem, um traz outro, de mulheres que depois dos quarenta são bellezas que se citam e que jovens invejam... Não se recorda daquella que convulsionou um reino? Tinha então mais de quarenta annos... E quantos idolos do palco andam muito além dessa idade?

O que é que se faz para isso acontecer? Nada de sobrenatural, além do enthusiasmo pela vida, que é sempre vida, quer aos 20, aos 30, aos 50... Nada mais que uma vida hygienica, com repouso marcado, á noite e em 20 minutos ou meia hora de sésta... Nada mais que cuidados absolutos em torno da saude. E na defesa da epiderme, uma rigorosa limpeza diaria, que resguarda de influencias estranhas (pó, vento, sol). Um creme, amiga, um lubrificante, é capaz de lhe bastar, com poderes semelhantes ao desta formula:

Espermacete	5,0
Manteiga de cacáo	15,0
Oleo de amendoas doces	25,0
Mel natural	15,0

Estas substancias são batidas, antes de juntar estas outras:

Oleo de amendoim	15,0
Hydrolato de rosas	15,0

VILMA A. MATTOS (São Paulo).

"...já obtive optimo resultado com diversas formulas..."

Estas palavras, que são as que desejamos receber, mais nos intimidamos para attendel-a em seu pedido de hoje. Uma tintura para os cabellos... Nas condições em que a deseja, não conhecemos nada possivel de satisfazel-a. E o conselho para V., para que não venha a soffrer remorso, é mesmo o dos oleos escurecedores e os dos alvados frequentes da cabelleira. Seu filhinho... O máu halito, afastadas as duas origens possiveis, as que cita, tem causas ainda em perturbações gástricas, em accumulações de mucosidades nas fossas nasaes... Um gargarejo para o seu filhinho:

Saccharina	0,50
Bicarbonato de soda	0,50
Acido salicylico	1,0
Alcool a 90º	100,0
Tintura de tomilho	10 gottas
Tintura de badiana	10 gottas

Dez gottas em agua morna.

MORENA TRISTE (São Paulo).

"...Menos gymnastica..."

Seja assim. Mas, que V. renuncie ao descanço excessivo e aos manjares succulentos. Para não engordar é necessário o exercicio. Diana de Potiers, uma belleza celebre, dava longos passeios a pé, para não perder a graça da esbelteza. E assim outras. Se V. quer uma formula inoffensiva, para tomar della 5 gottas ás refeições, aqui a tem:

Tintura de iodo	10,0
Iodureto de potassio	3,0
Tintura de cipó cravo	2,0

MYRIAM BENNETT (Bello Horizonte — Minas).

"...tenho usado algumas receitas que o meu caso requer, sendo satisfatorios os resultados..."

Com o regosijo por esses exitos, V. recebe o que pede contra manchas e cravos:

Lavolina	20,0
Vaselina	20,0
Agua oxygenada	20,0
Enxofre	20,0
Enxofre	8,0

Aquella formula a que se refere, branqueadora, é de effeito provisorio, á maquillagem, como base.

RUTH RELVAS MASCARENHAS — (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...para não deixar o meu mal ir avante..."

Voltamo-nos para V., para seu pensamento gentil, para seu espirito amigo, numa retribuição ampla de fraternidade.

A esse mal que allude, sua mocidade será a primeira a reagir, ao tratamento que se lhe aconselha. E' o de repetir-lhe uma velha receita oriental, de exito firmado em mulheres experiencias. V. fará massagem no pescoço, com oleo de olivas ou de amendoas. Fará como aprendeu no ensinamento que lhe demos, confiando que não pode ter errado o profissional que a aconselha. Meia hora depois dessa pratica, retire o oleo que a pelle não absorveu e passe, em toda região, a metade de um limão. Quando sinta um leve ardor, interrompa e tambem retire o sumo que ficou sobre a pelle, para enfim lavar com agua quente primeiro e agua fria depois, sendo que esta deve conter duas gottas de benjoim. Uma coisa importante ainda, é a de respirar perfeitamente, pelo que se lhe aconselha o exercicio respiratorio. E use uma dessas loções embellezadoras, como esta:

Hydrolato de rosas	[illegible]
Tintura de benjoim	3,0
Tintura de myrrha	3,0
Tintura de opoponax	[illegible]
Essencia de limão	2,0
Tintura de quillaya	q. s.

Para esfregar e deixar seccar naturalmente. E quanto ás pernas, dizemos-lhe que podem, talvez, desenvolver com a gymnastica adequada, com as fricções com luva de crina... "Talvez — diremos — porque a natureza tem caprichos invenciveis. E o mais, cara amiga, só o medico, só o especialista.

Cores Alegres nos Pannos de Cozinha e da Copa

Misturas de Algodão e Linho Introduzidas nos Pannos de Prato em Cores que Resistem ás Repetidas Lavagens

Por Katherine Fisher

CASO você esteja comprando cortinas ou pannos de prato para sua cozinha e copa, deve procurar cores alegres e vivas, mas que sejam absolutamente firmes. E com o colorido alegre e variado desses accessorios que você transformará essa parte da casa, dedicada ao serviço, num recanto agradavel. Mas se as cores não forem absolutamente firmes, o resultado será deploravel, porque nada mais melancholico do que cortinas desbotadas, lembrando que foram bonitas e alegres, mas somente quando eram novas.

LINHO E ALGODÃO MESCLADOS

Lá se foi o tempo em que os pannos de prato eram acinzentados e pardos. Agora elles já são feitos em cores alegres e variadas, estampados com flores de coloridos diversos. São feitos de uma mistura de linho e algodão, pois sómente de linho apresentava a enorme desvantagem de não ser absorvente o que é um defeito que inutiliza um panno de prato.

No nosso laboratorio temos examinado as fibras que compõem os pannos para enxugar louça. Elles são muitissimos absorventes, o que facilita a tarefa de quem vae usal-os.

Os pannos são lavados umas cincoenta vezes para verificarmos se são realmente resistentes. Essas lavagens repetidas não enfraqueceram o tecido, nem diminuiram o seu poder de absorpção.

Amostras com as cores são rigorosamente examinadas para ver se são susceptiveis de mudar de cor com as lavagens. Além das experiencias de laboratorio ellas são postas na pratica tambem na cozinha do nosso Instituto.

Com um panno não absorvente, o trabalho de enxugar as louças se torna muito mais penoso. Dahi a feliz combinação do algodão e o linho. Com este ultimo se consegue dar o aspecto engommado e bonito que o algodão não tem.

NÃO MUITO PESADOS

Os pannos de prato não devem ser muito grandes nem muito pesados, para que seja possivel manejal-os sem difficuldade. Para enxugar louças menores, como chicaras e copos, é muito desagradavel usar pannos muito longos. Tambem usando-se um panno pequeno, elle poderá ser trocado diariamente, uma vez que é lavado com a maior facilidade. E' entretanto aconselhado ter sempre em serviço quatro pannos, sendo dois menores para louça e dois maiores para as panellas.

PARA MELHORAR O ASPECTO DA COZINHA

Antigamente as donas de casa tinham ao lado do fogão uns pannos de aspecto desagradavel com que tiravam do forno as formas e seguravam os cabos quentes das panellas. Para elegancia da sua cozinha não os use mais e prefira usar mesmo para isso um desses modernos pannos de prato que pela sua espessura lhe poderá proteger melhor as mãos.

PARA CLAREAL-OS

E' muito possivel que com o uso da cozinha os pannos fiquem ás vezes com manchas que resistam á lavagem. Não deixe que ellas fiquem muito antigas nem muito numerosas e para isso deixe ferver os pannos durante uma meia hora com agua e sabão. Caso não saiam, poderá ser usado, com cautela, um desses liquidos de clarear. O uso desse liquido deve ser feito sempre de accordo com as instrucções do fabricante e guardadas as devidas proporções. Os desastres que occorrerem sempre com alguns desses preparados de clarear a roupa são provenientes de se querer obter resultados optimos com doses demasiadamente fortes.

USE TAMBEM O PAPEL

Respeite os seus pannos de prato e use-os sómente para enxugar a louça e as panellas. Muitas donas de casa recorrem a elles para limparem as panellas e as louças ainda com gordura. Isso é imperdoavel porque não ha nenhum panno que resista a semelhante tratamento. Para limpar qualquer objecto gorduroso recorra ao papel. Tenha sempre sobre a mesa da cozinha um rolo de papel especial para absorver gorduras.

PARA A SAUDE DA FAMILIA

Os pannos de prato têm muita importancia para a saude e hygiene da familia. A louça, para não transmittir germens de doenças, deve ser lavada em agua o mais quente que as mãos supportem. Os talheres e os bordos externos das chicaras e copos são responsaveis pela transmissão de varias doenças entre as quaes os resfriados. Devem ser lavados com sabão duas vezes e enxaguados com agua quente.

INTERESSE AS CRIANÇAS NO TRABALHO

Com esses pannos de prato de cores bonitas as crianças ficarão muito mais enthusiasmadas em ajudal-a no seu serviço.

E' muito util, não só para que ellas aprendam a fazer o serviço de enxugar e quando maiores mesmo lavar, como tambem não se irritarão mais tarde quando a vida as obrigar a fazel-o. Lembro-me ainda do tempo em que minha mãe me obrigava a esse serviço, e que fazia com muito prazer, porque ella me contava historias emquanto trabalhavamos juntas. Quando não havia mais historias para contar, assobiavamos as canções da epoca emquanto o trabalho avançava rapidamente.

A nova combinação de fibras de linho e algodão permitte aos modernos pannos de cozinha e copa terem todas as qualidades necessarias. Um aspecto bonito e absorpção completa da agua.

Como Conseguir Tempo Para as Amizades e a Cozinha?

MESMO que você seja uma optima dona de casa, não é possivel para uma mulher passar a vida somente a cuidar disso. Se você se deixar arrastar somente para seus afazeres domesticos cedo perderá todo o encanto para si propria e para os outros. Uma mulher intelligente tem o direito de reagir, de querer tambem viver como todo mundo.

Aqui vão alguns menús, e com as respectivas receitas para que lhe seja possivel attender os seus deveres de dona de casa, e ao mesmo tempo se interessar pelas amizades, divertimentos, etc.

Esses jantares incluem alimentos enlatados mas que são hoje tão bons como os frescos e são aqui ainda manipulados, o que lhe tira o ar de "conservas".

Almondegas de carneiro
Cenouras e batatas cozidas
Pão — Pickles
Pudding de figos
Leite

Você poderá fazer as almondegas pela manhã e guardal-as, cobertas, num refrigerador. As cenouras podem ser tambem preparadas e guardadas com as batatas. Na hora de servir arranje tudo num prato quente e leve á mesa as almondegas, no centro as batatas e as cenouras de cada lado. Faça a sobremesa e guarde na geladeira. Sirva gelado com creme de leite.

Ponha as almondegas num prato quente e rodeie de cenouras e batatas cozidas.

- **1/2 kilo de carne de carneiro passado na machina duas vezes.**
- **1 chicara de miolos de pão**
- **2 colheres de sopa de cebolas picadas**
- **pimenta**
- **2 colheres de molho inglez**
- **2 colheres de manteiga**

Misture todos os ingredientes excepto a manteiga. Faça as almondegas e frite na manteiga. Sirva com cenouras e batatas.

Caçarola de carne e spaghetti
Brocoli e cebolas em molho
Salada de laranja e ameixas
Sonhos de caramello
Chá

Você poderá fazer esse prato com qualquer carne que lhe tenha sobrado da vespera. Prepare o prato pela manhã e esquente na hora de servir. Os ingredientes da salada já devem estar promptos para serem servidos, na geladeira.

No ultimo momento você poderá fazer o molho de cebolas fritando duas colheres de sopa de cebolas com 4 colheres de manteiga. Junte 1/4 de colher de sal, pimenta e 1 colher de succo de limão. Os sonhos poderão ser preparados emquanto a familia come o primeiro prato. Sirva com bastante calda.

SONHOS DE CARAMELLO

- **1 1/2 chicara mais 3 colheres de sopa de assucar**
- **5 colheres de manteiga**
- **1/2 colher de sal**
- **1 1/2 chicara de farinha**
- **2 chicaras de agua quente**
- **2 1/2 colheres de fermento Royal**
- **1/2 chicara de nozes picadas**
- **1/2 chicara de leite**
- **nozes partidas em pedaços pequenos**

Esquente 1/2 chicara de assucar numa frigideira até que elle derreta numa calda dourada. Junte então 2 colheres de sopa de manteiga. 1/8 de colher de sal. Vá juntando agua gradualmente, mexendo constantemente. Deixe ferver até o assucar derreter, mexendo-o sempre. Emquanto isso peneire juntos o fermento e o restante assucar com a farinha. Ponha a manteiga sobre a farinha com uma espatula e vá misturando até ficar uma massa, sem entretanto tocar com as mãos. Ponha as nozes. Ponha o leite somente para humedecer a massa. Deixe cair colheradas da massa dentro da calda de assucar emquanto essa está fervendo. Cubra e deixe ferver de 12 a 15 minutos. Sirva os sonhos acompanhados da calda. Dá para seis pessoas.

CAÇAROLA DE CARNE COM SPAGHETTI

- **2 chicaras de carne partida em pedaços**
- **2 colheres de sopa de manteiga**
- **1/2 colher de sal**
- **pimenta**
- **1 lata de spaghetti em molho de tomate**
- **1/4 de chicara de miolos de pão torrados com manteiga**
- **1/4 de chicara de queijo ralado**

Frite a carne na manteiga até que fique dourada. Junte sal e pimenta. Unte uma forma. Ponha o spaghetti. Abra um buraco no centro e ponha a carne. Cubra com os miolos de pão e queijo ralado e leve para assar.

MOLHO DE VANILLA

- **1/2 chicara de assucar**
- **1 colher de sopa de polvilho**
- **1 chicara de agua quente**
- **3 colheres de manteiga**
- **1 colher de vanilla**
- **sal**
- **algumas nozes**

Misture o assucar com o polvilho. Vá juntando a agua gradualmente, emquanto mexe bem. Deixe ferver durante 6 minutos. Retire do fogo e junte a vanilla, sal e as nozes. Dá para seis pessoas.

PÃO DE GENGIBRE

Este pãozinho servido com molho de vanilla é delicioso.

- **1/2 chicara de gordura**
- **1/2 chicara de assucar**
- **1 ovo bem batido**
- **1 chicara de melado**
- **2 1/2 chicaras de farinha peneirada**
- **1/2 colher de fermento inglez**
- **1 colher de canella em pó**
- **1 colher de gengibre**
- **1 colher de sal**
- **1 chicara de agua quente**

Bata bem a gordura e em seguida misture o assucar como se fosse um creme. Junte o ovo batido os ingredientes seccos, peneirados e o melado. Em seguida misture juntos, e a agua quente alternadamente. Ponha em forminhas untadas de manteiga e leve para assar em forno moderado.

Para fazer em batedor electrico: Deixe a gordura ficar em consistencia molle e bata 1 minuto no batedor. Vá juntando o assucar gradualmente, batendo mais dois minutos. Junte o ovo sem bater e bata mais 1 minuto. Junte o melado e depois ponha na velocidade minima e ponha os ingredientes seccos peneirados juntos. Quando a massa estiver lisa junte a agua até misturar bem tudo em velocidade reduzida.

SALADA DE LARANJA E AMEIXAS

- **250 grammas de ameixas grandes**
- **nozes**
- **3 laranjas grandes**
- **Alface**
- **Mayonnaise**

Cozinhe as ameixas em agua e limão até que fiquem macias. Deixe esfriar e retire os caroços. Encha as cavidades das sementes com nozes. Retire as pelliculas que envolvem os gommos das laranjas e arranje num prato redondo carreiras de gommos de laranja e outra de ameixas. Rodeie o prato com folhas de alfaces, ponha sobre as ameixas montes de molho de mayonnaise.

VITAMINA "B"

Prof. Scorges M. de Neuville

A vitamina B, hidro-soluvel, é conhecida sob o nome de "anti-neurotica" ou "anti-beriberica". Sua funcção consiste em proteger o systema nervoso, em auxiliar o crescimento, em augmentar o appetite. E' necessaria para a assimilação dos assucares, etc.

E' de grande resistencia physica e chimica. Está provado que a ausencia dessa vitamina tem influencia nos casos de ulceras gastro duodenaes.

Sua ausencia produz uma enfermidade no systema nervoso chamado beriberi, muito commum nas regiões tropicaes. Os methodos ordinarios de condimentação não affectam essa vitamina, desde que não haja prolongada cocção.

Em 1897, o Dr. Eijkmann, em Java, descobriu que a causa do beriberi estava na alimentação constante com arroz desprovido de sua casca, ou pericarpo. Dessa descoberta, surgiu a relação existente entre a dieta e a enfermidade.

Contêm vitaminas B, em abundancia, os alimentos seguintes: Cereaes, grão completo — trigo, arroz, aveia, etc.; leite, preparados com a parte interna do cereal, nozes, figado, gemma de ovo, levedura e seus preparados. Em regular quantidade: cenouras, repolho, couve-flor, feijão, aipo, alface, cebolas, batatas, nabos, agrião, maçãs, uvas, limão, cerejas, morangos, laranjas, queijo, ovas, rins, figado.

Para Divertir os seus Filhinhos

(Pagina Infantil para Armar)

COLLECÇÃO DE BANDEIRAS